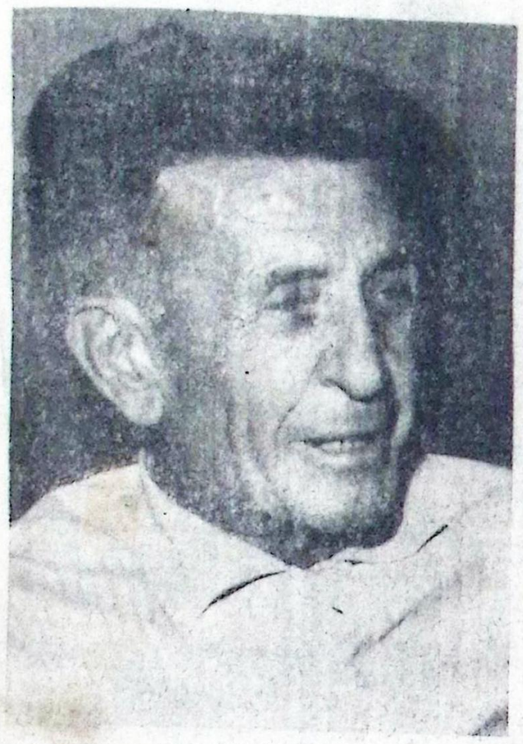
VEREADOR VICENTÃO PLEIBÓI DESCONHECE O DEPUTADO E ACHA QUE TODO ADESISTA TEM MAU CHEIRO pág. 18



O larápio pernoitou na residência dêste homem, João Nascimento, também espírita.

PROCURADO POR TERRA E AR O LADRÃO QUE ROUBOU A MAIOR FORTUNA DE GOIÁS

1 Fugiu com caldeirão cheio de diamantes e ouro de Serafim de Carvalho. Tudo começou com o avô contando em sonho onde estava o tesouro enterrado.

2 Delegacias de duas cidades empenhadas na captura do pai-de-santo que tomou o rumo do Paraguai ou da Bolívia. Mais de 100 milhões já foram gastos na perseguição. Página 5

NEM WASHINGTON, NEM MOSCOU, NEM ROMA — TUDO PELO BRASIL!

Cinco de Março

ANO XII — GOIÂNIA, SEGUNDA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 7.971 — Nº 545
DIRETOR: Batista Custódio — REDATOR CHEFE: Waldomiro Santos
PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 1,00

Jipe macabro na cidade: Polícia mata e entrega corpos a domicílio

Página 18

MENOR VICIADA: "EU VIVO NUM INFERNO!"

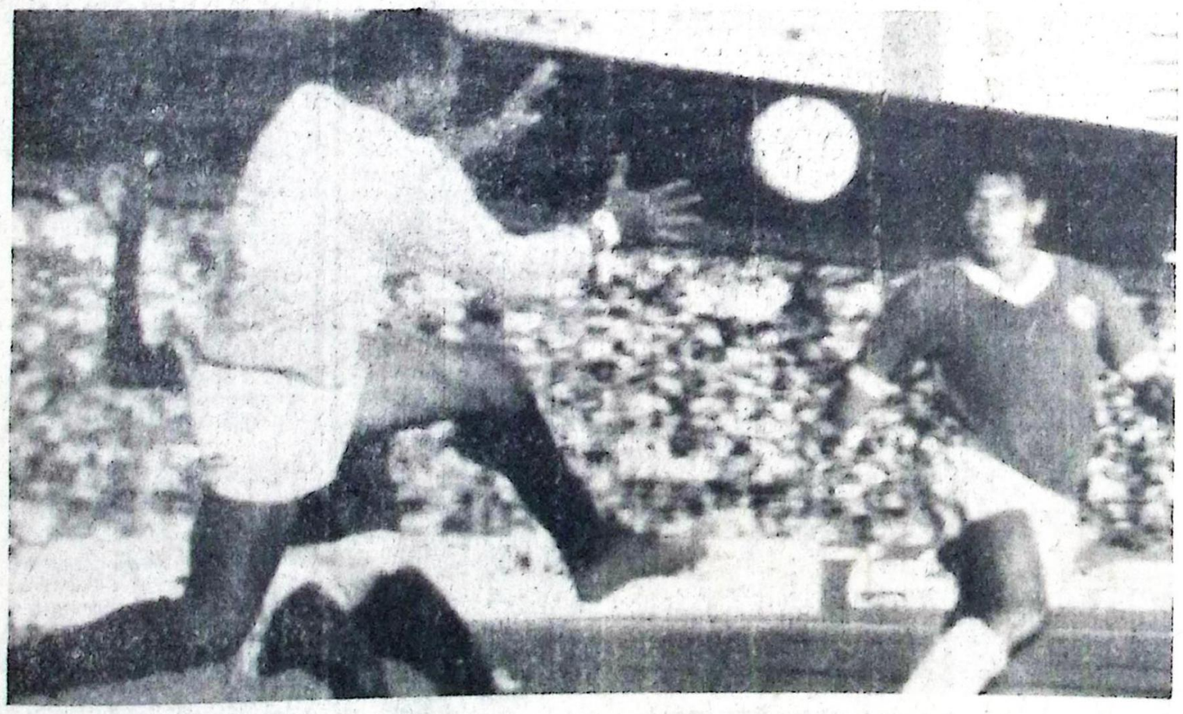
Goiás só tem uma dúzia de homens para combater a toxicomania

Página 6



VILA APANHOU DE NÔVO

REPORTAGEM COMPLETA NA PÁGINA 8



JUIZ QUE O CONDENOU LHE DERA LICENÇA PARA FICAR EM LIBERDADE

Traficante sai da Casa de Detenção para buscar mala de maconha

Página 3

Prefeito leva deputado cassado a invadir Câmara

Página 17

CELG abriu seu capital: 50 milhões de ações no mercado nacional



Cinqüenta milhões de ações da CELG foram lançadas sexta-feira passada no mercado nacional, em solenidade na Bôlsa de Valôres de Goiás, com a presença do Governador Leonino Caiado, Engº Irapuan Costa Júnior, presidente da emprêsa, Secretário César Ribeiro de Andrade, representante do Prefeito de Goiânia, autoridades, empresários e convidados especiais.

Discursaram sôbre o acontecimento o Sr. Nestor Cordeiro do Valle, vice-presidente da Bôlsa de Valôres, Engº Irapuan Costa Júnior e Governador Leonino Caiado, que destacaram o êxito antecipado já obtido com o lançamento das ações da CELG, que está sendo feito através de um "pool" de corretoras locais e nacionais.

Novos Livros Fiscais

A) — Inspeção do Trabalho
B) — I.C.M.
C) — Inventário
D) — I.P.I.
E) — Entrada e Saida de Mercadorias

TEMOS TODOS OS TIPOS, PARA PRONTA ENTREGA E PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA.

Editôra Rio Bonito

Av. Goiás, 1.523 — Fone: 6.0076 ou 6.0019

Inédito, o CINCO DE MARÇO publica a íntegra do discurso que causou mais protestos nesses últimos tempos. Vice-Líder do Govêrno no Senado explica que "tudo não passa de uma rêde de intrigas e mentiras urdidas pelos grileiros de terras que venho denunciando e agora encontram uma oportunidade de se vingarem de mim".

— Não é verdade que ataquei os cursilhos da cristandade

QUER O TESTEMUNHO DO POVO

Após afirmar ser homem de profunda formação religiosa, o sr. Benedito Ferreira diz que o inteiro teor de seu discurso é a sua maior defesa, pois "lendo-o o povo testemunhará que não proferi uma palavra sequer contra os Cursilhos da Cristandade".

Nunca, em tôda a nossa história política, o discurso de um senador goiano alcançou tanta repercussão quanto o pronunciamento feito pelo sr. Benedito Vicente Ferreira, vice-líder do Govêrno, versando sôbre "a infiltração comunista na igreja".

Durante tôda a última semana a grande imprensa do País opucou-se, com destaque, do assunto, surgindo, inclusive, protestos de diversos setores da igreja.

Segundo o senador Benedito Ferreira, "existe uma central de intrigas tentando inimizar-me com grande área da opinião pública, forçando minhas afirmações ou atribuindo-me coisas que nunca fiz ou sequer pensei. Afirmam, por exemplo, que ataquei os Cursilhos. Não é verdade. Jamais teci qualquer desapreço aos Cursilhos da Cristandade. Acontece que nenhum jornal publicou meu discurso na íntegra, o que facilitou o terreno para os grileiros que venho denunciando vingarem-se de minhas denúncias contra suas desonestidades. Mas a verdade é que sequer usei a palavra Cursilho em meu pronunciamento, o que será fàcilmente comprovado com a leitura até das vírgulas de meu discurso. Aliás, o deputado Padre Nobre procurou-me para obter cópia do referido pronunciamento, dizendo que iria respondê-lo, pois estava informado que eu havia atacado os Cursilhos. Forneci-lhe cópia. Logo mais devolveu-ma, com o seguinte bilhete:

"Não encontrei matéria contrária à essência dogmática. Não vejo a palavra "cursilho" inscrida em ponto algum do seu longo pronunciamento".

"Os ataques que V. faz, em sua fala, à desorientação, à desagregação, ao inocentismo, à acomodação, à omissão de "muitos cristãos, em prejuízo da unidade cristã, não me parecem sujeitos à contestação".

"E eu ia analisar o seu discurso, conforme lhe disse, hoje, da Tribuna. Pensava poder conferir as suas heresias com os noticiários. Desisto, por não encontrar matéria".

O DISCURSO

Senhor Presidente,

Senhores Senadores,

Estou, nesta tarde, ao usar esta Tribuna, como que "entre a cruz e a caldeirinha", como o médico-cirurgião indeciso entre assumir o risco de uma cirurgia perigosa, para salvar o paciente, ou deixá-lo fenecer corroído pela enfermidade.

Seria eu o maior dos hipócritas se, como homem público, afirmasse não preocupar-me com o desfrute pessoal de uma boa imagem junto aos meus representados.

Contudo, fiel aos princípios que têm norteado a minha existência, o compromisso com meus filhos e com a Pátria, e a pretensão que possuo de agir como autêntico líder e, por esta razão, forçado estou de assumir os riscos da incompreensão e até mesmo da momentânea impopularidade. Aqui estou para, com Vossas Excelências, examinar e debater um assunto bastante melindroso e que me exporá, por certo, a uma situação delicada ante os preconceitos religiosos de nossa gente.

Trata-se, Senhor Presidente, da insidiosa infiltração comunista nas "fortalezas" morais da civilização cristã no mundo todo e, em particular, no Brasil. A Igreja, a família, as escolas, para chegar aos arroubos da juventude e assim por diante.

O espanto e o aturdimento e o ceticismo dos democratas têm sido um grande aliado dos comunistas.

Contando com o maior dos "handicaps", representado pelos preconceitos que formam a personalidade dos cristãos, os nossos adversários, sabedores da nossa repulsa aos métodos da Guerra Revolucionária, e que jamais permitiremos o regime nos mesmos moldes por êles usados contra nós, a cada momento e cada derrota inventam ou redescobrem um meio de demolirem e destruirem a nossa civilização.

Para tanto, hábil e diabòlicamente, exploram as nossas contradições, a doença moral que disseminam entre nós para abalarem as nossas tradições democráticas e cristã, é, sem dúvida, a grande, senão, a maior arma que poderiam lançar não, vez que a amoralidade històricamente destruiu todas as grandes civilizações do passado e abalam os alicerces das atuais, a exemplo do que foi há poucos dias denunciados em relação aos Estados Unidos pelo próprio Presidente Nixon.

Em verdade, Senhores, temos as nossas culpas, os nossos pecados, que não são poucos e, dentre êstes, destacase, quero crer, o maior de todos — a omissão, o comodismo e, em muitos casos descaradamente, a covardia escudada no egoísmo. Porém, temos os meios e êles estão aqui mesmo, ao nosso alcance, segundo o inteligente pensador Alexis Carrel: "êste mundo será o que nós dêle fizermos. Temos de escolher: ou o caos, a ruína, a escravidão, ou o duro trabalho de reconstrução de nos próprios; ou a satisfação dos nossos apetites e dos nossos caprichos, ou a obediência estrita às regras da conduta racional da vida, ou bem, ou o mal".

Para atingirem o nefasto objetivo, alcançam primeiro a mente dos indivíduos, para levá-los à massificação, para tanto aplicam a "lavagem cerebral" ou o "assassínio psicológico", que é examinada com muita erudição e experiência própria pelo Padre Dufay, no seu livro "A Estrêla contra a Cruz"; onde relata êste tipo de "tratamento" a que fôra submetido na China, juntamente com outros sacerdotes, diz êle: "Vimos graças a êste método, padres — e bons padres — entrarem no cisma sem saberem em que momento a faziam, em que momento êles, padres católicos, formados nas duras disciplinas do catolicismo, haviam transposto o limite que se não deve ultrapassar". e diz mais: "A única maneira que conheço para resistir é recusar a discussão, porque, quando nos encontramos nesfas condições prévias, aceitá-la já é estar batido".

O ROTEIRO DA MASSIFICAÇÃO

Antes de mais nada, para obter-se o homem sem vontade própria, sem condições de pensar por si mesmo, cria-se nele uma angústia permanente, um anseio arrebatado de libertar-se dos preconceitos e das limitações da moral, como uma espécie de auto-afirmação antes as dificuldades dos dias que atravessamos, o homem desorienta-se por completo, aí surgem os tóxicos, o sexo livre, etc., etc.

O rompimento das suas ligações com os objetivos nacionais, com a pátria e com a família leva-o à condições de indivíduo fora do meio.

Romper com o passado, permite-lhe o raciocínio: "o que importa é viver o presente, agora, já" — passou assim ao estágio em que falta-lhe o alento de perspectivas quanto ao futuro. Segundo os estudiosos, o rompimento com as nossas tradições, as quais são as criadoras das imagens que formam o nosso comportamento, faz com que entremos na faixa do desequilíbrio psíquico. Este desequilíbrio no psiquismo nos leva facilmente à condição de "homem-massa". Daí os chamados "choques de gerações", e os mais velhos passarem a serem vistos como "quadrados", e outras formas depreciativas tão em uso nos dias atuais.

O rompimento com a cultura, com o tradicional, criaram a necessidade da destruição dos "velhos ídolos e tabus', nada de "velharia", a harmonia, a sinfonia e a poesia, a arte em geral, tudo tem que ser modificado e, segundo a turma do "quanto pior melhor", só os "quadrados", os "cafonas", não entram na "onda" são a turma do já era, etc. etc.

Para completar a satânica obra, para conluir o "robot" ou homem-massa, falta tão sòmente extirpar-lhe o restinho de apego ao meio e alguns vestígios de consciência, ou semelhança com Deus que ainda lhe reste.

Rompido com a pátria, com a família com as tradições e com o passado, está a vítima totalmente isolada, desligada dos "preconceitos pueris da burguesia", arrastada física e psicológicamente para o ambiente da "massa", para as grandes cidades, para onde ninguém conhece ninguém, está liberto, "livre de dar satisfações de sua vida a quem quer que seja". As últimas cinzeladas. Isto é, a terapêutica final para obter-se o "zumbi", o morto—vivo ou homem—massificado, para tirar-lhe qualquer resíduos da sua já então antiga consciência ou personalidade, aí estão os novos "pensadores" com as suas demolidoras obras publicadas e patrocinadas pelos "estúpidos burgueses".

Animalizado e, por conseqüência, socializado e materialista, o homem-massa passa a reagir em função dos instintos, com o que, com a maior naturalidade, pratica tudo aquilo que antes repudiava. Torna-se imediatista e sumamente egoísta, e aí estão os exemplos, muitos já são os pais que na "ânsia de viverem intensamente" a vida, vão relegando os filhos a um plano secundário.

Poucos são aqueles que preocupam-se efetivamente em pastar condensadamente, resguardando um pouco para o futuro dos dependentes, quem, muitas vêzes, não pode comprar uma bicicleta compra um automóvel, verdadeiros saques descobertos contra o futuro da família.

Exemplo bastante eloquente para ilustrar do quanto torna-se capaz o homem movido pelos instintos, vale lembrar que Maomé, ao proclamar a guerra santa, o fazia louvando-se nos instintos sexuais dos seus seguidores, prometendo àqueles que viessem a perecer nos combates, o desfrute de um paraíso sexual no além-túmulo.

A estupidez do avestruz — ao a cabeça no primeiro buraco que encontra enquanto passa o perigo, somada à preocupação de não ser "pixado" como retrógrado, tem-se levado a tentação de ignorarmos os "avisos" e as advertência dos comunistas que, num cinismo degradante para nos, a tempo algum procuram negar ou esconder o que nos preparam.

Lenine, dizia, em 1922: "O caminho de Paris e de Londres passa por Pequim e pela África".

"Contornar, isolar e arruinar a Europa pela perda da África".

"É preciso retardar o momento em que os países capitalistas deverão compreender o que realmente se passa."

"Os países europeus serão vencidos porque têm escrúpulos".

Como somatório das muitas advertências de Lenini, aos cegos e surdos que não querem enxergar ou escutar, vejamos a doutrina da Escola "Lenine de Guerra Política de Moscovo.

"A guerra, até ao último alento, entre o comunismo e o capitalismo é inevitável. Hoje, evidentemente, não somos suficientemente fortes para atacar. O nosso momento virá dentro de 20 ou 30 anos. Para vencer, ser-nos-á preciso um elemento de surprêsa. A burguesia deverá estar adormecida. Começaremos, pois, por lançar o mais espetacular dos movimentos de paz que jamais tenha existido. Haverá propostas eletrizantes e concessões extraordinárias. Os países capitalistas, estúpidos e decadentes, cooperarão com alegria na sua própria destruição. Rejubilarão com a nova era de amizade que se apresenta. Logo que a sua segurança afrouxe, esmagá-los-emos com o punho fechado."

Como se vê, apesar da não concretização total da previsão feita em 1931, por Mamitri Manouilski muitos já tombaram e outros estão a caminho, graças à "cooperação dos estupidos capitalistas".

Senhor Presidente,
Nobres Senadores,

Nunca, em tempo algum, a civilização cristã esteve tão ameaçada quanto nos dias de hoje.

Em tôdas as fases da história da humanidade, arrostando sofrimentos e martírios, em época alguma os povos cristãos enfrentaram desafetos tão audaciosos — os comunistas ateus.

O Comunismo, ao procurar destruir aquilo que é sagrado para os democratas, o faz no propósito exclusivo de massificar. Não visa, não traz sua guerra terrorista e destrutiva objetivos geográficos, busca o indivíduo, a população para, uma vez massificada, ser conduzida e comandada pelo Partido. E, para a colimação dêste objetivo, urge infiltrar e desmoralizar as instituições que lhes são antagônicas.

Diabòlicamente inspirados, os sectários do "paraíso" do proletariado, temerosos das sucessivas derrotas de frente—a—frente, fizeram recrudescer agora, a tática do "Cavalo de Tróia".

Eis que, sem escrúpulos, preconceitos ou limitações alguma, gradativamente se infiltram em tôdas as "cidadelas", em tôdas as instituições que se lhes ofereçam obstáculos. Para, lôbos vestidos de ovelhas, irem destruindo-as através de sua colocação à canalização e conseqüente destruição pela sua comunista e conseqüente destruição pela sua comunista e conseqüente instabilidade das mesmas.

Exaustivo seria enumerar todos os exemplos, contudo, enfocaremos alguns que, pelo significado e importância, merecem citação.

A maçonaria como entidade mais restrita e que se norteia por rigoroso critério de admissão de novos membros em seus quadros vem se mantendo refratária à contaminação marxista, inobstante as intrigas e solércias que tentam increpar à Ordem do Hiram. Nos países que sucumbiram e foram atrelados ao imperialismo Sino-Soviético, ardentes à "Sublime Ordem" pelo permanente e multissecular combate que move contra à prepotência e tirania, sem embargo das perseguições e atrocidades que a vitimam.

A Igreja Católica, o Cristianismo de um modo geral, pelas suas características estribado em vigoroso óbice à propagação vermicida da família, onde os teóricos da "Lei do indivíduo, No lar, no seio da família, laboratório—oficina onde se plasmam as consciências sob a égide cristã, sub-repticiamente, seus componentes são submetidos a autêntica lavagem cerebral". A sanha avassaladora dos chamados "hippies", com seus trajes desarranjados, cabelos compridos e desalinhados, com raras exceções, não refletem um comportamento senão oriundo de personalidades solapadas pelo veneno esquerdista. Adeptos de ritmos aloucados para substituir a música harmoniosa, que eleva o sentimento humano; da pornografia e da gíria em vez do uso vocabular tão próprio na língua de Camões, de roletas-russas e outros perigos excitantes substituindo o esporte salutar.

Senhor Presidente, quando na Câmara dos Deputados, fui severamente repreendido por colegas e amigos por denunciar os primeiros sintomas da infiltração esquerdista na Igreja, especialmente quanto aos casos de Recife, Volta-Redonda e São Paulo.

Muitos se escandalizaram com as minhas denúncias sôbre a técnica dos "namorados arranjados", como forma de destruirem as resistências das famílias impermeáveis à subversão.

E hoje, lamentàvelmente, faz volume de fatos noticiados pela imprensa diária quanto a subversão na Igreja, que pouquíssimos os que ainda se escandalizam, e, a continuar como vai indo, brevemente êstes tristes fatos não mais serão notáveis e muito menos lamentados.

E porque, Senhor Presidente? Será que de repente perdemos a fé? Sabemos que não! Mas, se não reagirmos, se não nos tornarmos conscientemente reacionários, com todas as letras, sem os "pueris preconceitos burgueses" (usando a linguagem dos nossos adversários), escaparemos ao pior, o derramamento de sangue entre irmãos, a exemplo do que tem ocorrido em muitos países. Para os incautos, para os inocentes-úteis e mesmo para os mais úteis que inocentes, nosso parecer exagerado, linha-dura, radical da direita etc., mesmo porque no Brasil, como já aludi, é "chic" ser de vanguarda, ou melhor, ser "liberal", ser pra-frente, o que equivale a ser, na linguagem de Lenine, "estúpidos e decadentes que cooperam com alegria na sua própria destruição", querer-se preservar princípios morais e reagir contra a conspurcação da nossa vocação cristã e democrática, é ser reacionário, extremista da direita.

Os festivos da esquerda, os pregoeiros das mais que redundantes "Repúblicas Democráticas Populares", se insurgem contra as limitações não da liberdade, mas da libertinagem, e negam-nos o simples e elementar direito da legítima defesa, que nos é assegurado pelas nossas leis.

Na área do Direito Canônico, a defesa de outrem deixa de ser direita, para ser muito mais; é um dever. No entanto, o esquerdismo infiltrado na área da Igreja tem impedido os dignitários da mesma que cumpram fielmente o dever de mantê-la pura e fiel até o retôrno do Searciro—Divino, quando do Juízo—Final.

Sabemos todos que a quebra da hierarquia, do princípio da autoridades, nas áreas civis, quando infiltradas, funciona como uma gigantesca alavanca para fazer ruir tôda a estrutura, e aí estão os atos de rebeldia praticados cotidianamente por "sacerdotes"; ainda ontem os jornais noticiavam que três padres se rebelaram e impediram a posse de um Bispo no Rio Grande do Sul, levando-o à renúncia à total desmoralização o ato do Papa Paulo VI.

Senhor Presidente, trago aqui um artigo dêste monumento da FE, que é Gustavo Corção, que sob o título "Desagravo", na edição de 5.8.71, de "O Globo", onde o ilustrado articulista dá-nos uma idéia de quanto andamos na área da Igreja em certas unidades da Federação; vejamos:

"DESAGRAVO"

"Na semana atrasada o hebdomadário O PASQUIM apareceu nas bancas ostentando na capa uma figura convencional de Jesus Cristo e em letras garrafais o anúncio: Jesus é a Salvação. Mas logo na página 2 descobre-se a chave da pilhéria. Ao lado de outra figura convencional anuncia-se que o humor deve ter nascido da graça divina. E à esquerda, abaixo, lê-se uma entrevista com o Padre Ítalo Coelho sôbre o movimento "turn on to Jesus", surgido nos Estados Unidos entre "hippies"". O PASQUIM pergunta: "a revolução com Jesus pode ser levada a sério?" E o Padre Ítalo, agachado, responde com todo respeito (pelo O PASQUIM): "Acho que ela encerra algo de existencial muito profundo (...). Acho que êsse nôvo encontro com Jesus é a única busca válida" (grifo nosso).

Estamos no nível da sarjeta. Na página 3 temos um convencional e fingido respeito para desnortear os padres e bispos da anti-Igreja. Nas páginas 6 e 7 temos uma entrevista de Rogéria anunciando que suas (de la? dêle?) memórias de alcova abalariam o Brasil. Êste "Rogéria" é um travestí destinado a inculcar na mente dos moços brasileiros a idéia de que a pederastia é uma atitude "válida" como diria o Padre Ítalo. O redator de O PASQUIM, de passagem, explica que Rogéria (o) é apenas "um garoto que trabalha para ajudar a família".

Na página 10 novamente encontramos o mesmo truque: ao lado de uma figura convencional outra de escárnio sôbre Jesus e seus discípulos. Na página 15 prepara-se a blasfêmia contra a Ceia do Senhor. Nas páginas 18 e 19 temos finalmente o "Pif-Paf" de Millor Fernandes sôbre a Ceia do Senhor. E a explicação da graça divina: "Cristo, no meio da refeição, diz alguma coisa irresistível e todos os apóstolos caem na mais desbragada gargalhada. "Quero ainda crer que Millor Fernandes não sabe que na Santa Ceia Jesus anunciou a Sua Paixão e celebrou antecipadamente o sacrifício de seu corpo e seu sangue, derramado para nossa redenção.

Neste ponto, recusando-me a acompanhar as intenções dos humoristas de O PASQUIM, que já resvalavam para os esgotos, perdi-me em perplexidades. Ora parecia-me que não devia tomar conhecimento do fenômeno: ora parecia-me inadmissível deixar tamanho agravo sem nenhum protesto. No começo do século um personagem de Chesterton em A Esfera e a Cruz, quebra a bengaladas as vidraças do jornal que ofendia Nossa Senhora. Na Action Française, como camelot du Rói", antes de espancar meio mundo com a pena, Bernanos usou generosamente a bengala. Mas os tempos passaram, a bengala saiu de moda, como estão saindo o pudor, o caráter e o respeito. E eu mesmo, que há 30 anos fui esgrimista só posso hoje gemer com o alexandrino de Corneille: "Ó rage, ó desespoir, ó vieillesse ennemie".

Estava nesse estado de espírito, imaginando um apêlo patético aos autores da torpeza, no qual lhes pediria que evocassem um ser amado e venerado vivo ou morto, sombra de mãe a desvanecer-se na memória, ou figura em flor de criança inocente a nos pedir a forma mais profunda de respeito; estava eu quase a pedir-lhes, a rogar-lhes, a suplicar-lhes que se detivessem numa linha divisória, que tirasse sem as sandálias antes de pisar um chão sagrado, quando me ocorreu um versículo do Novo Testamento relativo a pérolas e a porcos. Imaginei então dirigir um apêlo às autoridades eclesiásticas, e estava a imaginar os têrmos quando ví na última página esta INACREDITÁVEL declaração:

Todo o material publicado neste número de O PASQUIM sôbre redescoberta de Jesus Cristo pela juventude de nosso tempo — fenômeno que Igreja Católica está estudando com o maior cuidado — foi lido pelas Autoridades Eclesiásticas da Guanabara e considerado matéria jornalística que não atenta contra os princípios cristãos de nosso povo. J.A. de Castro Pinto. Rio, 19—7—71. Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro.

VEJO então que O PASQUIM tem assistente eclesiástico, e nihil obstat, para fazer chalaças com a Ceia do Senhor, e portanto com o Sangue de nosso Salvador.

DOM Castro Pinto fala ostensivamente em nome das AUTORIDADES ECLESIÁSTICAS para aprovar a blasfêmia, e para injuriar a juventude brasileira, cuja sensibilidade julga e mede pela sua própria. Não tendo êle sentido nenhuma repulsa, nenhuma cólera diante do escárnio feito a Nosso Senhor Jesus Cristo, imagina que ninguém o sentiu. E julga falar em nome da Autoridade para cobrir de vergonha e tristeza os católicos do Brasil, e especialmente os da Guanabara. Valho-me eu de autoridade maior para dizer a Dom Castro Pinto que repilo sua declaração e que me subtraio do domínio em que julga ter jurisdição para afirmar tranquilidamente que estão erradas as Sagradas Escrituras onde dizem: "Deus non irridetur".

NÃO fiz nenhum voto de estupidez e de hipocrisia, e não posso aceitar de nenhum de grau da hierarquia quem me venha dizer que "é válido" blasfemar, que não há nenhum mal em zombar das coisas santas, já que tudo, uma vez impresso, vira "material jornalístico". E lembro a epístola de São Paulo aos Galatas: "Ainda que eu mesmo, ou um anjo descido dos céus, vos anuncie se outro Evangelho, e não êste que vos anunciei, seja anátema".

NUMA de sua alocuções no programa A VOZ DO PASTOR, o Cardeal Eugênio Salles, em tom de advertência, lembra que devemos todo o respeito e acatamento à CNBB. Eu perguntaria respeitosamente a Sua Eminência se êste tópico se refere a mim ou aos membros da CNBB que a desmoralizaram. Conheço um que em sensacional entrevista nunca desmentida declarou admirar e amar com carinhoso fervor os rapazes que assassinam e roubam sob o pretexto de uma revolução que hoje só engana os imbecis. Conheço outro que celebrou o 450º aniversário da apostasia de Lutero, comparando-a à Independência do Brasil!!", e que agora diz que as Autoridades Eclesiásticas da Guanabara aprovam o material jornalístico de O PASQUIM.

A CONCLUSÃO que tiro de tudo isto é que sòmente O Cruz e o autor destas linhas escrevem coisas reprováveis contra a Fé e os costumes. Esmaguê-se A Cruz, silencie-se o escritor Gustavo Corção e reinará na Guanabara a desejada paz dos pântanos, onde, a perder de vista, se espraiará uma multidão de respeitosos e respeitosas, estremeados de muitos travestís "que trabalham para ajudar a família".

Como se vê, com a autoridade de uma coerência que ninguém ousa lhe negar, o grande católico — Gustavo Corção, mais uma vêz adverte os "cegos que não querem enxegar" quanto a processo em marcha e que evolui inexoràvelmente, ante o aturdimento e a apatia coletiva que parece-me estar a possuir a nossa gente.

A gíria e a pornografia, hoje, desgraçadamente, infestam as reuniões de "religiosos". A revista REALIDADE de junho próximo passado, numa reportagem a respeito do assunto, transcreve uma série infindável de blasfêmias e piadas pornográficas contadas por um "padre" norte-americano, em uma reunião que se pretendia de evangelização, que deixou de transcrever para não ofender o decôro paralamentar e, mesmo, pelo respeito particular que deve aos meus pares e ao povo brasileiro em geral.

A tônica dessas "operações", Senhor Presidente, tem sido, permanentemente, dar uma dimensão popularesca do Cristo, despindo-O de sua Divina respeitabilidade. Através dessa corrosão, a imagem redentora do filho de Deus é grotescamente colocada nas camadas populares. Colocam-No, parecem-, Senhor Presidente e Senhores Senadores, como o "boa praça" e até O chamam de "o primeiro hippie".

Da Itália nos chegam notícias escabrosas envolvendo fatos de imensa gravidade. Na terra do Vaticano também a figura do Cristo vem sendo estratègicamente explorada, desde que, para o Partido Comunista Italiano, "todos os argumentos são válidos".

Ainda recentemente, na Conferência Latino Americana de Religiosos, assim se pronunciou o Padre Luiz Patino: "os movimentos das juventudes... "hippies" em tôrno da figura Cristo são de "infinita importância para o Cristianismo", pois constitui uma das formas mais sinceras de conversão".

"Esta juventude que já experimentou as drogas, o sexo, tôdas as fugas possíveis de um mundo que não podia suportar, descobre agora, em Cristo, que o mundo é belo, alegre, jovem como ela e que a esperança não desaparceu da face da terra".

Segundo êle, os Franciscanos foram autênticos "hippies"; essa ordem religiosa, por exemplo, foi fundada por S. Francisco, que poderíamos chamar de um "hippie" da antiguidade, considerando-se que êle era muito rico, deixou tudo o que tinha e foi viver entre os pobres, em comunidades muito semelhantes às colônias "hippies" da atualidade.

Como silenciar ante êsse pronunciamento feito heréticamente por um membro do próprio clero?

Note-se que a aureolada figura de S. Francisco de Assis, Patrono da Ordem Franciscana, é motivo de comparações discrepantes, incondizentes com o autor da ORAÇÃO:

PRECE DE SÃO FRANCISCO

Ó Senhor!
Fazei de mim um instrumento da Tua Paz:
Onde há ódio, fazei que eu leve o Amor;
Onde há ofensa, que eu leve o Perdão;
Onde há discórdia, que eu leve a União;
Onde há dúvidas, que leve a Fé;
Onde há erros, que eu leve a Verdade;
Onde há desespêro, que eu leve a Esperança;
Onde há tristeza, que eu leve a Alegria;
Onde há trevas, que eu leve a Luz!
Ó Mestre! Faze que eu procure menos
Ser Consolado do que Consolar.
Ser compreendido, do que compreender;
Ser amado, do que amar...
Porquanto:
É dando, que se recebe;
É perdoando, que se é perdoado;
É morrendo, que se vive para a vida eterna.

Esta prece, Senhor Presidente, vasada concisamente em inexcedível linguagem, é talvez a maior mensagem de paz e conôrdia espirituais da humanidade.

Confio a Vossa Excelência e ão plenário a ação estarrecida que, inevitàvelmente, saberão tirar das palavras do Padre Patino.

Na Polônia, vemos o clero solicitar dos fiéis a partilha do "pão da compreensão", a pretexto de colaborarem com o Govêrno Comunista, enquanto o Govêrno Polonês, como que a responder a Igreja, elabora leis tiranicas, com as quais um médico oficial poderá internar sem quaisquer delongas, como louco, qualquer cidadão que se torne inconveniente ao "Partido".

O processo de entorpecimento continua com a exaltação, na Rússia, do menino que foi erigido em estátua, pelo seus "méritos" de denunciar seus próprios pais.

Senhor Presidente,

Estas minhas considerações tem um objetivo: propor uma mobilização de Salvação Nacional, conclamando as diversas classes sociais desde os operários às elites políticas e intelectuais, a se unirem numa só voz de repúdio à situação reinante. Essa unicidade, estou certo, redundará em benéficos resultados, conjugando-se aos esforços do eminente Presidente Médici.

Senhor Presidente,
Nobres Senadores,

Confrangido ante as múltiplas e insidiosas técnicas de infiltração esquerdista, vimo-nos compelidos a alertar a Nação, sob o ditame de que a segurança, a ordem e a paz social sòmente serão atingidas em sua inteireza, se nos mantivermos coesos e permanentemente vigilantes.

Era o que tinha a dizer.

Juiz que o condenou lhe dera lic ença para ficar em liberdade

Traficante sai da casa de detenção para buscar mala de maconha

Prêso em flagrante, em fevereiro último, juntamente com mais três companheiros, por estar fazendo uso de maconha, conseguiu com o Juiz da 5a Vara Criminal licença para passar os fins-de-semana em companhia de sua familia. Ùltimamente, obteve autorização para permanecer dez dias em liberdade. Vencido o prazo, não voltou à prisão, alegando que o magistrado que o favorecera se encontrava em gôzo de férias. E foi novamente prêso, na tarde de sexta-feira, quando, na Estação Rodoviária, tentava retirar uma mala contendo vários embrulhos de maconha.

OUTRO CONDENADO SOLTO

NO porta-bagagem da Estação os agentes federais localizaram a mala registrada sob o número 38994, série F, em cujo interior estavam dois cobertores e cinco sacos de plástico contendo a ERVA, além de maconha em rama. Ficaram à espera e logo apareceu Joel Elias Teixeira — brasileiro, casado, 21 anos, estudante, residente à Rua P-25, Setor dos Funcionários —, portando o talão correspondente e tentando retirar a mala. Prêso e levado à Delegacia da Policia Federal, êle depôs que estava trabalhando para Sidney José Alves da Silva, residente à Rua 3, Centro, condenado pela Justiça por tráfico de maconha e em liberdade, que lhe prometera trinta cruzeiros para que buscasse a encomenda na Rodoviária.

Joel Elias está condenado a um ano de reclusão.

A bela Araguarí, antecipados parabéns

SE existe no Brasil uma cidade cujo aspecto corresponde exatamente ao cognome que, em boa hora, lhe deram, é ela, sem dúvida alguma, Araguari, a "Cidade Sorriso".

Plantada em privilegiado lugar do Triângulo Mineiro, a nossa cidade — como nos honramos em denominá-la, por nossa vez — simboliza na integra, o substancioso fruto do incansável labor da gente triangulina — gente que soube construir, quase que à exclusiva custa dos seus próprios esforços, o Cartão de Visitas da Terra Montanhêsa.

Principalmente, agora, sob os salutares fluxos de uma gestão administrativa excepcional pelas suas realizações — a gestão Milton de Lima Filho ("Miltinho") — Araguari destaca-se na vanguarda das maiores cidades interioranas nacionais.

Ao transcurso de mais um dos seus aniversarios natalicios, a 28 de agôsto próximo, o progressista Municipio mineiro congregará, com certeza, a atenção de todo o Centro-Oeste, que se orgulha de tê-lo como uma pérola de rara beleza, no fascinante colar formado pelas comunas da região.

Embora pretendamos nos dar ao prazer de visitar Araguarí, mais uma vez, ao ensêjo da sua festa maxima, desejamos todos nós, os homens do **Departamento de publicidade do CINCO DE MARÇO**, antecipar àquela acolhedora e bela cidade, tanto como ao seu ilustre Prefeito e ao seu povo incomparável, a máxima expressão do nosso aprêço, de par com calorosos votos de constante e ascendente prosperidade.

Assembléia pede verba para hospital do nordeste

Por iniciativa do deputado Clepino de Araújo, a Assemblia Legislativa do Estado aprovou requerimento, solicitando ao Executivo estadual a consignação no próximo orçamento do Estado de verba destinada ao hospital de Posse, construído pela Prefeitura, a ser inaugurado nos próximos dias.

O requerimento fala dos esfôrços da Municipalidade possense, da dedicação do médico Edgar Pereira dos Santos e do desprendimento do padre Inácio na consolidação da obra. O hospital de Posse é o único em tôda a região e virá atender a cêrca de 15 cidades do nordeste goiano.

Eis a íntegra do requerimento do deputado:

EXMO. SR. PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS

CONSIDERANDO que a Prefeitura de POSSE vem de construir, com enorme sacrifício, um hospital que será inaugurado no fim do mês corrente;

CONSIDERANDO que o mencionado nosocômio, que terá como médico o doutor Edgar Pereira dos Santos, é o único em tôda a região nordestina;

CONSIDERANDO que as polações de mais de 15 cidades serão beneficiadas através do hospital de Posse, de vez que em nenhuma delas existem casas hospitalares ou médicos;

CONSIDERANDO que o grande esfôrço do Prefeito de Pôsse, ao construir um hospital para a região deve e merece ser ajudado pelo Govêrno do Estado e pela OSEGO, o deputado que o presente subscreve, requer a V. Exa. nos têrmos regimentais e ouvido Plenário, seja enviado veemente apêlo desta Casa, ao Exmo. Sr. engenheiro Leonino Di Ramos Caiado, solicitando de Sua Excelência a inclusão no orçamento geral do Estado de uma verba destinada ao Hospital de Posse, a fim de que a assistência médico-hospitalar aos doentes da região seja completa, evitando, assim, que amanhã, por falta de recursos financeiros, venha o hospital a fechar-se e deixar morrer à mingua os doentes daquela região.

SALA DAS SESSÕES, em 18 de agôsto de 1971.

CLEPINO ARAUJO

— deputado —

ENFOQUE

Um nôvo sentido cívico

José Osório Naves

A participação dos trabalhadores nas comemorações da Semana da Pátria, da forma em que está sendo programada em todo o País, é algo de nôvo em matéria de civismo. Encontrou-se a maneira eficaz de se levar à família a seiva pura do patriotismo, de modo simples, direto, sem sofisticação e espantâneo.

Uma modalidade persuasiva bem diferente é aplicada pela autoridade pública, na motivação do homem comum brasileiro a se interessar pelas datas históricas nacionais, cuja eficácia terá, a curto prazo, uma soma altamente positiva do interêsse das camadas mais humildes da comunidade, nas comemorações das referências históricas mais importantes e um respeito mais profundo e acurado aos símbolos nacionais.

Pelo esquema posto em prática, está quedando-se o tradicional sistema comemorativo do civismo nacional. Os longos, enfadonhos e cansativos discursos estão sendo relegados a segundo plano, para dar lugar a um processo mais direto, moderno, de massificação da mentalidade cívica, numa visão panorâmica bem mais real sôbre o singular valor do sentimento patriótico.

É, dentro dessa nova filosofia implantada, que já se aplica técnica moderna de educação cívica, do trabalhador brasileiro.

As delegacias regionais do Trabalho encarregam-se, em cada Estado ou Região, de armar êsses esquemas de convencimento do trabalhador a participar, espontâneamente, das festividades comemorativas da Semana da Pátria.

Usa para isso os Sindicatos de categorias profissionais e com êles elabora programas extensos, porém agradáveis, para chamar êsse trabalhador comum a participar das comemorações, às quais êle estêve sempre negligentemente à margem, por desinterêsse natural dentro da sua estreita compreensão e pela ausência de motivações.

Agora criam-se interêsses e buscam-se várias formas de motivações.

O trabalhador vai ter, nessas comemorações, uma participação com muito mais calor humano, com muito mais orgulho e entusiasmo, porque êle está sendo lembrado, motivado e valorizado, como peça vital no soerguimento Pátrio.

Em Goiás, por exemplo, várias competições esportivas, disputadas pela representação das mais diferentes categorias profissionais, fazem parte das comemorações da Semana da Pátria, como homenagem à êsses trabalhadores anônimos cujo valor social é a razão firme da sustentação nacional.

Não será obrigado a se entendiar numa cadeira para ouvir as palestras muitas vêzes cansativas e, não raras vêzes, sem o lustre didático e cultural necessário ao orador presente.

Está sendo agraciado em sua própria casa, pelo rádio ou pela televisão, com ensaios ou filmes instrutivos que, além de sedimentar uma melhor consciência e maior compreensão do civismo, serve como elemento capaz de abrir uma nova visão, mais ampla, moderna, de união patriótica para fortalecer êsse sentimento no seio da família.

E será crescendo, assim, no seio da família, que se alcançará a maturidade interna, tendo como centro básico a chama do amor coletivo, para crescermos fortes perante os olhos do mundo.

COMPRA-SE UMA VESPA, M-4 OU M-3 que esteja em bom funcionamento. Pagamento a vista. Tratar com Waldemar neste Jornal das 12 às 18 horas.

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que perdi Minha Carteira de Motorista, n.o. 70.7211.

Por ser verdade firmo a presente declaração.

Goiânia, 03 de agôsto de 1971.

SEBASTIÃO ALVES BARBOSA

(543—544—545)

A môça "vestida de veludo e gaze"

NICE MONTEIRO DAHER

O ambiente tinha nuances misturadas de flôres: rosas, palmas e parasitas sofisticadas tremiam de susto sob a luz branca que iluminava a sala. O piano, negro e severo, sôbre um estrado, era ainda o dono da noite, estendendo o caminho silencioso do teclado.

Nós, de cá do auditório, ajudávamos a colorir a sala: com nossa roupa azul... E traziamos cososco a alegria da convivência amiga, esta alegria de reencontro que sempre vem, quando nos sentimos na comunidade da Academia Feminina de Letras e Artes de Golás. E a noite era muito nossa — recebiamos a desvanecedora homenagem de um brilhante recital de piano.

O estrado, então, iluminou-se mais: surgiu Denise Lopes Rodrigues. Menina e môça. Sorriso aberto na bôca e nos olhos. Todo mundo sentiu que a alma daquele teclado silencioso estava escondida nas brancas mãos que ali chegavam imersas em tufos de plissadas rendas.

Denise é o mais lindo verso, a rima mais sutil, do poema da vida de Sílvia Nascimento e L. Lopes Rodrigues.

Êles ali estavam reunidos nas duas Academias de Letras, que Desise homenageava com seu Recital de despedida. Porque a menina se reparte em inteligência através dos caminhos das duas Américas. Está burilando seus conhecimentos musicais no College of Notre Dame em Belmont, na Califórnia. Mas não fica só nesse estudo. Observa, vive e semeia. Quem se perde às vêzes, na leitura de nossos jornais deve ter lido as descrições amadurecidas que Denise faz de tudo o que tem visto por lá — os costumes familiares a convivência americana, a problemática universitária, as tendências da juventude, tudo ela descreve num aproveitamento sábio de sua observação. E manda para nós êsse desabrochar de cultura, para que a gente aprenda a conhecer a caminhada de nossos moços na distância das terras. Faz bem sentir essa vibração da mocidade!

Esquanto Denise se inclinava para a assistência que a recebia em festa, fiquei pensando na festa de carinho que devia estar, também, vibrando no coração de seus pais.

Depois as mãos aladas dançaram na ciranda das teclas. O silêncio do piano severo transformou-se em sonoros duendes, em esvoaçantes fadas, no bailado de nossa emotividade.

A música tem o dom de unificar sensibilidades. Há magia em cada colcheia humilde. É o idioma que não tem hieróglifos, a sacerdotisa de todos os cultos, a missionária de tôdas as doutrinas. Manifestação imorredoura de arte, a música não respeita preconceitos de raça e desconhece fronteiras terrestres. E vem da infinita distância do tempo êste reinado musical. Modulou mágoas mitológicas na flauta de Pan e na lira de Apolo. Enroscou-se nos cravos e nas harpas; chorou com os realejos; soluça ainda nas flautas e violino; vive nos violões e nas violas; eterniza-se nos pianos. Procissões de predestinados têm rezado no rosário das claves a oração que os séculos guardaram de cor.

Denise levou-nos a andar com muitos dêstes predestinados: Bach, Beethoven, Chopin, Bartok, Fernandez.

Clarise Pinto Abrahão pintou o roteiro das músicas executadas fazendo-o como verdadeira Mestra. Transformou seu comentário em assunto literário de ótima tessitura.

Poderei falar que Denise tocou com brilhantismo? Que eu o faça com jeito de apóstolo que recebeu o fogo da sabedoria para iluminar-lhe a alma cheia de ignorância. Porque ficou batizada de musicalidade! E todos que ali estavam, tenho certeza, são contaram nos passos das horas, a duração daquela jornada sonora.

Falam melhor dêste nosso encantamento os versos de nossa companheira Maria Ivone Correia Dias, que entrou então em transe poético. E lá mesmo, com os ouvidos cheios de harmonia, nos intervalos brancos de um Programa, escreveu os mais lindos versos sôbre Denise Lopes Rodrigues.

A menina de cabelos longos.

A môça "vestida de veludo e gaze..."

LANÇAMENTOS DE AÇÕES DA CELG: 50 MILHÕES



Na última sexta-feira, a Centrais Elétricas de Goiás S/A lançou no mercado de capitais 50 milhões de ações. O local de lançamento foi a sede da Bolsa de Valores de Goiás, onde estiveram presentes o Governador Leonino Di Ramos Caiado, engenheiro Irapuan Costa Júnior, presidente da CELG, o representante do prefeito de Goiânia, César Ribeiro de Andrade, além de dirigentes das classes produtoras e convidados especiais. Fazem na ocasião os srs. Nestor Cordeiro do Valle, vice-Presidente da Bolsa de Valores, Irapuan Costa Júnior e o Governador Leonino Caiado.

A OLÍMPICA

Materiais para esporte em geral atendemos pedidos do interior. Temos os melhores preços da praça.

A OLÍMPICA,

a casa do desportista Goiano.
Um só endereço para bem servi-lo
Rua 4 nº 328 — Goiânia, Goiás —
Fone: 2-4500
Uma loja de Milazzo e Campos Ltda.

MADEIREIRA LISBOA

O Maior Estoque de Madeira Peroba
Tábuas de fôrro — Tacos — Rodapé — Portas e portais
Rua Pouso Alto, n. 19 — Esq. c/ Rua 504 — Fone: 3-1228 — Campinas — Goiânia

O PERIQUITO DA SORTE
O PERIQUITO DA SORTE
GRANDES PRÊMIOS
LOTERIAS
FEDERAL
ESTADUAL
FONE: 2-0450
Av. Anhanguera, 2977 (Centro) 2-0450

ARROZ E FEIJÃO IBIÁ — o melhor que há
ARROZ JAÓ — uma delícia de arroz
Rua Senador Jaime n. 1 — Vila Abajá
Fones 3-0403, 3-0798 Goiânia — Goiás

ÓTICA BRASIL LTDA.

- ÓCULOS ESPORTES
- ARMAÇÕES LENTES
- FILIADO AO DINER'S CLUB

FONE: 6-2656
Av. Anhanguera, 3284 — Centro-Goiânia 6-2656

FABRICAMOS: Resistências para ferros em geral fusíveis, Clits, Boldanas, Tomadas, Chaves etc.
Melhor mercadoria melhor preço
Pioneira do Estado de Goiás
ICOPEL
Indústria e Comércio de Produtos Elétricos Ltda.
COMPRAMOS MICA DE QUALQUER ESPÉCIE.—
Endereço:
Av. Dona Emanoel nº 268 — S/2 — Setor Rodoviário
Campinas — Goiânia — Goiás

PRECISA-SE
REVISOR E IMPRESSOR
INÚTIL APRESENTAR-SE SEM PRÁTICA
Procure o sr. Laurisvaldo, depois das 14 horas, neste jornal.

OUTUBRO, TEMPO DE CIDADE EM FESTA

Aqui, o ano inteiro é primavera...

EM OUTUBRO, o vermelho dos flamboiants agride a paisagem. O vento penteia as copas em desperdício de flôres. Os jardins empolgam as praças. Côr e luz se confundem nos meandros da cidade febricitante e jovial.

Do alto do Botafogo a cidade desponta como um presepe, avisando que, aqui, o ano inteiro é primavera.

O vento largo circula agitando árvores inquietas. Êle faz seu giro e vai e vem e volta de nôvo e regressa ao longe de onde veio, brincando criança nas minissaias, desmanchando cabelos, arrepiando gramados, conduzindo odores, acariciando ramagens.

O sol canta cintilações nas hastes úmidas. Os jardins ferem retinas. A cidade no vigor dos 38 anos, floresce em aquarela indescritível. A paisagem desmaia em côres.

Aqui, o ano inteiro é primavera.



A semana do aniversário

O PREFEITO Manoel dos Reis, na última reunião com seu secretariado, enfatizou algumas determinações que disse serem prioritárias para as quais recomendava muita atenção e carinho.

Em primeiro lugar — assinalou o Prefeito — queria a remodelação total da Avenida Goiás: reforma dos jardins e instalação do moderno sistema de iluminação em pétalas montadas nos super-postes de 17 metros que já se vêem, imponentes, adornando a Praça Cívica.

Em segundo lugar, o sr. Manoel dos Reis queria uma reforma completa na Praça Universitária: remodelação dos canteiros, plantio de novas árvores e iluminação global e moderna no logradouro.

A terceira recomendação referiu-se à conclusão das obras da Praça Germano Roriz, (a chamada Praça do Cruzeiro) no Setor Sul, destinada a ser, depois de pronta, um dos mais agradáveis e bucólicos recantos da cidade.

O sr. Manoel dos Reis encerrou as recomendações acentuando que deseja ver essas obras concluídas antes da Semana do Aniversário de Goiânia.

Ao saírem da reunião, os Secretários aos quais estão afetos os serviços recomendados, partiram, de imediato, para a sua execução. Êsses melhoramentos, lançados pelo sr. Manoel dos Reis à categoria de prioritários, porém, serão apenas uma parcela das obras que êle entregará ao povo durante os festejos da data magna da metrópole.

Correndo atrás do tempo, que o tempo não espera, o Prefeito de Goiânia madrugador por excelência, amanhece nos canteiros de obras. A trajetória agitada do seu dia-a-dia impõe uma disperição física espantosa: o seu trabalho, que começa ao alvorecer, só se encerra nos longes da noite, para recomeçar de nôvo, sol raiando, em andanças sem têrmo, por todos os bairros e subúrbios onde a Prefeitura constrói o destino da cidade.

LOGO mais às 20 horas, no Hotel Umuarama, o sr. Manoel dos Reis estará reunido com a Comissão Organizadora dos Festejos do Aniversário de Goiânia, planejando as comemorações que marcarão os 38 anos da Capital.

Em suas duas primeiras reuniões a Comissão já decidiu vários itens do programa, a começar pelo decreto de oficialização da Semana do Aniversário, que se deverá comemorar, todos os anos, de 18 a 24 de outubro. Serão oficializados, também, os Jogos de Goiânia, disputados, anualmente, durante as festas do aniversário

Foi a extrema preocupação do Prefeito com o sucesso das comemorações que antecipou o funcionamento, desde agora, da Comissão Organizadora da festa. Reunindo o Comandante do 10º BC, Coronel Eny de Oliveira Castro; o Coronel Geraldo de Freitas, Chefe do Estado Maior da PM; o sr. Ubirajara Berocan Leite, Presidente do Clube de Regatas Jaó; o sr. Paulo Pacheco, Presidente do Clube Espora de Ouro; o sr. Zequinha Sales, Presidente do Clube de Diretores Lojistas e várias outras personalidades, a Comissão já fixou uma boa parte da programação.

Uma coisa já está definitivamente assentada: Goiânia vai acordar, no próximo dia 24 de outubro, muito enfeitada e bonitinha. Limpa, praças verdejantes, ruas floridas, oito dias de festas marcarão com alegria e entusiasmo o grante acontecimento.

UM PROGRAMA SUJEITO A MUDANÇAS

Uma boa parcela do pessoal da Prefeitura de Goiânia já está vivendo, desde hoje, em função da Semana do Aniversário. Até o momento, embora sujeitas a modificações, já foram apresentadas as seguintes atrações para a semana de 18 a 24 de outubro:

FEIRAS — Em colaboração com a Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura o Parque de Exposições da Pecuária abrirá novamente os seus portões para uma série promoções. Funcionarão, de nôvo as barracas dos Estados, a exemplo da última mostra. A Feira de Artes e Artesanato realizará uma edição no interior do parque. Também as livrarias de Goiânia deverão montar, ali uma Feira de Livros, oferecendo-os com 30 a 40 por cento de desconto. Outra grande atração, ainda no recinto do Parque, será a Feira de Gado Leiteiro, patrocinada pela SGP. Um representante dos peões de Barretos já estêve em Goiânia e vai organizar a Festa do Peão, com exibições de vaqueiros campeões de Goiás e de outros Estados. Será no interior do Parque, também, o Concurso de Bandas e Fanfarras, sob o patrocínio da Secretaria da Educação. Êste programa, para o Parque da Pecuária, não é definitivo e sofrerá acréscimo de novas atrações.

TEATRO — Colaborando com os festejos, a Agremiação Goiana de Teatro já anunciou que participará das comemorações, encenando duas peças de renome nacional durante os dias da Semana do Aniversário: uma para adultos e outra para crianças.

DESFILE — Com a supervisão do Comandante do 10º BC, Coronel Eny de Oliveira Castro, realizar-se-ão desfiles militares e colegiais, inclusive apresentações de bandas de música e fanfarras, culminando um grande desfile militar-escolar, no encerramento das comemorações.

ESPORTES — Decreto municipal vai oficializar os Jogos de Goiânia a realizarem-se, anualmente, no Clube de Regatas Jaó, em várias modalidades, como futebol de campo, de salão, volei, basquete e outros tipos de disputas esportivas, como natação, corridas, etc. Não está fora de cogitação, devendo o assunto ser ainda apreciado, a realização de jogos com times de projeção nacional quo excursionariam a Goiânia.

BAILE — Outra atração a ser oficializada será o Baile da Cidade, fêcho de ouro com que se encerrarão os festejos.

O programa, na parte relacionada com inaugurações, ainda não foi elaborado, mas já se sabe, de antemão, que numerosas e importantes obras serão entregues ao povo.

Tachos pendurados



UMA CERTA NOITE, durante o *Jantar do Escritor, na Churrascaria* Vera Cruz, em homenagem ao jovem Secretário da Educação Hélio Mauro Umbelino Lôbo, alguém se lembrou de pedir-lhe a nomeação de Cora Coralina, a jovem macróbia de Vila Boa, para o cargo de Bibliotecária do Colégio Estadual daquela tradicional cidade.

Todos já jantados, os estômagos cheios, o peito em festa e o coração cantando, ouviram o homenageado responder, taxativamente: "Cora Coralina já está nomeada!"

Não que o diploma legal já estivesse assinado pelo Governador, é claro, mas essa afirmativa significava que nada obstava quanto à pretensão dos amigos de Cora Coralina, que sou eu, és tu, é êle, somos nós, sois vós, são êles, sem exceção, porque Cora é a nossa Poeta.

Nada demais: Catulo da Paixão Cearense foi nomeado datilógrafo do Ministério do Trabalho por Getúlio Vargas, porque era o grande poeta. De máquina de escrever êle entendia tanto, que afirmava gostar mais da Singer.

Cora Coralina espera ser bibliotecária para pendurar seus tachos de doce, que lhe roubam o tempo que poderia estar dedicando à literatura, para glória de Goiás. Seus doces são gostosos e atraem turistas, mas são efêmeros como as promessas dos políticos.

Já faz quase meio ano que aquele Jantar do Escritor aconteceu e Cora continua fazendo doces. O que leva a um estranho raciocínio: quem sabe o assunto Cora Coralina, naquele jantar, não foi apenas uma sobremesa especial? Não é ela uma doceira inigualável? Quem sabe a promessa de um emprêgo não teria sido mais firme se feita após uma festa literária?

Tudo dentro da adequação certa: após o jantar, as promessas efêmeras como as sobremesas de doces; por isso ninguém mais se lembra do que foi discursado na ocasião.

E' que promessas e doces já foram digeridos...

NINGUÉM ENTENDE NINGUÉM

O SANEAGO, sem mais nem menos, aumentou sua quota de cobrança sôbre os usuários e, pior ainda, duplicou a importância em CSSSSSS. Um reclamante, telefonando para 6—4901, foi informado de que "só dona Lair, no telefone 6—0954, poderia informar" acêrca do aumento violento das taxas.

Qual não foi sua surprêsa ao ouvir, do outro lado da linha, a citada funcionária, com voz rouca e nada amiga, informar também, que não sabia as razões, mas que o aumento tinha sido para todo mundo.

E só e mais nada. Até quando a bôlsa já estourada do povo vai aguentar?

PRECONCEITOS CONTRA OPERÁRIOS

O VEREADOR José Martins Pereira apresentou, e foi aprovado por unânimidade, pela Câmara Municipal de Goiânia, requerimento em que aplaude nosso companheiro Anatole Ramos "por sua oportuna e feliz publicação inserida, dia 16 dêste, nas páginas do CINCO DE MARÇO, contra a pretendida mudança do nome de Vila Operária".

O Vereador José Martins classifica a mudança de nome pleiteada pelo seu colega Arlindo de Souza como puro e simples preconceito contra os operários...

LIVRARIAS & ABUSOS

AS RECLAMAÇÕES contra a ganância e a falta de contrôle dos preços reinantes em algumas livrarias de Goiânia, justamente aquelas que vendem livros didáticos, vêm de longa data. No início do ano letivo, então, a disparada de lucros no comércio dos livros escolares atinge índices de clamor público.

A população submete-se aos abusos porque são poucos os estabelecimentos que distribuem determinados livros, e, assim, êles são adquiridos mesmo a preços triplicados. Agora mesmo, o caso concreto: determinada professôra relata que comprou, na Papelaria Ritz, um livrinho da coleção *Primeiros na Ciência* pela quantia de 2 cruzeiros. Daí a 48 horas, voltou para comprar outro livrinho da mesma coleção e constatou que êle estava sendo vendido a 3 cruzeiros e 50 centavos.

— *Mas eu comprei anteontem, aqui, por dois cruzeiros!* espantou-se, ao que o balconista justificou simplòriamente:

— *Então lhe deram o preço errado...*

O livrinho ficou sôbre o balcão e a professôra resolveu procurar em outro lugar. Encontrou no Bazar Oió, perguntou o preço: custou-lhe 1 (hum) cruzeiro!

Cadê a fiscalização, gente?

MARCAS E PATENTES NA MIRA DE MALANDROS

ALGUNS espertalhões, dizendo-se autorizados, vêm oferecendo o Registro de Marcas e Patentes a pessoas de Goiás. Já houve casos de incautos que pagaram até 500 cruzeiros a tais malandros.

O Delegado do Ministério da Indústria e Comércio, em Goiás, sr. José Arantes Costa, informa que o seu órgão está capacitado a encaminhar, sem ônus para os interessados, o pedido de Registro de Marcas e Patentes.

Com relação à atuação dos espertalhões mencionados, tudo não passa de um caso de polícia.

HARPAS E FARPAS

NA JUSTIÇA DE GOIÁS O MAIOR GRILO DO MUNDO

ESCOLTADO por Agentes federais foi conduzido a Curitiba o grileiro João Inácio, que responde a processo, no Paraná, por contrabando de cigarros americanos na fronteira com o Paraguai.

A solicitação partiu do Juiz Federal Dr. Lício Bley Vieira, de Curitiba, dirigida às autoridades do Estado de Goiás.

É bom notar que João Inácio tem contra si, aqui em Goiânia, a grave acusação de ter "legalizado" (têrmo que os delinquentes usam em lugar de grilo) terras da fronteira com a Venezuela, dentro da faixa dos 150 quilômetros, que a Lei 2.597, de 12 de setembro de 1955, considera indispensável à defesa do País.

Por motivos que ainda não vieram a público, os Autos foram parar na Justiça comum de Goiás, isto depois de uma via sacra em que, da Justiça Federal, foram remetidos à 5a. Vara de Goiânia. Esta, logo após, devolveu-os, novamente, ao Juiz José de Jesus, com a alegação de que o processo é da competência da Justiça Federal, por envolver estrangeiros.

Tôdas as providências contra a desonestidade e a corrupção em negócios de terras de João Inácio foram tomadas sòmente pelas autoridades federais: quando prêso, em Foz de Iguaçú, usando o falso nome de Demétrio Bueno de Almeida, foi localizado e pilhado em flagrante pela Polícia Federal; quando foi provada a sua culpa na falsificação de título eleitoral em Brasília, foi condenado pela Justiça Eleitoral do DF; são as autoridades federais, finalmente, que vêm descobrindo as negociatas de terras em que aparece João Inácio ao lado de conhecidos figurões de Goiás.

PROCURADO POR TERRA E AR LADRÃO QUE ROUBOU A MAIOR FORTUNA DE GOIÁS

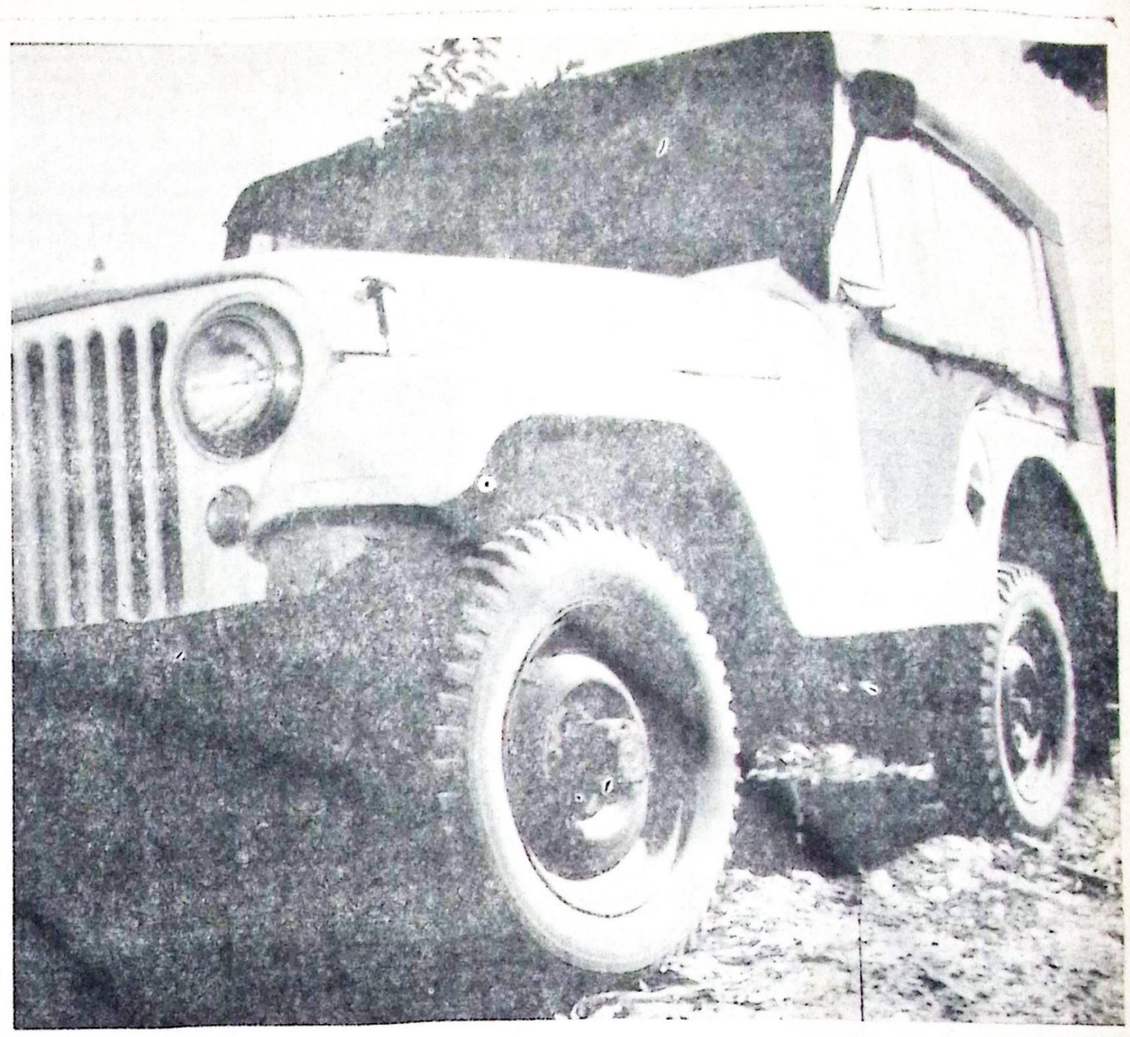
1. Fugiu com caldeirão cheio de diamantes e ouro de Serafim de Carvalho
2. Tudo começou com o avô contando em sonho onde estava o tesouro encantado
3. Delegacias de duas cidades empenhadas na captura do pai—de—santo que tomou o rumo do Paraguai ou da Bolívia
4. Mais de 100 milhões já foram gastos na perseguição

CAIAPÔNIA. (De Antônio Gomes de Oliveira e Otaílio Valadão (fotos) — Enviados Especiais) — Em Caiapônia, nos bares, botequins, nas casas ou em rodinhas, na rua, o único assunto que hoje suplanta a novela "Irmãos Coragem" é o furto de um pote cheio de ouro e diamantes valiosíssimos, desenterrado de uma fazenda e que hoje está nas mãos de um macumbeiro barba—azul. O tesouro pertenceu ao capitão Serafim de Carvalho, um dos fundadores de Jataí e figura por demais conhecida no cenário histórico e político de Goiás.

A riqueza é incalculável — dizem — e sôbre ela fazem se os mais desencontrados comentários: "São diamantes de 32 quilates, os maiores até hoje vistos em Goiás, quiçá no Brasil. São diamantes do tamanho de um ôvo e barras de ouro do mais alto quilate".

O certo é que ninguém viu o tesouro a não ser Osvaldo de Oliveira Santos, o ladrão, por cuja cabeça oferecem dez milhões antigos de prêmio e cinco por uma informação correta sôbre seu paradeiro.

Um TL, uma camioneta e um avião estão sendo utilizados na caça ao pai—de—santo.



O jipe de Osvaldo, abandonado no quintal de sua comadre Otacília, em Caiapônia.



Dona Otacília está nervosa. Teve de depor perante as autoridades, simplesmente porque Osvaldo deixou o jipe em seu quintal.

DONA MIMI

Tudo começou há muitos anos no tempo ainda da escravatura e do Império. O capitão Serafim de Carvalho, o maior chefe político da região sudoeste de Goiás àquela época, era, naturalmente, muito rico.

As fortunas de então acumularam-se em ouro (pó ou barras) e pedras preciosas, de preferência diamantes. Isso porque pouco se tinha ao dispor, de sistema bancário ou papel-moeda. Era, também, a época das revoluções, levantes de escravos, grandes perseguições e lutas entre facções poderosas. Por cautela, usava-se enterrar as fortunas em caldeirões de ferro ou em potes cobertos com fios de cobre. Os senhores ou coronéis de então, muitas vêzes morriam sem revelar onde estavam enterrados seus tesouros e, mais tarde — é a crença — suas almas apareciam ou, em sonhos, confiam a alguém da família, ou pessoa de bom coração, a posse da "herança" de tais enterros.

Para desenterrar um dêsses potes, acredita-se, é preciso ciência e meios certos de agir, de acôrdo com as determinações do espírito revelador. Dona Mimi de Carvalho, residente em Jataí, filha do capitão Serafim de Carvalho, 86 anos de idade, diz que há bastante tempo vem sonhando com seu pai. Nos sonhos êle fala sôbre um tesouro enterrado na fazenda que lhe pertenceu, chamada Fazenda São Pedro.

INCREDULIDADE

Os sonhos de dona Mimi eram sempre contados aos filhos e netos, mas êstes não acreditavam na história, achando tratar-se de divagações próprias da idade avançada. Um dia dona Mimi estava conversando com uma pessoa de sua intimidade, sôbre o assunto quando, de repente, teve uma visão. Enxergou uma pessoa que lhe perguntou: **"Você vai ou não mandar desenterrar o tesouro?"** O vulto, em seguida, desapareceu. Esse fato repetiu-se por três vêzes. Foi, então, então, que Walkírio Carneiro de Barros e seu irmão Serafim José de Barros resolveram comprar a fazenda que fôra de seu avô isto a pedido de dona Mimi. E passaram a acreditar na história. Foram aconselhados, por pessoas que se diziam entendidas no assunto, a procurar um centro espírita a fim que tudo fôsse solucionado. Neste ponto é que entra Osvaldo Oliveira Santos, o ladrão e pai-de-santo.

CURANDEIRO

Chegado não se sabe de onde, Osvaldo foi logo ganhando a confiança dos espíritas das cidades de Caiapônia, Jataí e comunidades vizinhas, com seus trabalhos de macumba. Sua fama de bom no "trançar dos pauzinhos" lhe trouxe inúmeros benefícios financeiros, tais como fazenda, casa residencial em Jataí, e até um jipe Willys. Exercia um misto de espiritismo com curanderismo e até existem pessoas que afirmam ter sido curadas por êle, algumas até desenganadas por parte da Medicina oficial. Um dia sua mulher deu a luz um filho e mandou Osvaldo buscar sua cunhada Ana Batista para lhe fazer companhia durante o período do resguardo. Na falta de mulher Osvaldo foi conquistando a irmã da esposa aos poucos, terminando por deflorá-la. E tornaram-se amantes. Sob o mesmo teto o triângulo amoroso se formou sem que uma irmã tivesse ciúmes da outra. Até hoje vivem em perfeita harmonia. Osvaldo visitava tôdas as cidades do sudoeste goiano, indo até Barra do Garças, em Mato Grosso, realizando sessões espíritas curas e adivinhações. Sempre lesava incautos lavradores. Foi então chamado para presidir uma sessão espírita na qual o espírito do finado capitão Serafim de Carvalho forneceria a luz necessária a seus herdeiros, para que se desenterrasse o tesouro.

REVELAÇÃO

Presentes os familiares do capitão Serafim, o presidente da sessão verifica os requisitos necessários para a função e ordena a seus auxiliares que comecem o "trabalho". Em pouco o ambiente no "terreiro" se transfigura dando a impressão de que um halo sobrenatural envolve os espectadores e o local. O "presidente" Osvaldo invoca o "guia" e êste baixa". Osvaldo dá sinais de estar incorporado. O "cavalo" — corpo utilizado pelo espírito para manifestar-se aos vivos — fala em nome do capitão Serafim de Carvalho e acerta detalhadamente o local na Fazenda São Pedro, onde há muito tempo enterrara um tesouro imenso. Pede que o desenterrem. Osvaldo, o "cavalo" é assessorado por Itevaldo Francisco de Morais, banqueiro da família Serafim de Carvalho, pois, uniu-se em matrimônio com uma jovem criada por ela. Ninguém mais tem dúvidas de que existe realmente o "enterro". Osvaldo recebe da família permissão para desenterrar o tesouro. Na noite seguinte vão até a fazenda e, cavando no local indicado pelo espírito desencarnado encontram "um caldeirão de ferro lacrado com arame de cobre e [illegible] compacta por uma espécie de cimento. À ocasião Osvaldo e Itevaldo estavam juntos. Limparam o caldeirão e começaram a deixar o lugar. Estava descoberto o tesouro" — revela em depoimento na Delegacia de Polícia de Jataí, Itevaldo Francisco de Morais.

TRUQUE

Mas Osvaldo pensa rápido e vê naquela oportunidade o caminho para uma riqueza fabulosa e fácil. Mal caminham vinte braças (medida antiga quase igual ao metro linear) e Osvaldo mostra sinais de estar novamente "incorporado". E fala novamente como sendo o capitão Serafim, que faz uma exigência: se levassem o tesouro naquele dia, êle cuidaria para que fôsse desencarnada "uma pessoa do coração da sua família". Determinou ainda que o tesouro fôsse novamente enterrado e só o desenterrassem quando tudo estivesse "pronto", ou seja, na sexta-feira próxima. Voltam os dois macumbeiros e "cumprem a exigência do espírito". Na realidade era um truque de Osvaldo, o que mais tarde seria descoberto. Foi quando os comentários começaram a circular. Walkírio pediu ao delegado de Jataí, bel. João Rodrigues Pinheiro, que interviesse no caso, já temendo um golpe baixo do pai-de-santo. O delegado proibiu veementemente a Osvaldo de se ausentar da cidade sem antes falar com aquela autoridade. Osvaldo mais do que depressa apanhou o tesouro e, em companhia da cunhada e amante, fugiu da cidade, no seu velho jipe branco, sem placa. Isso foi na têrça feira, dia 11 último. Chegou em Caiapônia por volta das seis horas da manhã e procurou a casa de sua comadre, dona Otacília Ribeiro de Morais, residente na Rua Lindolfo Alves Dias n.º 626. Pediu para deixar seu jipe no fundo do quintal até que providenciasse nova bateria, pois a que tinha estava falhando. Nada disse a respeito do tesouro, ou coisa semelhante. Tampouco Ana disse qualquer coisa. Além de compadres, dona Otacília e Osvaldo têm o mesmo credo religioso — o espiritismo. "Foi por isso que não suspeitei de nada" — declarou dona Otacília, com sua maneira desenfadada, arisca.

CONFUSÃO

Em seguida Osvaldo foi com Ana Batista até a casa de um outro espírita, o sr. João Nascimento, residente na mesma rua. Lá Ana pernoitou, permanecendo o mesmo mutismo acêrca do tesouro. No dia seguinte Ana deu por falta de Osvaldo, que, abandonando o jipe na casa de sua comadre, fugiu. Além do veículo Osvaldo deixou uma mala e um rádio na residência de sua comadre. O marido de dona Otacília havia viajado minutos antes. Trata-se de Agostinho de Morais Bueno, que foi ao Araguaia, pescar, sendo acompanhado pelo filho, o vereador arenista em Caiapônia Sebastião Benedito de Morais. Por volta das três horas da madrugada membros da família Serafim de Carvalho já estavam em Caiapônia. Vinham acompanhados de um policial e seguiram a pista deixada por Osvaldo. Bateram à porta de dona Otacília, que os atendeu, respondendo a tôdas as perguntas. Ouvida por êste repórter, dona Otacília mostrou estar bastante irritada com o fato de ter sido envolvida na história do caldeirão de diamantes e ouro. Mostrou-se ainda visivelmente irritada em ter de depôr perante o delegado de Jataí, o que foi feito na delegacia de Caiapônia. O sr. João Nascimento comportou-se da mesma forma. Indagado, protestou energicamente contra o fato de ter sido envolvido numa história com a qual, segundo êle diz, nada tem a ver. Observou, que as vítimas e o delegado de Jataí se aproveitaram do fato de estar dona Otacília sòzinha, para agir de tal forma, importunando-a com perguntas e insinuações. Dona Otacília somente depôs após ter constituído advogado, embora o delegado de Jataí insistisse na não necessidade de tal medida. Sob o ponto de vista jurídico a Polícia de Jataí nada fêz de ilegal e, segundo a mulher, a autoridade policial só foi descortês nas insinuações de que ela tinha conhecimento antecipado da ação de Osvaldo e, mesmo assim, lhe dera cobertura e meios de fuga.

Osvaldo de Oliveira Santos fugiu tomando o ônibus que passou por Caiapônia rumo a Barra do Garças, no Mato Grosso. Disse à dona Otacília, sua comadre, que ia àquela localidade presidir trabalhos espíritas. Na saída da cidade, Osvaldo desceu e tomou emprestado algum dinheiro a José Moisés, residente em Caiapônia. Em seguida foi à fazenda do sr. Hamilton Vilela, conhecido fazendeiro de Caiapônia, cujo apelido é **Filinho de Joaquim Olímpio"**. De lá Osvaldo conseguiu outro removente, indo à fazenda do sr. Nêgo Vilela, genro de João Nascimento, em casa de quem Ana Batista, amante do pai de santo, pernoitou. Ali Osvaldo abandonou a montaria e fugiu, tomando o rumo de Ponte Branca. Segundo se propala na região, atravessou, numa canoa, o rio Araguaia e teria seguido na direção do Paraguai ou Bolívia. Por três vêzes a Polícia de Jataí passou por Caiapônia onde solicitou ajuda da Delegacia local a fim de seguir pistas de Osvaldo. Utilizaram-se até de avião nas diligências, o que veio reforçar a versão de que está em jôgo um tesouro incalculável. O juiz de Direito de Jataí, em face de solicitação do delegado local, decretou a prisão preventiva de Osvaldo. As diligências prosseguem. Há, inclusive, gente interessada em organizar patrulhas por conta própria, a fim de capturar o ladrão de diamantes e receber a polpuda recompensa anunciada. Êsse pessoal foi arregimentado em Caiapônia, onde os acontecimentos e boatos fervilham, embora o caso tenha nascido em Jataí. Na Delegacia de Jataí existe processo instaurado para apurar as responsabilidades do pai de santo. Já foram ouvidas vítimas, a cunhada e amante do acusado e mais Itevaldo, que presenciou e ajudou o desenterro. Em Jataí está sediado todo o poder e prestígio do político Serafim de Carvalho, neto do capitão do mesmo nome. Aqui em Caiapônia é voz corrente que, por determinação dêste líder arenista do sudoeste, já foram gastos mais de 100 milhões de cruzeiros antigos na perseguição do homem que fugiu com o pote de ouro e diamantes. Esta suposição é robustecida pelo emprêgo de aviões na caçada.

Queixa no 1º DP: estuprou potrinha e dono exige casamento do rapaz com a égua

O caso é muito curioso. Está registrado na Delegacia do 1.º Distrito Policial. Formalmente, inclusive através de advogado, o carroceiro Gérson José de Moura, residente à rua São João Del Rei n.º 34, Setor Universitário, apresentou queixa na última semana contra José de tal, seu vizinho, por sedução e estupro de sua potrinha de estimação, **Boneca**, filha da égua **Tiroleza**.

O momentoso caso evoluiu de tal maneira, ante a inflexibilidade das exigências de reparo do denunciante — exige o casamento de José com a égua — que se prevê sérios embaraços quando a questão chegar ao Judiciário, que, pelo que reivindica o carroceiro terá de firmar jurisprudência em relação ao estupro de potrancas. Gérson José de Moura faz pé firme em que só o casamento de José de tal com a potrinha resolverá o impasse, pois ficou constatado, em exame de corpo de delito, o desvirginamento de Boneca.

NAMORO ANTIGO

"O namôro de José com a Boneca é muito antigo", afirmou Gérson na Delegacia. "O José tôda vida gostou muito da bichinha, ficava horas inteiras olhando pra ela, trepado no mourão lá do curral".

"Eu acho, doutor, que os encantos da **Boneca** mexeram com os nervos de José — disse o carroceiro Gérson —. "Ele vivia o dia inteiro olhando pra ela, com um amor que todo mundo via, até não aguentar mais, e agora, no meu ver, só resta fazer os esponsais pois a potrinha era virgem, doutor".

NUDEZ CAVALAR

O carroceiro Gérson, nas declarações prestadas no 1.º D.P., disse que sempre notou o interêsse de José pela Boneca, mas nunca imaginou o resultado dessa admiração, até que certa noite, acordou com o barulho vindo do curral. Em companhia de vizinhos, também despertados pelos relinchos do animalzinho, foram ao estábulo e pegaram José, completamente nu, lutando com a potrinha **Boneca**, que relinchava chamando pela mãe, a égua Tiroleza.

PRISÃO

José não conseguiu fugir e foi levado à delegacia de polícia (1.º DP), tendo o delegado determinado seu recolhimento à Casa de Detenção, onde permanece por vários dias, acusado de maus tratos a animais e invasão de domicílio. Contudo, foi liberado, mas permanece à disposição da Justiça, uma vez que continua em andamento o inquérito instaurado no 1.º D.P., onde as pessoas que testemunharam o fato deverão prestar depoimento.

EXIGE CASAMENTO

Enquanto isso, o carroceiro Gérson de Moura contratou o advogado Euler Marinho para acompanhar o processo, mas não arreda o pé da idéia de só o casamento de José com a **Boneca** reparara a afronta. E justifica: "O José demonstrava gostar tanto da bichinha, que devia mesmo se casar com ela e eu não volto atrás dêsse desfêcho, porque quero muito bem ao animal".

— A questão — diz o advogado — agora subirá à Justiça, que terá de desenterrar o abacaxi, firmando jurisprudência, se fôr o caso, ou aplicando, simplesmente, a Lei, se já houver legislação sôbre o assunto.

Delegacia de Costumes fecha boates

O titular da Delegacia de Costumes, bel. Nuion Godda, não está dando tréguas aos contraventores e proprietários de boates que transgridam a Lei ou não estejam em dias com a documentação exigida para o funcionamento do estabelecimento.

Semana passada, os agentes comandados pelo dr. Nuion, numa verdadeira "blitz", fecharam boates, apreenderam mais de 40 mesas de mini bilhar e dois carros de serviço de alto falante.

BOATES FECHADAS

As boates Sanchopança do Setor Sul, e o Cantinho DRIVE-IN, na estrada do Aeroporto, foram fechadas pelos agentes da Delegacia de Costumes, por se encontrarem com os alvarás de licença atrasados e por falta de pagamento de direitos autorais, o que não será mais tolerado pelas autoridades encarregadas da fiscalização e manutenção de ordem.

CARROS E BILHARES

Mais de 40 mesas de mini-bilhar foram apreendidas pelas autoridades, que estenderam sua atuação, também aos carros de propaganda volante que infestam a cidade. Dois dêstes veículos foram apreendidos por não satisfazerem às exigências legais para o seu funcionamento.

PROIBIDA RODINHA EM PORTA DE BOATE

As autoridades da Delegacia de Costumes não consentirão mais as costumeiras "rodinhas" na porta das boates. Quem quiser entrar no estabelecimento que entre, mas ficar batendo papo na porta não será mais consentido. Ou entra ou vai embora, circular pelas ruas. A medida evitará que voltem a ocorrer badernas provocadas pelas discussões.

REPRESSÃO AO "TROTTOIR"

O titular da Delegacia de Costumes determinou severa repressão ao "trotteir" no centro da cidade, principalmente na avenida Goiás, onde não só as "mariposas" cansam as pernas na ronda do amor. Também os travestis e lésbicas estão transformando aquela avenida no seu campo de operações, apresentando, depois de certa hora, um espetáculo deprimente aos turistas e criando situações embaraçosas às famílias e mocinhas que retornam das escolas noturnas.

Viciada afirma:

"EU VIVO NUM INFERNO"

(Sétima de uma série de reportagens de EDSON NUNES)

MACONHA, fumo, erva, são a moda, a onda do momento, entre os jovens. Vivemos em plena geração da maconha. Maioria da juventude experimenta ou já experimentou fumar maconha. Estudantes dos melhores colégios, filhos das melhores famílias, universitários, estão fazendo o mesmo.

A erva, hoje é o máximo.

Em muitas festinhas particulares já não se oferece bebidas. Oferece se o *fumo*.

Eis o que a maconha provoca:

A maconha quebra a resistência para outras drogas.

Ela prepara o caminho para a toxicomania.

Destrói os valores morais, especialmente os padrões sexuais. Aumenta a tensão arterial, dilata as pupilas e diminui a função muscular. Leva à preguiça e às atitudes anti-sociais. Destrói as inibições, descontrola o senso crítico, dá à pessoa a sensação de maior capacidade do que ela tem, distorce a idéia de tempo e espaço.

Eis um quadro perfeito, uma disposição psíquica e física apropriada para causar desastres de automóvel, provocar tôda uma relação de crimes.

Na maconha há substâncias que provocam ilusões, depressões, alucinações.

O primeiro cigarro da erva maldita que você fuma já é uma evidência da enfermidade que o destruirá, mais cedo ou mais tarde a menos que você recue, fugindo do vício.

Se você tem maconha em seu poder, sob qualquer forma, faça como muitos: entregue a à policia. Assim, você, além de fugir do vício, colaborará com as autoridades, ajudando a salvar se a si mesmo.

Fuja da maconha enquanto é tempo. Ela conduz milhares de jovens às drogas mortíferas, é o meio caminho andado para o mal do século, que leva à loucura, ao sofrimento, à morte.

O PERIGO DAS FESTINHAS

"Aquêle *troço* não presta, *cara*. Faz a *cuca* virar queijo suiço". Com estas palavras é que mais uma vítima da *gang* dos tóxicos e da corrupção de menores, começou sua entrevista comigo.

"Olha, môço, não pense que, com suas reportagens, vai o sr. salvar o mundo. Isto é *troço* de doido e o sr vai se dar ainda muito mal. Tem muita gente importante se aborrecendo com o seu Jornal, e morrendo de mêdo do sr. colocar o nome dêles lá. E' gente de muita *grana*, de muito prestígio. E tem mais, seo Tem tarados, homossexuais, lésbicas, às pampas. Tudo é gente da pesada. a barra com êles é de muita fôrça e não admitem que alguém os prejudique. Por isto é que eu lhe digo: pára com isso. *Mane ra a barra*".

Retruco, explicando.

"Sua entrevista eu preciso dela justamente para denunciar êsse estado de coisas. E' denunciando no jornal que a gente alerta as famílias, abre os olhos das mocinhas e dos rapazes que caem no mundo do vício. Justamente por isso — insisto — é que eu preciso de suas declarações".

A môça pensa um instante. Começa, então, a contar:

"Atualmente, eu tenho 18 anos (ela aparenta mais de 30) e, aos 16, estudava num Colégio de Campinas, no período noturno. Minha família é do interior. Meus pais, por isso, colocaram me num pensionato do Setor Sul, onde eu morava com outras môças. Para ajudar a família, arranjei um emprêgo para trabalhar durante o dia. Tudo ia muito bem. Eu tinha um namorado, que trabalhava na mesma firma, e de quem eu gostava muito. Eu era bonitinha, sabe, de corpo bem feito Talvez, por isso, todos me olhavam com um certo olhar que me punha vaidosa e eu sabia que era *bacana*".

O PERIGO DAS FESTINHAS

"Eu e meu namorado íamos a festinhas, frequentávamos muito o clube de Campinas e o Goiânia Tênis Clube. Meu namorado tudo fazia para que eu bebesse. Por mais que eu rejeitasse, a colegas insistiam. Para não ser chamada de quadrada, de atrasada, passei a beber gim com água tônica, cuba libre e outras bebidas. Meu namorado tinha um jeito esquisito. Vivia com os olhos vermelhos, sempre agressivo. Mas eu estava apaixonada e não tinha cabeça para pensar em outras coisas a não ser nêle. Como disse, tudo ia muito bem, até que um dia êle me convidou para ir a uma chácara. Disse que era piquenique com os amigos. Ao chegar na chácara, nas proximidades de Trindade, chácara de um tal de Tobias, se não me engano, pessoa que *gosta* de rapazes e môças. Ele é um pervertido sexual, sabe? No dia do piquenique eu verifiquei que a turma era grande e todos estavam feito doidos. Lá, meu namorado disse que eu ia conhecer o paraíso. Deu me uma cuba-libre para beber. Passados alguns momentos, eu comecei a dançar sem querer. Comecei a tirar as roupas e acabei ficando de maiô. Não estava ligando para mais nada. Logo depois um tal de *Cigano* me deu um cigarro. Eu não sabia que era cigarro de maconha. Depois que fumei, então fiquei sem me importar com mais nada. Fiquei com o corpo dormente. Quando fomos para o córrego tomar banho a turma que já se encontrava lá estava tôda nua. E eu, doida, sem saber o que estava fazendo, arranquei também o meu maiô com a ajuda de meu namorado. Levou me para detrás de umas pedras. Lá é que tudo aconteceu. O meu namorado, não satisfeito com o que praticara, mandou que eu fizesse outras coisas com seus amigos. Eu estava sem fôrça para reagir estava sob o efeito de alguma coisa maluca. A farra foi tanta que não tivemos condições de voltar naquele dia. Ficamos lá. Quando acordei no outro dia estava arrasada, sem querer acreditar no que me acontecera. Meu namorado já tinha vindo para Goiânia. Lá, se encontravam apenas umas três pessoas. Um senhor com um Galaxie é que me trouxe de volta ao pensionato. Na vinda, o velho te, sem vergonha, começou a dizer coisas. Tudo foi como se o mundo tivesse se desmoronado para mim. Na república onde morava havia uma tal de Solange que vivia a me agarrar e a me alisar, foi a única que, logo ao me ver, advinhou o que acontecera".

O DRAMA

O círculo tenebroso começou a apertar se em tôrno da jovem. As engrenagens passaram a funcionar. Seria triturada, breve:

"Foi aí que comecei a entender o meu drama. Eu já não era mais virgem. E mais: tinha vergonha até de olhar me no espelho. Tentei falar com meu namorado. Êste, como se nada tivesse acontecido, disse me no maior cinismo: *Você não dá para o negócio*. Arrasada, fui até o local do meu trabalho e todos começaram a me olhar como se soubessem do acontecido. Acertei as contas e nunca mais voltei lá. O dono da loja, inclusive, já estava me convidando para sair com êle, alegando que meu namorado não se importava. Fiquei com nojo daquele homem e revoltada. Nunca mais voltei ao colégio.

Não tinha coragem de enfrentar o olhar dos colegas e dos professôres. Solange convidou me para alugarmos um apartamento e aceitei. Alugamos um, na Rua 3, perto da Rua 20. A Solange arranjou me um nôvo emprêgo. Fui, convidada a sair com o dono da loja onde agora trabalhava. Como não aceitei o convite fui mandada embora. Fiquei sofrendo dos nervos, vivia nervosa, tive que procurar um médico que me receitou tranquilizantes. Ao chegar em casa a Solange preparou uma dose e eu dormi a sono sôlto. Ao acordar, verifiquei que estava completamente nua: tinha sido vítima da tara de Solange. Eu vivia tão revoltada com os homens que acabei fumando maconha e aceitando Solange como amante. A partir daí comecei a frequentar tôdas as *bôcas de fumo* de Goiânia. Passei a gostar de mulheres. Entre as da turma tinha uma colega com o nome de Celene, que também gostava de maconha e *Dalva*, a *Bete*, também lésbica, o *Cigano*, que é traficante da erva, o Paulo Sidnei, traficante, a Shirlei, a Laura. Tôda essa turma *puxava o sar o* nos lotes baldios do Jaó. Conheci, também, a Zelene, o *Zato*, a Iolanda, a Aparecida, a Marli, o *Carioca*, um tal de *Fo luguês*, que é traficante e trabalhava na Cica e Chanel e arrumava o *fumo* para mim e as outras".

A QUEDA

Faz uma pausa. Está transfigurada por um misto de amargura, revolta e chôro:

"Eu fui ficando tão viciada que não mais me importava com nada. Não estudava, não comia, e meu dinheiro era só para comprar mais *fumo* e pagar as receitas médicas. Aliás, aqui em Goiânia, é só ter dinheiro que se consegue as receitas que se quiser, pois existem médicos que *topam* ministrar os remédios as drogas que a gente quer. Por isso e que fui me enfiando cada vez mais".

UM AVISO

Ela muda de tom. Parece lembrar se de algo. Avisa:

"Olha, você é muito *peitudo*, tem coragem, mas a turma é muito forte. Êles chegam a *gozar* na Polícia. Por suas reportagens é que o *negócio* agora é só nas chácaras, nas redondezas da cidade. Existe o *Japonês* que é traficante, e arruma a erva e também o lugar para o *sairo*. O *negócio* é tão violento que muitos colegiais fumam nos piquenics dos colégios, nas excursões e, principalmente, nas chácaras. Existem sítios perto da cidade em que vão só homossexuais. Levam garotos, rapazolas, mocinhas, todos acabam caindo no vício e ficam assim, como eu, sem beleza, sem emprêgo, acabada. Hoje não sirvo nem para os homens, nem para as mulheres.

Por isso é que o pessoal da Celene mandou a para o Rio de Janeiro, com mêdo da *cana* pegar ela, mas as coitadinhas que não têm dinheiro ficam por aqui mesmo, escondidas, ou acabam detidas, fichadas. Eu, por exemplo, como não presto para mais nada, me abandonaram.

Um dia eu te procuro, môço, e lhe dou o *serviço* todo, com o nome de muito gente grande, os *tubarões*, os poderosos. Você quer saber onde existem *bocas de fumo*? Basta ir nos *inferninhos*, na Rua 8, na Focantins, na Rua 3, em Campinas. Olha, eu vou lhe dar uma *dica*. O *negócio* de tóxico em Goiânia é um caso muito sério. Existem viciados que são verdadeiras crianças. Depois eu vou lhe dar os endereços onde os homossexuais, as lésbicas e os viciados funcionam. Por hoje eu já falei demais".

Finaliza, queixando se:

"Diga no seu Jornal que, hoje em dia, môça que quer arranjar um emprêgo tem que ser *boazinha*, complacente com o patrão, do contrário não serve. E' a época da pouca vergonha, da sem vergonhice mesmo, môço".

ASSEMBLÉIA APLAUDE NOSSA CAMPANHA CONTRA TÓXICOS

Dia 16 último, por unânimidade, a Assembléia Legislativa do Estado de Goiás aprovou o seguinte requerimento do Deputado Clepino de Araújo:

"EXMO. SR. PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS

O deputado que o presente assina, requer a V. Exa. nos têrmos regimentais e ouvido o Plenário, seja enviado votos de aplausos desta Casa ao Jornal "CINCO DE MARÇO", nas pessoas de seu Diretor, o intimorato jornalista BATISTA CUSTÓDIO e do corajoso e destemido jornalista EDSON NUNES, êste pelo trabalho que vem realizando no combate, neste Estado, aos viciados em tóxicos, cujos índices alarmantes em todo o país levou o senhor Presidente da República a solicitar de seu Ministro da Justiça drásticas medidas para combater o mal, que tem levado à ruína milhares e milhares de jovens.

Com a aquiescência do jornalista Batista Custódio, o repórter policial Edson Nunes vem, de u'a maneira categórica, colaborando eficazmente, com suas reportagens repletas de dados concretos, mostrar às autoridades goianas o perigo cada vez maior, a que estão sujeitos jovens de ambos os sexos, se providências enérgicas não forem tomadas, enquanto é tempo, para desviar do caminho do mal os viciados em tóxicos.

SALA DAS SESSÕES, em 16 de agôsto de 1971

CLEPINO ARAUJO — DEPUTADO"

COLÉGIO PEDRO GOMES, NA CAMPANHA ANTI-TÓXICOS PEDE AJUDA A HÉLIO MAURO

Entre as numerosas cartas que recebi, no decorrer da última semana, destaco a do estudante Humberto Melo, do segundo ano colegial noturno, do Colégio Pedro Gomes. Diz êle que de acôrdo com a direção do educandário, o professor José Laerte, de Matemática, iniciou ali uma campanha anti tóxico. Pede, por nosso intermédio, que o Secretário Hélio Mauro promova a realização de conferências nos períodos escolares, tanto do "Pedro Gomes", como de outros estabelecimentos de ensino, a fim de que os alunos melhor se orientem quanto aos perigos das drogas.

RONDA POLICIAL

O trágico fim da linda môça que envelheceu no vício e foi enterrada como indigente



A HISTÓRIA trágica e estranha revela o drama por que passam, no mundo inteiro, milhares de jovens sucumbidas na busca desesperada e na fuga da realidade que repudiam, terminando por se desgraçarem, irremediàvelmente nas malhas do vício. E a história que já começou tragicômica e terminou com a brusca cessação de uma vida. Pode representar, a história de Edith Pereira da Silva, tanto as dimensões alarmantes das conseqüências produzidas pelo vício, como um alerta àquelas que, por um motivo qualquer ou pela fatalidade da sorte, ainda estão imunes ao mal do século: mais do que todos os vícios, mais delirante que tôdas as febres, mortal que todos os venenos: o tóxico.

Edith era linda, sua beleza fascinava. Era feliz Jovem, dotada fisicamente de anatomia perfeita, não podia ter queixas da vida. Era desejada pelos homens, mas acabou por enredar se nas malhas do vício que, irremediàvelmente, levou a ao seu lento fim.

A FUGA

O desejo físico no corpo perfeito, tirou lhe o maior bem, a beleza moral de ser virgem. Edith, mulher sempre bela, nem por isso perdeu a consciência da realidade, mas caiu vencida ante o vício que assola outras fôrças morais. Foi apenas o começo da vereda de sofrimentos e fugazes sonhos e visões O álcool, sentindo-se a perda da virgindade, poderia fazer pensar que a frustração por não ser mais virgem fôra a causadora de tudo.

Edith tentou fugir da realidade, buscando o álcool, ao invés de enfrentar corajosamente os embates e as intempéries da vida. As visões e ao bem estar que sentia quando no auge da ilusão e do entorpecimento, seguia-se o vazio e o desequilíbrio físico e mental que a forçava a se valer da bebida para outras fugas mais perfeitas. Mas tudo era a mesma coisa: lenta degradação.

O INFERNO

O álcool, na fôrça demolidora do caráter e dos mais caros sentimentos, foi minando as fôrças da então jovem Edith, fazendo com que a sua resistência se quebrasse na degradada e mesquinha situação de prostituta. Foi perdendo, a cada dia, mais e mais, o senso de nobreza e a dignidade humana. Acabou, por fôrça do hábito que adquirira o de depender de um copo de álcool, na Av. Pernambuco, 1039, como mariposa da Casa da Altitude.

Mas nem tudo ali era prazer sòmente. A difícil vida Seja por fôrça de motivação social, seja pela própria tendência do caráter, ali elas sofrem, adoecem na promiscuidade enfermiça do ambiente, são espancadas e exploradas pelos aproveitadores. Ali Edith bebia, distribuindo, com generosidade, a sua beleza, que, depois das noites indormidas e do uso constante do álcool, diminuia devagar.

O PRECIPÍCIO

Logo em decadência física e espiritual. Edith não mais encontrava plena satisfação no álcool. Pas ou a beber cada vez mais Sua beleza decaia sensivelmente. Procurou e achou outras modalidades de prazer efêmero mais eficazes. Achou porque sempre alguém está disposto a colaborar para a perdição e a ruina. É a lei natural da maldade humana. Edith apelou, inicialmente, para os barbitúricos, a **bolinha** intoxicando lhe o sangue. A necessidade premente de fuga formou o hábito. Queria mais um prazer mais profundo e duradouro, sempre mais um esquecimento mais perene da miséria em que vegetava. Miséria sobretudo moral, mas física também.

PICADAS MORTAIS

Favorecida pela baixeza do ambiente, em que os traficantes e delinquentes vão sempre aportar. Edith já não escondia o braço repleto de picadas que, secretamente, decretavam a sua morte, a sua ruina total. Não se satisfazia mais com uma mesma dose. Queria sempre mais. Amigos do prazer não lhe faltaram para a empreitada. Ela os teve em abundância, enquanto não vinha a fraqueza de sua carne, as rugas, o precipício a derrocada final.

A PICADA FATAL

Um dia estando em fase que tôdas as mulheres vivessam mensalmente e o hábito que adquirira, monstruoso, exigível o tóxico, resolveu viajar para os longínquos do sonho e do esquecimento. Essa jornada foi a derradeira. Levada para o Hospital Geral, sem ter ao menos anotado o nome, ou mo indigente foi internada Alta dose de **desbutol**, com [illegible] dos olvidos e apagados na vejia. Era o fim a sua trágica aventura.

A ÚLTIMA MORADA

Da sua agonia e da luta entre a vida e a morte que travaram os médicos, Edith nunca soube. Foi para a última morada sem que ao menos um dos colegas viciados se dignasse a saber se ela não morrera. Uma pá de terra que a caridade do Estado lhe ofereceu numa última deferência foi o epílogo.

Agora quando os antigos amigos também envolvos nas malhas assassinas do vício perguntam por ela, as suas colegas respondem com fria indiferença: liberton se.

FANSTONE NA CAMARA FEDERAL:

"Em Goiás polícia só tem uma dúzia de homens para combater a Toxicomania"

TEM-SE falado muito nesta Casa da necessidade de uma ação enérgica no combate ao consumo de tóxicos, cujos efeitos maléficos nem se discute. E o Presidente Médici acaba de dar mais um passo decisivo para a colimação dêsses objetivos, proibindo o cultivo da erva maldita, a não ser para fins medicinais, sob fiscalização rigorosa" — Com êsse intuito o deputado Henrique Fanstone pronunciou, da tribuna da Câmara Federal, o seguinte discurso:

"Temos percebido, entretanto, que o organismo destinado a executar as medidas combativas — o policiamento efetivo saneador — se ressente da falta de condições humanas e técnicas para o cumprimento da sua nobre tarefa.

Portanto — continuou — é de mister que se dê à Polícia Federal, de afinidades com todos os demais organismos de segurança pública, u'a maior capacidade numérica e técnica a fim de levar a bom têrmo a sua relevante missão no combate ao tráfico e, pois, ao consumo de tóxicos de tôda a espéie".

EM GOIÁS, UMA DÚZIA

"Em Goiás, segundo informações, (apenas para fazer sentido nas alegações que conduzem esta solicitação e sugestão) pouco mais de uma dúzia de homens estariam habilitados para policiar todo o grande território goiano no setor específico de combate ao tráfico e consumo de entorpecentes, não obstante referidos e dedicados agentes não medirem até sacrifícios de ordem pessoal para a heróica desincumbência de suas tarefas.

Então, é visto que a campanha requer mais do que as palavras e as doutrinas em reforço à recente proibição encetada pelo Decreto do Presidente Médici. Requer a AÇÃO POLICIAL INTENSIVA. E AÇÃO — o Govêrno tem que sentir êste drama — precisa de material humano e numérico habilitado, completando se, assim, o altruista objetivo do recente Decreto Presidencial.

Daí, a sugestão para que o DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL especialize um multiplicado contingente de escrupulosos policiais, distribuindo os em todos os centros populacionais julgados de importância para a operação num esquema amplo e permanente, sem o que fatalmente poderá redundar fracassada a notável idéia profilática do Govêrno".

SUGESTÃO

"E, sem sombra de dúvida de emergência a adoção de medidas como a que tomo, RESPEITOSAMENTE, a liberdade de sugerir. Porque, ouço dizer que todo o interior brasileiro, já está minado e contaminado pela desgraça dos entorpecentes, alucinógenos e outros tóxicos transformando aos poucos a saudável e coesa família tradicional em farrapos insanos e imorais, degenerando a preciosa casta da personalidade provinciana.

Urge, portanto, que tôdas as fôrças da segurança pública sejam convocadas para a batalha decisiva da preservação das tradições, dos costumes, da moralidade e da saúde da raça varonil que aprendemos a cantar com tanto amor e orgulho.

E essa tomada de posição — encerrou o deputado Henrique Fanstone — só pode atingir o seu preclaro objetivo com ação enérgica conjunta por tôda a parte através de agentes de competência e capacidade".

RONDA POLICIAL

Tarados estupraram rapaz na madrugada

Em rápida diligência, o delegado Aníbal Silva, de Palmeiras, conseguiu recapturar os marginais Valdomiro Siqueira de Matos, e Milton Félix, vulgo Negão, que se evadiram da cadeia local, na madrugada do dia 9 de julho, depois de terem arrombado a parede da cela em que se encontravam. A fuga do NEGÃO provocou desassossêgo na cidade, visto que o perigoso fugitivo prometera matar várias pessoas no município, inclusive jurando de morte o ex-prefeito de Palmeiras, sr. Hélio Arantes, seu ex-patrão.

Dia 15 do corrente um comunicado da Delegacia de Nazário afirmava que NEGÃO ali chegara, homiziando-se numa fazenda do município. Imediatamente, os PMs Alfredo José dos Reis, Eurípedes Corrêa Rodrigues e Carlos José da Silva, liderados pelo delegado Aníbal Silva, deslocaram-se até Nazário, efetuando-se a prisão do criminoso quando êste se achava dormindo.

CARMO COMPLICADO

Outra informação vinda de Palmeiras revela as peripecias de um cidadão chamado Carmo, autor de vários delitos, inclusive tentativas de homicídio, pelas quais nunca foi punido.

No dia 26, diz a informação, Carmo resolveu tentar contra a vida de Custódio Martins Ferreira, sacando um revólver, realizando verdadeiro show na via pública e pondo a correr sua vítima. Esta procurou, logo após, a Delegacia, apresentando queixa contra o agressor. Por determinação do delegado da cidade, policiais se deslocaram até o "Pôsto Oliveira", de onde Carmo se safou tão logo notou a presença dos milicianos. Foi expedido mandado de Prisão e Perseguição. Depois de muitas diligências Carmo foi capturado. Após permanecer vários dias na cadeia, um habeas-corpus o colocou em liberdade. As informações de Palmeiras acrescentam que Carmo é mal visto na cidade e costuma na prática de todos os tipos de delitos, inclusive marretagem de carros, encontrando-se, atualmente, envolvido em vários negócios escusos em Palmeiras e Goiânia.

ESTUPRO

Também daquele município chega a informação de inominável atentado — o estupro de que foi vítima o sr. J.G.B., por parte de dois conhecidos play-boys da cidade. Tal foi a violência do atentado que ... J.G.B. teve que ser internado num hospital.

O fato ocorreu dia 1º, às 4 horas da manhã, tendo sido efetuada a prisão em flagrante dos criminosos. A influência das famílias dos indiciados, porém, fêz com que um habeas-corpus colocasse em liberdade os dois tarados. A ingerência foi poderosa que a própria vítima, pressionada, desistiu da denuncia, o que impediu de ser remetido o processo ao Judiciário.

A impunidade dos agressores — segundo informações — revoltou a cidade, tal os requintes com que foi praticado o estupro.

Agiota arruinou cidadão e o ameaça de morte

O sr. Hélio Batista representou criminalmente no 1º Distrito Policial contra o sr. José de Castro, residente na Avenida Goiás, nº 10, Centro, acusando-o mais uma vez do crime de agiotagem. Diz a petição que para saldar suas aperturas financeiras, a vítima contraiu empréstimo com o indiciado, na ordem de 23.000 cruzeiros, em 12 de agôsto de 1.968. Os juros foram descontados adiantadamente pelo prazo de seis meses. Dessa forma, a vítima recebeu a importância líquida, no ato, de 13.340 cruzeiros.

"Ao emprestar o numerário acima quantificado o requerido, seguindo norma geral dos que agem no mercado paralelo de dinheiro, a juros proibitivos, não forneceu comprovante algum dos juros descontados ao requerente; entretanto, sabia e espertamente, exigiu do requerente que lhe desse como garantia de dívida, sua residência, sita na Rua 57 n. 180, no Bairro Popular", através de escritura de retrovenda cujo valor, na época, ascendia a quantia superior a 50.000 cruzeiros" — relata o doumento.

VELHACARIA

"EFETIVANDO o negócio que atendeu, primordialmente à ganância, à usura e à velhacaria do requerido — extorquindo e prevalecendo-se da situação do requerente — ainda não deixou êste de cumprir o pagamento dos juros aviltantes e escorchantes que lhe impusera o requerido. "Vencido o prazo de empréstimo, Hélio Batista não teve condições de saldar a dívida e, a duras penas prorrogou o vencimento da retrovenda para 12 de agôsto de 1969. Isso com pagamento de juros na base de sete (por cento, também pagos adiantadamente. Hélio pagou, um ano depois da transação, 19.800 cruzeiros, somente de juros, quantia esta que suplanta a primeira recebida. O sr. José de Castro "manifestou desejo de apossar-se imediatamente do imóvel do requerente, numa demonstração vergonhosa, covarde, suja e desumana de enriquecer, agravada ainda pela prepotência e manifesta declaração de não devolver ao requerente importância alguma do valor do móvel que ultrapassasse a quantia emprestada" — conforme consta do pedido.

CORRUPTO

Prossegue a petição dizendo que o procedimento do sr. José de Castro é de usuário, corrupto e impiedoso. Com aquiescência do agiotador, decidiu vender o imóvel para saldar a dívida. Entretanto, a todo o comprador que surgia, José de Castro negava-se a dar a escritura do imóvel, mesmo sabendo que receberia em seguida". A usura aliada às intenções de locupletar-se da iniquitância (SIC) alheia, não lhe permitiam abrir mão do imóvel extorquido como garantia da dívida." Diz mais: "que Hélio, tolhido pelas ações odientas do agiota, que a todo o custo procurava tomar-lhe a residência, inclusive com emprêgo de asseclas mercenários, resolveu denunciá-lo à Polícia Federal, por crime contra a economia popular — a agiotagem do usurário contumaz, responsável pela desgraça de várias famílias desta cidade, como se provará, foi merecidamente submetida ao império da Lei."

AMEAÇAS

Assim é que Hélio emitiu duas letras de câmbio e as encaminhou ao cartório de protestos contra José de Castro, pois êste se apossara do imóvel, quando Hélio saira da cidade, a fim de cuidar de negócios. Diante disso, conforme consta da petição, a vítima passou a ser atacada moralmente, com difamações de tôda a sorte. Por fim foi ameaçada de morte por José de Castro, nas imediações do Banco do Brasil. Ao se encontrarem casualmente, José de Castro lhe disse, "entre outras coisas — já ter matado um em sua terra natal, Minas Gerais, e nada lhe custaria matar outro". Em duas outras oportunidades, José de Castro repetiu as mesmas ameaças. No final da petição, Hélio Batista pede que José de Castro seja incurso nos artigos 138, 139, 140, 147 e 160 do Código Penal Brasileiro. Pede ainda que o indicado seja fichado criminalmente no Serviço de Identificação e Criminalística, pelos crimes em questão, apresentando oito testemunhas.

Coisas que Incomodam

Petizada transviada

SÉRGIO SAMPAIO

Sei perfeitamente das dificuldades enfrentada pela Secretaria de Serviços Sociais. As verbas diminuiram consideràvelmente e o problema da Loteria do Estado de Goiás, cujas vendas de bilhetes tiveram substancial decréscimo com a implantação da Loteria Esportiva, afetou profundamente o orçamento daquela Secretaria.

O número de meninos pedintes pelas ruas de Goiânia, cresce dia a dia. A pessoa chega no Café Central para tirar uma ficha no caixa e quase é assaltada por um bando de crianças sujas solicitando uma moeda. São garotos pobres, verdade, mas estão viciados pelos caminhos errados da vida e possível mente, se não houver uma recuperação, poderão ser os criminosos de amanhã.

Os meninos sujos e pedintes que proliferam nas ruas de nossa cidade, são Coisas que Incomodam. E o mais triste em tudo isso que temos conhecimento da má orientação, que na maior parte dos casos, recebem dos próprios pais ou responsáveis.

Tive curiosidade em conversar com um dêles. Praticamente subornei o petiz, com balinhas e chocolates. Foi então que me contou o seu modo de vida de o de muitos de seus coleguinhas de infortúnio. São dois irmãos com um ano de diferença nas idades. Logo pela manhã, o pai, que não trabalha, os manda para o centro da cidade a fim de "fazerem a praça". A mãe, com uma criança de seis mêses ao colo, vai para os bairros mais grã finos, bater de porta em porta, recolhendo as esmolas das pessoas de coração mole e almas caridosas. Enquanto todos na família lutam, desta forma, pelo pão de cada dia, o velho começa a cachaçada bem cêdo e na hora do almôço se encontra completamente embriagado e violento. Se os garotos e a mãe chegam em casa de mãos abanando ou com a féria das mais fracas, a pancadarias come de verdade.

O exemplo dêsse menino que aliciei com balas e chocolates, se repete na maioria dos casos de menores pedintes que infestam Goiânia. Sei perfeitamente das belíssimas intenções do Dr. Elias Abrão, Secretário de Serviços Sociais. Esta é uma das Secretarias do Govêrno que mais deveriam dispor de verbas para a concretização de seus trabalhos. Entretanto ela quase que depende exclusivamente dos 55% que lhe chegam da LEG. E o povo, no momento, não quer saber de LEG, uma vez que está tomado pela febre da Esportiva e dos Carnês Milionários.

Entretanto, há em tôda esta história um caso de polícia e êste problema é que me fêz abordar o assunto. Eu disse que enquanto o menino sai para rua com os irmãos para recolher esmolas, o pai, vagabundo e bêbado, fica em casa sem trabalhar e preparado para bater se regressarem com as mãos vazias. Portanto em casa, ficou um criminoso. E os criminosos são casos de polícia!

Cremos que a Secretaria de Segurança Pública deveria investigar as necessidades de todos os pedintes. Existem mendigos nesta cidade que possuem bens imóveis e dinheiro escondido nos colchões. Existem outros que disputam pontos com direito de propriedade. Têm muito mais dinheiro do que muita gente boa que anda apelando para bancos e agiotas.

Também o Juizado de Menores tem o dever de investigar os motivos dos meninos sujos que andam aos bandos pelo centro da cidade. Se o pai os manda para a rua e fica na boa vida dentro de casa, cadeia para o pai. Se a mulher, que se apresenta com uma criança de seis meses ao colo, aluga essa criança para pedir esmolas, cadeia para ela. Feito êste serviço de triagem pela Secretaria de Segurança Pública e pelo Juizado de Menores, então ficarão como pedintes apenas os realmente necessitados. Então, o número de mendigos será bem menor e os encargos da Secretaria de Serviços Sociais serão simplificados.

Goiânia será uma cidade sem a Petizada Transviada e todos nós viveremos mais aliviados e sem a preocupação de ver em cada criança abandonada um criminoso do dia de amanhã.

Tempo integral é a solução

EDSON NUNES

De há muito venho afirmando que um simples aumento de vencimentos não vai solucionar os vários problemas dos funcionários da Justiça e da Polícia. Também com o aumento de algumas Varas Cíveis e Criminais, na área da Justiça ou a instalação de alguns Distritos Policiais, não melhorou suficientemente a situação existente em Goiânia, porque a cidade cresceu acima das perspectivas, como todos sabem. Assim sendo, o mais certo seria o funcionamento por tempo integral, tanto na Justiça quanto na Polícia, pois o acúmulo de processos faz com que os Juízes e Promotores, para darem conta do serviço, levem os processos para suas próprias casas, a fim de poderem fazer os estudos necessários, pois se assim não fôsse feito, a demora na tramitação dos processos seria como dantes.

O mesmo caso acontece com a Polícia, onde os Distritos funcionam com um Delegado das 12 às 18hs e êste se vê obrigado a atrasar o serviço, por falta de condições, apesar da existência de um Plantão Geral, onde um só Delegado atende tôda a Capital e, por mais boa vontade, competência e desprendimento que tenha, não pode produzir o necessário, a tempo.

A maioria dos Desembargadores, Juízes, Promotores e Delegados de Polícia, ante os parcos vencimentos que auferem e para completarem seus orçamentos domésticos, se vêem diante da necessidade de exercerem o magistério, ministrando aulas nas diversas faculdades e colégios de nossa Capital.

Por tudo isso é que julgo que um simples aumento de vencimentos não solucionará o problema, acreditando que a solução seria a gratificação por tempo integral, com a Justiça e a Polícia funcionando em dois períodos, o que dinamizaria os trabalhos e evitaria o acúmulo. Aí sim, o tempo daria para melhor atender as necessidades do serviço, tanto na Justiça quanto na Polícia.

Com esta gratificação por tempo integral, na base de 100% sôpre os vencimentos atuais e o direito de opção dos funcionários pelo período único ou pelo tempo integral, seriam solucionados dois graves problemas. O primeiro seria a maior desenvoltura no andamento dos processos e o segundo a melhoria das condições financeiras a que fazem jus êstes servidores responsáveis pelos difíceis proplemas da manutenção da ordem e do combate a criminalidade.

Estes funcionários precisam ganhar de acôrdo com as responsabilidades que lhes pesam sôbre os ombros, para que não possa haver dispersão nos seus afazeres, o que acontece, justamente, porque êles são mal remunerados e pesados os seus encargos familiares.

Façam um estudo sôbre esta sugestão e, a exemplo de outros grandes Estados, dêem uma remuneração condigna aos homens da Justiça e da Polícia, para que êles possam, mais despreocupados com seus problemas econômicos, desempenharem melhor as suas funções.

Façam Justiça à Justiça.

Ronda quente

Início esta coluna, hoje, apresentando de público, minha gratidão pelo apoio que tenho recebido, de tôdas as camadas sociais, através de cartas, telegramas e telefonemas, pela campanha que venho encetando contra o uso dos tóxicos e a corrupção de menores em nosso Estado.

A todos agradeço de coração e faço votos que OXALÁ os proteja.

É minha vontade publicar os nomes de todos os que me enviaram cumprimentos pela série de reportagens que venho fazendo sôbre tóxico, mas, no momento, não me é possível. No entanto, no final do trabalho eu o farei, não só como sinal de agradecimento, mas pelo estímulo que me foi dado, o qual considero como verdadeira participação nessa luta que não é só minha, que é de todos os cidadãos honrados que zelam pela juventude e lutam pela preservação da família.

Tenho recebido muitos convites de diretores e professôres de colégios, para proferir conferências sôbre meus trabalhos jornalísticos e principalmente sôbre o tema principal que venho abordando ultimamente, que é a toxicomania e a corrupção de menores.

Meu tempo é curto, mas vou pensar no assunto.

O pessoal do 2º D.P. está trabalhando mesmo. Em apenas um mês, as autoridades policiais responsáveis por aquêle Distrito enviaram ao Judiciário nada menos de 27 inquéritos, o que corresponde a quase um por dia.

Muito bem bel. Thélio de Amorim, meus parabéns, extensivos aos seus auxiliares.

O Delegado Jurandir Rodovalho já retornou das férias a assumiu, imediatamente, o seu pôsto na Delegacia de Homicídios.

Bem trabalho, dr. Jurandir.

Também retornou ao trabalho, depois das férias, o Chefe de Gabinete da Secretaria de Segurança, Promotor Nilton Custódio, que já está exercendo suas funções e atendendo ao público com aquela atenção e delicadeza que lhe são peculiares.

O Serviço de Segurança da Assembléia Legislativa já está em pleno funcionamento, chefiado pelo Delegado Hélio Marinho, que está organizando-o convenientemente, a fim de colocar em prática métodos verdadeiramente eficientes.

Êste é um serviço que estava faltando naquela Casa.

Uma sugestão ao Major Matos, diretor do Departamento Estadual de Trânsito: os ônibus escolares deveriam ser vistoriados de três em três meses, pois são destinados a transportar crianças e a maioria não oferece condições de trafegar com segurança.
Verifique e veja. Tá?

A Polícia Militar foi convidada pelo 10º B.C. a participar das festividades da semana do Exército, em várias competições esportivas.

A Banca Examinadora do DETRAN continua botando pra quebrar. Quem não tiver condições vai reprovado no duro, sem vacilações.

Tem muito policial por aí dos mais antigos, cansados de esperar uma promoção que já deveria ter vindo há muito tempo.

Vamos olhar isto, gente!

O Delegado titular da Delegacia de Costumes, bel. Nuion Gedda, acabou com aquêle negócio de aglomeração na porta dos INFERNINHOS da rua oito.

Boa medida.

Um Delegado que deveria estar em Goiânia é o titular da Delegacia de Trindade, bel. Leônidas Figueredo.

O homem é dos bons e faz falta na Capital.

Os oficiais de Justiça estão se organizando para criar uma associação representativa da classe, a fim de que possam lutar com mais eficiência e objetividade pelos seus interêsses e reivindicações.

Já não era sem tempo.

E o aumento dos policiais está sendo mais esperado do que chuva no nordeste em tempo de séca.

LIVROS
SUPER - CONSERVADOS
a partir de 50 centavos

MULHER
50 coleções, dedicadas à mulher moderna, ao lar e aos filhos, a partir de 30 cruzeiros cada.

SEXO
As melhores coleções, ricamente ilustradas, a partir de 20 cruzeiros cada.

CULTURA
50 coleções diversas, focalizando os temas do momento, a partir de 10 cruzeiro cada.

Enciclopédias e Dicionários
de 30 a 60 cruzeiros

LIVROS DIDÁTICOS (no máximo 3,00)
LIVROS TÉCNICOS (no máximo 5,00)
LIVROS DE BOLSO (a partir de 40 cts.)

REVISTAS
apenas
30 centavos cada

GIBIS
sòmente
30 centavos cada

ROMANCES
a partir de
50 centavos cada

Compramos, vendemos e trocamos LIVROS USADOS

Feira do LIVRO
Av. São Paulo - esq. Benjamim Constant, 503
Em frente ao Cine Eldorado - Campinas
CINCO DE MARÇO

Goiás confirmou

Ganhando com tranquilidade

Jogando com muita tranquilidade e contando com homens que técnicamente estão em forma excepcional, o Goiás ganhou ontem a primeira partida da melhor de 4 pontos que vai decidir o título de 1971, dobrando o Vila Nova por 2 a 0. Um jôgo de excelente índice técnico e movimentação extraordinária. O Vila foi mais time no primeiro tempo, mas mesmo assim acabou perdendo de 1 a 0. Na fase complementar o Goiás tomou conta do jôgo e chegou a uma vitória tranquila, dando passo muito largo rumo ao título máximo. Um público regular, dando a metade da renda do encontro de domingo. Uma arbitragem normal de Benedito Gonçalves e dois gols de linda feitura.

COMEÇO NERVOSO

No começo do jôgo houve um certo nervosismo, principalmente do Vila Nova. Fernandinho deu o primeiro a gol, mas passou por cima. No primeiro ataque do Vila o jogador Guilherme levantou a torcida, mas Wilson tocou para escanteio. Danilo fêz uma jogada horrível, dando uma bicuda para traz, dando prova do nervosismo do time. O jôgo foi esquentando e o Vila passou a ser mais agressivo. Marcando muito bem a meia cancha esmeraldina o técnico Tomazinho conseguia pelo menos ficar mais tempo com a bola. Houve uma furada de Mauro, aos 10 minutos e que Reis perdeu a chance. Logo em seguida era Lincoln que esperdiçava boa oportusidade de marcar.

BOLA NO POSTE

Aos 20 minutos a torcida do Vila Nova ficou de pé. Afonso largou uma bola de maneira sensacional sensacional para Danilo que atirou com violência contra o poste direito de Otávio. O Vila Nova atacava em massa nêste período do jôgo, com Guilherme dando arrancadas espetaculares, mas sempre encontrando Wilson para a barra a barragem. O comandante do ataque Lincoln já mostrava sua fraca condição física e não acompanhava o ritmo dos companheiros. Num lance em que o ataque do Goiás desceu em massa, o zagueiro Altamiro falhou e quase o "periquito' assinala o seu primeiro gol. Até 30 minutos o Vila Nova estava realmente melhor e com maior capacidade ofensiva.

PRIMEIRO GOL

Depois da primeira meia hora de jôgo, a coisa foi mudando. Aos 32 minutos o arqueiro Otávio deixou a cancha e entrou Joel. Logo na primeira bola Afonso atirou com violência e Joel praticou umo boa intervenção. Mesmo começando a cair na meia cancha o Vila ainda atacava. O Goiás liberou o lateral Wagner que passou a ser o homem de apôio, pela direita. Aos 40 minutos o Goiás marcou o seu gol. Wagner trocou a bola Sinval e depois cruzou na medida para o miólogo da área. Tuira descia da esquerda e acertou um tiro certeiro, com a perna direita, para vencer Bajoso, que nada pôde fazer. O Vila se descontrolou e não conseguiu a reação esperada, para empatar o prélio.

ALEXANDRE ERRA

O encontro passou a ser disputado com um ritmo menos acelerado, pelo menos nos cinco minutos iniciais da segunda fase. O Vila não mostrava recuperação. Altamiro cobrou uma falta com a bola passando raspando o travessão de Joel. Depois dos 10 minutos o Vila começou de nôvo a ser agressivo e Afonso perdeu uma grande oportunidade, tocando de cabêça uma bola por cima do travessão. Aos 13 minutos Alexandre recuou mal uma bola e Lincoln quase empata, com Joel saindo do gol para evitar o tento vilanovense, que poderia ter mudado o curso do prélio. Houve uma blitz do Vila e Joel fêz duas defesas sensacionais, evitando novamente o empate.

SUBSTITUIÇÕES

Sentindo que seu ataque estava fraco, Tomazinho colocou Flávio no pôsto de Lincoln. Por ter se contundido Reis saiu e Miloni mandou entrar Carlos Alberto. Logo em seguida era Altamiro que se contundia sòzinho, obrigando o treinador a nova substituição, colocando Teca em campo. Aos 20 minutos Danilo acertou um tirambaço que Joel defendeu milagrosamente. Até 30 minutos o jôgo foi muito catimbado e Armando atirou duas bolas para o gol, mas tudo passando por cima. O Vila Nova já não era o mesmo time vibrante do primeiro tempo e o Goiás ganhando tranquilidade fazendo a bola rolar para matar o tempo. Adalberto foi atingido por Teca, mas o juiz não viu e ficou por isso mesmo.

SEGUNDO GOL

O Goiás continuava perdendo a bola, depois do Primeiro tempo muito disputado. Num lance assim ganhou um escanteio pela esquerda. Adalberto cobrou de elevação. Fernandinho saltou dando a impressão de que iria cabecear, levando consigo Dema. Não tocou a bola, deixando-a para Sinval que entrou e com fulminante cabeçada venceu Bajoso aos 35 minutos e liquidou totalmente com o jôgo. Daí para a frente o Vila se desorientou de todo e não teve mais pernas para chegar a um resultado positivo. Os 5 minutos finais o Goiás ganhou tocando a bola e ensaiando um "olé", para tristeza geral de sua grande torcida que deixava o campo de cabêça baixa, totalmente batida com o marcador de 2 a 0.

FICHA TÉCNICA

Jogou o Goiás e venceu com Otávio (Joel), Wagner, Japonês, Wilson e Alexandre; Jailton e Adalberto; Sinval, Tuira, Fernandinho e Reis (Carlos Alberto). O Vila Nova perdeu formando de Bajoso, Mauro, Altamiro (Teca), Dema e Carlinhos; Márcio e Armando Danilo, Lincoln (Flávio) Guilherme e Afonso. A renda do encontro foi decepcionante, somando apenas Cr$ 43.257,00. Dirigiu o encontro com boa atuação o juiz Benedito Gonçalves da Silva que teve como auxiliares Maricindo Vieira de Medeiros e Rui Sabastião de Rezende.



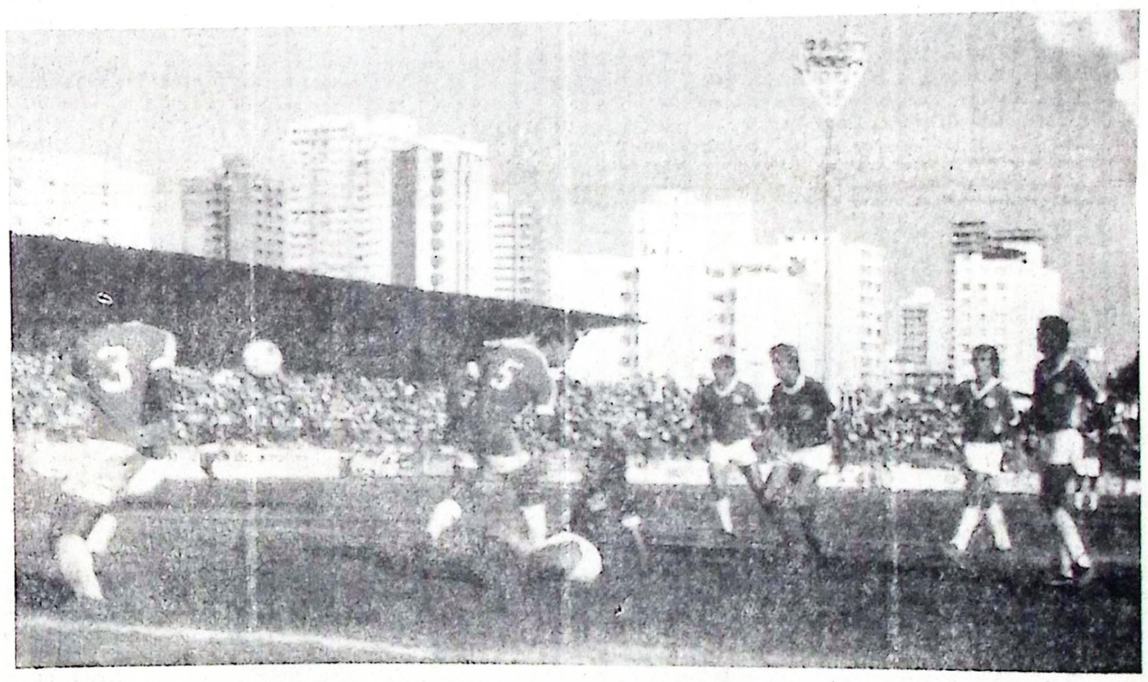
Joel apareceu com muito destaque. Entrou no lugar de Otávio e operou lindas intervenções, como esta que mostra o flagrante de Ari Silva Afonso está na espreita.

Equilíbrio



O técnico Inácio Milani vem sendo muito equilibrado. Ao lado de Aderbal Amaral Muniz, vê o jôgo com tranquilidade. Aparece também Otávio, que se contundiu.

MUITO TRABALHO



A defensiva vilanovense teve muito trabalho com o ataque esmeraldino. Altamiro e Dema aqui aparecem em luta com Fernandinho. Altamiro lutou tanto que acabou saindo contundido, sendo uma dúvida atroz para a gente vilanovense, com relação ao jôgo decisivo de quarta-feira. Sua contusão é muito séria.

Quase Campeão



O Goiás é quase o campeão goiano de 71. Jogaquarta-feira pelo empate contra o Vila Nova, quando poderá fazer a sua grande festa, feitaapenas em 1966. Wilson, Japonês, Jailton, Alexandre, Wagner e Otávio, de pé e Sinval, Fernandinho, Tuira, Adalberto e Reis, que estão agachados, são os heróis esmeraldinos.

Público decepcionante
Tuira: melhor do jôgo

O público de ontem no Estádio Olímpico chegou a ser decepcionante. Apenas 10.091 pessoas pagaram ingressos, com 1.391 que não pagaram, totalizando 11.482 assistentes, quase que a metade do número de torcedores de domingo passado. A renda somou Cr$. 43.257,00, muito baixa e longe dos prognósticos feitos anteriormente.

O jogador Tuira, pelo gol do primeiro tempo e pela explêndida exibição na fase complementar, foi a melhor figura do prélio. No Goiás ainda alcançaram destaques especiais o arqueiro Joel, o quarto zagueiro Wilson, o volante Jailton e o meia armador Adalberto. No conjunto vilanovense o jogador de melhor destaque foi Guilherme, seguindo de Dema, Danilo e Afonso.

O mediador Benedito Gonçalves teve uma atuação correta e normal. Errou em algumas oportunidades, mas conseguiu levar bem o jôgo, não deixando que o mesmo caisse para o lado da violência, o que seria um desastre total.

Página 8

TESTE 55

0 Corinthians	1	Cruzeiro 0
0 Flamengo	2	Atlético 1
2 Internacional	3	Palmeiras 1
0 Vasco	4	P. Desportes 3
0 Santos	5	América 0
1 Coritiba	6	Santa Cruz 0
1 Grêmio	7	Botafogo 1
0 Sport Recife	8	São Paulo 0
1 Ceará	9	Fluminense 0
3 C. S. Alagoano	10	C. R. Brasil 2
0 Sampaio Corrêa	11	Moto Clube 0
2 Botafogo	12	Treze F. C. 2
0 Sergipe	13	Itabaiana 0

A Pedido

Prefeitura de Goiânia tributa o ar que profissionais liberais respiram

Por ALBERTO RODRIGUES ALVES

JUNTA DE RECURSOS FISCAIS
Proc. nº 570/70

Recorrente — A Faz. Municipal

Recorrido — Dr. Ademar de Mendonça

O Dr. ADEMAR DE MENDONÇA foi notificado para pagar impôsto s/ serviço de qualquer natureza, taxa de licença, com as respectivas multas, em virtude de lançamento de ofício, pertinente ao débito de 1.968 a 1.970, no valor de Cr$ 790.47.

Inconformado com a tributação, peticionou ao Sr. Prefeito Municipal uma revisão do lançamento, sob os seguintes fundamentos:

que, como procurador do Estado, estava impedido de advogar até 27/9/67, quando se aposentou, tendo, ainda por fôrça de lei seu impedimento prorrogado por dois anos, ou seja, até 27/9/69.

Sob outro ângulo, alegou que o lançamento é ilegal no tocante à taxa de licença, haja visto que pode exercer a advocacia, liberalmente, em todo o território nacional, quanto mais que não mantém escritório profissional e, apenas, uma biblioteca em sua residência.

Afinal, pede para isentá-lo do pagamento total da taxa de licença, por não ser devida.

Na 1a. Instância, teve sua pretensão, em parte deferida, visto que foram julgados indevidos os tributos relativos aos anos de 1968 a 1969, por não haver exercido a profissão, ficando, entretanto, mantida a tributação respeitante ao exercício de 1970, na importância de Cr$ 300.00.

Da decisão houve recurso de ofício, na forma legal, para esta Junta. Submetido à consideração do Dr. Ronaldo de Morais Jardim, ínclito Consultor Jurídico Municipal a sua exa. emitiu fundamentado parecer, em que, após tecer longas considerações a respeito, concluiu pela reforma da sentença de 1a. Instância, a fim de considerar o Recorrido isento do pagamento da taxa de licença.

Sala das Sessões, em .. de Julho de 1.971.

A. Rodrigues Alves, Relator.

Proc. n. 570/70
Recte. A Faz. Púb. Municipal
Redo. Ademar de Mendonça

VOTO VENCIDO

Discrepei da douta maioria, na votação, tendo em vista que a tese vencedora nega a premissa de que se valeu para decidir!

O Dr. Consultor Jurídico da Municipalidade ufragou o entendimento de que o advogado está isento da taxa de licença, quando exerce sua profissão na própria residência, pelo fato de estar o domicílio acobertado pelo princípio da inviolabilidade constitucional.

A r. maioria nega vigência ao mesmo princípio contido na Lei nº 4.215, de 1.969, que disciplina, especificamente, o exercício da advocacia.

"Art. 89 — São direitos do advogado:

.....

II — fazer respeitar, em nome da liberdade de defesa e do sigilo profissional, a inviolabilidade do seu domicílio, do Escritório e dos seus arquivos".

A matéria não é nova e tem sido apreciada pelos nossos Pretórios, que proclamam a inviolabilidade do Escritório de Advocacia, em parte reconhecida pela v. maioria.

"A Const. garante o livre exercício de qualquer profissão, observadas as condições de capacidade que a Lei estabelecer (art. 141, parag. 14).

Essas condições são as constantes de Lei federal (art. 5º XV).

Logo, não tem a Prefeitura a faculdade de interditar o Escritório do Advogado que não paga impôsto.

A Lei Municipal que autoriza as Autoridades do Distrito Federal a tomar medida coercitiva é de manifesta inconstitucionalidade". (Ac. do S.T.F., in D. J. de 26.5.58, pág. 1722-.

Recentemente, o Colendo Tribunal de Justiça do PARANÁ, apreciando a espécie, explicitou, em lapidar ementa, o preceito da inviolabilidade, asseverando:

"O escritório, a residência e os arquivos do advogado estão erigidos à condição de coisas intocáveis" (Ac. pub. na Trib. da Just. nº 239, pág. 1.257 (S.P.).

Segue-se a Lei não cogitou da diversificada maneira do exercício da atividade profissional, de sorte que, por observância de um comezinho princípio de hermenêutica, não cabe ao intérprete fazer distinção que o Código Tributário Municipal não faz, no concorrente ao exercício da advocacia.

Além de incongruente, a decisão não tem amparo legal, eis que se trata de lançamento de taxa de licença indevida. A taxa, por sua natureza, é um tributo contraprestivo, a saber, sem a prestação de serviço pela Prefeitura é incobrável.

"Os conceitos de taxa fixadas na doutrina destacam como elemento predominante o princípio do benefício ou da contraprestação de serviços especiais". (Par. do Prof. BILAC PINTO, in Rev. For. Vol. CXX, pág. 37).

Há uma tendência para se admitir o direito à cobrança de taxa quando o Órgão Tributante do Poder de Polícia, potencialmente à disposição do contribuinte, numa eventual prestação de serviço.

Todavia, para ocorrer esta hipótese é mister que o Órgão Tributante seja competente para prestar êsse serviço, de maneira específica e de tal arte que haja o benefício em favor do contribuinte, do qual nasce a obrigação remuneratória.

O C. T. M. ao referir-se a taxas exige a ocorrência de certos requisitos para justificar a cobrança, dentre êles dispõe que o fato gerador promana da outorga de licença ou prévia autorização para o exercício de atividades.

"Art. 211 — As taxas de Licença têm como fato gerador o poder de polícia do Município na outorga de permissão para o exercício de atividades ou para a prática de atos dependentes, por sua natureza, de prévia autorização pelas autoridades Municipais".

No contexto do art. 214, ao cogitar da incidência de taxas, dispõe o mesmo Código que o Poder de polícia tem como fato gerador o licenciamento obrigatório de serviços de profissionais e sua fiscalização quanto às posturas edilícias.

No caso vertente, nenhum ato a Prefeitura praticou em proveito do advogado, tampouco possui ela competência para adotar medida ampliativa ou restritiva da atividade profissional, ou disciplinálo de qualquer modo.

Não há e jamais houve outorga de licença para instalação e localização de Escritório de Advocacia, que se instala, por tôda a parte, inclusive nas residências, sem depender de qualquer outorga de licença, ou autorização prévia da Prefeitura Municipal.

Donde se infere que sob o rótule de taxa de licença pretende a Prefeitura Municipal tributar o ar que os profissionais liberais respiram, além do oneroso impôsto s/serviço de qualquer natureza, que lhes é lançado ex-ofício.

Os argumentos esposados pela r. maioria não me convenceram senão de que se trata de um caso típico de infração penal, capitulada no parág. 1º do art. 316 do Código Penal, ou seja, excesso de oxação no cumprimento do dever, que o Servidor Municipal está cometendo, porquanto basta o bom senso para verificar-se a absurdez de exigir o pagamento de taxas sem a contraprestação de qualquer serviço.

Exorbitar-se a Prefeitura Municipal de Goiânia em pretender equiparar Escritório de Advocacia a Estabelecimento Comercial, uma vez que, para o Escritório, não há expediente certo, ou horário, de modo que, de nenhuma forma, tem qualquer interferência no exercício da advocacia, que está amplamente regulamentado por Lei Federal.

Nestas condições, bem se vê que a cobrança de taxa de licença é indevida para o advogado que exerce sua profissão, na própria residência, ou fora dela, em Escritório ou alhures, simplesmente porque a Prefeitura não pode prestar-lhe qualquer serviço, respeitante as suas atividades profissionais.

Sala das sessões, em 4 de agôsto de 1.971.

A. RODRIGUES ALVES,

Relator vencido na votação

UM SARGENTO PODE SER PADRINHO DO FILHO DE UM CORONEL, MEU BEM!

ANATOLE RAMOS

Sempre que passo pela rua 208 me lembro da história de minha amiga Clemar. Linda, linda, linda, de um moreno de fazer inveja a qualquer misse Universo, olhos verdes melancólicos, cabelos longos, negros como os de Iracema (que por sua vez eram como as asas da graúna, lembram-se vocês leitores de José de Alencar, não?). Clemar ainda assim é uma sofredora, porque mora na Rua 208, lá na Vila Nova. Não por causa da vizinhança, nem pela distância do centro da cidade. A vizinhança é boa e o centro da cidade é próximo demais da conta. Clemar sofre porque a sua rua não é esfaltada e não tem iluminação pública. Bem, há muitas ruas desta cidade em condições idênticas, com moças bonitas (embora nem tão nem mais) como Clemar, reconheço. Mas vocês conhecem a rua 208? Para princípio de conversa é uma das poucas ruas da Vila Nova ainda não asfaltadas; e tem, para aumentar suas desolação, a falta de iluminação pública, o que a torna um viveiro de perigos latentes: buracos, malfeitores, atropelamentos etc. Mas, vejam só, é uma via larga, bonita, bem traçada, que uniria a Av. Anhanguera à rua 67; um rápido caminho para quem tem pressa. Por ela passam ônibus, mas o que há de pior em matéria de coletivos. Por que um empresário iria jogar na linha que passa pela 208 um carro nôvo e bom? Não há moça nem tatu que agüente, o jeito mesmo é submeter os passageiros ao vexame de viajarem em gaiolas inconfortáveis.

Clemar me pediu, outro dia, que falasse ao Prefeito. Ela acha que é só êle querer; e, como acha, também, que êle é meu amigo, a coisa fica ainda mais simples: é só eu querer. Engano seu, Clemar. O dr. Manoel me trata bem, com consideração, mas não deve ser, necessàriamente, um amigo meu; é, quando muito, um conhecido que me dispensa alguma atenção e cortesia. Se você dissesse que eu sou amigo dêle, então a coisa seria diferente. Neste mundo o pobre é que é amigo do rico e não o vice-versa. Isso eu aprendi com o Jorge Vaqueiro, um sargento da FAB, de quem fui contemporâneo, lá pelos idos de 1950 quando você devia estar nascendo ainda. Vou te contar:

O Jorge tomava conta da chácara ou granja da base aérea. Era sargento, mas entendia dêsse negócio de fazendas e criações. Por isso ganhou o apelido de Vaqueiro. Era rigoroso com o que tinha sob sua guarda e não deixava ninguém levar "gato" para casa. "Gato" é contrabando, viu? Muita gente gostaria... até mesmo o comandante. Como a barreira era o Jorge Vaqueiro, que tinha carta branca para agir, dada pelo próprio comandante, êste teria de arranjar um truque para fazer o sargento ceder só para êle, mas sem quebra do rigor que era exigido. Para consegui-lo, o comandante, um dia, chamou o Jorge. Para dizer-lhe isto: Você é o melhor e mais perfeito sargento que tenho aqui." Desconfiado, o Vaqueiro só fêz sim com a cabeça. "Gosto muito de você, sabe, Jorge? Tanto, que se lhe nascer, algum dia, um filho, vou querer ser padrinho dêle, combinado?" Clemar, o Jorge coçou a cabeça, esperto, já sabendo o porque de tôda aquela conversa, e replicou com a franqueza rude do perfeito homem do campo que êle era: "Não acho vantagem nenhuma nisso, meu comandante, o senhor me desculpe. Se o senhor gostasse de mim tanto assim, como dizme convidava era para ser padrinho de filho seu". E antes que o comandante lhe dissesse qualquer coisa, completou: "Coronel ser padrinho de filho de sargento tem às pampas por aí; o que eu queria ver era sargento ser padrinho de filho de coronel".

Assim, Clemar, estamos eu e o dr. Manoel dos Reis: eu sou amigo dêle e o provo, só falando bem dêle, que é o máximo que posso fazer, já que não detenho nenhum poder outro nas mãos para atender a pedidos que êle me possa fazer; quanto a êle ser meu amigo... bem, só posso afirmar é que êle não queira mal a mim, mas quem sou eu para acreditar que para atender a pedido meu êle vá asfaltar a sua rua? Outros valores mais altos se alevantaram antes, durante e depois de mim e nada conseguiram.

Eu sei, Clemar, que você até já perdeu um noivo, só porque mora nessa rua esburacada, cheia de poeira ou de lama, conforme a estação, sem iluminação noturna e mal servida de condução. O jeito é você se mudar, morena, para um bairro asfaltado e com luz, se vai esperar que meu prestígio valha algo. Você e tôda a gente que mora na 208 e adjacência, porque o asfalto e a luz vão demorar. Assim eu acho.

Não obstante tudo isso o que eu disse acima, aqui fica, conforme prometi, meu apêlo ao dr. Manoel dos Reis, o Prefeito desta cidade: "Dr. Manoel, vê se dá um jeito de asfaltar a rua da Clemar, quero dizer, a rua 208! Ela é tão bonitinha, é morena, de olhos verdes e cabelos longos... refiro-me à Clemar; vai até a 67, da Anhanguera, e é tão larga... agora estou falando da rua..."

Particular quer fechar escola gratuita para cobrar ensino

O GRUPO ESCOLAR SÃO CRISTOVÃO, *no Setor Rodoviário, tem uma sorte triste. Desde o início que fôrças poderosas planejam fechá-lo. E já conseguiram isso uma vez, no início do corrente ano letivo. Interêsses financeiros procuram impedir que nas imediações haja um grupo escolar gratuito, a fim de montarem um estabelecimento ali, em caráter particular e pago.*

Esta reclamação é formulada por vários moradores dos conjuntos Otávio Lage, Rosimeire e Nossa Senhora da Conceição, revoltados com o que se passa com aquêle grupo. Mais uma vez o imóvel foi vendido e o Estado deverá entregar o prédio ao nôvo proprietário até novembro próximo.

INTERRUPÇÃO

O G. E. São Cristóvão funciona em prédio particular localizado no terreno da Cúria Metropolitana de Goiânia, ao lado da antena da Rádio Difusora. Segundo os reclamantes, êsse funcionamento deve-se a um convênio que não foi sequer, assinado. Em março último a Cúria vendeu o prédio a um senhor de sobrenome Belloti e seu sócio, sr. Eustáquio, gerente da agência campineira do Banco do Estado de Goiás. À época o grupo foi fechado e 500 alunos ficaram sem condições de estudar. Os moradores dos conjuntos e bairros próximos se uniram para ir até as autoridades competentes, pedindo uma solução para o problema. A crise foi contornada. O Estado alugou novamente o prédio.

NECESSIDADE

Esclarecem os reclamantes que a necessidade de um grupo escolar gratuito no Setor Rodoviário é muito grande. Além dos três conjuntos ali existentes, não há nos próximos três quilômetros um outro estabelecimento similar.

— O que querem é que, não havendo grupo do Estado, sejamos obrigados a pagar aulas para nossos filhos. Mas o que acontecerá àqueles que não podem pagar? — indaga uma mãe de família residente no Conjunto Otávio Lage. Uma escola primária ali instalada atenderia a Cidade Jardim, um dos mais populosos bairros de Goiânia, conforme atesta o Grande Censo de 1970, Vila Aurora Oeste, Setor Dergo e outros bairros. A maioria da população destas vilas é pobre e não tem condições de pagar anuidades ou taxas escolares. Já ressentem das dificuldades financeiras para a aquisição do material escolar, não podendo, pois, arcar com a sobrecarga de mais uma mensalidade.

PRECARIEDADE

— Além disso, os reclamantes, o grupo sempre funcionou em regime de precariedade. As instalações deixam muito a desejar. Não nos era fornecida a merenda escolar e, até a semana passada, não havia água aqui. Graças a Deus as professôras e serventes são excelentes pessoas. Faltando água, tem buscá-la fora. Os alunos também traziam água em garrafas. O que se nota é uma vontade por parte dos alunos e seus pais em que êstes integrem o plano do Govêrno Federal, no que se refere à Educação. Mas, enquanto isso, outras pessoas lutam para que tal coisa não se concretize. Foi preciso a interferência de autoridades federais para que conseguíssemos regularizar o problema da merenda.

EXPECTATIVA

A situação agora é de expectativa total, uma vez que o prédio foi novamente vendido a outros particulares. Sabe-se que nessa transação os antigos donos tiveram enormes lucros.

Nada disso, porém, é condenável. Só o é, ficarmos sem escola. Em novembro temos que entregar o prédio. E onde estudarão nossos filhos? — a pergunta reflete a expectativa de uma mãe.

Recebidos pelo Secretário de Educação, moradores daqueles conjuntos obtiveram a promessa de que o Estado compraria o imóvel e de que, em 1972, o Setor Rodoviário teria um grupo escolar em definitivo.

O nôvo código penal estipula pena rigorosa para quem dá cheque desprovido de fundos

TODO o Sistema Judiciário do País está se preparando para, precisamente dentro de quatro meses e oito dias, fazer cumprir o nôvo Código Penal Brasileiro, que entra em vigor no dia 1º de janeiro de 1.972.

As modificações introduzidas no C. P. alteraram profundamente sua estrutura, ajustando-os às necessidades atuais, dentro da dinâmica da época, quando a Justiça não pode mais se ater à longevidade dos prazos que oneram os processos e possibilitam as chicanas.

Do dia primeiro do ano que vem em diante, a Justiça brasileira será mais rápida nos seus julgamentos e terá maiores condições de atuar em todos os seus setores, com a presteza exigida nos nossos dias, podendo evitar, com punições exemplares logo no princípio, que se desenvolvam anomalias como o vergonhoso Esquadrão da Morte.

Por outro lado, as modificações introduzidas na nossa legislação representam inovações de grande profundidade e repercussão entre as autoridades monetárias, jurídicas e no selo do empresariado.

CHEQUE SEM FUNDO

Dias atrás, o Presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, sr. Theófilo de Azeredo Santos, em conferência que pronunciou na sede daquela entidade, teceu considerações sôbre o problema da emissão de cheques sem a suficiente provisão de fundos e fêz demorada explanação sôbre a nova legislação que regulamenta o assunto em capítulo específico do Código Penal Brasileiro:

"Trata-se da norma que considera crime formal a emissão de cheques sem fundos. Isto é, o simples fato de lançar a sua assinatura em cheque que não possui correspondente depósito, capaz de suportar o saque, transforma o emitente em criminoso, ainda que tenha cometido mero equívoco ou, agindo de boa fé, julgava manter em sua conta o saldo necessário para o pagamento do cheque.

"Em outras palavras: não se cogita da causa que deu origem ao ato do emitente, não sendo excludente de responsabilidade a boa fé, o engano, o êrro fruto da ignorância ou mesmo simples confusão no lançar o valor do cheque."

INEXISTE DÚVIDA

"Se não fôr realizada intensa campanha por todos os meios de divulgação — jornal, televisão, rádio, cinema e avisos em local de grande afluência popular — a regra legal inovadora não terá aplicação prática, pela impossibilidade de levar à cadeia milhares de pessoas, em tôdas as grandes capitais, não se podendo nem prever o que irá ocorrer no interior, onde as alterações legislativas chegam com atraso.

Há, assim, o risco de desmoralização do dispositivo que foi implantado para moralizar o uso do cheque, acolhendo-se doutrina de há muito sustentada pelos estudiosos da matéria."

RESPONSABILIDADE DE TODOS

"Todos somos responsáveis pela divulgação da matéria, principalmente as entidades de classe que também têm o encargo de alertar, explicar e proteger aos seus associados, pois o empresário pode ser levado à prisão com reflexos óbvios em sua vida profissional e na sua organização, pelo simples fato de ter havido mero engano na emissão de cheques.

Sem esforço, verifica-se, em consequência, que a inovação legal terá uma ampla repercussão prática. Todos os interessados devem se preocupar com o problema, enquanto ainda é tempo de educar-se o emitente ou dilatar-se o prazo da entrada em vigor daquele dispositivo."

PENALIDADES

"No Projeto de Lei das Contravenções a ser encaminhado, nesta legislatura, ao Congresso Nacional, foram estipuladas as penas cabíveis aos emitentes mas, também, determina a punição, com pagamento de multa e suspensão de atividades por um período compreendido entre 10 a 30 dias, os empresários ou comerciantes que afixarem em local visível de seus estabelecimentos comerciais, avisos ou cartazes de que não aceitam pagamento por meio de cheque.

O comerciante pode recusar-se a realizar a operação de compra e venda ou negar-se a aceitar cheque de pessoa da qual desconfie ou que não se tenha identificado satisfatoriamente, mas, publicamente, contribuir para desmoralizar o Instituto do cheque é atitude que não retorna em seu benefício, mas, ao invés, cria clima de suspeição permanente que a ninguém favorece e está capitulada na Lei das Contravenções."

F-75 · JEEP · RURAL Ford ALFER

CENTRAL DE ABASTECIMENTO — O DESAFIO DE HOJE

Antecedentes da Central em Goiânia

Aureolino Neves

Continuando o enfoque dêsse momentoso assunto, iniciado no numero anterior, ressaltamos que uma das nossa principais preocupações no início da legislatura municipal passada (quando éramos vereador), — logo em 1967, foi a discussão de um projeto de nossa autoria, criando o Centro Municipal de Abastecimento. Fizemos estudos de perspectivas e localização, tendo em vista a necessidade de dotar Goiânia dessa modelar organização. Um fato curioso é que por recomendação da liderança — do Prefeito (Iris Rezende) o então vereador João Natal (hoje na Arena e Delegado de Policia) levou tôda a Câmara a votar pela não apreciação da matéria. Não desistimos da idéia e com perseverança continuamos nossa luta pela implantação da Central de Abastecimento de Goiânia.

PRESENÇA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS

Entre as entidades que tiveram oportunidade de estudar o assunto, destacam-se a Associação Comercial do Estado de Goiás e a Federação das Indústrias do Estado de Goiás, que por duas vêzes manifestaram seu integral apoio à ideia, bem como forneceram subsídios, os mais valiosos, para a consecução dêste objetivo. Tais entidades, além de estudar a matéria e darem sua parcela de contribuição, fizeram gestões junto às autoridades para a sua consolidação.

Por ocasião dos estudos preliminares para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Integrado de Goiânia (até hoje em estudos), êste assunto estava marginalizado. Procuramos levantar a questão e a apresentamos em uma reunião com os técnicos da SERETE, a mesma firma que realizou os estudos para Fortaleza e Salvador. Os técnicos chegaram a pensar que nosso anteprojeto fôsse cópia do que êles fizeram, tal o nível de eficiência que apresentamos. Posteriormente foi incluida como uma das recomendações do Plano a efetivação dessa medida, ficando o Sr. Prefeito Municipal encarregado de enviar mensagem à Câmara Municipal. Isto não foi feito

Com a posse de Leonino Caiado na Prefeitura, o assunto voltou à baila e em 1969 a referida mensagem enviada à Câmara, de que mereceu aprovação unânime. Era o primeiro passo. Ficou estabelecido que os estudos de viabilidade seriam realizados pelo Escritório de Planejamento da Prefeitura, com a interferência de órgãos do govêrno estadual e emprêsas de financiamento.

SURGE O GEMAB — Grupo Executivo de Modernização do Sistema de Abastecimento.

Como dissemos no numero anterior, o assunto é uma das grandes preocupações do govêrno federal e está contido no documento **Metas e Bases para a Ação do Governo**. Daí, em 1969, a 26 de novembro, pelo Decreto no. 65.750, ser criado o referido Grupo, de cujo decreto extraímos os seguintes artigos:

1º — Fica criado o Grupo Executivo de Modernização do Sistema de Abastecimento, com a finalidade de estudar, propor e, quando de sua competência, adotar tôdas providências necessárias à implementação do programa de construção de Centrais de Abastecimentos e Mercados Terminais, e de outras medidas necessárias à modernização do sistema de abastecimento.

2º — O Grupo Executivo de que trata o artigo 1º será presidido pelo Ministro da Agricultura e terá como membros um representante dos Ministros da Agricultura, da Fazenda, da Indústria e Comércio e do Planejamento e Coordenação Geral, êste como Secretário Executivo, assim como da Confederação Nacional do Comércio.

AÇÃO DA COBAL

Lugar de destaque mereceu a Cobal — Companhia Brasileira de Alimentos — em face da sua grande finalidade e dos elevados objetivos de sua criação.

Pela Portaria nº. 12, de 13.1.70, o Ministro da Agricultura designou os membros do Grupo, conforme transcrevemos abaixo:

"Incumbir ao Dr. Rubens José de Castro Albuquerque, Presidente da Companhia Brasileira de Alimentos — COBAL — para, em coordenação com os representantes do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, Drs. Mauricio Rangel Reis e Antônio Martins Chaves, no Grupo de Modernização do Sistema de Abastecimento, criado pelo Decreto número... 65.750, de 26.11.69, adotar tôdas as providências necessárias à efetiva implantação do programa, levando ao conhecimento do referido Grupo as medidas tomadas".

Citamos, ainda, outras resoluções tomadas como efetivação dessas medidas: Decreto 66.332, de 17.3.70 — Dispõe sôbre as normas operativas de financiamento do Sistema de Centrais de Abastecimento e dá outras providências; em resumo — "Para dar cumprimento à missão que lhe foi confiada, fica a COBAL autorizada, a contrair, junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e mediante garantias apropriadas, os empréstimos que se fizerem necessários. Todavia, a participação dessa a emprêsa governamental, nos limites estabelecidos, será definida nos projetos de Centrais de Abastecimento e Mercado Terminais analisados pelo GEMAB, com a participação do BNDE, mediante critérios estabelecidos em convênio firmado entre êste Banco e a COBAL".

PROVIDÊNCIAS EM ANDAMENTO

Cêrca de Cr$ 350.000,00 (números redondos) foram destinados inicialmente para os estudos e medidas iniciais. Assim, em média, foram despendidos para projetos já elaborados Cr$ 139.000,00 e para projetos em elaboração Cr$ .... 211.000,00. De outra forma, entre as principais diretrizes fixadas pelo GEMAB, citamos o fato de que as centrais devem dar prioridade para produtos hortifruti-granjeiros, deixando para uma etapa futura mercados que, bem ou mal, já estão relativamente organizados (como de cereais) e de maior complexidade (carne). O GEMAB está praticamente constituido e as linhas mestras de seu funcionamento já foram definidas através de portarias e decretos suplementares, inclusive com a indicação de novos membros e representantes dos órgãos que o compõem, como, o sr. Pérsio de Carvalho Junqueira e o sr. Cyro Cury, do Ministério da Fazenda, e o Cel. Luciano Guimarães de Souza Leão, da Confederação Nacional do Comércio.

Agora, sua atuação consiste em executar as previsões governamentais para as conclusões das Centrais em todo o Brasil, cujo cronograma é o seguinte:

1970 — Inauguração da 1a. etapa da Central de Niterói/São Gonçalo;
1972 — Idem, de Pôrto Alegre, Grande Rio de Janeiro, Salvador, conclusão de Recife, Aracaju e Maceió.
1973 — Idem Belo Horizonte, Curitiba, Fortaleza, Belém, Manaus e GOIÂNIA.

Convém notar que tôdas as cidades citadas os projetos já estão em andamento ou prontos e Goiânia ainda está em fase de estudos a abertura de concorrência. Contudo, a COBAL tem ultimado as providências para a dinamização dos serviços.

No próximo número focalizaremos AS CONTRADIÇÕES DAS CENTRAIS NO BRASIL e REFLEXOS NA ECONOMIA GOIANA da Central de Abastecimento de Goiânia

Qual é o estágio cultural de Mato Grosso?

Texto de EDUARDO JORDÃO (de Cuiabá)

Revendo livros e suplementos literários onde se publicaram as obras da intelectualidade cuiabana, objetivando verificar em que estágio se encontram a cultura e a literatura com relação aos autores nacionais, chego à conclusão de que a maioria dos escritores aqui radicados ainda não passou do academicismo e outros, se chegaram à época romântica, ficaram numa fase de produção muito próxima do sentimentalismo piegas.

De modo geral, sobretudo na prosa, os escritos têm o sabor e o ranço do documento. Na poesia, com raríssimas exceções, ainda se fala em "relva alcatifada", em "palmeiras esguias", demonstrando completo desconhecimento da temática, da conteudística e do linguajar que a atualidade está a exigir.

Silva Freire, um dos mais combatidos na cidade, possui outro gabarito, devido à sua vivência nos grandes centros urbanos do Brasil, sua visão do mundo moderno, seu entusiasmo pela vanguarda, pelo modernismo literário e é, sem dúvida nenhuma, o maior expoente das letras cuiabanas, ao lado da poeta Marília Leite, pelos mesmos motivos.

Movimento de Vanguarda

Com a Universidade Federal recém-instalada, graças à mentalidade de seu reitor, Gabriel Novis Neves que, pela sua abertura mental para os problemas culturais, congrega tôdas as simpatias e esperanças, está surgindo um movimento de vanguarda em Cuiabá (além de outro, do grupo jovem universitário), nos têrmos de arte e cultura, abrangendo os planos de pintura, cinema, arquitetura.

Quem lidera são os jornalistas (e poetas) Ronaldo de Castro, Silva Freire e Marília Beatriz Leite. Foi criado um núcleo de ação, que é o periódico "A HORA", porta-voz do movimento de vanguarda de Mato Grosso, do qual participo com algumas publicações.

Grupo Universitário

Segundo Ronaldo de Castro, ferino jornalista e poeta local, justifica-se o movimento porque "estamos sentindo a morte da literatura em M. Grosso e procuramos, e buscamos, uma ponte — entre nós, que já nos consideramos amadurecidos — com a juventude universitária cuiabana que é a nossa esperança. Temos de reviver tudo em Cuiabá". Assim é que um grupo de jovens, acadêmicos, entre os quais Maria da Glória, (Glorinha) Clóvis Irigaray, Ingrid, Luisinho, Maria Benicha, e outros, estão publicando um caderno de poemas, ilustrado com gravuras e fotos, a fim de difundir suas produções poéticas modernistas. Muito boas em técnica e conteúdo.

Contudo, Cuiabá precisa. Intelectuais e pintores falam nesta matéria. Assim:

Silva Freire poeta:

— Sem bocejo, um passo para o futuro.

A literatura cuiabana se divide em dois momentos. A grande e esmagadora maioria de beletristas vive na casca do ôvo e um insignificante minoria tenta conviver com o futuro.

Agora, quem presta na literatura de Cuiabá: Gervásio Leite, João Antônio Neto e Ricardo Dick, na prosa. Na poesia, Newton Alfredo — que possui coisas boas e más — na poesia moderna. Wladimir Dias Pino, poeta processo, fora-de-série; na prosa jornalística, Ronaldo de Castro é realmente extraordinário.

Vera Randazzo, Contista:

— Academia não passa de um relicário.

Acho difícil situar-nos num determinado estágio. Só sei que estágio avançado é que não é. Tanto assim que a maioria dos críticos locais receberam mal o "Deus de Caim", prêmio Walmap concedido a Ricardo Dick, romance moderno.

Portanto, quem quiser fazer literatura pra frente, como Silva Freire e outros avançados naturalmente não será aceito aqui. Acho: está faltando audácia e coragem na literatura cuiabana. Nossa produção, sem sombra de dúvida, é um pouco estacionária.

Quanto à Academia, eu não sei. Olha a Academia, em princípio, é um relicário onde as pessoas entram por vaidade. Nunca penso em ingressar numa, nem com mérito, nem sem mérito. Sou contra mulher na Academia. Isto sem fazer pouco delas.

Rubens de Mendonça, Crítico e Historiador:

— o que vale no inferior é o esfôrço, não o intelectual em si.

Comparando a poesia e a prosa que se faz em Cuiabá com a produção literária nacional, considero o romance "PIEDADE", de José Mesquita, tão bom quanto Jorge Amado: na crônica, Gervásio Leite pode ser comparado com Rubem Braga e outros, embora tenham sido publicadas apenas no suplemento literário do "Estado de Mato Grosso", em 1939; José Mesquita — "Espelho d'Alma" — livro de contos, pode ser comparado com o estilo gracioso de Machadó de Assis. No entanto, prefiro Mesquita a muitos romancistas nacionais.

Agora, dos romancistas bem situados no panorama nacional, existe apenas Ricardo Dick, natural de Cuiabá, que mereceu louvável crítica de Antônio Olinto, de "O Globo"; no mais, a literatura encontra-se em completo abandono.

Ah, sim, sem dúvida, o povo prestigia os lançamentos, embora sejam poucos. Depois não há editôras. Com o Gabriel Novis Neves, na Universidade, vamos ver. Confio muito nêle, como reitor... É um entusiasta da cultura.

Artes Plásticas: Clóvis Irigaray

— fetos e vísceras ou é o externo influindo no interno da criatura viva.

Clóvis Ugueney Irigaray, desenhista com tendências ao surrealismo, expôs individualmente na Galeria Goeldi, uma das mais importantes do Rio de Janeiro, participou do 23º Salão de Belo Horizonte, nunca cursou uma Faculdade de arte, apenas estudou com o consagrado pintor Humberto Spindola, um dos maiores valôres da arte contemporânea.

Irigaray desenvolveu uma técnica bastante nova — nanquim e hidrográfica sôbre papel — para focalizar em seus trabalhos "fetos e vísceras" numa tarefa que é o externo influindo no interno da criatura viva.

"Por acaso fiz um feto, quando pesquisava sôbre côr, e o crítico Mário Chamberg incentivou-me a continuar" — explica a escolha de seus temas, bem recebidos pela crítica.

Sua exposição no Rio foi feita pelo consagrado crítico Roberto Pontual, que o colocou no 1º Dicionário de Artes Plásticas e já o convidou para participar do IIº.

Pedro Américo Dock Bombonato — Histórias em Quadrinhos:

— nem muita, nem pouca segurança, mas equilíbrio.

Pedro Dock Bombonato é uma estranha vocação para as futuras estórias em quadrinhos. Com apenas 15 anos, 1a. série ginasial, possui uma vivência artística e uma sensibilidade impressionantes. Coleciona quadrinhos das mais variadas épocas e atualmente está pesquisando um nôvo tipo de história, com um gostoso humor muito bem inserido no senso crítico de sua geração. Começou aos 10 anos com seu tio Sérgio, participou com sucesso da Ia. Feira de Cultura Popular, promovida por um grupo de universitários, oportunidade em que apresentou notáveis "poster's" de aguçado humor e criatividade. Recebeu centenas de encomendas.

Expresso Mineiro Ltda

EFICIÊNCIA EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

FILIAIS
SÃO PAULO
Rua Domingos de Paiva, 342 — Fone: 92-3171 e 92-3067

FILIAIS
UBERLÂNDIA
Av. Belo Horizonte, 110 Fone: 2739

MATRIZ
BELO HORIZONTE
Av. Antônio Carlos, 294 FONES: 22-2928 e 26-0328

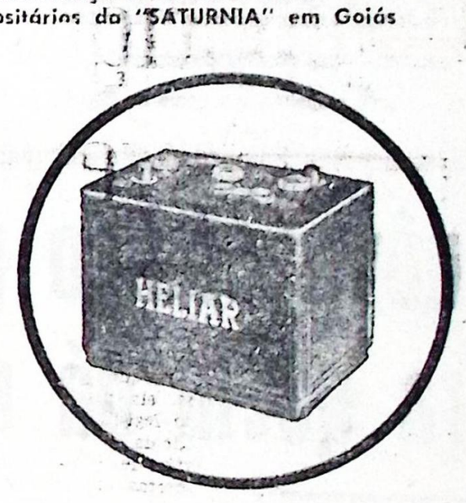
RIO DE JANEIRO
Rua Gamboa, 77 e 79 FONES: 23-0033 e 43-5415

ANÁPOLIS
(Sede própria) Av. Getúlio Artiaga, 218 FONE: 20-50

GOIÂNIA
Escritório Av. 24 de Outubro, 1128 Fone: 3-0159 Armazém Av. 24 de Outubro, 1123 — Fone: 3-1583.

BRASÍLIA
(Sede própria) Setor de Indústria — Trecho 3 — Lote nºs 1285 e 1295

REPRESENTAÇÕES WALTER LTDA.
Depositários da "SATURNIA" em Goiás



E' MUITO MELHOR MESMO

REVENDEDORES AUTORIZADOS EM TÔDAS CIDADES DO ESTADO DE GOIÁS
AVENIDA ANHANGUERA 4.525 — FONE: 6-2076

ESCOLA JOSÉ DE ALENCAR

Rua 96 n. 55 (Pça. do Hospital Sta. Helena) — S. Sul
Direção Colegiada: Nair Stival Pereira e Ilda Naves de Almeida Nunes
Cursos: PRIMÁRIO — GINASIAL
Turnos: Vespertino e Noturno
— Brevemente instalação oficial —

COMPLETA ASSISTÊNCIA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Instituto Carlos Souza

Super super Especializado em Madureza sendo também a maior potência em Madureza do BRASIL CENTRAL.

Terá em breve ar refrigerado, máquina cinematográfica, projetor, e o mais completo material didático.

Professôres especializados
Rua 7 n.º 618—Centro—Fone 2.3057.

PÔSTO SANTA MARIA

Troca de óleo — Lavagem — Lubrificação
O MELHOR SERVIÇO SHELL
PERFEITO ATENDIMENTO
Av. Anhanguera esquina de Rua P-16

Veja o Mundo melhor
VISITE A ÓTICA BRASIL
Em Goiânia: Anhanguera, 3.284
Fone 6-2656
Em Campinas: 24 de Outubro, 472

Conheça o Estado de Goiás e Brasília
VIAJANDO PELA
Viação Araguarina
Moderna frota de ônibus oferecendo tudo que há de confôrto rapidez e segurança
— Frota totalmente controlada por rádio —
BRASÍLIA — LUZIÂNIA — CRISTALINA — PARACATU — GOIÂNIA — ANÁPOLIS — ALEXANIA — FORMOSA E TODO O NORTE DO ESTADO DE GOIÁS



PASTOR SOUZA

NEM TUDO QUE RELUZ É OURO.

Todos nós estamos tão habituados a condenar a atitude arrogante e orgulhosa do fariseu que se justificava na parábola bíblica do fariseu e do publicano. (Lucas 18: 9 a 14) que é difícil acreditar que o quadro (foi-nos descrito para ser aplicado em nós mesmos e que serve para mostrar quanto, na verdade, nos parecemos com o seu protagonista. Não compreenderemos o verdadeiro êrro da atitude do **fariseu**, nem o nosso próprio, a menos que o avistemos contra o fundo daquilo que Deus declara a respeito do coração humano.

Disse o Senhor Jesus Cristo:

"Do interior do coração dos homens saem os maus pensamentos, os adultérios, as prostituições, os homicídios, os furtos, a avareza, as maldades, o engano, a inveja, a blasfêmia, a soberba e a loucura" "(Marcos 7:20 a 23).

O mesmo quadro negro do coração humano nos é apresentado na carta de Paulo ao Galátas:

"As obras da carne são manifestas, as quais são: prostituições, impureza, lasciva, dissenções, heresias, invejas, homocídios bebedices glutonarias e coisas semelhantes a estas" (Galátas 5: 19 a 21)

Temos nestas notas escriturísticas o real e verdadeiro quadro do coração humano, visto por Deus, ou seja do **eu caído do velho homem**, como a Escritura o chamava (Efésios 4:22), quer seja do homem descrente, quer do crente mais fervoroso.) E' duro acreditar que esta coisas possam proceder do coração dos que se dizem ser ministros do Evangelho, como também chefes de um grupo de pseudo-puritanos que nada fizeram ou fazem em benefícios dos governos e de ninguém, a não ser que estejam em suas panelinhas. Mas como a onda agora é hipocritamente fingir de conselheiros da juventude, se põem a ditar e dar conselhos à moçada. Quando se voltarem para seus próprios lares, lá verão verdadeiros parasitas que nada produzem e, quem sabe, não estarão também carecendo de tanto ou mais cuidado que os filhos alheios?

Quem sabe um exame introspectivo não nos faria muito bem? Em face da descrição dada por Deus, do coração humano, podemos ver o que foi que o **fariseu** fêz. Ao dizer "graças te dou porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos, e adúlteros", o palhação estava tentando afirmar a sua inocência quanto às próprias coisas que Deus diz que se encontram em todos os corações Na oração do hipócrita **fariseu** pode-se notar o que vão intento aquêle de que, só êle, e os cabeça de bagre de sua iguala, são seres superiores aos demais. Atentem bem, que sempre quando usamos nossa mão indicando o outro, sempre três dedos da mesma nos ficam voltados, acusando três vêzes mais que o outro. Em João 1:10 e 5:10; poderemos ler "que se dissermos que não temos erros, fazemo-lhe mentiroso". Isto porque êle diz que temos pecados. A quadrilha de fariseus e hipócritas que andam por aí dando sopa, ainda pensa que a abstinência exterior de certos pecados é tudo quanto Deus exige; Eles sabem que Deus não olha para a aparência exterior, mas para o coração (Iº Samuel 16: 7) e que o olhar cobiçoso equivale ao adultério (Mateus 5: 27 e 28).

Deixemos o safadão do hipócrita **fariseu** de lado e vamos em contraste, sentir, de perto, a figura humilde mas fiel do publicano. Tendo presente tudo quanto Deus diz a respeito do coração humano, podemos ver que a confissão do seu pecado era simplesmente a justificação de Deus, o reconhecimento de que era verdade tudo quanto Deus dissera dêle. Talvez que à semelhança dêsse publicano, alguém queira, de mansinho, passar por boa gente.

Por certo o publicano conhecia o coração de Neemias: "Porém Tú és justo, em tudo quanto tem vindo sôbre nós; porque Tu, fielmente, Te houveste e nós imiamente, nós homens" (Neemias 9:33). Foi nestes têrmos que David confessou o seu pecado, quando disse em seu coração: "Contra Ti sòmente contra Ti pequei e fiz o que ao teus olhos parece mal, para que sejas justificado quando falares, e puro quando julgares (Salmo 51:4). Mas o "publicano" fêz mais alguma coisa além de justificar-se a Deus. Apontou para o sacrifício sôbre o altar e, ao fazê-lo encontrou paz com Deus e a purificação dos seus pecados. Isto salienta-se na significação literal das palavras que êle empregou: "O Deus, tem misericordia de mim, pecador". Na lingua grega estas palavras significam literalmente: "Deus seja propício para comigo, o pecador"

Dá-se conosco a mesma coisa. O homem nunca chegou a esta posição de verdadeiro quebrantamento, sem que Deus lhe mostre o Cordeiro Divino, na cruz do Calvário, explando os seus pecados pelo derramamento do seu sangue. O Deus que declara o que somos nos ama tanto que provê, de antemão, quanto ao nosso pecado.

Cristo foi o Cordeiro morto pelos nossos pecados, desde a fundação do mundo. Há atitudes e ações que já tiveram lugar e nas quais ainda pressentimos (talvez apenas por nosso costume de pedir desculpas por tudo) mesmo que o grotesco adversário não aceite Convém que você, estudioso aparentemente, leia (IIº Corintios 5:10) e, depois de meditar bastante, dê um salto aí dêsse falso lugar que estas ocupando e, correndo com tôda a disposição possível, em quanto há tempo, aceitando a palavra de Deus, e seguindo o caminho que ela te aponta, pois as coisas que êste mundo oferece são efêmeras e passageiras. Depois de estar sendo rondado na carne e no espírito por alguém que queira te levar para uma longa viagem, não haverá mais jeito.

O problema é sério, portanto só nos resta tomar uma decisão: aceitar Cristo como a única Solução.

SETOR OESTE REIVINDICA NOVAS RUAS E ALAMÊDA

"A complementação da av. Assis Chateaubriand — rasgando o meio da praça E —, no setor Oeste, será uma das maiores aberrações contra o traçado urbanistico da cidade".

A afirmação é do sr. João Bragança do Prado, morador naquele bairro, e que se diz prejudicado com a medida, assim como os demais moradores do setor Oeste.

TRÁFEGO LIVRE

Nosso informante acrescentou que "algo terá mesmo que ser feito, principalmente devido ao crescente volume de tráfego dos bairros e vilas que têm acesso pelo Setor Oeste em demanda do centro".

"O que se deve fazer é interligar a rua 26 (centro à rua 6 (setor Oeste), — precedidas de suas respectivas derivações à praça E —, única viabilidade de acesso para cruzamento com a Assis Chateaubriand. Isso feito, evitará as celeumas de congestionamento de carros", — disse o sr. Prado.

MENOS DISTÂNCIA

Para o sr. João Bragança do Prado, a ligação daquelas ruas (6 e 26) resultará "em grandes benefícios para a população, pois o encurtamento de distâncias — do setor Oeste para o centro — será de 1 quilômetro aproximadamente".

Dentre outras sugestões, destacou:

"O importante, também, é a abertura de uma alamêda, exatamente na atual linha divisória Sul, no Bosque dos Buritis. A êsse respeito, fizemos alguns abaixo-assinados para as autoridades municipais, mas muitos moradores se recusaram a subscrever os documentos. Isso, porque a alamêda viria prejudicar interêsses de terceiros".

Disse mais das reivindicações do setor Oeste:

"Acomodamento para o trânsito; preservação dos logradouros públicos; e, principalmente, a abertura dessa nova via de acesso para o centro — é tudo quanto se espera pela nossa tropidante e não mais improvisada Goiânia", — acrescentou o sr. João Bragança do Prado.

Câmara Municipal aplaude jornalista do Cinco de Março

ANTE a importância documental da série de reportagens de autoria do jornalista Edson Nunes — publicadas semanalmente pelo CINCO DE MARÇO —, a Câmara Municipal de Goiânia, através do vereador José Galvão, apresentou votos de aplausos à direção dêste jornal "pelas excelentes reportagens que vem publicando, a propósito do tráfico e consumo de drogas em Goiânia".

Dentre os vários motivos do requerimento, destacou o vereador José Galvão:

"Todo e qualquer movimento em defesa da família goianiense deve merecer o aplauso, pronto e imediato, das pessoas que detenham parcela de responsabilidade nos destinos da cidade".

Disse mais, aquêle vereador: "Como representante do povo, não podemos nos omitir do importante papel desempenhado pelo jornal CINCO DE MARÇO"

Eis, na íntegra, a exposição de motivos de autoria do vereador José Galvão:

TRAFICO E CONSUMO DE DROGAS

"O vereador que o presente subscreve, tendo em vista a campanha desenvolvida pelo Govêrno federal, no sentido de combater o uso de entorpecentes, — e face à gravidade que o problema assume nos setores ligados à juventude —, solicita de V. Exa. que, ouvido o plenário, seja encaminhado o aplauso desta Casa, — EM NOME DE TODO O POVO GOIANIENSE —, ao jornal CINCO DE MARÇO pelas excelentes reportagens que vem publicando, tôdas as semanas, a propósito do tráfico e consumo de drogas em Goiânia".

Êsse requerimento recebeu o protocolo n.o 991/71, da Câmara Municipal de Goiânia, na sessão realizada em 6 do corrente, quando foi solicitado o encaminhamento de cópias para a direção do CINCO DE MARÇO e para o jornalista Edson Nunes, autor das reportagens.

JUSTIFICATIVAS

Diz o vereador José Galvão:

"Todo e qualquer movimento em defesa da família goianiense, — ameaçada pela criminosa e indiscriminada disseminação de tóxicos no meio estudantil —, deve merecer o aplauso pronto e imediato das pessoas que detenham parcela de responsabilidade nos destinos da cidade. Como representante do povo nesta Casa — acrescentou — não podemos nos omitir diante do importante papel desempenhado pelo jornal CINCO DE MARÇO que, como mais uma de suas boas causas — combate corajosamente — tôdas as segundas-feiras, àqueles que tentam desagregar as famílias através do vício, como o álcool, a maconha ou o desregramento sexual."

Finalizou, esclarecendo:

"Um aplauso àquele jornal deve ser visto como o agradecimento dos pais de família, — das mães goianienses, dos educadores, das autoridades —, de todos enfim, alertados para os perigos a que a juventude está diuturnamente exposta."

Futuro abriu as comportas sôbre o destino de Palmeiras

(De Paulo Ramos e Manoel Campos) —

DESPONTANDO, hoje, como um dos municípios mais promissores também no planalto do algodão, Palmeiras, encravada no coração de Goiás, destaca-se no concêrto dos municípios por abrigar importante indústria de cimento, a "Portland de Goiás", empregadora de goianos e fornecedora de cimento em abundância para suprir a fome gigantesca do nosso desenvolvimento.

Na agro-pecuária Palmeiras conta, também, com um dos setores de invulgar relêvo para sua vigorosa economia. Contando com boas estradas, população ativa e trabalhadora, as perspectivas de seu futuro são as mais ridentes no panorama do Estado.

A sede do município é um formigueiro dotado de todo o confôrto moderno. Possui uma das melhores praças de esporte do interior com dois vibrantes clubes de futebol e uma classe esportiva dirigente entusiasmada, que estimula a prática do esporte. Vila Nova e Palmeiras, dois times que dividem uma torcida bem educada e cheia de entusiasmo.

CONTATO COM O MUNDO

Dois sinais de Televisão chegam a Palmeiras, são os canais 4 e 2, de Goiânia, que a colocam em dia com os acontecimentos mundiais. Um moderno cinema alegra a juventude, ao lado do "footing" que é a alegria de sua mocidade estudiosa. Uma estação rodoviária, dotada de modernas linhas arquitetônicas, acolhe os turistas que são numerosos. Atualmente, uma das principais metas da Prefeitura é a instalação de moderno Hotel na cidade. Para tanto, um financiamento da ordem de 600 mil cruzeiros já foi liberado para a concretização do importante empreendimento.

CESARINA É ESCURA

Um dos Distritos que mais cresce no município é o de Cesarina. Está no escuro, pois lhe falta a energia elétrica, a mesma que chega em abundância na "Fábrica de Cimento da Portland", dois quilômetros adiante. O povoado vive às escuras, com os fios da CELG passando a curta distância da sede. Os populares que ali cercaram o carro de reportagem do jornal foram unânimes: façam um apelo à Centrais Elétricas para que ilumine nossa cidade.

CALCÁREO

Segundo informação colhida pelo repórter do CINCO DE MARÇO, nos próximos dias o município irá reivindicar à Secretaria da Agricultura a instalação de um moinho de calcáreo que Palmeiras tem em despropósito. Com a preocupação dos agricultores locais em produzir algodão em alta escala, o moinho é vital e vai beneficiar, também, os municípios de Santa Helena, Rio Verde, Jataí, Jandaia, Parauna, Palminópolis, Turvania que poderão receber o produto diretamente, a baixo custo.

MAÇONARIA E A ASSISTENCIA SOCIAL

Geraldino Franco é um dos farmacêuticos da cidade. Goza de alto conceito no seio da população e não mede sacrifícios em ajudar o próximo. Sua farmácia está cheia diuturnamente. Profissional de gabarito, a pobreza de Palmeiras tem nêle um grande amparo. Profundo conhecedor da História goiana, é pioneiro de Palmeiras em sua profissão. Casado com da. Antonieta Franco, distinta e simpática filha de Palmeiras, tem, na espôsa, a companheira de abnegação no trabalho de assistência aos mais necessidades. Sua residência é um salão do povo. É tradição: Jamais, como profissional Geraldino deixou de atender um pedido, seja êle de quem fôr, com ou sem dinheiro. Em Palmeiras é uma figura legendária de homem que ajuda as pessoas a se ajudarem para, todos, juntos, ajudarem a cidade.

No setor da assistência social também se destaca a Maçonaria que presta inúmeros serviços à coletividade palmeirense. Atualmente, a loja que ali funciona está construindo prédio próprio, orçado em 200 mil cruzeiros e a atuação dos maçons é reconhecida como uma das mais benéficas para o município.

Assim é o retrato de Palmeiras, município que cresce espantosamente, e que corre, em pé de igualdade, com o futuro que abre suas comportas empolgando a região inteira.

É um perigo: extintores com defeito à venda no País todo

SÃO PAULO — Extintores de incêndio sem a mínima segurança e que põem em risco a vida de quem os utiliza estão sendo fabricados em todo o Brasil. A denúncia, depois de uma série de investigações, foi feita pela Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Só em São Paulo foram localizadas oito fábricas que vendem os extintores fora das especificações técnicas e ainda colocam uma etiquêta indicando que o produto foi fabricado de conformidade com a ABN".

As investigações da Associação revelaram que as etiquêtas usadas pelas oito fábricas em situação irregular eram feitas pela firma Cobra — Indústria de Etiquêtas e Cintos de Segurança Ltda., instalada na Rua Lavapés, 474.

Como esta firma gravava as etiquêtas sem autorização da ABNT, o caso foi parar no 5º Distrito Policial, onde agora corre um inquérito. Centenas dessas etiquêtas foram apreendidas pelas autoridades.

IRREGULARIDADE

A etiquêta era um recurso ilícito para vender mais o produto, porque, na maioria dos casos, ela não é exigida pela atual legislação. A obrigatoriedade da etiquêta só existe nos extintores destinados ao uso em certas áreas específicas.

Uma portaria do Contran, de janeiro de 1969, que regulamentou o uso obrigatório de extintores de incêndio em veículos automores, estabelecia, no parágrafo único do artigo 1º: "Os extintores de incêndio de que trata êste artigo deverão ser providos de "marca de conformidade com a Associação Brasileira de Normas Técnicas e poderão ser de pó químico".

Segundo a ABNT, o primeiro daqueles extintores tem um potencial de 28 quilos por centímetro quadrado, e o segundo, 150 quilos por centímetro quadrado, permanentemente. Ao explodir qualquer um dêles, o efeito é o de uma granada.

Existem casos recentes de graves acidentes provocados pela explosão de extintores. Há alguns meses um dêles explodiu num carro, na Praça Mauá: o motorista morreu e o carro ficou destruído. Na cidade de Matão o prefeito local foi atingido no pé por um dos estilhaços de um extintor que explodiu. Em Ribeirão Prêto, um rapaz só ficou a salvo de um acidente sério porque já estava fora do carro quando houve a explosão do extintor. Êle acabara de fechar a porta do veículo.

NÃO FUNCIONAM

Além do perigo da explosão existe também o de que o extintor não funcione, com sérios prejuízos para quem o comprou. Foi o que aconteceu com o Sr. Anísio Pereira da Silva. Sua "Kombi" incendiou-se, e quando êle recorreu ao extintor, com a etiquêta de fabricação clandestina, êste não funcionou. A camioneta ficou totalmente destruída.

CALDAS NOVAS TERÁ EMPRÊSA PARA ORIENTAR O TURISMO

O prefeito de Caldas Novas, sr. Martinho Palmerston Guimarães, declarou ao CINCO DE MARÇO que deseja criar uma companhia, nos moldes da NOVACAP, para levar avante uma série de empreendimentos turísticos em nossa principal estância balneária.

Acha o informante que não é aconselhável a execução de obras isoladas. Caldas Novas, a seu ver, necessita de um programa geral, com a captação de recursos que seriam tècnicamente aplicados num planejamento global. Nesse sentido, êle já está entrando em contacto com os organismos estaduais e federais responsáveis pelo assunto, inclusive a EMBRATUR.

EXPEDIENTE

Cinco de Março

Diretor
Batista Custódio

Editor Geral
A. J. Moura

Redator Chefe
Waldomiro Santos

Secretário de Redação
Anatole Ramos

Diretor Administrativo
Paulo Roberto

Diretor de Publicidade
Potenciano Monteiro

Diretor de Oficinas
Lourisvaldo Nunes

NOTA DA REDAÇÃO

Não aceitamos quaisquer anúncios ou publicações de pessoas, firmas ou órgãos públicos que pretendam através dos mesmos, influir na linha traçada pelo Jornal.

Não nos responsabilizamos por conceitos emitidos em matérias assinadas ou caracterizadas com A PEDIDO, nem devolvemos originais publicados ou não.

Tôda publicação que trouxer no seu final asterisco (***) é matéria paga.

A opinião do Jornal vai expressa nas reportagens e nos editoriais.

Direção — Redação — Publicidade — Editôra Avenida Goiás, 1.523 — Fones: 6—36—84, 6—00—79, 6—09—19 — Caixa Postal 706 Goiânia (Bairro Popular) — Goiânia — Goiás

REPRESENTANTE

SITRAL — Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda.
S. Paulo — R. Seminário, 199 — 2º andar, conjunto 22 — Fone: 34—9853.
RECIFE — Rua Nova, 225 — 6º andar, sala 612 — Fone: 4—5679.
RIO — Avenida Beira Mar 406, grupo 07 — Fone: 22—3304.

DENÚNCIAS

Os leitores que nos remetem denúncias através de carta ou de documentos devem fazê-lo com firma reconhecida. Em muitos casos é dispensável a inclusão do nome do denunciante na matéria publicada, mas é sempre necessário o comprovante da denúncia, com firma reconhecida para os arquivos do jornal.

SALÃO PARA PARQUE GRÁFICO

ROSANA ARTES GRÁFICAS (Editôra Rio Bonito) procura salão, de mais de 700 m2, em local asfaltado, para instalação de grande parque gráfico. Tratar com LÁZARO ou CARLITO, na Av. Goiás n. 1.523 ou pelo telefone 6-0079.

COMPRA-SE UMA VESPA, M-4 OU M-3 que esteja em bom funcionamento. Pagamento a vista. Tratar com Waldemar neste Jornal das 12 às 18 horas.

BARBOSA REIS SE DESLIGA DO MDB

EXMO. SR. DR. ANAPOLINO SILVÉRIO DE FARIA
DD. PRESIDENTE DO DIRETÓRIO REGIONAL DO M.D.B.
GOIÂNIA — GO

Sr. presidente,

Via da presente, vimos solicitar a V. Exa. bem aos demais membros do Diretório Regional do M.D.B. seção dêste Estado, a minha exclusão como membro dêste diretório, bem como do diretório metropolitano, em caráter irrevogável pelos fatos seguintes:

Estando dedicado aos meus afazêres particulares, sem que possa dedicar ao meu partido uma soma maior de trabalho, achei por bem permitir que alguém com maiores condições e de acôrdo com a atual orientação político-partidária do Movimento Democrático Brasileiro, seção do Estado de Goiás, substitua-me como membro do diretório, a fim de que a seção do partido neste Estado, possa se sentir mais completa na sua direção.

Ao ensejo, quero agradecer a distinção com que sempre fui alvo por parte de todos os membros do meu partido, colocando-me, aqui na minha tenda de trabalho, ao inteiro dispor dos meus amigos.

Saudações,

José Barbosa Reis

15/8/7

Dr. Antonio Paulo de Oliveira
CIRUGIÃO DENTISTA
RAIO X
Horário: das 8 às 11 horas — das 13 às 18 horas — 19 às 22 hs. — Rua 9, nº 381 — 1º Andar — S/112 Goiânia — Goiás
Fone 2-1087 — Centro

APOSTILHAS
A partir de 2,00
Compra — Venda — Troca
FEIRA DO LIVRO
Rua Benjamin Constant 502 Campinas
em frente ao Cine Eldorado

CONHEÇA AS BELEZAS DE PARAÚNA
A Pedra do Cálice
A Ponte de Pedra
As Galés
E outras maravilhas da Natureza.
Em Paraúna, hospede-se no
HOTEL MUNICIPAL
Apartamento com todo o confôrto — Chuveiros privativos — Sala de TV — Aperitivos.
— Restaurante de primeira categoria — Direção de Oswaldo Carmo de Morais.
Passe horas agradáveis na Churrascaria e LANCHE TWIST.

CRISTO SIM

Sábado não

SALVE-SE QUEM PUDER

Resto da resposta ao sr. Pedro

PASTOR SOUZA

E disse-lhes: "O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado" (Marcos 2:23 a 28).

Você, que nos tem dado a fidalguia de sua atenção na leitura de nossa coluna neste desassombrado hebdomadário permita-nos mandar mais uma brasinha nos guardadores do sábado, ou nos chamados **adventistas do sétimo dia**. Terminamos, no número passado, declarando que Mrs. E. G. White se intitulara de mensageiro do Senhor, por conta própria. Assim, durante os perturbados dias de fanatismo religioso e adivinhação teológica sem base alguma, segue-se a grande "decepção" de 1844; os alicerces da seita adventista foram estabelecidos. Originou-se, durante êsse ano também, "a doutrina da pedra fundamental" ou o ensino do "santuário" que nega Cristo e inclui as teorias blasfemas de "explação" e "julgamento investigador". E, durante aquêles dias de confusão, adicionaram à mensagem da seita muitas outras crenças falsas, entre elas o seguinte:

1 — sábado, ou sétimo dia, deve ser observado ao invés do domingo.

2 — Guardar o sábado é o sêlo de Deus, guardar o domingo é o sinal da bêsta.

3 — O fim do mundo viria durante "aquela geração" (isto é, naquela data fantasma).

4 — Quando vier, Êle levará apenas 144.000 crentes, e êsse número seleto será composto inteiramente daqueles que guardavam o sábado.

5 — O "resto" de que se fala no Apocalipse 12:17, como aquêles que guardavam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus Cristo, são adventistas do sétimo dia a única igreja verdadeira.

6 — Todos os grupos religiosos, menos os adventistas, constituem a "babilônia" e estão rejeitados por Deus.

7 — Os mortos, tanto os santos como os pecadores, descansam nas sepulturas completamente inconscientes até a ressurreição.

8 — Êste mundo, deserto e sem habitantes, é o "abismo" onde satanaz será lançado durante mil anos.

9 — Os pecadores, incluindo o "Satanaz" e seus anjos, serão aniquilados finalmente.

10 — Os testemunhos ou rabiscos escritos de Mrs. White são inspirados, justamente como a Bíblia e têm o propósito de interpelar a Bíblia.

Não queremos, de modo algum, tentar ofuscar o trabalho dos adventistas, mas a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus. Fomos censurado, sem mais nem menos, razão por que, até que se prove em contrário, iremos dissecar tudo o que nos chegar às mãos acêrca da seita adventista do sétimo dia. Essas, crenças falsas, que incluem a maior parte dos pontos principais que os adventistas dos "primeiros dias" chamaram "verdade presente", ainda hoje fazem parte do ensinamento da dita seita. Mas durante aquêles dias pioneiros do movimento (que um escritor chamou "o período das apalpadelas") os fundadores inventaram ainda outras teorias esquisitas, as quais, depois de serem aprovadas pela "pena" inspirada de Mrs. White, e depois de serem públicamente ensinadas por alguns anos, foram finalmente consideradas **errôneas**, e com muita discrição foram deixadas de lado. Uma dessas crendices depois abandonadas, foi a de que, no dia 22 de outubro de 1844, a porta da salvação se fecharia para tôda a humanidade, menos para os crentes adventistas. No seu livro "The Great Controvercy Between Christ and Satan" ("A grande controvérsia entre Cristo e Satanaz"), Mrs. White escreveu a respeito da origem dessa doutrina, que foi conhecida como a "porta fechada". Uma breve explicação dela se apresenta na seguinte citação resumida:

Depois de passar o tempo em que se esperava a chegada do Salvador, êles, os "fundadores do adventismo", ainda creram que estivesse perto a sua vinda; afirmaram que já chegaram à crise importante e que o trabalho de Cristo, como Intercessor do homem perante Deus, já se acabara... sentiram que o trabalho dêles para o mundo se cumprira, e perderam o desejo de salvação das almas... pág. 429, edição de 1911. Desde 1854, os pioneiros do movimento, inclusive a "pitonisa", frequentemente prepararam e publicaram artigos ensinando a teoria da "porta fechada". A verdade é que essa esfarrapada doutrina constituiu o centro de seu argumento naquela época. Finalmente, a sua **falsidade** apareceu imediatamente. Foi, ao menos, declarado, indiretamente, que não havia base bíblica, porque tôda a referência a ela feita fôra tirada das primeiras "visões" de Mrs. White e de outros escritos da seita, que se publicaram mais tarde. Havia ainda outras teorias fantásticas, como práticas absurdas, dos pioneiros da seita, que êles finalmente deixaram

Algumas dessas estão mencionadas por D. M. Canright, no seu livro "o adventismo do sétimo dia renunciado", pág. 78 a 80. Prestem atenção, e analisem com bastante calma:

1 — O líder, James White, marcou o ano de 1845 como o fim do mundo.

2 — Durante 1844 deram gratuitamente suas propriedades, porque criam que não mais teriam necessidade de coisas materiais.

3 — Por muito anos os adventistas disseram que **plantar árvore** era negar fé, porque estas nunca haveriam de dar frutos.

4 — Não deixaram as crianças estudar nas escolas, porque pensavam que o tempo fôsse **tão pouco** que não precisariam de instrução.

5 — Foi considerado pecado organizar ou escolher um nome para a igreja, porque fazê-lo seria imitar "a babilônia", ou as igrejas caídas.

6 — Alguns crentes dos primeiros dias falaram em línguas estranhas, enquanto outros, sob o poder do espírito, caíram sem fôrças no chão.

7 — Mrs. White insistiu numa mensagem **inspirada** (não se sabe por quem) para que as mulheres usassem uma "maneira reformada de se vestir", uma saia curta por cima das calças que iriam até os tornozelos.

É por causa destas, como também de outras crenças erradas e práticas de fanatismo dos fundadores do adventismo, que os propagadores do sistema, hoje, são obrigados a usar de métodos enganadores. Ainda que estejam iludidos a respeito de muitas coisas vitais de natureza religiosa, reconhecem que há na história da dita seita muitos erros que devem esconder a qualquer custo. E pensam êles que o melhor modo de fazê-lo é apresentar a sua "verdade" tôda importante e sem êrro (à vista dêles), de maneira interessante e convincente, sem revelar o nome ao movimento que representam. Assim, esperam êles evitar o perigo de serem descobertos os fatos embaraçadores dos seus primeiros dias — ao menos até que os incautos confiantes e sem preconceitos tenham sido induzidos a "aceitar a verdade" por êles decorada, cantada e recitada

Prezado leitor, isto revela a razão por que o adventismo do sétimo dia é enganador. Foi concebido no erro e como revela o exame cuidadoso do sistema, êle está composto de uma série de mentiras, desde o princípio até o fim. Muito apropriada à história do adventismo é o ditado: "O diabo tem muitas ferramentas, mas a mentira é o cabo que serve para tôdas". Como resultado natural do seu princípio falso, há, como o Snr. Caringht, declarou "um fio de engano em tôda a obra do adventismo do sétimo dia, desde o princípio até o fim". Têm, como êle ainda declarou, vergonha do seu passado, e é por isso que recorrem a medidas e métodos enganosos, com a esperança de esconder tudo. Continua o escritor, dizendo:

Fui criado num lar caracteristicamente adventista do sétimo dia. Na ocasião do meu nascimento meus pais eram "metodistas". Durante a minha meninice, porém êles foram induzidos, depois de muita insistência a aceitarem os ensinos do adventismo. Como pessoas sinceras que eram, em pouco tempo se tornaram completamente devotos à sua nova fé, e conscientemente criaram seus filhos em conformidade com seus princípios esquisitos e exigentes. Uma das exigências do adventismo é que seja dado muito tempo nos lares e nas escolas ao estudo do "testemunho" (isto é, das escrituras volumosas da "menageira" do movimento, Mr. E. G. White, que são consideradas inspiradas (não se sabendo por quem).

Hoje vamos parar por aqui, pois debaixo do angu tem muito caroço e devagar e sempre iremos transcrevendo tudo o que tivermos acêrca dos fanáticos guardadores do sábado. Não é do nosso feitio gastar "velas" com defunto barato, mas uma vela a mais uma a menos não faz diferença. Atente bem, se de fato quer ter certeza do que estamos lavando acêrca do adventismo, então examine a epístola de Paulo aos Gálatas. Ali você será mais um acompanhante do "entêrro" do adventismo do setimo dia. E por causa de tanta confusão no campo do evangelismo aqui em Goiânia, te aconselharíamos a aceitar Cristo como a única solução.

Grileiro apoiado na polícia assassinou o pai. Filho torturado: - Não quero morrer!

Dizendo ter vindo a Goiânia pedir proteção das autoridades, o lavrador Milton Lima Oliveira procurou o CINCO DE MARÇO a fim de fazer graves acusações a seu cunhado, ao delegado de polícia de Arapoema, e ainda a outras pessoas. As afirmações contidas nesta nota são de sua inteira responsabilidade.

"Pedro Carneiro da Silva, meu cunhado — diz o lavrador —, me perseguia há bastante tempo, por uma inimizade gratuita. Um dia vim a Goiânia, para tratamento de saúde (maleita) e êle, aproveitando-se disso, mandou matar meu pai, Antônio Costa da Silva. Isso para ficar com o lote nº 31-A, de 29.09.70 hectares, pertencente à minha família, na região de Córrego Cristal, município de Arapoema, conforme provam documentos do IDAGO".

ANTECEDENTES

Acentuou Milton Lima de Oliveira que "tudo começou em 1968 quando meu pai e eu viemos a Goiânia a fim de pedir ajuda aos podêres constituídos para solucionar o seguinte caso: meu cunhado Pedro Carneiro tinha se apossado de tôda a nossa produção agro-pastoril. Quando reclamamos, êle ensaiou violência e preferimos, ao invés de brigar, conduzir o caso por vias legais. Por inexperiência de meu pai e minha, nada conseguimos na Capital. Ao retornarmos a nossa casa, Pedro Carneiro tinha carregado tudo que ali havia. Até as ferramentas. Posteriormente o IDAGO enviou um funcionário ao local, onde, numa vistoria feita, ganhamos a causa. Mas o delegado de polícia de Araguaína entrou no meio, apaziguando a questão. Ponderou o policial que tudo estava entre família. Desta forma o caso não foi levado ao conhecimento do Juiz de Direito. Como eu era manobrado, à época, por meu pai, e êste pelo genro, que mais tarde mandaria executá-lo, as coisas ficaram como se fôsse o dito pelo não dito".

"Em novembro do ano passado — continua Milton — vim a Goiânia, onde falei com um Procurador do Estado, pois meu cunhado vinha me espezinhando com perseguições e ameaças diversas. Quando retornei a Arapoema, encontrei soldados, a mando do delegado, à minha espera. Os militares tentaram me matar enforcado, ameaçaram afogar-me no rio. Me colocaram numa canoa e desceram o rio. Depois seguimos a cavalo até à cadeia, onde fui encarcerado. Mas antes disso sofri bastante. O delegado Eredino e Rubens, policial, montados a cavalo, fizeram com que corresse na frente do animal. Assim procederam movidos por uma falsa acusação, assacada pelo representante do IDAGO, em Arapoema, de que eu jurara dar lhe um tiro".

AMEAÇAS

O lavrador assegurou, mais adiante: "Minha inocência ficou comprovada e fui liberado, mas daí em diante nunca tive sossêgo. Era sempre ameaçado de morte e outras perseguições. Acredito, inclusive, que meu cunhado pagou aos policiais para me perseguirem. Não posso andar armado nem com um canivete, que me apanham, mas meus inimigos andam fortemente guarnecidos. Eles fazem o que querem e nada lhes acontece. Meu lote está devidamente registrado no IDAGO, conforme comprovam documentos dêste órgão, expedidos em 10 de dezembro de 1968, dando-me a posse do lote 31—A. Todavia não tenho paz e não posso lavrar a terra. Constantemente atiram em mim, para me amedrontar. Quando vim a Goiânia a fim de curar-me da maleita, não pude iniciar o tratamento, pois logo soube notícias de que tinham encontrado meu pai assassinado. Também eu andei na iminência de morrer. A mulher de Juarez de Tal, em combinação com meu cunhado, disse a Edinho, um policial, que eu jurara dar-lhe um beijo. Edinho me enforcou. Judiaram tanto de mim que, quando fui liberado, quase não podia falar e estava escarrando sangue. Por recomendação médica não posso trabalhar no pesado durante um ano. Tudo isso em consequência das torturas sofridas. O delegado de Arapoema é meu inimigo. Não posso retornar à minha terra, pois meus inimigos tramam minha morte, como fizeram com meu pai. Peço providências das autoridades, a fim de apurar minhas denúncias. Em Arapoema, ao que parece, é costume matar pessoas e ficar por isso mesmo" — finalizou.

O Instituto Artesanal dos Cegos é obra de integração e redenção. Sua ajuda é necessária.

VII FESTA DE ARTE DE MORRINHOS
De 9 a 17 de outubro/1.971

EDITAL

— (CONCURSO DE CONTOS) —

A VII FESTA DE ARTE DE MORRINHOS, promovida pela Sociedade Dramática e Literária de Morrinhos e Prefeitura Municipal, institui o CONCURSO DE CONTOS LITERÁRIOS para os escritores inéditos, ao qual poderão concorrer quaisquer pessoas, desde que atendidas as exigências do Regulamento a seguir.

REGULAMENTO

1) Haverá duas categorias distintas de prêmios, sendo uma para os que residem em Morrinhos no mínimo há dois (2) anos, e outra para os não-residentes. Em ambas, o prêmio será de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) para o melhor trabalho; também serão conferidas duas (2) menções honrosas em cada categoria.

2) O candidato poderá concorrer com mais de um trabalho. O uso de pseudônimo é facultativo mas se o candidato optar por êle, deverá entregar ou enviar, juntamente com o seu trabalho, um envelope lacrado contendo sua identificação e endereço; no sobrescrito do envelope indicará o pseudônimo: "Identificação de... (pseudônimo)".

3) O tamanho máximo para cada conto será de cinco (5) laudas datilografadas em espaço dois (2). Os trabalhos deverão ser entregues em três (3) vias, obrigando-se o candidato a ter consigo o original, uma vez que não serão feitas devoluções.

4) O prazo para a entrega ou remessa dos trabalhos será até o dia 25 de setembro, improrrogàvelmente. O local: Secretaria da VII Festa de Arte de Morrinhos, Rua Barão do Rio Branco, 1196, Morrinhos (GO).

5) O julgamento dos trabalhos será feito por uma Comissão soberana composta de três (3) membros, sendo um da Academia Goiana de Letras, um da Academia Feminina de Letras e Artes de Goiás e um do Departamento Estadual de Cultura, que serão indicados pelos respectivos órgãos de origem.

6) Os prêmios serão entregues na noite em que a Academia Goiana de Letras se reunirá em sessão especial em Morrinhos durante a realização de sua VII Festa de Arte.

7) As dúvidas, lacunas e omissões serão decididas pela Comissão Coordenadora da VII Festa de Arte.

- EDITAL DE PRAÇA -

A SER REALIZADO NO DIA SEIS DE AGOSTO DE MIL NOVECENTOS E SETENTA E UM (06/08/1 971), às Treze (13:00) horas.

O Doutor ULDERICO GERALDO RODRIGUES, Juiz de Direito da 5ª Vara Cível da Comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás na forma da lei, etc.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, expedido dos autos de ação EXECUTIVA requerida por JÚLIO REIS contra ELCY DE CASTRO ROCHA, em curso perante êste Juízo e Cartório do 5º Ofício Cível que atendendo a tudo mais que dos autos consta, por despacho do dia 08/06/71, foi autorizada a venda em hasta pública dos bens abaixo transcritos, pertencente à Executada ELCY DE CASTRO ROCHA, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da avaliação pelo Porteiro dos auditórios ou a quem suas vêzes fizer, no dia designado para a realização da Praça, na portaria do Forum local, sito à Praça Cívica, n.o 03, nesta Capital. DESCRIÇÃO DOS BENS QUE SERÃO VENDIDOS EM HASTA PUBLICA E SUA RESPECTIVA AVALIAÇÃO: "Uma Máquina de Escrever, marca Remington, nº BJ 5.010.657; côr verde cinza; com 180 espaços; avaliada por Cr$ 700.00 (setecentos cruzeiros); Uma Máquina de Somar marca Olivetti, de côr cinza verde, digo, de côr cinza-verde, suma prima 20; avaliada por Cr$.. 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — SOMA TOTAL DAS AVALIAÇÕES: — Cr$ 1.100.00 (hum mil e cem cruzeiros). E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguem possa alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez no Diário Oficial e três (03) vêzes em jornal local de grande circulação. DADO E PASSADO, nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos oito (08) dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e um (1.971). E, para constar eu, — Ilegível, Escrivão que o fiz datilografar e assino.

Juiz de Direito da 5ª Vara Cível de Goiânia

Certidão: — Certifico e dou fé que afixei cópia do presente edital no Placard do Forum. Goiânia, 08 de junho de 1 971. Ilegível, Escrivão do Cart. 5.o Ofício.

ENTRE NA CORRENTE 5 ANOS PRA FRENTE.

VIAJE PELA VASP

DE GOIÂNIA para:

BRASÍLIA e RIO

Quartas, Sextas e Domingos, às 16,55 hs.

Terças Quartas, Quintas, sábados e Domingos às 10,15 hs.

BELO HORIZONTE:

Quartas, Sextas e Domingos às 16,55 hs.

SÃO PAULO:

Terças, Quartas, Quintas, Sábados e Domingos às 18:00 hs.

VIAJE BEM... VIAJE **VASP**

A EMPRÊSA AÉREA 5 ANOS NA FRENTE.

Av. Goiás, 476 — Fone: 6-3145

Texto de
Rafael Alcântara

Como você pode identificar um verdadeiro Centro Espírita

Um Centro Espírita que se abre é uma luz que se acende nas trevas da ignorância, diz-nos Emmanuel.

O Livro dos Médiuns, por sua vez, nos ensina que "Os Grupos que não se olham com bons olhos e que atiram pedras uns aos outros provam por êsse simples fato, a má influência que os domina e nem uns nem outros se acham possuídos do verdadeiro espírito do espiritismo".

Ainda nos nos adverte êsse livro: "São os falsos profetas que impelem os Centro a se isolar uns dos outros e a se olharem com prevenção... Repeli, sem condescendência os que pregam a separação e o insulamento: "Vinde a mim vós que sois bons servidores, vós que soubestes impor silêncio às vossas rivalidades e discórdias, a fim de que daí não viesse dano para a obra.

Mas ai daqueles que por efeito de suas dissenções, houveram retardado a hora da colheita, pois a tempestade virá e êles serão levados no turbilhão"".

Logo não podem existir Centros espíritas onde não haja união, paz e que não iluminem, instruam e eduquem a seus frequentadores.

O combate à ignorância e aos vícios, a transformação moral e a libertação dos tabus e dos fanatismos são consequência naturais da obra redentora de um Templo Espírita.

Continuar alguém dentro de um Centro, anos após anos, sem se libertar dos formalismos, dos rituais dos cultos externos dos preconceitos, do homem velho, é o mesmo que não estar dentro de um Centro Espírita, é perder precioso tempo ante à valiosa oportunidade que lhe foi concedida na atual existência.

O Espiritismo é Doutrina libertadora por excelência, afirma Emmanuel logo não pode um Centro, escravisar, fanatizar, iludir a ninguém.

A Doutrina Espírita é a religião, portanto não deve ser divulgada como uma nova igreja, como mais uma religião, seita ou mais um credo. Não seria um centro espírita o que assim procedesse.

E como religa as criaturas entre si e Deus. Não separa, não divide, não prega o exclusivismo, nem o espírito de seita ou de partido.

Por isso nos adverte Emmanuel: "Os espíritas precisam com urgência separar religiões de Religião."

Em Paulo e Estêvão, o grande convertido de Damasco, nos explica que o cristianismo sem o profetismo é um corpo sem alma" E Emmanuel, na mesma página, nos esclarece que "o mediunismo Evangelizado dos tempos modernos é o mesmo profetismo das épcas apostólicas". Logo, não é possível, em nome do Espiritismo, levantar-se dentro de um Centro a bandeira da religião da mente, do intelecto, do sectarismo do dogmatismo, das fugas, das alienações dos condicionamentos, mas sim a Bandeira Branca da Paz, da Religião viva do amor e da caridade, das virtudes evangélicas da fraternidade legítima e da irmandade autêntica, que libera, ilumina e cristifica todos.

Um Centro Espírita é um genuino Templo de Sabedoria, templo de amor, templo da paz. E Jesus novamente de braços abertos no meio do povo, pregando, ensinando e exemplificando acima de tudo. Os que nêle aportarem só devem encontrar o doce refúgio para suas almas, o suave refrigério espiritual, um mundo de bênçãos e de luz, e nada de humano, onde imperem as disputas terra a terra, filhas da vaidade e da presunção,

Nesse verdadeiro Templo do Silêncio e da Harmonia, como sagrada Fonte da Água Viva, devem reinar apenas à Comunhão com Deus, a Unção Espiritual, a Meditação, a Conscientização e o trabalho edificante. Fora dêsse ambiente, um Centro será uma ilusão apenas e nunca um Centro Espírita, embora teime em sê-lo à custa de letreiros e títulos,

Tôda movimentação exterior, sem sentido superior e espontâneo, não consegue substituir a obra de dentro, a da realização interna, da integração da criatura em Deus. O problema de vivência de experiência espiritual é indispensável, é condição única de espiritualização e iluminação da criatura. O Centro Espírita que não ensinar isso perderá sua finalidade. Por isso André Luiz nos adverte dizendo que "Espiritismo que não transforme, que não santifique a criatura, pode ser uma respeitável movimentação de idéias, mas não fará florescer o reino de Deus na Terra".

Devemos ser espíritas completistas, buscando alcançar a nossa Doutrina em todos os seus aspectos, sem unilateralizá-la, a fim de que ela não seja pregada ou vivida sem o seu sentido universal. Ninguém tem o direito de transformar um Centro Espírita num ambiente de lutas e discórdias, onde estão sempre presentes o disse-me-disse e a maledicência, filhos naturais dos corações e dos lugares onde predominam a falsa religiosidade, o fanatismo e o farisaísmo hipócrita.

Centro Espírita é um só. É a Casa de Cultura sem limite e da caridade incondicional, onde todos encontram confôrto, a esperança, a possibilidade de recomeçar e de evoluir, sem discriminações. Não devemos destruir isso, que é crime de lesa espécie, é remorso infernal para que o pratica!

Curral do Conselho trata animais com crueldade

Texto: Antônio Gomes de Oliveira

A Sociedade Protetora dos Animais em Goiânia tem sérios problemas a resolver, mas para isso teria que contar com o efetivo apoio das autoridades competentes. "E isso não ocorre. Nada se faz em Goiânia, em caráter oficial, para proteger os animais" — diz o presidente desta associação, prof. Natal e Silva. Êste homem empreende há anos luta heróica em defesa dos animais. Já se indispôs com várias pessoas, inclusive com autoridades.

Acredita, entretanto, que "se não sabemos ser educados com os animais, nunca poderemos exigir a educação dos humanos". E o quadro que se apresenta em Goiânia, nessa matéria, é realmente desalentador. No Curral do Conselho, por exemplo, os cães são tratados impiedosamente

MATANÇA

Por diversas vêzes pessoas telefonaram ao CINCO DE MARÇO, perguntando porque êste jornal na mais protestava contra a matança de cães em Goiânia. A resposta era a de que desde o govêrno do então prefeito Leonino Caiado, tal prática tinha sido abolida. Insistiam os telefonemas revelando que a matança continuava, às escondidas. O CINCO DE MARÇO deslocou-se até àquele órgão da Prefeitura de Goiânia. Sem o identificar, o repórter disse que estava precisando de um animal. O funcionário permitiu uma "olhada no canil". Diante da pergunta sôbre as matanças, explicou que tal coisa não mais ocorre, não mais estava sendo usada. A câmara de gás ali existente O repórter viu, entretanto, uma mangueira ligada ao cano de entrada de gás e rastros de pneus de caminhão. Possìvelmente as execuções continuam.

Antigamente às mortes se davam por êsse processo: o cano de escapamento de um caminhão em funcionamento era ligado a câmara — uma pequena saleta hermèticamente fechada. Lá ficavam os cães aprisionados nas ruas e não reclamados. Em poucos minutos o monóxido (gás que sai dos motores de automóveis) e a fumaça (resultante da queima de óleo antiquilavam dezenas de indefesos animais. Num gesto que ganhou a simpatia de tôda a população, o então prefeito Leonino Caiado ordenou que parassem com a matança. Os cães eram vacinados e novamente soltos. "Uma forma piedosa de se tratar o melhor amigo do homem." segundo a S.P.A.

CONVÊNIO

No Curral do Conselho explicam que os animais capturados, após cinco dias no canil se não reclamados, são entregues às faculdades de Medicina e Veterinária, para estudos. Ou então passam a ser patrimônio da Prefeitura de Goiânia, que firmou convênio com as duas unidades universitárias para o fornecimento de cobaias. Disse ainda que, para conseguir um bom cachorro, o "cliente" tinha que esperar passar os cinco dias. Os cães nesta condição (de não resgatados) seriam então liberados mediante pagamento de taxa, à Municipalidade, de dez cruzeiros e mais uma boa gorjeta ao chefe do Curral."

CRUELDADE

Os canis do Curral do Conselho seriam fàcilmente confundidos com pocilgas, com a agravante ainda de serem bem fechados. Os animais ficam o tempo todo sem receber o menor raio de sol. As portas estão velhas e remendadas com arames e latas. O ambiente, além de sombrio, é frio a qualquer hora do dia. Quinze ou mais cães são colocados num cúbiculo com menos de dois por dois metros. Ficam enfurdados entre o excremento e a comida que lhes é dada. Muitos apresentavam visíveis sinais de sêde infensa. O repórter não viu água nos canis sendo este um caso para o Secretário dos Serviços Público verificar in loco. Por certo terá piedade dos animais e cuidará para que o sistema seja melhorado, pois, de fato, o atual tratamento dispensado aos cães aprisionados é cruel. Afinal, o problema dos cães vagos em nossa Capital não é tão grave para que se proceda de forma tão agressiva contra êstes animais.

PÁSSAROS

O professor Natal e Silva fala também dos pássaros. Como se sabe, é proibida a venda de pássaros em todo o território nacional. Aliás, tal comércio só é permitido a criadores devidamente credenciados. Um animal nascido no viveiro pode ser comercializado, mas não o pássaro apreendido. Isso é competência do Instituto Brasileiro do Desenvolvimento Florestal. O presidente da Associação Protetora dos Animais exibe recorte de O Globo de 28.7.71, no qual lê-se que o dono de uma loja que vende passarinhos mudou o nome do estabelecimento e o gênero de vendas. Negociará doravante, com cães. "O motivo é que fiscais do IBDF, baseados em portaria que proíbe a comercialização de pássaros nacionais, apreenderam ontem em sua loja 160 melros, tiés, sabiás, bicos-de-lacre e coleiros, que deverão ser soltos na floresta do Tinguá. A fiscalização vem sendo feita pelo IBDF em tôdas as cidades da Baixa Fluminense.

Em Goiânia isso não ocorre e aproveitam-se os comerciantes inescrupolosos para agirem à sôlta. Há um caso de atuação, nas mãos da Justiça, para resolução final, mas o pronunciamento do Juiz está sendo esperado há quase um ano. E nesse passo não chegaremos nunca a uma solução", concluiu, tom de desânimo, o prof. Natal e Silva.

Estado de Goiás
Poder Judiciário
Cartório do 4º Ofício Cível
Juízo de Direito da 4ª Vara

EDITAL DE LEILÃO

(26—08—71)

O DOUTOR ODILON LEAL CORRÊA, Juiz de Direito da 4ª Vara Cível, cidade e doem. digo, e comarca de Goiânia, capital, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a quem interessar possa que **no dia de 26 de agôsto de 1971** —, às 13:00 horas, no saguão do Forum, situado à praça cívica n. 3, o Porteiro dos Auditórios, levará a público o pregão para venda e arrematação a quem maior lance oferecer, os bens penhorados na ação executiva proposta por Ideal Standard S/A contra Sanitária Goiana Ltda: 144 metros de roda-pé de porcelana rosa S.C., avaliadas a CR$ 3.00 somando CR$ 432.00; 234 mts. de roda pé, esmaltado azul, S.C. avaliados a CR$ 3.000 somando CR$ 45.00; 15 mts. roda-p; esmaltado azul, S.C. CR$ 3.000, somando CR$ 45.00; 240 mts de roda pé esmaltado pérola chiarelo, avalados a CR$ 1.90, somando CR$ 456.00; 382 mts. de roda pé 432, esmaltado amarelo S.C. avaliados a CR$ 3.00 somando CR$ 1.146.00; 002 bidês copacabana, bicolor, avaliados a CR$ 85.00 somando CR$ 170.00; 021 bidets copacabana, coloridos, avaliados a CR$ 82.00, somando CR$ 1.722.00; 007 bidets, LSC. coloridos, avaliados a CR$ 70.00, somando CR$ 490.00; 031 bidets Bl standard, colorido, avaliado a CR$ 70.00, somando CR$ 2.170.00 025 bidets, celite, bicolor, avaliado a CR$ 70.00 somando CR$ 1.750.00; 029 bidets celite, coloridos, avaliados a CR$ 70.00 somando CR$ 2.030.00, 006 bidets, imperial, coloridos avaliados a CR$ 60.00, somando CR$ 360.00; 003 bidets, alvorada, coloridos, avaliados a CR$ 40.00, somando CR$ 120.00, 002 bidets de pé, coloridos, avaliados a CR$ 40.00, somando CR$ 80.00; 002 bidets, Ducal coloridos, avaliados a CR$ 40.00 somando CR$ 80.00, 001 bidet, Itamarati, colorido, avaliado, por CR$ 40.00, 001 vaso sanitário, colorido, avaliado por CR$ 40.00 digo avaliado por CR$ 120.00; 011 lavatórios Celite 901, coloridos, avaliados a CR$ 88.00 somando CR$ 968.00; 001 lavatório Celite 901, bicolor, valiado por CR$ 88.00; 005 lavatórios L51, coloridos, avaliados por CR$ 37.00, somando CR$ 185.00; 013 lavatórios L9, coloridos, avaliados a CR$ 67.00, somando CR$ 871.00; 001 lavatórios L71, coloridos, avaliados a CR$ 88.00, somando CR$ 352.00; 008 lavatórios, L6 Bicolor, avaliados a CR$ 67.00, somando CR$ 536,00; 002 lavatórios L6, coloridos avaliados a CR$ 67.00, somando CR$ 134.00; 003 lavatórios L9, bicolor, avaliados a CR$ 67.00, somando CR$ 201.00; 003, lavatórios L 22, coloridos avaliados a CR$ 37.00 somando CR$ 111.00; 007 lavatórios L8, bicolor, avaliados a CR$ 67.00, somando CR$ 469.00; 002 lavatórios L 8, coloridos, avaliados a CR$ 67.00, somando CR$ 134.00; 004 lavatórios standard L 8, coloridos, avaliados a CR$ 67.00 somando CR$ 268.00; 003 lavatórios imperial coloridos avaliados a CR$ 60.00, somando CR$ 130.00; 001 bidet, LV 12, colorido avaliado por CR$ 45.00, 001 bidet vitre colorido, avaliados a CR$ 40.00; somando CR$ 80.00; 001 bidet, L 83 colorido, avaliado por CR$ 40.00; 001 bidet, copacabana, colorido avaliado por CR$ 82.00; 001 bidet, Copacabana, bicolor avaliado por CR$ 60.00; Soma total das avaliaçoes CR$ 16.834.00. A venda será feita a dinheiro, à vista, ou com o prazo de três dias mediante caução idônea, e sob as sanções dos artigos 967 e 978 do CPC. Dado e passado na cidade e comarca de Goiânia, Capital, no dia vinte de outubro de 1970. Eu Chiang de Gomes, Esc. Ofic. o lavrei e subscrevi.

Odilon Leal Corrêa
J. Direito 4.a Vara

Certidão:
Certifico que afixei o presente no livro próprio, digo no placar do forum.
Data supra.

COMARCA DE GOIANIA CAPITAL DO ESTADO DE GOIAS
CARTORIO DO 7º OFICIO CIVEL

EDITAL DE VENDA EM LEILÃO

COM O PRAZO DE VINTE (20) VINTE DIAS

O DR. JOÃO LEONI TAVEIRA, Juiz de Direito da C. de Hidrolândia em Substituição ao Juizo de Direito da 7.a Vara da Comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, no dia **vinte e seis (26) de agôsto dêste ano**, às treze (13) horas, na sede deste Juizo, o Porteiro dos Auditórios levara a leilão o seguinte bem: UM LOTE DE TERRAS de nº 57, da quadra 141-A, situado à rua 67—B zona Industrial no Setor Norte desta Capital com a área de 423,00 M2, sendo 15.00 metros pela rua 67-B, 15,00 metros digo, por 28.20 metros de fundo divindido com os lotes ns., 55 e 59; e uma parte de um, galpão, sôbre o mesmo edificado, construido de tijolos, piso de pedras de Firminópolis, sem reboco, coberto de telhas eternit e um cômodo para escritório, cimentado de construção simples, tendo anexo uma instalação sanitária simples, fechado de muros, com a placa de n. 58 avalisados englobadamente por Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros). A venda será feita para quem maior oferta fizer, sendo o pagamento feito a dinheiro à vista ou com fiador idôneo por três (3) dias. Referido bem é objeto de penhora efetuado nos autos da Ação Executiva que. METALÚRGICA RIO S.A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO, move contra SANITÁRIA GOIANA LTDA. para a cobrança do débito no valor de Cr$ 4.691,13 (quatro mil seiscentos e noventa e hum cruzeiros e treze centavos). Em virtude do que expedi êste e outros que serão publicados e afixados na forma da lei. DADO E PASSADO nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos dois (2) dias do mês de abril de hum mil novecentos e setenta e hum (2/4/971). Eu — Ilegível — Escrivão que o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

Dr. JOÃO LEONI TAVEIRA, Juiz de Direito da Comarca de Hidrolândia, em Substituição ao da 7.a Vara Cível desta comarca de Goiânia, Capital de Goiás.

CERTIDÃO — Certifico e dou fé ter afixado cópia do presente edital no "PLACARD" do FORUM. Data supra.
ANTONIO JOSE' RIBEIRO
ESCRIVAO

Estado de Goiás
Poder Judiciário
Cartório do 4.o Ofício Cível
Juizo de Direito da 4ª Vara

EDITAL DE PRAÇA

O DOUTOR ODILON LEAL CORRÊA, Juiz de Direito da 4.a Vara Cível, cidade e comarca de Goiânia, Capital, na forma da lei, etc.....

FAZ SABER a quem interessar possa que no dia **26 de agô-to 71,** às 14:00 horas no saguão do forum, sito a praça cívica n. 3, o Porteiro dos auditorios, levará a público o pregão para venda e arrematação a quem maior lance oferecer acima da avaliação o seguintes bens penhorados e constantes dos autos da ação executiva proposta por Casa Fausto Roupas S/A contra Aparecido Costa e Silva: uma mesa de aço, marca fiel, com duas gavêtas medindo 1.00 x 0.80 metros, usada, que é avaliada por CR$ 250,00; uma mesa de aço, marca fiel, com quatro gavêtas, de 1.00 x 0,80 metros usada; que é avaliada por Cr$ 350,00; hum armário de aço marca fiel, com seis prateleiras, medindo 2.00 metros de altura por 1.00 metro de comprimento; o qual avaliado por Cr$ 350,00; soma total das avaliações: Cr$ 950,00. A venda será feita a dinheiro, ou com o prazo de três dias mediante caução idônea, sob as sanções dos artigos 967 e 978 do CPC. Dado e passado na cidade e comarca de Goiânia, Capital, no dia dois de agô-to de 1970. Eu Chiang de Gomes, Esc. Ofic. o lavrei e subscrevi.

Odilon Leal Corrêa
J. Direito 4a. Vara

CINCO DE MARÇO

CIA GOIANA DE LATICÍNIOS S/A.

MANTEIGA PRIMOROSA, sabor invulgar para seu café da manhã.

LEITE GOIANO, pasteurizado dentro da mais moderna técnica

LEITE GOIANO, contribuição certa para o futuro saudável de seus filhos.

LEITE GOIANO, o alimento de tôdas as horas!

Super prazos
preços super baixos
Móveis Junqueira

Av. 24 de Outubro, 604

COPAS FÓRMICAS
DORMITÓRIOS
ESTOFADOS

Colchões EPEDA

JÁ TEMOS, PARA PRONTA ENTREGA, TODOS OS NOVOS LIVROS FISCAIS ADOTADOS PELA SECRETARIA DA FAZENDA.

Pedidos, em qualquer quantidade, pelo telefone 6-0079, com o sr. João Augusto, ou na Avenida Goiás, 1.523, Bairro Popular, Goiânia — Goiás.

Confeccionamos Notas Fiscais em melhor qualidade, menor prazo de entrega e preço.

Editôra Rio Bonito

JUSTIÇA E EQUIDADE

Por Maximiano da Matta Teixeira
Ilustração de Octo Marques



— Não adianta, meu filho, você vir com essa história de Código Civil, de Regulamento 737, de não sei que número mais de João Alves de Castro. Nada disso entrou ainda em vigor neste município.

— Mas, coronel...

— Não tem mais nem menos. A lei aqui sou eu!

E não adiantava discutir, estava acabada a questão.

O coronel Francisco Antônio ganhara o honroso título por concessão de seus conterrâneos. Seu pai, o coronel Pedro Antônio, fôra coronel de verdade, coronel da Guarda Nacional nos festejos comemorativos da Independência e da Proclamação da República envergando vistosa farda, parecendo membro da Academia de Letras, luzidia espada de prata à cinta, borzeguim de vaqueta, presa por borões, todo garboso, uma figura marcial.

Menino ainda, revogada a instituição que rendera alguns cruzados para o erário federal, Chiquinho do Coronel Pedruca já era chamado "meu alferes", quando rapaz de "meu capitãozinho", mais tarde por "major Chiquinho", logo promovido a "coronel" quando o pai falecera, deixando-lhe respeitável fortuna em terras, em gado, em casas no comércio. Já então estava êle casado com dona Guiomar, casamento por interêsse e por amor, porque a morena era jeitosa de corpo e de bens, cada um juntando a metade do queijo com a outra, um grande casamento, uma semana de festas, parecendo festejo do Divino.

Muita gente associa sempre a idéia de truculência à do coronelato do sertão, coronelato de envelope. O título cheirava, e ainda cheira, a nobreza, a brazão. Nada mais errado que aquêle conceito. Produto de uma época, necessário em uma época, em algumas regiões ainda se justificando nos dias de hoje, a investidura, por tácito consenso popular, mescla do prestígio e da capacidade de liderança, revivescência do patriarcado. Sim, ali também havia carreira, aferida pela aptidão de dirigir o povo, de representá-lo e de defendê-lo nos momentos difíceis. Para isso tinha o titular de demonstrar valor pessoal, dispor de recursos financeiros, de ter jagunços às suas ordens. Muitos, de fato, abusaram de seu poder, o poder do ouro e o político gerando a violência

O coronel Chiquinho era um meio têrmo. Tinha cursado a escola primária do lugar, era muito estimado. Era muito estimado e temido, porque uma boa estima deve ser acompanhada do temor, daí o respeito, porque bom para mandar fazer um "serviço" estava ali

Era chefe e conselheiro, um líder que nunca perdeu na batalha até morrer, porque foi sempre um homem coerente, acompanhava invariàvelmente o partido do Govêrno, neste particular seguido ou seguindo o vigário da paróquia, um sabidão — "o poder emana de Deus e por isso deve ser acatado".

— Coronel Chiquinho, não adiantou de nada nossa vitória local, a situação perdeu a eleição no Estado. Qual a nossa atitude?

— Então a coitada da situação perdeu? Então ela virou oposição, está contra nós. Azar dela. Despache um positivo para a Capital, comunicando ao govêrno que continuamos ao lado dêle. Nós é que não mudamos, tem que haver fidelidade. E pau na oposição!

Além da carta "hipotecando inteira, irrestrita e inabalável solidariedade ao nôvo e intimorato Chefe" a providência seguinte era mudar o nome do Grupo Escolar.

— Mas, recomendava êle, é bom guardar a placa. Diminui trabalho e despesa. Ninguém sabe o que pode acontecer amanhã, pode até haver alguma surprêsa. Mande a carta em nome do Diretório. Eu fico para maior de espadas. Tenho mêdo de alguma depuração.

Que tinha alguma instrução, lá isso tinha. E por isso e outras razões era sempre nomeado Juiz Municipal quatriênio e mais quatriênio, bom para celebrar casamento julgando causas de pequeno valor. Pena que não pudesse presidir o juri. Não presidia, mas, aí do jurado que jogasse bola preta em gente sua, ou bola branca no povo dos adversários, por sinal que bem poucos, uns gatos pingados que sumiam como alcanfôr nos dias de eleição.

Em sua Judicatura era austero. Nada de Coronel Chiquinho. Era Coronel Juiz, no duro. E só em último caso êsse negócio de papeis, invenção de gente da Capital para gastar dinheiro do Govêrno. Sòmente inventário, casamento, divisão justificavam a escrita. Tudo, porém, em única e última instância.

— Esse negócio de recurso para a Côrte de Apelação — repetia êle — é falta de respeito, falta de confiança em minha Justiça.

Suas audiências públicas eram às quintas-feiras, abertas ao toque da sineta.

— Está aberta a audiência do Meritíssimo Coronel Juiz! — anunciava em voz alta, todo enfatiotado e solene, o porteiro dos auditorios.

As partes se apresentavam, expunham seus casos, geralmente coisa de pouca monta. Ele resolvia tudo de plano. Quando Juca matou sua porca? De acôrdo com nossa lei você tem o direito de matar uma porca dêle. Pois é, meu filho, é leão por leão, porca por porca e está acabado.

Como êle previra, fazendo tudo para evitar aquela desgraça, a estrada de rodagem passou por seu município, invadiu sua cidade, o fordeco do Correio do Pifade Baiocchi corduzindo malas, trazendo e levando passageiros, viajantes chegando não mais com suas tropas, aquela coisa tão poética, a madrinha na frente balançando cincerros e guizos, mas de camionetas. Vez por outra ali aportava um agrônomo, um advogado ou um solicitador — pessoal manhoso, cheio de tricas e futricas —, as terras valorizadas, divisões judiciais sendo requeridas, velhos processos de inventário julgados com tanto capricho, sendo resolvidos. Um inferno com o diabo da rodovia.

E o Coronel Chiquinho a fazer Justiça.

— Comigo é na Justiça na Equidade como ensina Lobão.

Tinha poucos livros, um bem volumoso para impor respeito, colocado no alto da estante ao lado de almanaques. Era o Chernoviz, obra de "muita ciência."

Um dia a cidade ficou em alvoroço, ia surgir grossa demanda, um advogado e um provisionado estavam agitando os autos de antigo inventário. O advogado requerera uma sobre-partilha, havia sonegados, a viúva inventariante não descrevera todos os bens, prejudicando herdeiros. Deixara uma fazenda de fora, era preciso inventariar o imóvel, o provisionado sustentando que as terras tinham sido adquiridas depois do falecimento do marido, contra a evidência da escritura.

Chegou, finalmente, a vez de o integro magistrado proferir sua decisão, o promotor, também leigo, a ajudá-lo, o escrivão entrando com sua experiência.

— Doutor — comunicou o Coronel Juiz antes mesmo da audiência meus parabéns. O senhor ganhou. Cada herdeiro vai receber seu quinhão. Mandei fazer a sobre-partilha.

Poucos dias depois o provisionado ajuizou uma ação manifestamente temerária. Sem qualquer título dominial intentou uma reivindicatória de imóvel cuja posse se encontrava com os legítimos donos. Uma absurdidade.

Essa demanda demorou bastante. Alguns dos promovidos não foram logo encontrados. Houve necessidade de perpetuação da citação para a quinta-feira seguinte, depois para outra. Houve vistoria, depoimentos pessoais e de testemunhas.

O desfecho da questão era imprevisível, mesmo porque os contendores eram companheiros do partido político do Juiz.

Quando estava chegando ao seu término, a causa passou a ser o assunto do dia; rodas se formando na farmácia, nas esquinas, debaixo das cajazeiras, das mungubeiras.

— O Coronel desta vez está numa entalada. Não sei como êle vai sair desta, os dois são seus companheiros e compadres — dizia o farmacêutico — mas, tenho para mim que quem vai ganhar é o povo que está na fazenda há tantos anos, desde que eu me entendo por gente

Quem andava muito preocupado também era o escrivão do feito. Êle não podia se esquecer de uma ocasião em que decidindo causa assim entre dois amigos o Coronel julgara a questão de forma a mais estapafúrdia possível, assim concluindo:

"Considerando, finalmente, que ambas as partes demonstraram cabalmente o seu direito, o autor comprovando os artigos de sua inicial e o réu da mesma forma os de sua contestação, hei por bem em empatar a questão, julgando os dois com direito, pelo que ordeno e determino que as terras por êles reclamadas sejam divididas por igual entre os dois. E como não seria justo que assim entendendo eu condenasse os mesmos nas despesas do processo, hei por bem entendido decidir que o escrivão pague as custas".

Não era, portanto, sem motivo que o serventuário andava com a pulga atrás da orelha, novamente diante de briga entre compadres e correligionários do Coronel Chiquinho. Tinha quase certeza de que ia outra vez ser condenado nas custas processuais.

A notícia invadiu a cidade como a da queda da situação. Isto bem entendido, queda da situação em outros lugares: os donos da fazenda perderam, coitado do pessoal do Pé do Morro!

O advogado derrotado pelo provisionado foi procurar o Juiz no Forum, ali tomando conhecimento da sentença.

— Coronel Juiz, o senhor vai perdoar a ousadia, mas sua decisão não encontra qualquer apoio nem nas provas dos autos, nem na lei, nem na doutrina, nem na jurisprudência. Onde já se viu, Coronel, reivindicatória sem título de domínio, com uma escritura comprovadamente forjada, um escrito particular sem registro, sem qualquer formalidade? Vou apelar.

— Vai quê?

— Sou obrigado a recorrer.

— Boa idéia. Isso de correr e pelar é com os "meninos" lá de casa. Meu pessoal está mesmo sem serviço.

— Não é isso, Coronel, eu tenho de cumprir o meu dever de advogado.

— Móço, o doutor esteve na missa de domingo? Ouviu o sermão do nosso virtuoso vigário? Salomão foi um sábio, um santo que ficou puro no meio de trezentas mulheres. Olhe que isso não é sopa não. Pois bem, para fazer Justiça o Rei Salomão mandou partir uma criancinha macho bem no meio. E isso também não é coisa fácil não. Garanto que êle estragou tudo.

— Mas Coronel, que tem isso a ver com a demanda?

— Ainda pergunta? Está claro como água. Escute aqui — o senhor ganhou ou não ganhou a primeira questão que teve com o provisionado seu coisa?

— Ganhei, sim, aliás, meus constituintes.

— Pois então? O senhor ganhou a primeira, agora o provisionado ganha a segunda. A terceira é sua. A quarta é dêle. E assim por diante. Comigo é na Justiça de Salomão, a Razão dividida ao meio. E faço ainda melhor que o rei Salomão, porque tudo é dividido em partes bem iguais. Comigo, môço, é na Justiça e na Equidade.

DEPUTADO DIZ QUE BRASILEIRO COME CARNE DE ANIMAIS DOENTES

ESTARRECEDORA denúncia à Nação foi formulada pelo deputado Freitas Nobre (MDB-SP), semana passada na Câmara Federal. Versa sôbre a não inspeção da carne e derivados no mercado brasileiro. Segundo o parlamentar paulista, alimentos de origem animal — para consumo da população brasileira — são portadores de moléstias infecto-contagiosas, enquanto a produção exportada "sofre intensa fiscalização".

Nada justifica — advertiu Freitas Nobre — a continuação dêsse esdrúxula prática que, além de humilhante, é altamente lesiva à saúde de nossas populações".

CARNE EXPORTADA

O sr. Freitas Nobre começou sua exposição de motivos historiando a ausência de disciplinamento junto aos matadouros.

— Em razão, disse, da falta de regulamentação do decreto-lei 986, de 21 de outubro de 1969, que transferiu para o Ministério da Saúde os serviços de fiscalização dos alimentos de origem animal, o Brasil consome grande parte da carne sem a indispensável inspeção higiênico-animal.

Sôbre a fiscalização só para produtos exportados, assegurou o representante paulista:

— Como os serviços federais de fiscalização do produto só alcançam a carne e derivados destinados à exportação, criou-se uma odiosa discriminação entre brasileiros e estrangeiros quanto à inspeção higiênico-sanitária dêsses produtos.

Nada, porém, justifica a continuação dessa esdrúxula prática que, além de humilhante, é altamente lesiva à saúde de nossas populações

PRODUTOS CONTAMINADOS

Com relação aos animais doentes assinalou:

—Aguardando a regulamentação do referido decreto-lei, os Estados não atualizam seus serviços de fiscalização e inspeção de carnes e derivados, ocorrendo, em consequência, a penetração no mercado de produtos contaminados resultantes de animais doentes, inclusive, com doenças transmissíveis e graves.

PROVA DOCUMENTAL

— Quando aqui expus o problema na semana passada — assegurou Freitas Nobre — um ilustre colega afirmava a inexistencia de estatisticas e dados oficiais a propósito das moléstias transmitidas pelos animais doentes, ignorando-se o índice das doenças em relação ao total do abate, em São Paulo. Aqui estão os documentos. Queiram verificá-los para que aquêle espanto que os traumatizou na exposição da semana passada possa encontrar a necessária comprovação do que diziamos."

GRAVIDADE DO PROBLEMA

Mais adiante, declarou o parlamentar:

— Os dados são apenas da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem animal, órgão do Ministério da Agricultura, na região de São Paulo — e se refere ao ano de 1970.

Só podemos trazer os dados relativos ao serviço federal de fiscalização, porque setor estadual encarregado dessa inspeção não tem condições a fazer, porque não se reaparelhou aguardando a regulamentação do decreto-lei 986, de 1969, não contando ao menos com um corpo de veterinários e auxiliares com possibilidades de uma fiscalização regular.

E acrescentou:

— Assim, a carne e derivados que consumimos em São Paulo, o que quer dizer, o País, pois o problema se coloca da mesma maneira em outros Estados, apresenta os maiores riscos de contaminação.

Para que se tenha uma idéia da gravidade do problema, em 30 matadouros de São Paulo, onde as carnes foram inspecionadas para exportação, pelo serviço federal, para 13.394.985 aves abatidas, nada menos que 501 998 foram rejeitadas, pelas razões que enunciaremos em seguida."

— Nestes 30 matadouros que fornecem carne para o exterior — continua o deputado — a Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Ministério da Agricultura, para 1.013.846 bovinos abatidos correspondeu nada menos que 20.219 animais rejeitados. Num total de 137.280 suínos, foram rejeitados 8.366 animais. Em 48.494 equinos, foram rejeitados 1.236 animais.

Continuando em suas denúncias, disse mais o deputado Freitas Nobre:

— Em alguns casos, houve rejeição total do animal, o que impedia seu aproveitamento mesmo quando submetidos a tratamento capaz de evitar a transmissão de doenças e, nos casos em que estas só atingiram certas partes de espécie, após o tratamento e eliminação dos agentes patológicos, sua carne era destinada à fabricação de salsichas, conservas e banhas, ocorrendo, nestes últimos casos, a chamada condenação parcial do produto.

— Nas estatísticas de 1970 do serviço federal de inspeção de carne para exportação, verificou-se que na categoria dos suínos, dos 8.366 animais condenados, entre 137.260, as moléstias de maior incidência foram a cisticercose, a ictericia, a pleurisia, a tuberculose e a pneumonia

Depois dêsse relato, provando a intensa fiscalização sòmente para a carne exportada disse o deputado emedebista:

—Ainda nas estatísticas de abate e fiscalização federal em 1970, para os suínos (visceras), as moléstias de maior índice foram a enfezematose, a bronquite, a cirrose, a cistirercose, a tenuicollis a equinocose, a estefarnurose, a nefrite, a uronefrose, a tuberculose.

Destacou, ainda, as principais doenças manifestadas nos bovinos, suínos e equinos:

— Para os bovinos, no mesmo período — e só para exportação — de 1.013.846 animais sãos, corresponderam nada menos que 20.219 rejeições com índices altos de abcessos, bronquite, gangrena pneumonia, tuberculose, paratifo, etc.

Para os eqüídeos, as doenças têm incidências não muito comuns aos bovinos e suinos, apresentando nada menos que 1.236 animais condenados para um total de 48.494 abatidos para exportação.

CONTAMINAÇÃO

Esclareceu, ainda, o deputado Freitas Nobre:

— Entre os eqüídeos, os maiores índices de doenças eram de peritonite, melanoma, hipertrofia ganglionar, abcessos, etc.

— São cansativos os dados — advertiu —, mas êles não podiam deixar de ser trazidos ao conhecimento da Câmara Federal, e não só porque constituem uma resposta esclarecedora aos apartes que nos foram dirigidos no último debate, como também porque êles presumem, com a melhor lógica, o número de animais contaminados com moléstias infecto-contagiosas que nossa população consome sem que tenha a sorte melhor dos consumidores estrangeiros, que só recebem o produto — congelado ou enlatado — depois de severa fiscalização federal e da inspeção periódica que vêm fazer os técnicos dos respectivos países importadores de nossa carne e produtos derivados.

MEDIDAS URGENTES

— Daí a urgência com que reclamamos a regulamentação do decreto-lei 986, de outubro de 1969, enquanto o número de doentes — "contaminados pelos produtos alimentícios de origem animal — não venha a constituir-se num problema mais grave de saúde pública.

CINCO DE MARÇO

TOP - SET

Recado

ARTUR REZENDE

Senador Benedito Ferreira não sabe (ainda) objetivos dos cursilhos de cristandade

JÓQUEI CLUBE COMUNICA

Otacílio Augusto Zanini, Diretor-Social do Jóquei Clube, embalado com as futuras promoções do "aristocrático". Em mãos um comunicado, dando várias notícias importantes do movimento social. Destacando a data do baile de debutantes: 9 de outubro, sendo que já foi contratado Poly e sua Orquestra. Os pais que ainda não inscreveram suas filhas para a grande festa, poderão fazê-lo na Secretaria do Jóquei.

QUANDO SETEMBRO VIER

Em setembro próximo Otacílio fará circular o primeiro número do jornal informativo do Jóquei, que terá publicação mensal, informando as últimas do clube. Também no esquema de setembro, dia 4, para ser mais preciso, a volta das "soirés"-dançantes aos sábados, das 21 às 24 hs., ao som de música quente de fita magnética. O futebol de areia poderá ser praticado e a quadra para jogos de futebol de salão e vôlei será entregue aos associados. Assim caminha o Jóquei.

O ANIVERSÁRIO DE JESUS

Na próxima quarta-feira, dia 25, o Presidente da Assembléia Legislativa, deputado Jesus Meirelles, será homenageado por seus colegas parlamentares e funcionários da casa, quando estará completando mais um aniversário natalício. As homenagens serão logo após o término da sessão plenária e certamente será bem regada com fino "scotch". Afinal, o ilustre deputado vai aniversariar.

GOIÁS VAI TER FEIRA DE CIÊNCIAS

A Secretaria da Educação e Cultura promoverá a 1a. Feira de Ciências do Estado de Goiás. O sr. Roberto Kafúri, do MEC, acha que um dos pontos mais positivos será a apresentação visual da formação de um Professor com suas responsabilidades e atividades.

CÉSAR, O HOMEM DAS FINANÇAS

O sr. César Ribeiro de Andrade, brilhante professor, uma das grandes autoridades dos meios econômico-financeiros locais, vem desenvolvendo um trabalho de alto nível à frente da Secretaria de Finanças da Prefeitura. Dinâmico, sério, honesto, "que não deixa para amanhã o que deve ser feito hoje", o sr. César Ribeiro de Andrade merece ser destacado como um dos mais atuantes Secretários do Prefeito Manoel dos Reis. A propósito, no dia 25 estaremos cumprimentando-o pela passagem de sua data natalícia.

DEU A LOUCA NO DITO

Justamente por se tratar de pessoa comedida, sóbria, de uma atuação elogiável em defesa dos interêsses regionais e nacionais, é que ficamos estupefato ante a notícia: "Senador Benedito Vicente Ferreira vê comunismo na Igreja e na família". Aí lemos a notícia e vimos que o ilustre homem público não sabe, realmente, o que venha a ser Cursilho de Cristandade. Por isso, achamos que êle deveria ter feito o Cursilho, estudado e analisado seus objetivos antes de tecer considerações. O Dito deu um tremendo fora, amigos.

FABRICA DE SANTOS

Uma reunião de homens que viva somente ao bem da humanidade, a vivência em Cristo, a irmandade, o amor ao próximo, a revisão de vida, a decência, a moral, não tem condições de ser um movimento de "infiltração comunista". Aqui em Goiânia temos visto dezenas de casos de homens que se transformaram da noite para o dia, preocupando-se hoje com trabalhos de solidariedade humana, de ajuda aos menos favorecidos etc. O responsável pela mudança foi única e exclusivamente o Cursilho de Cristandade, que o senador goiano tacha de MOVIMENTO ESTRANHO. É incrível.

A NOVA RAINHA DO TURISMO

O sr. Amaury Menezes, Diretor do Departamento de Cultura do Município, informa que as inscrições ao concurso de Rainha do Turismo já se acham abertas. Podem se inscrever: Clubes, Associações, Colégios, Faculdades etc. O prêmio principal é o da contratação da nova "recepcionista da cidade" por um ano. A coroação será no dia 24, durante a realização do "Baile da Cidade" no Jaó.

REVOLUÇÃO CULTURAL EM GOIÁS

Seguinte: o Departamento Estadual de Cultura, brevemente, passará por nova fase. Convocado pelo Secretário da Educação e Cultura, deputado Hélio Mauro, um grupo liderado por Ciel Pinheiro acaba de acertar ponteiros para estruturar um trabalho de equipe grandioso.

Os objetivos são os de incrementar, valorizar e descobrir o cenário artístico-cultural em Goiás. Preservar as cidades históricas. Dar condições aos novos valôres de se projetar em, uma nova imagem da cultura. Por isso mesmo o DEC, sob a batuta do jornalista Domiciano de Faria, crescerá ainda mais, porque agora vai contar com gente especializada e que gosta de trabalhar.

EXCLUSIVAS:

A GUERRA DAS "BONECAS"

Jaqueline Galiáci, que se tornou mulher depois de delicada operação, foi "ferida" pelo costureiro Clodovil num recente programa de TV que se referiu a ela com as seguintes palavras: "Não se sabe, realmente, qual é seu sexo. Acho que não é uma coisa nem outra". Jaqueline está na justiça na 8a. Vara Criminal, onde pede que Clodô (para os íntimos), no prazo de 48 hs., explique "o exato sentido de suas palavras", que, segundo entende, poderão eventualmente configurar delitos de difamação, injúria e calúnia. Jornalista "Giba Um", de UH—SP, publica que o advogado dela, Nelson Rahuam, jura que quer ver Clodovil com roupinha listrada.

○ Consuelo Leandro: "Artista brasileiro é aquêle sujeito que estuda canto, arte dramática, balé, danças populares, línguas, mímica, impostação de voz, tudo isso (como eu) e depois, feliz da vida, vai trabalhar na televisão..."

○ Caetano Veloso: "A nova bossa é tomar groselha pela Augusta. Tra coisa: meu encontro com Gal e João Gilberto foi só amor".

○ Susana Vieira, atriz de novela: "Ah, cansei de ser espôsa de Régis Cardoso. É mais uma separaçãozinha no meio artístico".

○ Comenarista inglês a respeito da não inclusão de Mao-Tsé-Tung" na lista dos mais elegantes: "O traje de Mao influenciou, de qualquer maneira, a moda".

○ Miguel Mendes, a propósito do pronunciamento do senador Benedito Ferreira sôbre os Cursilhos de Cristandade: "Olha, um dia eu queria falar mal dos Cursilhos. Aí sabe o que eu fiz? Fui fazê-lo. Consciente, então, não tive coragem de entrar em choque com a Verdade". Falou e disse.

○ Dizzy Gillespie, famoso trumpetista norte-americano: "Estou decidido a me candidatar a Presidente dos EUA nas próximas. Ainda não sei em qual legenda. Isso aconteceu depois de uma conversa que mantive com o Presidente Nixon há vários meses".

○ Juvenal de Barros, jornalista, publicitário e atual Assessor Chefe de Relações Públicas da Prefeitura: "Atualmente não faço nenhuma declaração, a não ser a do Impôsto de Rendas". E não adiantou insistir.

○ Hugo Nakamura, respondendo a uma pergunta de um sujeito sôbre como ia indo: "Estamos aí na LUTA, né?" E ninguém pode dizer o contrário.

○ Ronaldo Bôscoli deu a camisa nº 10 do Fluminense para seu filho, João Marcelo. Carlos Imperial soube e não deixou por menos: "Já começou a dar mau exemplo para o menino..."

○ Atriz Leila Diniz, a respeito de trabalhar, mostrando barriguinha já bem crescidinha: "10 milhões, bicho. É cachê duplo pra mim e pro bebê".

○ FIM.

O SORRISO DOS GUERRA



Na promoção do Grêmio Lítero—Teatral Carlos Gomes, que destaca os casais mais atuantes de Goiânia, temos mais um e que diz bem do nível dos escolhidos: sr. e sra. Rubens Guerra (Márcia). Êle é engenheiro, jóvem, bem sucedido Presidente do Saneago o seu dinamismo está se fazendo sentir nos quatro cantos do Estado. Ela, sra. Márcia, é a simpatia em pessoa. Espôsa e mãe, responsável pelo sucesso do marido no desempenho de suas funções dando lhe aquela tranquilidade. (FOTO FUJYIAMA).

Se todos fôssem iguais a você..

A estudante norte-americana Nancy Sublette, que foi a Brasília pelo "Use For Understanding" (Intercâmbio entre estudantes americanos e brasileiros) tinha um grande desejo: conhecer Goiânia. A estudante brasiliense Márcia Cristina Nunes Trevia, que hospeda sua colega americana, passou um telex ao jornalista José Leão, Secretário de Imprensa do Governador Leonino, expondo o desejo de sua colega de conhecer Goiânia.

Resultado: foram recebidas com grande carinho por parte do Govêrno goiano e percorreram todos os pontos pitorescos da cidade, e, ao regressarem à Brasília, não cabiam em si de contentes, tanto pela beleza de nossa Capital, quanto ao tratamento recebido.

Acompanharam Nancy Sublette, as estudantes de Brasília, Márcia Cristina, Denise Macedo e Elizabeth Squetini.

"HAPPY BIRTHDAY"

A sra. Maria Silva Carvalho, espôsa de José Rafael Carvalho, comemorou data natalícia dia 8 p.p., oportunidade em que reuniu grande número de amigos para uma suculenta feijoada.

O jovem engenheiro Giovani Maia, Superintendente da Pavicap, vai assistir data natalícia passar. De camarote. Aí todos vão fazer corinho dia 25: "Parabéns prá você..."

FÓRMULA PARA NÃO ENTRAR PELO "CANO"

Engenheiro Rubens Guerra, Presidente do Saneago, acaba de enviar expediente ao Governador Leonino Caiado, solicitando que o capital social da emprêsa seja aumentado de Cr$ 20.000.000,00 para ... Cr$ 50.000.000,00. As providências, por vias legais, estão sendo ultimadas em caráter urgente.

Falando em Saneago, temos que a partir de setembro passará a funcionar em suas novas instalações: Colégio Assunção. E mais, que o nôvo uniforme das meninas vai deixar muita gente batendo palmas de contentamento. O perfume das meninas será valorizado, darling.

QUANDO O GABINETE ANDA PRÁ FRENTE

Um dos segredos do sucesso, do encaminhamento legal e rápido, do bom atendimento, é sem dúvida o da chefia do gabinete. E nesse particular temos um reconhecimento a fazer: o da chefia da Secretaria de Finanças da Prefeitura de Goiânia, jovem economista e formando de direito, Rubens Ribeiro. Prá frente Rubens, a bola é sua.

O LIVRO DO COELHO



O jovem advogado Geraldo Coelho Vaz vai lançar oficialmente seu livro de poemas "Mensagem Livre", dia 26 do corrente, às 19 hs. no salão nobre do Colégio Nossa Senhora Mãe de Deus, em Catalão, dentro de uma programação de uma semana de festas, pelo cinquentenário de fundação daquele estabelecimento de ensino. O livro de Coelho Vaz, trás referências na orelha do poeta Gabriel Nascente, capa e ilustração da pintora Iza Costa. Além dêste, patrocinado pelo DEC, Coelho Vaz é autor de "Vultos Catalanos" e "Poemas da Ascenção". "Mensagem Livre" foi confeccionado pela Gráfica Editôra Irmãos Oriente, desta Capital.

É o próprio povo da Vila Operária que deseja a mudança do seu nome

Em visita à redação do CINCO DE MARÇO, o vereador Arlindo de Souza, da Arena, procurou justificar as razões que o levaram a propor a mudança do nome do bairro onde reside — Vila Operária:

"Jamais pretendi desmerecer a laboriosa classe, em cujo seio se encontram técnicos especializados em mão-de-obra, que são os operários goianos. Não fôssem êles seriam irrealizáveis as plantas, projetos e desenhos de engenheiros e arquitetos, o que explica e justifica não se tratar do menosprêzo pelos operários nem desdouro pelo nome da Vila".

Frisando que não pretendia responder a um artigo de nosso companheiro Anatole Ramos, a respeito do assunto, "porquanto não só respeito como aceito qualquer crítica inteligente que me façam, tomando-a como prova de apréço e consideração da parte de quem me critica, e reconhecendo que meu trabalho não é feito unicamente para o aplauso", o nosso visitante se propôs a apresentar aos seus eleitores e amigos o que vem sendo a sua luta em benefício da Vila onde mora.

LUTA ANTIGA

"A Vila Operária", diz o vereador arenista, "sempre foi esquecida dos poderes públicos municipais, talvez até mesmo pelo nome que lhe deram. Outra explicação não encontro, para o abandono em que ela se encontra, sem asfalto, sem luz nas ruas, sem a presença da Saneago, mais parecendo um vilarejo do velho oeste americano. Por isto foi criado o Centro Comunitário, esquematizado pelo antigo pároco do lugar — o Padre José Pereira de Maria, que conseguiu formalizar a escritura da Casa Assistencial do bairro, o terreno, plantas etc. Dêsse Centro, até hoje, faço parte como Tesoureiro (após a restruturação havida, fiquei como Presidente, mas sempre funcionando com a responsabilidade gerencial). Antes, tínhamos a Escola Paroquial, mas seu crescimento, em número de alunos, obrigou-nos a cedê-la ao Estado, que só êle poderia suportar a carga que representa, hoje, mantendo sete salas de aula".

EDUCAÇAO

Prossegue Arlindo Lourenço de Souza, o vereador da Vila Operária: "Sempre nos preocupamos com os assuntos relativos à Educação. Para aproveitar o horário noturno da Escola Paroquial, fundamos um curso comercial mais, que hoje tem cêrca de 310 alunos. E note que não visamos a lucros, porque a taxa cobrada é a mais baixa da Capital — 20 cruzeiros mensais".

POLITICA

"Nunca fui um político, em qualquer sentido por que se tome a palavra. Sempre fui um chefe de família, preocupado apenas na manutenção de meu lar, com os recursos honestos de qualquer cidadão da classe média, um operário, também, como os que construiram Goiânia. Mas a vontade que sempre tive, de ser útil ao meu próximo, foi se alargando, na medida em que minhas relações pessoais cresciam e minhas possibilidades intelectuais e cordiais me davam mais ensêjo de agir por um maior número de pessoas. Daí por que acabei concluindo que só poderia ser útil à coletividade da Vila Operária e, mais ainda, à gente goianiense (e até mesmo ao Estado e ao País) se me candidatasse a um pôsto eletivo. Minhas ambições de servir se satisfaziam com a humildade do cargo de vereador, mas vão muito além do que me permite o exercício do mesmo cargo. Sem falsa modéstia, sou um vereador que gosta de trabalhar. Só no pouco tempo em que pude agir no 1º semestre dêste, apresentei 104 requerimentos, visando ao bem público. Só um vereador, o meu colega Ildefonso Avelar, apresentou, com mais tempo de ação, número maior de que eu. Ainda apresentei cinco projetos, sendo o terceiro que mais projetos apresentou. Um dêsses, aliás, foi o que fêz mudar a denominação da Praça do Comércio, para Praça do Operário. Por sugestão minha, atendendo a requerimento de um outro vereador — o meu amigo Lázaro Rodrigues Naves — a Municipalidade vai erigir ali um monumento em homenagem aos operários construtores de Goiânia."

ASSISTÊNCIA

Sôbre a assistência social que é realizada pelo Centro Comunitário, diz nosso visitante: "O trabalho ali é exclusivamente do povo da Vila Operária, um trabalho espontâneo e gratuito. São estudantes de medicina e odontologia e outros cursilhistas, que ali vão, para dar um pouco de ajuda a quem precisa. O Centro possui um gabinete dentário equipado, um consultório médico e uma farmácia, cujos remédios são fornecidos gratuitamente. Os medicamentos, por exemplo, nós ganhamos de muita gente, inclusive de vendedores, representantes de laboratórios. Temos de contar com essa colaboração, porque não possuimos fonte de renda. Além da saúde, a instrução doméstica: temos lá um curso de corte e costura, com vinte alunas. Será ampliado, futuramente, porque contamos receber mais ajudas de pessoas interessadas em cooperar conosco. Temos, também, um curso de alfabetização de adultos, com mais de 50 alunos, sem nenhuma ajuda externa, a não ser da paróquia e da comunidade. Não por falta do oferecimento, porque o Secretário Hélio Mauro já nos ofereceu tôda a ajuda do Mobral. Iremos aproveitá-la, tão logo aparemos certas arestas. As professôras, aliás, são fornecidas pelo Estado, é bom que se diga. Damos, também, aos domingos uma assistência aos pobres dirigida pelos srs. José Gonçalves e José Cardoso da Silva. Quero ressaltar que tôda essa obra — à exceção do Estado, agora — é realizada sob a supervisão do vigário da paróquia."

AGRADECIMENTO

"Quero terminar", diz o vereador Arlindo de Souza, "agradecendo a todos que colaboraram em favor do meu projeto, seja apoiando-o, seja criticando-o, que a crítica também é uma forma de ajuda. Não importa que êle tenha sido rejeitado: importa é que minha intenção não tenha sido mal compreendida. Segunda-feira reassumirei na Câmara, em substituição ao vereador Pedro Xavier Teixeira, que no momento se acha hospitalizado. Lá ficarei à disposição de quantos precisem dos meus serviços", finalizou nosso visitante.

Cartório convoca devedores de Impôsto

O CARTÓRIO DOS FEITOS DA FAZENDA PÚBLICA (MUNICIPAL) comunica às pessoas abaixo relacionadas que se encontram nêste Cartório, para execução, os débitos incidentes sôbre os imóveis de sua propriedade, relativo aos impostos territorial e predial. Solicitamos, por isso, o comparecimento das mesmas afim de maiores esclarecimentos e solução dos débitos.

NOME	PROCESSO Nº	IMÓVEL	SETOR Central
Ana Maria Martins Borges	2108 71	Anh. c toc. Q. 21 L. 32 66 S-3. Ed. Anh.	"
Tarcio Caldas	2109 71	Anh. c toc. Q. 21 L. 32 66 S-4. Ed. Anh.	"
Rosaclair Castro	2110 71	Anh. c toc. Q. 21 L. 32 66 S-5. Ed. Anh.	"
Edgar de Almeida e Silva	2111 71	Anh. c toc. Q. 21 L. 32 66 S-6. Ed. Anh.	"
Itamar Silva Belo	2112 71	Anh. c toc. Q. 21 L. 32 66 S-7. Ed. Anh	"
Edson Faiad	2113 71	Anh. c toc. Q. 21 L. 32 66 S-8. Ed. Anh.	"
Osvaldo de Alencar	2114 71	Anh. c toc. Q. 21 L. 32 66 S-9. Ed. Anh.	"
Osvaldo de Alencar Arrais	2115 71	Anhang. Q. 21. L. 30 66 S-10.	"
Cláudia Lúcia Carneiro	2116 71	Anhang. Q. 21. L. 30 66 S-11.	"
Cláudia Lúcia Carneiro	2117 71	Anhang. Q. 21. L. 30 66 S-12.	"
Domingos Leite Santana	2118 71	Anhang. Q. 21. L. 30 66 S-13.	"
Com. Inc. Centro Oeste Ltda.	2119 71	Anhang. Q. 21. L. 30 66 S-1.	"
Nabih Sanum	2120 71	Anhang. Q. 21. L. 30 66 S-6.	"
Raimundo X. de Melo	2121 71	Anhang. Q. 21. L. 30 66 S-9.	"
Aldir Alves Bezerra	2122 71	Anhang. Q. 21. L. 30 66 S-10.	"
Aldir Alves Bezerra	2123 71	Anhang. Q. 21. L. 30 66 S-12.	"
Julfredo Antunes de Oliveira	2125 71	Anhang. Q. 21. L. 30 66 S-13.	"
Com. Incorp. Centro Oeste Ltda.	2126 71	Anhang. Q. 21. L. 30 66 S-1.	"
Helbio Alberto Azevedo Passos	2127 71	Anhang. Q. 21. L. 30 66 S-2.	"
Rubens Carneiro dos Santos	2128 71	Anhang. Q. 21. L. 30 66 S-3.	"
Jorge Gonçalves	2129 71	Anhang. Q. 21. L. 30 66 S-4.	"
Hélio Pereira de Lima	2130 71	Anhang. Q. 21. L. 30 66 S-5.	"
Genide de Almeida	2131 71	Anhang. Q. 21. L. 30 66 S-6.	"
Genide de Almeida	2132 71	Anhang. Q. 21. L. 30 66 S-5.	"
Benedito Soares de Camargo	2134 71	Anhang. Q. 21. L. 30 66 S-6.	"
Areovaldo Alencar Lustosa	2135 71	Anhang. Q. 21. L. 30 66 S-5.	"
Anor Machado Miranda	2136 71	Anhang. Q. 21. L. 30 66 S-9.	"
Esteves José de Souza	2137 71	Anhang. Q. 21. L. 30 66 S-10.	"
José Barbosa dos Santos	2138 71	Anhang. Q. 21. L. 30 66 S-11.	"
João Mauricio Martins Normanha	2139 71	Anhang. Q. 21. L. 30 66 S-12.	"
João Maurício Martins Normanha	2140 71	Anhang. Q. 21. L. 30 66 S-1.	"
João Caseiro Tavares	2141 71	Anhang. Q. 21. L. 30 66 S-2.	"
José Lino Taveira	2142 71	Anhang. Q. 21. L. 30 66 S-3.	"
Valentina Salenko	2143 71	Anhang. Q. 21. L. 30 66 S-5.	"
Dilair Farias	2146 71	Anhang. Q. 21. L. 30 66 S-6.	"
Murilo Ferreira de Melo	2147 71	Anhang. Q. 21. L. 30 66 S-9.	"
Antônio Ricardo Toledo	2149 71	Anhang. Q. 21. L. 30 66 S-10.	"
João Mauricio Martins Normanha	2150 71	Anhang. Q. 21. L. 30 66 S-11.	"
João Mauricio Martins Normanha	2152 71	Anhang. Q. 21 L-30 66 S-12.	"
Antônio da Costa	2154 71	Anhang. Q. 21. L. 30 66 S-13.	"
Lenildo de Brito Lessa	2155 71	Anhang. Q. 21. L. 30 66 S-2.	"
Diogo Munhoz Garcia	2156 71	Anhang. Q. 21. L. 30 66 S-3.	"
Manoel Leão de Araújo	2157 71	Anhang. Q. 21. L. 30 66 S-7.	"
Saba Alves Cordeiro	2153 71	Anhang. Q. 21. L. 30 66 S-9.	"
Marly Peixoto Pires	2159 71	Anhang. Q. 21. L. 30 66 S-10.	"
Afif Dirane	2130 71	Anhang. Q. 21. L. 30 66 S-7.	"
Georthon Rodrigues Philocreon	2161 71	Anhang. Q. 21. L. 30 66 S-13.	"
Leobino Santana	2162 71	Anhang. Q. 21. L. 30 66 S-1.	"
Marly Peixoto Pires	2166 71	Anhang. Q. 21. L. 30 66 S-4.	"
Divino Gomes Silva	2166 71	Anhang. Q. 21. L. 30 66 S-8.	"
Colemar Moreira Vale	2167 71	Anhang. Q. 21. L. 30 66 S-9.	"
Colemar Moreira Vale	2168 71	Anh. c toc. Q. 21 L-30 66 S-11.	"
Georthon Rodrigues Philocreon	2169 71	Anh. c toc. Q. 21 L-30 66. S. 12	"
Josus do Rosário Roriz	2170 71	Anh. c toc. Q. 21 L-30 66. S. 13	"
Wellington Pereira e Castro	2171 71	Anh. c toc. Q. 21 L-30 66. S. 1	"
Neltro Pereira de Castro	2172 71	Anh. c toc. Q. 21 L-30 66. S. 2	"
Sebastião José da Mota	2173 71	Anh. c toc. Q. 21 L-30 66. S. 3	"
Sebastião José da Mota	2174 71	Anh. c toc. Q. 21 L-30 66. S. 9	"
Neyse Ataide de Oliveira	2175 71	Anh. c toc. Q. 21 L-30 66. S. 10	"
Eval Soares dos Santos	2176 71	Anh. c toc. Q. 21 L-30 66. S. 11	"
Idunaldo Diniz	2177 71	Anh. c toc. Q. 21 L-30 66. S. 12	"
Jesus Eladio I. Cervinho	2178 71	Anh. c toc. Q. 21 L-30 66. S. 2	"
Diógenes de Oliveira Frazão	2179 71	Anh. c toc. Q. 21 L-30 66. S. 3	"
Lauriston Barbosa Prudente	2180 71	Anh. c toc. Q. 21 L-30 66. S. 5	"
Onofre de Oliveira	2181 71	Anh. c toc. Q. 21 L-30 66. S. 11	"
Joswaldo Teseano Dantas	2182 71	Anh. c toc. Q. 21 L-30 66. S. 12	"
Bolivar Pires	2183 71	Anh. c toc. Q. 21 L-30 66. S. 1	"
Argemiro Peres Cruzeiro	2184 71	Anh. c toc. Q. 21 L-30 66. S. 2	"
Altamiro Martins Prudente	2185 71	Anh. c toc. Q. 21 L-30 66. S. 3	"
Geraldo de Souza	2186 71	Anh. c toc. Q. 21 L-30 66. S. 5	"
Anapolino Silvério de Faria	2188 71	Anh. c toc. Q. 21 L-30 66. S. 6	"
Ana polino Silvério de Faria	2188 71	Anh. c toc. Q. 21 L-30 66. S. 7	"
Nazareno Roriz Filho	2189 71	Anh. c toc. Q. 21 L-30 66. S. 8	"
Nazareno Rocha Júnior	2190 71	Anh. c toc. Q. 21 L-30 66. S. 11	"
Severo Gomides Neto	2191 71	Anh. c toc. Q. 21 L-30 66. S. 12	"
Jaci Coelho	2192 71	Anh. c toc. Q. 21 L-30 66. S. 13	"
Marcos Alves Todelo	2193 71	Anh. c toc. Q. 21 L-30 66. S. 1	"
Pedro Pupini	2194 71	Anh. c toc. Q. 21 L-30 66. S. 2	"
Valdemar Bariani	2195 71	Anh. c toc. Q. 21 L-30 66. S. 3	"
Anapolino Silvério de Faria	2196 71	Anh. c toc. Q. 21 L-30 66. S. 7	"
Sebastião Santana de Faria	2197 71	Anh. c toc. Q. 21 L-30 66. S. 8	"
Sebastião Santana de Faria	2198 71	Anh. c toc. Q. 21 L-30 66. S. 9	"
Paulo Cazar Reis	2199 71	Anh. c toc. Q. 21 L-30 66. S. 10	"
Edson Carvalho Borges	2200 71	Anh. c toc. Q. 21 L-30 66. S. 11	"
Antônio Augusto Varizo	2201 71	Anh. c toc. Q. 21 L-30 66. S. 12	"
Roberto Torres Bittencourt	2202 71	Anh. c toc. Q. 21 L-30 66. S. 1	"
Lúcia Maria Bittencourtt	2203 71	Anh. c toc. Q. 21 L-30 66. S. 2	"
Adail Viana Santa	2204 71	Anh. c toc. Q. 21 L-30 66. S. 3	"
José Augusto Bitencourtt	2205 71	Anh. c toc. Q. 21 L-30 66. S. 4	"
Paulo Renato T. Bittencourtt	2206 71	Anh. c toc. Q. 21 L-30 66. S. 5	"
Ivo Maciel	2207 71	Anh. c toc. Q. 21 L-30 66. S. 6	"
Orizon Mardem Amaral	2208 71	Anh. c toc. Q. 21 L-30 66. S. 7	"
Orizon Mardem do Amaral	2209 71	Anh. c toc. Q. 21 L-30 66. S. 8	"
Orizon Mardem lo Amaral	2210 71	Anh. c toc. Q. 21 L-30 66. S. 9	"
Dayles Napoleão Lustosa	2211 71	Anh. c toc. Q. 21 L. 30 66. S. 10	"
Dayles Napoleão Lustosa	2212 71	Anh. c toc. Q. 21 L. 30 66. S. 11	"
Silas Rodrigues Varizo	2213 71	Anh. c toc. Q. 21 L. 30 66. S. 12	"
Assoc. Brasileira de Odontologia	2214 71	Anh. c toc. Q. 21 L. 30 66. S. 13	"
Assoc. Brasileira de Odontologia	2215 71	Anh. c toc. Q. 21 L. 30 66. S. 1	"
Assoc. Brasileira de Odontologia	2216 71	Anh. c toc. Q. 21 L. 30 66. S. 2.	"
Assoc. Brasileira de Odontologia	2217 71	Anh. c toc. Q. 21 L. 30 66. S.	"
Assoc. Brasileira de Odontologia	2218 71	Anh. c toc. Q. 21 L. 30 66. S. 3	"
Assoc. Brasileira de Odontologia	2219 71	Anh. c toc. Q. 21 L. 30 66. S. 12	"
Jorge Jugman	2220 71	Anh. c toc. Q. 21 L. 30 66. S. 13	"
Silas Dilcto Lima	2221 71	Av. Tocantins Q. 21 L. 58. S. 1	"
José Jugman	2222 71	Av. Tocantins Q. 21 L. 58. S. 18	"
José Jugman	2223 71	Av. Tocantins Q. 21 L. 58.	"
Antônio Rezende	2224 71	Av. Tocantins Q. 21 L. 58.	"
José Jugman	2225 71	Av. Tocantins Q. 21 L. 58.	"
José Jugman	2226 71	Av. Tocantins Q. 21 L. 58.	"
Aguinaldo Olinto Almeida	2227 71	Av. Tocantins Q. 21 L. 58.	"
José Jungman	2228 71	Av. Tocantins Q. 21 L. 58.	"
José Jugman	2229 71	Av. Tocantins Q. 21 L. 58.	"
José Jugman	2230 71	Av. Tocantins Q. 21 L. 58.	"
Euler Paranhos	2231 71	Rua 8 Q. 22 L. 63	"
José Morais	2232 71	Av. Anhang. Q. 23 L. 3. Apto. 601	"
Orlando Domingos Sampaio	2233 71	Av. Anhang. Q. 23 L. 31. Apto. 201	"
Palessy do Rosário Azeredo	2234 71	Av. Anhang. Q. 23 L. 3. Apto. 202	"
Adir Furtado	2235 71	Av. Anhang. Q. 23 L. 31. Apto. 301	"
Arnaldo Ricciotto	2237 71	Av. Anhang. Q. 23 L. 31. Apto. 602	"
José de Oliveira Gozzeti	2238 71	Av. Anhang. Q. 23 L. 36. Apto. 301	"
Edilberto da Veiga Jardim	2239 71	Rua 4. Q. 23 L. 40. Nº 77.	"
Nizo Jayme	2240 71	Rua 23. CR. 4. Q. 23. L. 46 Apt. 201	"
Joaquim Pereira de Freitas	2241 71	Rua 4 Q. 24 L. 51 Apto. 102	"
Paulo Durval Rezende	2242 71	Rua 4 Q. 24 L. 51 Apto. 202	"
Paulo Durval Rezende	2243 71	Rua 4 Q. 24 L. 51 Apto. 202	"
José Vaz Neto	2244 71	Rua 4 Q. 24 L. 51 Apto. 402	"
José Vaz Neto	2245 71	Rua 4 Q. 24 L. 51 Apto. 402	"
Alfredo Cardoso de Paula	2246 71	Rua 4 Q. 24 L. 51 Apto. 501	"
Dorival de Oliveira	2247 71	Rua 4 Q. 24 L. 51 Apto. 901	"
Dorival de Oliveira	2248 71	Rua 4 Q. 24 L. 51 Apto. 901	"
Maria Augusta Alves de Oliveira	2249 71	Rua 9 Q. 24 L. 73 Apto. 901	"
Lery Oliveira Reis	2250 71	Rua 7 Q. 24 L. 73 Apto. 303	"
Ana Lourenço Carvalho	2252 71	Rua 7 Q. 24 L. 73 Apto. 401	"
Avani Bastos	2253 71	Rua 7 Q. 24 L. 73 Apto. 404	"
Ahmad Mohamad Mustafa	2254 71	Rua 7 Q. 24 L. 73 Apto. 701	"
Hide Correa de Oliveira	2255 71	Rua 7 Q. 24 L. 73 Apto. 1002	"
Júlio Hiezy da Costa	2256 71	Rua 7 Q. 24 L. 73 Apto. 1006	"
Marise Franco	2257 71	Rua 8 Q. 24 L. 73 Apto. 1105 06	"
Jales de Freitas	2258 71	Rua 5 Q. 25. L. 35.	"
José Henrique da Veiga Jardim	2260 71	Rua 23-A Q. 25. L. 56.	"
Raimundo Nonato R. do Nascimento	2261 71	Rua 23. Q. 25. L. 64	"
Ismar Juvenal Dutra	2262 71	Rua 5. Q. 26. L. 41 70. S-8	"
Paulo Afonso do Egito Guimarães	2263 71	Rua 5. Q. 26. L. 41 70. S. 7	"
Kemel Mahmud Lauar e Outros	2264 71	Rua 5. Q. 26. L. 41 70. S.	"
Domingos Neto de Velasco Primo	2265 71	Rua 23. Q. 27. L. 78	"
José Tomé	2266 71	Rua 20. Q. 28. L. 102.	"
Cleone Rizzo Esselin	2257 71	Rua 18 Q. 29 L. 17	"
João Rassi	2268 71	Rua 18 Q. 29 L. 17	"
Renato Olinto de Almeida	2269 71	Rua 10 Q. 31 L. 3	"
Euripedes Portões de Oliveira	2270 71	Rua 19 Q. 31 L. 511 Apto. 403	"
Ilza Perilo Campos	2271 71	Rua 19 Q. 31 L. 511 Apto. 204	"
Zelia Magalhães Cavalcante	2272 71	Rua 19 Q. 31 L. 511 Apto. 208	"
Rosa Passos de Morais	2273 71	Rua 19 Q. 31 L. 511 Apto. 406	"
Albany Ribeiro da Silva	2274 71	Rua 19 Q. 31 L. 511 Apto. 408	"
Glenger Vasconcelos	2275 71	Rua 19 Q. 31 L. 511 Apto. 503	"
Oswaldo Lobato	2276 71	Rua 19 Q. 31 L. 511 Apto. 504	"
Lamartine Moreira Neto	2277 71	Rua 19 Q. 31 L. 511 Apto. 603	"
Anacleta Moreno Magalhães	2278 71	Rua 19 Q. 31 L. 511 Apto. 604	"
David Domingos	2279 71	Rua 19 Q. 31 L. 511 Apto. 607	"
Neliy Ceres Ferreira	2280 71	Rua 19 Q. 31 L. 511 Apto. 702	"
Luiz Maia Leite	2281 71	Rua 19 Q. 31 L. 511 Apto. 703	"
Antônio Luiz Brom	2282 71	Rua 19 Q. 31 L. 511 Apto. 704	"
Georges Hajjar	2283 71	Rua 19 Q. 31 L. 511 Apto. 705	"
José Modesto Oriente	2284 71	Rua 19 Q. 31 L. 511 Apto. 802	"
José Pereira da Costa	2285 71	Rua 19 Q. 31 L. 511 Apto. 803	"
Márcia Nascimento Couto	2286 71	Rua 19 Q. 31 L. 511 Apto. 804	"
Márcio Antônio Terra	2287 71	Rua 19 Q. 31 L. 511 Apto. 806	"
Hermes Faria Mebheb	2288 71	Rua 19 Q. 31 L. 511 Apto. 808	"
Munife Abrahão Mansul Tuma	2289 71	Rua 19 Q. 31 L. 511 Apto. 902	"
Osvaldo Arantes	2291 71	Rua 19 Q. 31 L. 511 Apto. 908	"
Neuder Motta	2292 71	Rua 19 Q. 31 L. 511 Apto. 1001	"
Gerson Fernandes dos Santos	2293 71	Rua 19 Q. 31 L. 511 Apto. 1003	"
Hugo Abadia de Pina	2294 71	Rua 19 Q. 31 L. 511 Apto. 1004	"
Carlos Miotto	2295 71	Rua 19 Q. 31 L. 511 Apto. 1101	"
Wilson Gomes Vinhal	2296 71	Rua 19 Q. 31 L. 511 Apto. 1105	"
Jerônimo Cândido Macêdo	2298 71	Rua 19 Q. 31 L. 511 Apto. 1106	"
Salomão de Santana Ramos	2299 71	Rua 19 Q. 31 L. 511 Apto. 1108	"
Adalvio de Matos	2300 71	Rua 19 Q. 31 L. 511 Apto. 1201	"
Meacyr Assis	2301 71	Rua 19 Q. 31 L. 511 Apto. 1204	"
Gilson Carlos Tomé	2302 71	Rua 19 Q. 31 L. 511 Apto. 1208	"
Firmino Rodrigues Barbosa	2303 71	Rua 19 Q. 31 L. 511 Apto. 1304	"
Syrio Quinan	2304 71	Rua 19 Q. 31 L. 511 Apto. 1305	"
Silvio Rocha Lima	2305 71	Rua 19 Q. 31 L. 511 Apto. 1306	"
Ariovaldo Pereira	2306 71	Rua 19 Q. 31 L. 511 Apto. 1403	"
Arnaldo Mierevaldo Kalupnick	2307 71	Rua 19 Q. 31 L. 511 Apto. 1407	"
Rubens Rosa	2310 71	Pça. G. Vargas. Q. 31. L. 47	"
Euclides Vieira de Paiva	2311 71	Rua 18. Q. 33. L. 12	"
Thais de Carvalho	2312 71	Rua 19. Q. 33. L. 19	"
Laura da Costa Nunes	2313 71	Rua 18. Q. 33. L. 18	"
João Luiz da Rocha Sampaio e Out.	2314 71	Rua 19. Q. 33. L. 17 23 21	"
José Paulo Ribeiro Barbosa	2315 71	Rua 20. Q. 34. L. 15	"
Moisés Peroto	2316 71	Rua 20. Q. 34. L. 17	"
Dorival Roriz	2317 71	Rua 10 Q. 31 34. L. 22	"
Laura da Costa Nunes	2318 71	Rua 19. Q. 34. L. 26	"
Eurico Viana	2319 71	Rua 19. Q. 34. L. 36	"
José Chaveiros de Sá	2320 71	Av. Arag. Q. 36. L. 41-8	"
Humberto Ludovico	2321 71	Av. Ara. Q4 35. L. 47 Nº 351	"
Engil Eng. e Ind. Ltda.	2322 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 406	"
Idem	2323 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 101	"
Idem	2326 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 102	"
Idem	2327 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 103	"
Idem	2329 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 104	"
Idem	2331 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 105	"
Idem	2333 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 106	"
Idem	2335 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 107	"
Sebastião Ferreira de Azevedo	2340 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 204	"
José Serroni	2341 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 207	"
Antônio Inácio da Silva Filho	2346 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 301	"
Mauro Inácio da Silva	2349 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 302	"
Helena Maria da Silva	2350 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 303	"
Yoshiaki Ofugi	2352 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 304	"
Maria Cândida de Morais Caldas	2354 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 305	"
Osmar G. Furtado e Iron M. Carneiro	2356 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 306	"
Francisco Pilomia de Souza	2357 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 307	"
Engil Eng. e Indústria Ltda.	2350 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 401	"
Idem	2362 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 402	"
Idem	2363 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 403	"
Idem	2364 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 404	"
Idem	2365 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 405	"
Idem	2367 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 407	"
Marcilio Ossamu Yano	2369 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 502	"
Paulo de Bastos Perillo	2370 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 503	"
Agripino Gomes Souza	2371 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 504	"
Adalberto Aires Carvalho	2372 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 505	"
Regina Lacerda	2373 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 506	"
Antônio Dumont Alves	2375 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 601	"
Antônio Alves Dumont	2376 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 602	"
Logino Carneiro	2377 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 603	"
Konras Rau	2378 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 604	"
Luiz Gonzaga Marques	2379 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 605	"
João Yano Júnior	2380 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 606	"
Gil Pereira	2381 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 607	"
Everaldo de Souza	2384 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 703	"
Francisco Pilomia de Souza	2385 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 704	"
Francisco Pilomia de Souza	2386 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 705	"
Bento Odilon Moreira	2389 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 801	"
Bento Odilon Moreira	2390 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 802	"
Bento Odilon Moreira	2391 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 803	"
Bento Odilon Moreira	2392 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 804	"
Alfredo Cardoso de Pádua	2393 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 805	"
Alfredo Cardoso de Pádua	2394 71	Rua 7 Q. 37 L. 48	"
Hélio Damasio de Castro	2395 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 807	"
Francisco Pilomia de Souza	2399 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 905	"
José Guimarães	2401 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 907	"
Emprêsa de Eletricidade em Geral	2402 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 1001	"
Júlio César	2403 71	Rua 7 Q. 37 L. 48 S. 1002	"

SECRETARIA DA FAZENDA

GABINETE

PORTARIA Nº 797/71

O SECRETÁRIO DA FAZENDA, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o disposto no item I do artigo 52 do Decreto-Lei nº 222, de 3 de julho de de 1970,

RESOLVE:

Artigo 1º — Os contribuintes do Imposto sôbre a Circulação de Mercadorias, que realizaram vendas a prazo, poderão, até 31 de dezembro do corrente ano, recolher o tributo devido pelas saídas ocorridas nos decêndios, ou apresentar a guia negativa, após os respectivos términos dêstes, dentro dos seguintes períodos:

Mês	Decênios saídas merc.	Dias p/recolhim
Agôsto	3º	1 a 10/9
Setembro	1º	11 a 25/9
Setembro	2º	21/9 a 5/10
Setembro	3º	1/10 a 15/10
Outubro	1º	11/10 a 10/11
Outubro	2º	21/10 a 20/11
Outubro	3º	1/11 a 30/11
Novembro	1º	11/11 a 25/12
Novembro	2º	21/11 a 5/1/72
Novembro	3º	1/12 a 15/1/72
Dezembro	1º	11/12 a 25/1/72
Dezembro	2º	21/12 a 5/2/72
Dezembro	3º	1/1 a 15/2/72

Artigo 2º — Sòmente poderão proceder na forma do artigo 1o. os estabelecimentos cujas vendas forem de valor igual ou superior a 60% (sessenta por cento) do valor médio das saídas registradas no trimestre anterior ao decêndio.

§ 1º — A faculdade de proceder de acôrdo com o artigo 1º fica condicionado à prova do atendimento da condição estabelecida neste artigo:

a) — para o período de 20 (vinte) de agôsto a 30 (trinta de setembro do corrente ano até 10 (dez) dias da publicação da presente portaria, tomando-se por base, para o cálculo do valor médio das saídas, a soma das registradas no 2º (segundo) trimestre do ano, e

b) — para o período de 1º de outubro a 31 (trinta e um) de dezembro do ano em curso: até o dia 10 (dez) de outubro de 1971, tomando-se por base, para cálculo do valor médio das saídas, a soma das registradas no 3º (terceiro trimestre do ano.

§ 2º — A prova a que se refere o parágrafo anterior será feita à Delegacia Fiscal da Jurisdição do estabelecimento, ainda que não seja a matriz, e separadamente para cada estabelecimento, no caso de a firma possuir mais de um.

Artigo 3º — Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO SECRETÁRIO DA FAZENDA, em Goiânia, 18 de agôsto de 1971.

Ibsen Henrique de Castro
SECRETÁRIO DA FAZENDA

NOTA DE ESCLARECIMENTO

Por um lapso saiu, em nossa edição anterior, o nome do sr. Sebastião Xavier de Carvalho como sendo o atual prefeito de Itumbiara — em matéria na qual o vereador Aguimar Fernandes Baleeiro faz severas críticas à atual administração itumbiarense. Na verdade, o quadro ali configurado refere-se ao govêrno municipal do sr. Ataide Rodrigues Borges.

CONCURSO DE CHEQUE ADIADO

Adiado para 30 de setembro o encerramento do concurso de cheque promovido pelo Banco de Crédito Real de Minas Gerais.

O concurso, que tem por finalidade promover o uso do cheque em nosso país, está aberto aos universitários de Direito, Filosofia, Economia e Finanças e premiará os três primeiros colocados com 2.500, 1.000 e 500 cruzeiros respectivamente.

Os participantes poderão entregar seus trabalhos em qualquer uma das agências do Banco de Crédito Real de norte a sul do país.



Da raça Gir — "MAGIO" com 60 meses, Campeão Senior da III Expo-Regional de Anicuns-Go., é filho de Fidalgo com Baiana. Propriedade do Sr. Sebastião Jacinto da Silva (Sebastião Fraga), fazenda Forquilha municipio de Trindade-Go., representando no certame pelo seu filho Divino Jacinto da Silva.

AVISO

A COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE GOIÁS, CODEG, avisa a quem interessar possa, que pretende alugar um prédio nesta Cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, desde que atenda o que abaixo se declara:

I — Area construida de 500 metros quadrados pelo menos;

II — Que, possua área própria para estacionamento de 100 carros no mínimo;

III — Aluguel à combinar.

Outras informações, serão obtidas na sede da CODEG, à Av. Goiás nº 606 — 6º andar — Edificio Minasbank.

Goiânia (Go), 13 de agôsto de 1971.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO
DO ESTADO DE GOIÁS
— CODEG —
ENG. ROMIS ATTUX
Diretor Financeiro

SANEAMENTO DE GOIÁS S.A. — SANEAGO

EDITAL

DE TOMADAS DE PREÇOS Nº. 05/71

A Saneamento de Goiás S.A. — SANEAGO avisa às firmas de Contrução Civil que fará realizar às 9 (nove) horas do dia 30 de agôsto de 1971 Tomada de Preços para execução de serviços de abastecimento público de água da cidade de URUANA, neste Estado, conforme Edital no. 05/71, afixado no quadro próprio em sua sede social à Avenida Goiás no. 606 — 2o. andar — Edifício Minasbank, nesta Capital.

Para o presente Edital são convidadas as firmas inscritas no Registro Cadastral da SANEAGO, na especialidade de "OBRAS", grupo "B".

Goiânia, 16 de agôsto de 1971
Eng. Rubens Vieira Guerra
Diretor Presidente
(AGP—CERNE)

AVISO

REF.: EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS 14/71

TORRES METÁLICAS

A COMPANHIA DE TELECOMUNICAÇÕES DE GOIAS — COTELGO avisa que no Edital em referência, ficam alteradas as datas constantes dos itens 2.2 e 5.1 para 27.08.71 e 30.08.71, respectivamente.

Goiânia, 20 de agôsto de 1971.

Engº Boanerges Guedes Filho
— Presidente —

NEGÓCIOS & PUBLICIDADE

NOTÍCIAS DE SITRAL — RIO

CBUM

José Carlos Correia, do Depto. de Media da Wagner Teixeira Publicidade, informando que estão com mais um grande cliente — Trata-se da CBUM. — Cia Brasileira de Usinas Metalúrgicas. Esta agência foi a encarregada de fazer a campanha da Caravello. Investimento, que por sinal foi uma bonita campanha.

CRUZEIRO DO SUL

A Esquire Propaganda lança, agora em Belém, "Cruzeiro a Prazo", após ter anunciado em outras praças com sucesso.

I. B. M.

Viajou para Salvador a fim de assistir a inauguração de sua 1.a sede própria. "Um edifício inteiro cheio de idéia criativas", o Sr. Erico Botelho de Abreu (o dinâmico) do Depto. de Propaganda da IBM do Brasil Ltda. — Parabéns pela nova sede. A idéia da fita foi ótima e os anúncios de páginas inteiras idem.

FIRMAM CONVÊNIO

Para um esfôrço conjugado de atuação no mercado de capitais, a Nobre S.A. — Distribuidora de Valôres Mobiliários Ltda., com sede em Salvador. Pelo convênio, a Nobre não poderá abrir filiais ou dependências, naquele Estado, atuando sòmente através da Principe, emprêsa que está colocada entre as primeiras instituições financeiras da Bahia.

INSCRIÇÕES

Já estão abertas as inscrições para o Prêmio Esso de Jornalismo 1971. Sòmente concorrerão os trabalhos publicados entre 1 de setembro de 1970 a 31 de agôsto de 1971 e que forem enviados até o dia 30 de setembro dêste ano.
O 1.o prêmio será de 10 mil, passagem de ida e volta aos EUA ou à Europa e mais 500 dólares de ajuda de custo. O prêmio de categoria (reportagem esportiva, informação econômica, informação científica e equipe) será de 5 mil para cada. O prêmio imprensa regional será de 2 mil.

NOMEADO

Paulo de Almeida Bastos acaba de ser nomeado gerente de Marketing de Fabrizio Fazano Cia. Ltda. para todo Brasil. A designação foi efetivada depois de excelente campanha desenvolvida na Guanabara onde o consumo dos uisques Drury's e Old Eight representa mais do que o consumo global dos demais uisques concorrentes.

NOTÍCIAS DE SITRAL — SÃO PAULO

NÔVO COORDENADOR

Charles Blaudy, ex-trainee de Marketing da Gessy Lever, ex-gerente de pesquisa da Chiclet Adams, assessor de diretoria de Marketing da Olivetti do Brasil, professor da Fundação Brasileira de Marketing da Olivetti do Brasil, professor da Fundação Brasileira de Marketing e diretor da ADVB, é o nôvo coordenador da **Comissão Permanente** de Marketing Setorial da ADVB.

COQUETEL

Será no dia 20 dêste mês, em São Paulo, a solenidade de entrega do prêmio ADVB/71 outorgado pela Associação dos Dirigentes de Vendas do Brasil aos 10 melhores homens de venda, cujos nomes foram escolhidos por uma comissão julgadora, composta de profissionais de marketing de alto gabarito.

LANÇAMENTO

O presidente do Bco. Central, Ernane Galvêas, estará em São Paulo para participar de um almôço, que lhe será oferecido pela Associação de Bancos do Estado, e presidir o lançamento do 1º conjunto educacional da Bôlsa de Valôres que visa uma maior conscientização dos vários aspectos do investimento.

EXPORTAÇÃO

Em 1968, o Brasil importou 35 mil toneladas de óleos comestíveis e, em 1969, 25 mil toneladas. Mas em 1970 passou a exportar 35 mil. Nos primeiros meses dêste ano já exportou 32 mil toneladas. Estes são alguns dados divulgados recentemente pelo relatório da **SANBRA — Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro.**

SITRAL EM EVIDÊNCIA

Rádio Inconfidência de Belo Horizonte, uma das mais possantes emissoras do País, (30 Watts em onda média, 2 estações de onda curta de 5 e 25 Kws) acaba de reservar sua representação exclusiva para todo o Brasil para a SITRAL — Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda.

NOTAS

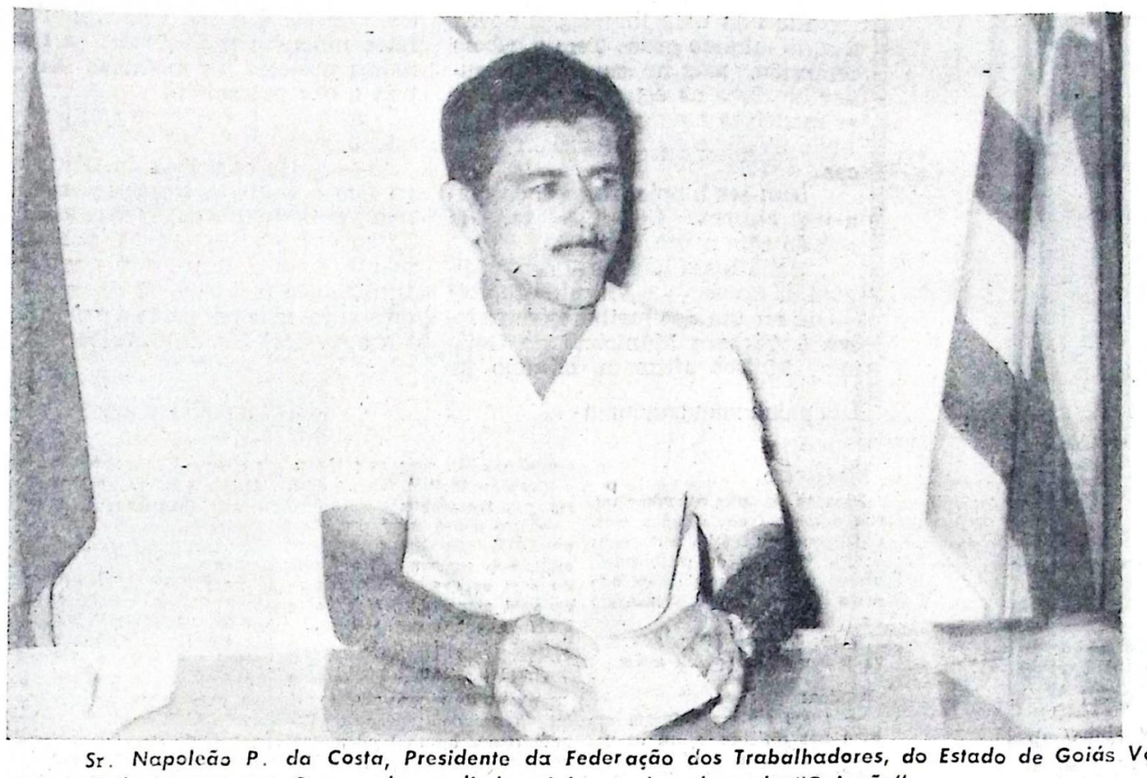
Sérgio Fonseca é o nôvo gerente da agência Dinamo, do Grupo Eron. — Mauro Morini, nôvo redator da Denison. — Wanderley Saldiva na CBBA. Ele trabalhou 9 anos na Thompson, começando como redator e terminando como chefe de grupo. Por sinal a CBBA está de nôvo endereço: Av. Rebouças 2531 — SP — Fábio Oliveri está agora no Studio Dalbianco.

SITRAL
SERVIÇO DE IMPRENSA, TELEVISÃO E RADIO LTDA.

Campanha do Cinco de Março repercute na Câmara Municipal

Vereador Brasil Limonge se solidariza com campanha do Goianão — Presidente da Federação dos Trabalhadores se manifesta — Industriais Goianos se preparam para o "Goianão" —

Reportagem de Lourisvaldo Rodrigues Nunes



Sr. Napoleão P. da Costa, Presidente da Federação dos Trabalhadores, do Estado de Goiás Voltará, brevemente, ao Governador, pedindo o início das obras do "Goianão".

CÂMARA MUNICIPAL

Desde o início desta vibrante campanha, a direção do **Cinco de Março** já tinha analisado seu grande alcance. Isto êste que, felizmente, foi confirmado publicamente pelo Presidente da Federação das Indústrias, sindicatos de operários e, hoje, com mais duas importantes manifestações.

A primeira delas se trata da Câmara Municipal de Goiânia que, atendendo a requerimento de autoria do vereador Brasil Limongi, se solidarizou com a Fundação Estadual de Esportes e com a Loteria do Estado de Goiás, pois, como é sabido, é essa Loteria que mantém a Fundação dos Esportes, que participa em grande percentagem da distribuição de suas rendas.

Em seu requerimento, o vereador discorreu sôbre as diversas repercussões da construção do estádio, em Goiânia, destacando principalmente a possibilidade de muitos novos empregos que virão minorar a situação aflitiva dos operários desta capital.

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES

Também obtivemos o pronunciamento do Presidente da Federação dos Trabalhadores, de Goiás, sr. Napoleão Pereira da Costa, que tem acompanhado muito de perto e incansàvelmente o problema do desemprêgo em Goiânia.

Falando à nossa reportagem, êste prestigioso líder operário afirmou que já estêve com o Delegado Regional do Trabalho, com o Governador do Estado e também com o Secretário da Indústria e Comércio, sempre insistindo pelo início das construções e estímulos para a implantação de novas indústrias, no Estado, sem o que o operariado não terá jamais condições de sobrevivência.

O sr. Napoleão Pereira da Costa mostrou-se profundo conhecedor dos problemas dos operários goianos, justificando perfeitamente a sua elevação ao prestigioso e honroso cargo que ocupa, como Presidente da Federação dos Trabalhadores de Goiás.

Finalizando suas declarações, afirmou que brevemente voltará à presença do sr. Governador, para tratar do problema do desemprêgo atual, e, agora, apontando o índice das obras do "Goianão" como uma das soluções.

"A ZEBRA", Agência Lotérica, prepara promoção.

Um dos agentes mais entusiasmados, atualmente com a Loteria Goiana, é o sr. Agostinho P. da Silva, proprietário da Agência "A Zebra", na av. Marechal Floriano, n.º 6.183, no bairro de Campinas.

Revelou-se que, tendo em vista a grande repercussão alcançada pela Loteria Goiana em tôrno da construção do "Goianão", êle e seu sócio estão preparando grande e importante promoção que virá agitar, espetacularmente, os meios esportivos de Goiânia.

Por enquanto o assunto é segrêdo mas talvez na próxima semana, esta promoção já estará ao alcance do público e destinada principalmente a difundir cada vez mais a Loteria do Estado de Goiás.

INDUSTRIAIS SE ENTUSIASMAM COM A CAMPANHA DO "GOIANÃO"

Principalmente após as importantes declarações do Presidente da Federação das Indústrias, sr. Aquino Fôrto, os industriais goianos estão com grandes esperanças, pois é pensamento da Fundação Estadual dos Esportes, atendendo a orientação do próprio govêrno, aproveitar ao máximo os recursos do comércio e indústrias de Goiás, na construção do monumental estádio.

Foi neste sentido que ouvimos o sr. Antônio Lino de Araújo, proprietário da tradicional industria "NICE NEON LTDA.", estabelecida na av. Anhanguera, junto ao trevo da saída de Anápolis, especializada na construção e instalações de luminosos de todos os tipos, principalmente "Neon", "Acrílicos" (Plásticos") e, atualmente, com a modernissima fábrica de lâmpadas "Cold. Cathod".

Afirmou o proprietário da NICE NEON LTDA. que a sua firma já opera dentro de Goiânia desde quinze anos, e considera o comércio de luminosos um ramo difícil devido aos grandes acontecimentos técnicos que exige de seus industriais. Graças à boa equipe que conseguiu formar, através sou tranquilamente todas as crises, enquanto muitos de seus colegas, no ramo tiveram de fechar as suas fábricas.

Está perfeitamente aparelhado para o "Goianão", principalmente com o moderno maquinário de que atualmente dispõe para fabricar as famosas lampadas "Cold Cathod", as quais além de consumir muito menos energia, dispõem de uma difusão equilibrada impondo a mesma iluminação em todas as partes do ambiente.

Tais lâmpadas têm substituido, em Goiânia, com muita vantagem, inclusive no preço, as fluorescentes comuns. Tanto assim que as modernas lojas e industrias de Goiânia têm procurado a **NICE Neon** para fazerem suas instalações.

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE ESPORTES

Este importantíssimo departamento estadual está com grandes novidades para o Goianão e em nosso próximo número traremos aqui para os leitores do **Cinco de Março** as declarações de seus Diretores sôbre o andamento atual das providências tomadas com relação ao asunto de maior relêvo em todos os círculos goianienses.

Prefeito leva deputado cassado a invadir câmara

O PREFEITO de São Domingos, desesperado com o fracasso de sua administração, tem interferido no poder legislativo, levando, inclusive, a uma de suas reuniões, um ex-deputado cassado e polícia para intimidar os seus membros".

— A afirmação acima é do sr. José Augusto Régis Valente, que, em carta dirigida ao CINCO DE MARÇO, com pedido de publicação, assina como presidente da Câmara Municipal de São Domingos.

Assegura o mesmo que o prefeito de sua cidade está governando com uma Câmara composta de cassados, absolutamente dócil aos seus designios, aprovando tôdas as suas pretensões sem qualquer discussão. Pede ainda em sua missiva que o Secretário da Segurança Pública envie àquela cidade delegado especial para apurar as ocorrências na Câmara Municipal, já que considera o atual delegado de São Domingos completamente à mercê do Prefeito.

A verdade é que ali existem duas mesas do poder legislativo. E a lei é clara, quando preconiza intervenção no município, desde que se constate a dualidade de mesas.

CINCO CASSADOS

DIZ o sr. José Augusto Régis Valente que, como presidente da Câmara foi obrigado a considerar extintos os mandatos de cinco vereadores, baseado no Decreto-lei 201, de 67 e dos faltosos a mais de três sessões consecutivas. A sessão de cassação se processou no dia 8 de junho último por convocação extraordinária do Prefeito Domingos Pinto de Oliveira. "Ciente de que os edis de sua ala haviam faltado a mais de cinco sessões o sr. Domingos Pinto de Oliveira compareceu a São Domingos com o ex-deputado Olimpio Jaynes Carvalho, para intimidar o presidente da Câmara. O ilustre cidadão invadiu o plenário e nêle permaneceu durante tôda a sessão sem que a presidência tivesse condições de exigir sua retirada, uma vez que aí se achava com o assentimento da polícia, que também foi convocada pelo prefeito para acoberta-lo", — assegura o sr. José Régis.

CÂMARA DOS CASSADOS

Continuando, afirma o sr. José Augusto Regis Valente que ao terminar a reunião, "devido à pretensão dos cassados de quererem se apoderar do livro de atas, com presidente, êle resolveu entregá-lo ao delegado de polícia local, para que êste o entregasse ao Juiz, assim que retornasse de viagem. Incontinenti — diz José Régis — o delegado entregou o livro justamente para os cassados".

Indignado, revela o sr. José Régis Valente que de posse do livro de atas e das chaves da Câmara, os cinco vereadores, cujos mandatos por êle foram considerados extintos, "passaram a se reunir e deliberar matéria de Executivo, o que entendo ser "um abuso e uma violência legislativa" — reclama.

JUSTIÇA MOROSA

"De há muito que solicitamos à Justiça de São Domingos a apreensão do livro de atas e das chaves da Câmara, mas nenhuma providência tem sido tomada neste sentido. Enquanto isto, o prefeito Domingos Pinto de Oliveira governa com a legislação de uma Câmara ilegal, pois para todos os efeitos legais os cinco vereadores que a compõem não estão investidos de mandatos" — acentua o sr. José Régis Valente.

IRRESPONSABILIDADE

Finalizando diz o sr. José Régis Valente que "não sei se por perseguição política ou por irresponsabilidade o sr. D. Pinto negou-se a pagar dívida líquida e certa da Prefeitura da ordem de 2 mil e 580 cruzeiros. O credor recorreu à Justiça e o Juiz determinou o pagamento da dívida, baseado na Consolidação das Leis Trabalhistas. O sr. D. Pinto, prefeito de São Domingos, negou-se a cumprir a determinação judicial. O Tribunal Regional do Trabalho de Minas Gerais confirmou a sentença do Juiz de 1ª instância. Ainda assim, muitos meses depois da decisão, o Prefeito D. Pinto se recusava a fazer face à dívida e esta foi aumentada para 3 mil, onerando desta forma os cofres públicos por flagrante irresponsabilidade sua," — finaliza o sr. José Augusto Régis Valente.

Coluna do Servidor Público

Elísio Gonzaga da Silva

A Diretoria da Associação dos Professôres de Goiás entregou, dia 19 último, ao Secretário da Educação e Cultura os estudos já concluídos do programa da "IV SEMANA DO PROFESSOR" que será realizada de 9 a 15 de outubro próximo. O ponto culminante das solenidades será a entrega do Título de Sócio Honorário ao Ministro Jarbas Passarinho. O ato contará com a presença de professôres representantes de todas as cidades goianas.

x: x: x: x: x: x:

Para o Prof. Bernardino Granja Campos, Presidente da entidade, a promoção é de grande importância para os professôres de nosso Estado, principalmente nos pontos fundamentais, como: valorizar o trabalho magistral; unir o professorado e divulgar a contento a Associação dos Professôres no meio da classe em tôrno de um objetivo comum.

Olímpio Costa Leite Neto foi eleito Presidente da Associação dos Oficiais de Justiça do Estado de Goiás. E para melhor desempenhar as suas funções como Presidente, está êle visitando as entidades classistas para colher opiniões e orientação em têrmos de organização e penetração do meio. Vamos ajudar o jovem Presidente.

x: x: x:

O Serviço de Relações Públicas da CELG promoveu com brilhantismo, dia 14 último o 16.º aniversário da emprêsa. Constou da programação levada a efeito no Clube Antônio Ferreira Pacheco", torneio de futebol, churrasco e sorteio de prêmio entre os servidores e familiares.

Walter Pereira, antigo integrante do quadro de pessoal da Rádio da Universidade Federal de Goiás, deixou aquela emissora definitivamente, por transferir-se para o Distrito Federal, onde já está trabalhando na TV-Nacional e Rádio Eduradora. Para ocupar a Direção da Rádio foi designado o radialista Francisco Paes, que já está no batente.

x: x: x: x: x: x:

O Departamento de Pessoal da Universidade Federal de Goiás já deu a conhecer os resultados parciais dos concursos iniciados no último dia 8, para preenchimento de vagas nos cargos de Piologista, Oficial de Administração e Motorista.

x: x: x: x: x: x:

Sindicatos profissionais de Goiânia, sob a coordenação do SESC, colaboração das Federações do Comércio, Indústria, Agricultura e Sindicato do Comércio Varejista de Goiás, realizarão torneios esportivos, durante a Semana da Pátria, podendo participar servidores e sindicalizados.

x: x: x: x: x: x:

Visando a participação do servidor público municipal nas competições esportivas, o Diretor Esportivo da Associação dos Funcionários da Prefeitura de Goiânia, sr. Euster Martins de Oliveira, baixou portaria convocando 28 atletas para representar o município de Goiânia naquelas comemorações.

x: x: x: x: x: x:

Dez servidores da Prefeitura de Goiânia concluiram, dia 18 último o curso de Técnica de Máquinas de Escrever, Somar e Calcular, promovido pela Olivetti Industrial, em atenção a solicitação formulada pelo dr. Manoel Dinimi Lacerda, Secretário Municipal de Administração.

O referido curso foi ministrado pelo sr. Otacílio Loiola de Aguiar e contou com a participação de funcionários das Secretarias de Administração e Finanças do Município.

x: x: x: x: x: x:

O Vereador Trajano de Sá Guimarães apresenteu projeto na Câmara propondo o "passe livre" nos transportes coletivos às professôras primárias. Vamos torcer para o Prefeito não vetar o projeto apresentado em tão boa hora.

x: x: x: x: x: x:

Chegou ao nosso conhecimento que a comissão designada pelo Governador para estudar o aumento de vencimento ao funcionalismo do Estado já concluiu os estudos da matéria.

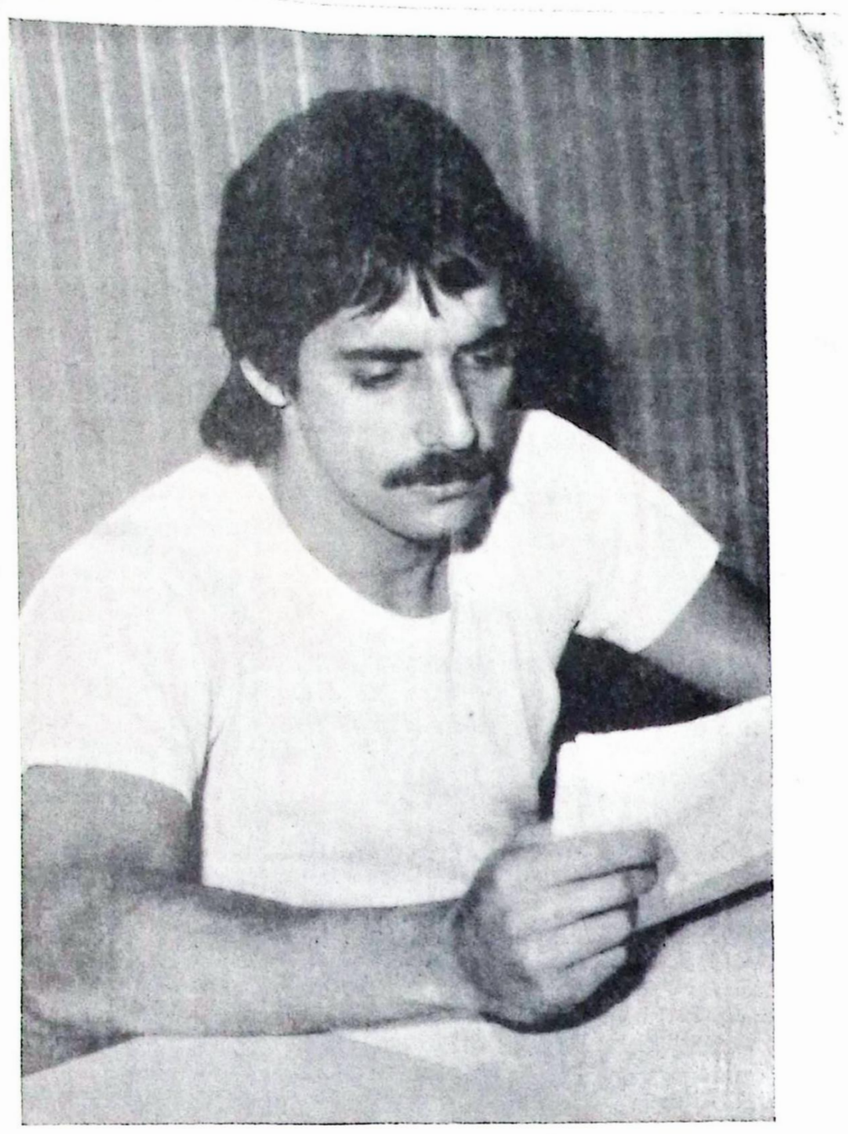
x: x: x: x: x: x:

Associação dos Funcionários da Prefeitura de Goiânia entregou, dia 20 último, ao Superintendente do INPS, o memorial que solicita melhoria no atendimento médico-hospitalar aos servidores da Prefeitura, que são quase 4 mil contribuintes.

x: x: x: x: x: x:

O Prof. Darcy Daniel de Deus, Presidente da ASCB, estêve em visita, na semana passada, à Delegacia Regional de Goiás. Sua demora foi por apenas 2 horas em Goiânia.

Vicentão Pleibói desconhece deputado e diz que adesista tem mau cheiro



Vereador Vicente Miguel, o Vicentão Pleibói.

Êle fala uma linguagem nova. É sério falando gíria. Tem o cabelo comprido, mas no seu modo peculiar de dizer as coisas observa que se madeixas longas fôssem defeito, Jesus Cristo e Sansão seriam carecas.

Sem ser hippie, veste-se de maneira bizarra. **Up—to—date**. De acôrdo com a sua geração.

Nada disso impede Vicente Miguel de Souza — o **Vicentão Pleibói** — de ser um dos melhores vereadores à Câmara Municipal de Goiânia. Muitos afirmam, citando fatos, que êle é o melhor. E contra fatos ninguém pode depor: os melhores projetos, as melhores idéias têm o seu patrocínio.

Afinal, o que quer, o que pensa êste môço?

— Entre os velhos da Câmara, eu fico à vontade. Respeito-os mas não é por isto que acato seus ideais. Estou aprendendo muito politicamente, para aplicar tudo num futuro muito próximo. O aprendizado é duro, mas por certo a experiência me valerá bastante, vocês verão, diz.

Votação

Para os que não o conheciam, sua votação nas últimas eleições produziu efeito surpreendente. "É voto da pleiboiada", diziam uns. "Como dá cabeludo nesta terra!", conjecturavam outros.

O sr. Vicente Miguel da Silva e Souza não pensa assim.

Explica:

— 1.700 amigos votaram em mim nas eleições, afora os votos de tôdas as idades, de tôescritos com apelido. Eram votos de tôdas as idades, de tôdas as gerações, embora reconhecidamente a maioria dos meus eleitores seja jovem. E que eu sou uma partícula desta mocidade. Sou super-atualizado, isto é verdade, pois sempre estive com meus amigos e êles comigo. Êles participam, sim, todos os jovens sabem do que se passa na atual conjuntura política. Não deixam de dar o seu parecer, dia a dia êles participam mais. Uma pequena prova do que eu afirmo está contida na minha eleição.

— Mas você é forte com o eleitorado feminino, hein Vicentão!? — pergunta, mais comentando, um de seus assessôres.

Vicentão Pleibói faz cara séria, pra responder:

— Isto não é ser forte, isto é um DOM (põe **dom** aí em caixa alta), pois sempre fui enturmado com as garôtas, dedicando especial atenção a tôdas elas. Eu lhes quero muito bem.

Imagem legislativa

Autor de inúmeros requerimentos e de alguns projetos de lei de grande repercussão — autódromo, hospital odontológico para os operários, concha acústica etc. —, como o vereador emedebista Vicente Miguel vê a administração do sr. Manoel dos Reis?

— É difícil de ver, diz êle, porque, depois que vimos aquela administração passada em ritmo aceleradíssimo, é normal que estranhemos esta.

E a Câmara Municipal, com relação ao público?

— Bom, eu penso que a Câmara pode ter sido motivo de deboche, nos velhos tempos de títulos de Cidadania Goianiense. Vivia de retretas, da estridência da bandinha de música. Vivia de banda, de piadas. Fazia-se a entrega dos títulos ao som alegre da Furiosa. O outorgante discursava sorrindo, no íntimo pensando no efeito eleitoreiro da comenda, pois invariàvelmente o homenageado significava implicitamente um grande número de votos. Hoje, extinguimos tal tipo de campanha: a Câmara é a casa de trabalho para o povo, e para a cidade

Evaristo e Parateca

O vereador Vicente Miguel coloca agora em questão a adesão dos srs. Evaristo Martins e Parateca:

— Êles aderiram? Não, eu acho que, tendo em conta também a idade, êles antes se acomodaram, pois ser oposição é pra gente jovem. Êles têm quinhentos anos. São bananeiras que já deram cacho. Para mim, particularmente, foi muito bom, pois os dois tinham voto no centro. Para o MDB ainda foi melhor. Não queremos quantidade e sim qualidade, e êles estavam deteriorados, fedendo a bolor.

Oportunistas

— Estou aqui procurando uma definição para o adesista, prossegue Vicentão Pleibói. Aí já achei. Eu defino o adesista como um avião a dez mil metros de altura, sem combustível, ou como uma promissória sem avalista. E quem é que tem coragem de avalizar adesista? Lógico que as adesões são movidas por interêsses pessoais, ou você pensa que êles aderem por ideologia? Se fôr por ideologia, é aquela de legislar em causa própria. Todos êles são oportunistas. Parecem o Tostão quando faz gol na seleção. Só que com os gols do Tostão a gente vibra, enquanto que com os dos adesistas a gente só tem uma reação: a vaia.

Falar que o MDB está falindo por causa dos adesistas, é besteira. Pelo contrário, nós até estamos estruturando melhor o nosso partido, somos uma grande orquestra, com tôdas as notas afinadas. Os maus músicos debandaram para o outro partido. Eram êles que desafinavam. Os bons ficaram.

Clarismar

Um rapaz, que acompanhava a entrevista, interfere: "Ô Vicente, defina o Clarismar Fernandes?"

— Definir quem? Não conheço, responde o vereador. Olha aqui, meu caro, essa de terceiro partido eu quero responder. O terceiro partido deveria ser formado só por adesista. Ia ser muito numeroso e de uma fibra a tôda prova: já imaginou o pessoal pulando de galho em galho?

— Mas, ô Vicente, se um sujeito te chamar para aderir, qual a resposta? — interfere de nôvo o rapaz que acompanhava a entrevista.

— Se alguém me chamar para aderir? Ora, eu mando êle ir tomar... outro ônibus, ou então convidar o dr. Pedro. Eu digo ao povo que fico.

Vários assuntos

Vicentão Pleibói é o autor do projeto que cria o Autódromo de Goiânia.

Êle diz:

— Isto sim pode ser considerado uma obra concreta. O Governador prometeu para breve, prometeu iniciá-la ainda êste ano. Já temos formada a comissão do autódromo, já nos doaram o terreno. Fica às margens da BR—153. O projeto é do arquiteto Silas Varizo. Será uma beleza. Lutaremos sempre pela sua concretização.

Sôbre o tão comentado Goianão:

— Acho que o Goianão deve ser construído no mesmo local, pois há muito gasto ali onde está o velho estádio. Além do mais, o povo já se acostumou a ir à Paranaíba.

Sôbre as próximas eleições municipais:

— Penso que nós vamos faturar novamente. O povo gosta do MDB.

MODA 1914

Segundo o vereador Vicente Miguel, o Vicentão Pleibói, para um sujeito ser sério em política não precisa andar vestido à moda de 1914:

— Que nada! Êstes caras que assim se vestem são bitolados pelo passado remoto. Temos que nos vestir conforme a atual moda editada por nós jovens. Não é a roupa que faz o homem: é o homem que faz a roupa. O colorido é lindo.

CALAMIDADE ESTUDANTIL

— Esse negócio de cursinhos particulares — conta Vicente — é um caso de calamidade estudantil. Há grande diferença na tabela de preços entre êles. Isso vem dificultar ao próprio Govêrno a criação de bôlsas de estudo, para tais cursinhos. E quem sai prejudicado finalmente são os estudantes menos favorecidos, os que não têm verba para estudar. Se depender de mim, eu já tinha solucionado êste problema. Sabe como? Estabelecendo um tabelamento ao alcance de todos. Agora você me pergunta sôbre as vagas na Escola de Medicina. Esta pergunta pra mim é surprêsa. Eu lhe pergunto: há vagas?

Gengiva do povo

Quanto ao programa "Prefeitura nos Bairros", uma resposta ao estilo Vicentão:

— Até que é bom para o povo, mas a maior intenção dêste programa resume-se em campanha eleitoral. O programa é mensal, mas podem reparar que na época de eleição êle vira semanal. Só não gosto do serviço dentário do programa "Prefeitura nos Bairros", pois só fazem extrações, não há obturações. Pelo visto, como vocês estão vendo, em 1973 o povo dos bairros estará só com a gengiva, sem a mobília da sala.

Loucura

Um vereador propôs a mudança do nome de Vila Operária para Setor Centro Oeste. O sr. Vicente Miguel vê loucura no projeto do colega.

— E explico porquê, diz êle. Se permitirmos coisas assim, daqui a alguns dias vão querer trocar o nome da praça do Bandeirante para praça prefeito Parateca, né mesmo?

Disparada Sertaneja



MORAIS

CÉSAR

Nossos ouvintes escolheram as gravações durante a semana, nós selecionamos as vinte mais solicitadas e apresentamos em DISPARADA SERTANEJA, o maior programa do gênero do rádio brasileiro.

DISPARADA SERTANEJA vai ao ar pela Rádio Brasil Central, aos domingos, das 7 às 9 horas.

HILDEU ANDRADA (apresentação) — RENÊ ELIAS (seleção musical) — MARLON RODRIGUES (coordenação geral e contra regra) — e ÁLVARO MARTINS (sonoplastia) são os amigos que contribuem com valiosa colaboração na realização de nosso programa.

No último domingo apresentamos as seguintes gravações:

20 — A SAUDADE É DEMAIS — AS PASTORINHAS
19 — GUERRA DE AMOR — Os Caçulas de Goiás
18 — AMOR SÒMENTE AMOR — Paixão e Paxá
17 — SOU ESCRAVO DO AMOR — OS ROMÂNTICOS DO BRASIL — Mário Neto, Dalvinho e Romerito
16 — TRISTE CALADO — Leo Canhoto e Robertinho
15 — AGORA SOU FELIZ — Pedro Bento e Zé da Estrada
14 — FILHA DE MARIA — Canário e Passarinho
13 — CANTO DO BOIADEIRO — Rosery e Mouray
12 — FALSO JURAMENTO — Nicanor e Palmeri
11 — SAUDADES DA INFÂNCIA — Lourenço e Lourival
10 — JUNTINHO NÓS DOIS — Délio e Delinha
09 — POR TI PADEÇO — Vieira e Vieirinha
08 — HINO DE REIS — Criolo e Barrerito
07 — BOA NOITE, AMOR — Amarante e Amaraí
06 — QUE SERÁ — Caçula e Marinheiro
05 — SAUDADES DO MATÃO — Tonico e Tinoco
04 — NASCIMENTO DE JESUS — Tião Carreiro e Pardinho
03 — CABOCLO TAMBÉM TEM ÉTICA — Altemir e Altimar
02 — JOÃO BOIADEIRO — Moreno e Moreninho
01 — BOM JESUS DE PIRAPORA — Serrinha e Caboclinho.

INSTÂNCIA INFERIOR

Comarca de Goiânia — Cartório do 3º Ofício Cível — Juiz da 3ª Vara. —

EDITAL PARA CONHECIMENTO DOS CREDORES E DEMAIS INTERESSADOS, sôbre a homologação da desistência da concordata Preventiva da Firma PREDIL COMERCIAL LTDA. (Dec—Lei 7.661, de 21/6/45, art. 165 § 5º).

O Doutor Feliciano Machado Braga, Juiz de Direito da 3ª Vara desta Comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás na forma da lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, às fls. 108/108vº dos autos de Concordata Preventiva requerida por PREDIL COMERCIAL LTDA., foi proferida a decisão do teor seguinte: — "Vistos etc. Homologo por sentença a fim de que surta seus jurídicos e devidos efeitos, a desistência de concordata requerida às fls. 107 por Predil Comercial Ltda., e, em consequência, mando que sejam êstes arquivados, uma vez publicados os editais, observadas as formalidades legais. Risquei duas e meia linhas acima. Custas na forma da lei. P.I.R. Goiânia, 04 de março de 1970. (a) F. Machado Braga". E para que chegue ao conhecimesto dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital que será publicado na imprensa, na forma da lei. DADO E PASSADO nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos onze dias do mês de março de mil novecentos e setenta (11-3-1.970). Eu, Aldemar Pinto Rabelo, Escrivão do Cartório do 3º Ofício, que o fiz datilografar e subscrevi.

(as) **Feliciano Machado Braga**
Juiz de Direito da 3ª Vara. —

— CERTIDÃO —

CERTIFICO e dou fé de haver afixado no lugar de costume dêste Forum, cópia do presente edital. Data supra.

ALDEMAR PINTO RABELO
Escrivão do Cartório do 3º Ofício. —

ESTADO DE GOIAS
SECRETARIA DA AGRICULTURA

AVISO

A SECRETARIA DA AGRICULTURA — AVISA — aos senhores Comerciantes de SEMENTES E MUDAS, que de acôrdo com o Art. 9º, § único do DECRETO Nº 57.061, de 15 de outubro de 1.965, que aprovou o Regulamento sôbre fiscalização do comércio de sementes, e de conformidade com o Convênio firmado entre o Ministério da Agricultura e esta SECRETARIA, deverão efetuar seus registros junto à SECRETARIA DA AGRICULTURA, até o dia 15 de setembro próximo.

As exigências para registro de pessoas e entidades que se dediquem ao comércio de sementes, são as seguintes:

01 — NOME DA FIRMA
02 — RAZÃO SOCIAL
03 — ENDEREÇO — completo
04 — DEPÓSITO, filiais e representantes com seus respectivos endereços.
05 — REGISTRO NA JUNTA COMERCIAL.
06 — INSCRIÇÃO NO CADASTRO GERAL DOS CONTRIBUINTES (MINISTÉRIO DA FAZENDA)
07 — ESPECIFICAÇÕES das espécies de SEMENTES E MUDAS com que trabalha.

Para outros esclarecimentos, os interessados deverão se dirigir à SECRETARIA DA AGRICULTURA, no horário de expediente.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, Departamento de Administração, em Goiânia, 12 de agôsto de 1.971.

(Engº Agrº ANTONIO FLÁVIO LIMA)
— SECRETÁRIO DA AGRICULTURA —
(AGP — CERNE)

Sua ajuda é necessária. O Instituto Artesanal dos Cegos é obra de integração e redenção.

Jipe macabro na cidade: Polícia mata e entrega corpos a domicílio

Três homens, três chefes de família, foram covardemente assassinados por dois policiais nos primeiros dias de julho, na cidade de Campos Belos, e nada se fêz até hoje contra os criminosos, que continuam, impunemente, a ameaçar os familiares de suas vítimas.

O crime se deu à noite, em um bar da cidade, onde os dois policiais entraram, atirando em todo mundo, após terem recebido do sargento-telegrafista da cidade a denúncia de que estavam fazendo uma grande farra no botequim, incomodando tôda a vizinhança.

Os mortos são: Joanas Vieira de Morais, de 28 anos, com dois filhos; Elias Tôrres Quintandinha, da mesma idade e com igual número de filhos; e Vitoriano de tal, de 60 anos, com oito filhos.

Os criminosos: Cabo Guilherme e soldado Nicodemus.

CRUELDADE

Atemorizada, a população da cidade prefere nada comentar a respeito. Temem pela própria segurança. Entretanto, do relato de uns poucos se pode ter a medida da crueldade com que o crime foi perpetrado.

Diz-nos um informante: "O velho Elias, quando viu o tiroteio no bar, tentou fugir, pulando uma janela. Foi logo acertado com uma bala, mas não morreu; ficou, agonizante, a implorar um pouco d'água. Quando alguém quis levar-lhe o copo, o cabo impediu-o, dizendo: "Cachorro tem de morrer com sêde".

Em seguida, os dois assassinos puseram os corpos dos três homens num jipe de propriedade do soldado Nicodemus e os levaram para o distrito policial, jogando-os no saguão. O velho Elias ainda estava vivo, segundo o testemunho de muita gente.

ENTREGA MACABRA

No dia seguinte à chacina, o soldado Nicodemus, em pessoa, providenciou a entrega a domicílio dos cadáveres, por volta das 9 horas. Fê-lo em seu jipe sem capota, e ainda ameaçando os familiares dos mortos: se falassem qualquer coisa a respeito, seriam também eliminados.

Um mês depois, com a presença de uma irmã de Joana Vieira de Morais, foi rezado um têrço pela alma do morto. Casualmente, à saída da igreja, o soldado Nicodemus se encontrou com a viúva, que estava acompanhada da cunhada. Dirigindo-se à primeira, disse: "Se eu adivinhasse que você era tão bonita, já tinha matado êle há muito mais tempo".

TERROR

Ninguém sabe a razão da impunidade dos dois policiais. Na cidade, do Juiz ao Prefeito, do Presidente da Câmara ao mais humilde cidadão, todos estão apavorados, acreditando que os assassinos tenham ampla cobertura das autoridades da Capital do Estado, única explicação que encontram para o fato de ambos continuarem a circular livremente pela localidade, no trabalho policial ou no particular, de transporte de passageiros no jipe do soldado Nicodemus. Uma pequena minoria acredita que as autoridades não tenham sabido de nada, uma vez que ninguém tem coragem de assumir o risco de uma denúncia.

Cursos gratuitos no SENAC para formar profissionais do comércio

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial nó Estado de Goiás, através de seu Centro de Formação Profissional, está avisando ao público em geral que estão abertas inscrições para cursos de empacotador, datilógrafo, correspondente e balconista. O primeiro curso visa a treinar pessoal para o exercício da atividade de empacotamento simples e ornamental. Terá duração de 90 horas em 15 dias úteis, com aulas teóricas e práticas.

O horário da aulas será pela manhã e à tarde, com turmas de vinte alunos no máximo. Para tal serão admitidos candidatos de instrução primária completa, com idade de 13 a 35 anos. Os exames de seleção dar-se-ão às 16 horas do dia 23 de setembro. A quem concluir o curso e-xige-se frequência), será conferido certificado. O curso é inteiramente gratuito, com inscrições no SENAC na Rua 31-A, nº 43, no Setor Aeroporto.

SEGUNDO

O segundo curso visa ao adestramento e aperfeiçoamento de elementos já iniciados na técnica de datilografia, para melhor oferta de mão-de-obra especializada para o comércio. O curso será de 120 horas, em 40 dias úteis, com três horas diárias. O curriculo consta de datilografia e correspondência comercial. Condição de matrícula: haver concluído o ginásio. O curso de balconista visa também a formar e aperfeiçoar mão-de-obra para esta função. E-xige-se o primário completo. Outras informações sôbre tais cursos serão fornecidas no SENAC.

A Pedido

IRRESPONSABILIDADE NA PREFEITURA

1. Camioneta oficial a serviço da boate do prefeito
2. Material do prédio desapareceu e caminhão foi inventariado em favor do vice
3. Firma recebe uma fábula por serviços contábeis, enquanto Prefeitura paga professôres com "cautelas"



Fazendeiro José Ferreira Barros — 48 anos, residente em Araguaína, onde preside o diretório municipal do MDB — lê o libelo contra o prefeito.

— Eu quero ver esta denúncia no alto da página, com título em letras dêsse tamanho.

Com êste pedido, formulado com certa veemência, o presidente do diretório municipal do MDB de Araguaína, sr. José Ferreira Barros, entregou ao CINCO DE MARÇO o original de um documento em que faz severas críticas à administração do prefeito Raimundo Gomes Marinho, daquela cidade. Eis o documento (firma reconhecida no Tabelionato Cândido de Oliveira, 5º Ofício, de Goiânia):

"ARAGUAÍNA, 6 de agôsto de 1.971.
Senhor Redator do Jornal "O CINCO DE MARÇO".
Goiânia — Goiás.
Senhor Redator:

Na convicção de que êste conceituado semanário sempre se coloca ao lado da comunidade, tomo a liberdade de encaminhar às páginas independentes do CINCO DE MARÇO êste expediente que tem como objetivo principal denunciar às autoridades federais e ao público goiano os desmandos administrativos e as irregularidades que estão ocorrendo na administração do Prefeito Municipal de Araguaína, Dr. Raimundo Gomes Marinho. E se assim o faço, para ressalva e resguardo dos interêsses públicos municipais que, escandalosamente estão sendo delapidados e relegados a enorme prejuízo, pela inoperança e descaso do atual Prefeito Municipal de Araguaína. Para uma ligeira análise, é preciso que se faça um relato das gestões administrativas do Dr. Raimundo Gomes Marinho, à frente da Prefeitura de Araguaína. A irresponsabilidade administrativas campeia a galope, e como prova disso ainda há pouco firmou contrato com a firma EPLAM, sediada em Goiânia, para levantamento e execução de serviços contábeis (segundo a população local), que ultrapassou a quantia de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros), em frontal desrespeito à capacidade financeira municipal, e criminosamente ofenso às necessidades públicas municipais, que reclamam execução no setor das prioridades, como saneamento básico, educação e cultura, viação, transportes e comunicações, etc; também numa afronta aos brios da população local, desloca e põe à disposição de um estabelecimento comercial de sua propriedade (BOITE CANARINHO) a camionete Chevrolet, de propriedade da municipalidade, para transporte de refrigerantes, bebidas e outras utilidades nela negociadas, o caminhão basculante, de propriedade da Prefeitura foi inventariado, por suas peças e pneus, em benefício do vice-Prefeito, senhor João de Sousa Lima, os prédios dos Grupos Escolares existentes na sede do município, foram construídos com recursos do MEC e seu custeio foi escriturado como sendo verba própria e oriunda de receita do município, num atentado à lisura e probidade no emprêgo das rendas públicas; segundo consta e corre à bôca pequena, algumas professôras assinaram fôlhas de pagamento em "branco" e em contrapartida receberam apenas cautelas para posterior acêrto; igual procedimento foi feito com relação a alguns funcionários da Prefeitura; as cotas do ICM, que são creditadas em Goiânia são recebidas por sua irmão e sòmente são contabilizadas, quando isso acontece, depois de muito tempo; o ex-Prefeito José da Silva Barros Sobrinho entregou ao atual Prefeito todo o material para conclusão do prédio do Forum e êsse mesmo material desapareceu sem maiores explicações; o saldo constantemente existente no caixa da Tesouraria Municipal corresponde a vales e outros papéis de responsabilidade do atual Prefeito, e ainda por expediente de despesas sem a correspondente autorização legislativa; o loteamento do "Sinfrônio" não mereceu aprovação porque o Prefeito condicionou a homologação ao pagamento prévio de 50% do valor do mesmo, e para encerrar, não se conteve com os desmandos e irregularidades exercidas, concedeu ao grupo Bôa Sorte a concessão para exploração do matadouro municipal pelo prazo de 50 anos, em cabal desrespeito à legislação sôbre a matéria e sem o correspondente processo de licitação pública. Êsse relato se prende aos atos de maior repercussão, sem citar os descasos e inépcia administrativa no tocante ao trato com os cuidados da cidade, vias públicas e demais logradouros que estão à mercê de atenção e necessitando de zêlo indispensável; as ruas e vias se acham contaminadas de incalculável sujeira; buracos e abismos ameaçam constantemente os transeuntes; o descalabro administrativo é total; são há qualquer sinal de interêsse público pelo município e isso vem trazendo graves conseqüências para o desenvolvimento municipal.

Com essa advertência que faço através desta denúncia pública, chamo a atenção das autoridades federais e órgão de fiscalização financeira, no sentido de frearem e impedirem doravante os desmandos administrativos contra o município de Araguaína, porque em assim fazendo, estarão contribuindo com o engrandecimento nacional.

Agradecendo a divulgação dêste, subscrevo-me cordialmente.

JOSÉ FERREIRA BARROS — Araguaína (Go). — **(Sic)**
(Original com firma reconhecida no 5º Ofício de Goiânia).

Arte Colunária de Antônio José de Moura

Conversa com quem não gosta de conversa

— Não me fale em política, meu filho. Política para mim é assunto indecoroso, disse o político que perdeu três eleições consecutivas.

Enquanto assim falava o rapaz que conversava com êle notou que o político que perdeu três eleições consecutivas tinha sôbre a mesa um daqueles discursos do Benedito Vicente Ferreira, que mais parecem o rascunho das idéias do Zé Bittencourt redigidas pelo Luiz de Carvalho.

— Que tal o pronunciamento do Dito? — aventurou o rapaz que conversava com o homem que perdeu as três eleições consecutivas.

— Nada não, meu filho, eu estou aqui fazendo a minha penitência. Como você deve saber todo homem tem o seu lado masoquista. Eu, quando não estou lendo a lista telefônica de trás para diante, a fim de me penitenciar dos meus pecados e encher o tempo (embora isso de encher tempo também encha o s...), eu quando estou à toa me debruço sôbre algum pronunciamento do Benedito, com a certeza antecipada de que vou dar boas risadas.

— Mas o Dito é humorista? Uma espécie de Chico Anísio, presumo... — perguntou o rapaz, enquanto o político que perdeu as três consecutivas explicava:

— Nada disso, meu filho. É que o Dito fala de tudo. Agora mesmo eu estava lendo os seus conceitos sôbre Direito Trabalhista, com os quais êle reduziu a um montão de cinzas todo o prestígio que cercava o Franco Montoro como autoridade no assunto.

— A propósito — disse o rapaz que conversava com o político que perdeu as três eleições —, o sr. viu a última do Benedito? A briga do Dito com o Clero?

— Se vi! — respondeu o político que perdeu as três etc... — Vi e achei que o Benedito, não obstante sua versatilidade, exagerou um pouco nesta questão de Cursilhos da Cristandade, tendo pegado um osso duro de roer. Desmoralizar o Franco Montoro dando-lhe aula de aritmética elementar, como o Dito afirma que fêz, é uma coisa. Agora, desmoralizar as autoridades eclesiásticas, ditando-lhes norma de conduta religiosa e de doutrina cristã, é coisa muito diferente. Já até me disseram que o Papa está com mêdo de que o Dito Boa Sorte faça um discurso no Senado contra a sua infalibilidade e autoridade máxima de chefe da Igreja. Êsse troço pode dar um **bode** internacional, que nem o U Thant será capaz de resolver...

— Mas b**de** por quê? — quis saber o rapaz que conversava com o político que perdeu três eleições consecutivas.

Êste coçou o queixo, esboçou um sorriso de quem está por dentro das complicadas questões de política externa, e explicou:

— Ora, meu filho, como você sabe, talento é a mais poderosa arma de que se serve o homem. Quando o talento chega às bordas da genialidade, pôsto ser fruto de um cérebro que abarca tudo — e êste é reconhecidamente o caso do senador goiano —, então aí ninguém agüenta, até o Papa tem mêdo, nem mesmo o Papa (que acompanhou vivamente a discussão do Dito com o Franco Montoro e bateu palmas na hora do nocaute), nem mesmo Sua Santidade vai querer polemizar com um homem de idéias tão abrangentes e de raciocínio tão rápido. Ou será que você ignora os motivos que levaram o Presidente Nixon a reformular a política financeira norte-americana, desvalorizando o dólar e congelando os salários?

— Não sei ainda onde o senhor quer chegar, disse o rapaz que conversava com o candidato que perdeu três eleições consecutivas e que considera política assunto indecoroso.

— Elementar, meu filho — respondeu o político que anda de saco cheio com sua ex—atividade. — Muito elementar! O Presidente Nixon acompanhou vivamente interessado as aulas com que o senador Benedito Ferreira fêz calar o seu colega Franco Montoro. Mandou traduzi-las e ficou impressionado com a capacidade) beneditina em matéria de "achatamento salarial", "inflação & deflação", "legislação trabalhista" e outros babados cuja complexidade está sempre levando os países à beira da bancarrota ou da redenção nacional, dependendo dos critérios e da maneira como são expostos. De posse dos pronunciamentos do nosso Benedito, o Presidente Nixon reuniu a fina flor da economia norte-americana submetendo aquêles ao julgamento desta. Depois da leitura dos discursos com que o Dito massacrou o Franco Montoro, uma explosão de euforia quase fêz saltar o teto do gabinete da Casa Branca onde se achavam reunidas as maiores autoridades norte—americanas em matéria econômica. "Genial! Genial! Êsse cara é o fim!" — foi o grito que se ouviu.

— Pena — disse o Presidente Nixon, esfriando abruptamente o entusiasmo dos seus assessôres —, pena que o Benedito não seja nosso patrício. Será, o Benedito?

— Mas eu tenho uma saída — disse aquêle que parecia ser o mais importante dos economistas que assessoram o Presidente Nixon. — É só a gente pegar e transplantar as idéias do senador Dito Ferreira para cá. Isso nos dá a vantagem de aniquilar completamente os nossos próprios franco-montoros do Partido Democrata.

— **Very good!** — respondeu o Presidente Nixon. — Mas tem um senão. E se o Benedito descobrir que nós estamos aplicando uma fórmula sua, como é que explicaremos isso junto ao Conselho de Economia da ONU?

— Muito fácil, Presidente — observou aquêle que parecia ser o mais importante dos economistas da Casa Branca. — A gente indeniza o senador Benedito, pagando-lhe gordos direitos autorais.

Segundo o político que perdeu três eleições consecutivas, foi dêste modo que um ex—engraxate goiano conseguiu mudar os rumos da economia da mais poderosa nação do planêta, estabelecendo muitos elics e **craks** nas bôlsas de valôres de quase todo o mundo.

— É por isso — ajuntou o político que perdeu as três eleições consecutivas — que eu não queria estar neste momento na pele do Sumo Pontífice, pois com esta investida do Benedito sôbre os Cursilhos da Cristandade os dois mil anos da Igreja e a própria autoridade papal podem ir para a cucuia. Só resta uma esperança...

— Qual? — perguntou o rapaz que conversava com o político que perdeu as três eleições de enfiada.

— A única esperança — respondeu êste — é Dom Fernando convencer o Frei Papini a dar umas aulas de catecismo ao Benedito. Que Deus o inspire!

Semanália

A adesão (deve ser chamada assim) do sr. Haroldo Duarte ao MDB foi uma atitude individual, motivada por razões pessoais e que não tende a gerar quaisquer conseqüências. Seu pai, o ex-governador Jonas Duarte, continua integrado na Arena e não pensa em acompanhar o gesto do filho. A adesão do sr. Haroldo Duarte teve, assim, o caráter de um desabafo e talvez nem chegue a se materializar com a inscrição no livro partidário.

xxx..xxx..xxx

Outra do MDB — O diretório regional do partido da Oposição nomeou uma comissão para, sigilosamente, estudar o processo que a Justiça move a vários de seus líderes em Anápolis, por crime de corrupção eleitoral. A comissão de juristas já examinou o processo e prepara relatório. A direção estadual acha que precisa saber a extensão e a profundidade das acusações.

xxx..xxx..xxx

Um abacaxi para o sr. José Fleury descascar é a disputa de prestígio, junto ao diretório de Pontalina, entre os deputados Genésio de Barros e Clarismar Fernandes.

xxx..xxx..xxx

O deputado Joaquim Quinta ocupará a tribuna da Assembléia Legislativa amanhã para um pronunciamento, em nome da bancada da Arena, sôbre o discurso do senador Benedito Ferreira contra os cursilhos. A liderança arenista tentou dissuadir os deputados cursilhistas de um pronunciamento com tal conteúdo. Não tendo obtido êxito em suas gestões e para evitar discursos incisivos, fêz um acôrdo com êles: o sr. Joaquim Quinta falaria em nome de tôda a bancada, mas faria um discurso ameno, dentro, aliás, dos ensinamentos cursilhistas.

xxx..xxx..xxx

O sr. José Fleury, Secretário para assuntos políticos, preferia não utilizar o carro chapa prêta a que tem direito. Durante muito tempo continuou usando seu automóvel particular, um opala vermelho. Familiares e amigos, entretanto, fizeram com que êle visse que a falta do carro oficial podia ser interpretada pela Oposição como um sinal de desprestígio...

xxx..xxx..xxx

O ex-deputado José Barbosa Reis desligou-se oficialmente do diretório regional do MDB. No ofício que encaminhou ao sr. Anapolino de Faria, com data de 15_8_71, o sr. Barbosa Reis justifica o desligamento com o clássico (?) "afazeres particulares".

xxx..xxx..xxx

Grupo Câmara (O Popular, Canal 2, Rádio Anhanguera) vai montar — no máximo até o início do próximo ano — um jornal em Brasília. Estou informado de que a estrutura da nova emprêsa está pronta. O maquinário (off set) já foi encomendado. Será diário e (parece) já tem nome: **Jornal de Brasília.**

Deputado acha que funcionário está abandonado e pede aumento

A Classe do funcionalismo público é tão mal remunerada que um médico chega a perceber apenas a irrisória quantia de 650 cruzeiros por mês, muitos dêles com mais de 22 anos de serviços efetivos prestados à população pobre, nas cidades onde o Estado mantém hospitais e postos de saúde". A declaração é do deputado Clepino Araújo, em discurso que pronunciou, na última semana, da tribuna da Assembléia Legislativa, abordando o problema do aumento dos vencimentos dos barnabés goianos.

"O mesmo acontece com os professôres — prosseguiu o deputado —, cujos níveis baixíssimos de vencimentos são quase de fome. Uma professôra que para receber o seu diploma de normalista é obrigada a enfrentar todos os tipos de dificuldades. Ao final elas têm como recompensa um salário mínimo que não lhes dá nem condições de se vestirem decentemente, quanto mais para a compra de livros — compêndios com que se atualizarem para o exercício do magistério."

UMA LEMBRANÇA

REPETINDO palavras de Rui Barbosa, segundo o qual "nunca é demais lembrar às autoridades da existência e dos problemas daqueles que, de uma maneira ou de outra, ajudam a construir êste país", assinalou o deputado Clepino Araújo que "o Govêrno, atarefado com mil problemas, vai deixando de lado o funcionalismo público, mal que ocorre em quase todos os Estados da Federação".

"Infelizmente — diz êle — a figura do funcionário público é-nos apresentada como parcela negativa, como se êle fôsse apenas um ocioso, um parasita, um ocupante de sinecura, recebendo dinheiro sem nada produzir, o que, em sã consciência, não é verdade.

O funcionário público — acentuou o deputado — é útil aos três poderes e de acôrdo com a capacidade de cada um, cumpre o seu dever e, por isso, merece mais atenção e consideração.

Os erros e as faltas de alguns não podem ser lançados à conta da responsabilidade da maioria. E quando êsse funcionário público passa para a inatividade, é que sua vida, então, se complica, porque além de não receber em dia, fica relegado, esquecido, arquivado pela indiferença, lançado a triste condição de traste sem uso e serventia.

AUMENTO

É na condição do funcionário público que sou — prosseguiu o sr. Clepino Araújo —, funcionário público no exercício de um mandato de deputado estadual em caráter transitório, que denuncio essa realidade entristecedora. Sem falsa modéstia, tenho procurado, dentro do pequeno limite da faixa reservada ao Poder Legislativo, cumprir minha missão. E é baseado nisso, como representante dêsses humildes funcionários como funcionário que também vive o drama de sua classe, que confio ainda em que o Governador Leonino Caiado lhes conceda o merecido aumento que vêm reivindicando há tanto tempo".

Presidente da CELG homenageado com o título de cidadania de Porangatu

DIA 16 de agôsto último, às 22hs, realizou-se, em Porangatú, no médio-norte goiano, a festa de encerramento de sua exposição agro-pecuária, ocasião em que a Câmara de Vereadores local fêz entrega, ao dr. Irapuan Costa Jr., Diretor Presidente da CELG, do título de cidadão daquele município, em retribuição pelo muito que fêz em prol do desenvolvimento da região, principalmente no que se refere à eletrificação.

A solenidade contou com a presença de várias autoridades estaduais e municipais, tendo a honraria sido entregue pelo sr. Enéas Gonçalves, Presidente da Câmara Municipal de Porangatú, assessorado pelo Prefeito Municipal, sr. João Gonçalves dos Reis e na presença de vários outros Prefeitos de municípios vizinhos.

Na mesma festa, foram homenageados os srs. Mucio Teixeira, educador goiano, e o Monsenhor Antonio Maia, Diretor do Ensino Primário da Secretaria da Educação e Cultura do Estado de Goiás.

O IDAGO, que também se fêz presente, expediu, na oportunidade, cartas de anuências aos posseiros das fazendas Barro Alto, Pasto das Éguas, Cana Brava e outras, tôdas habitadas por dezenas de famílias que as cultivam. A Agência do Banco do Brasil, em Porangatú, na ocasião, abriu crédito ilimitado para os novos portadores das cartas de anuência, numa concessão de financiamento às atividades agro-pecuárias de todos os posseiros que, comprovando a legitimidade de sua posse, venham a requerer o benefício.

O discurso de saudação dos homenageados na festa de encerramento da exposição agro-pecuária de Porangatú, foi proferido pela ôra. Ana Braga, que foi professôra do Dr. Irapuan Costa Jr., quando o atual Presidente da Celg começava a trilhar os caminhos do saber que o levaram à invejável capacidade intelectual e técnica que hoje desfruta e que lhe proporcionaram alcançar o alto pôsto administrativo que hoje ocupa.

O Instituto Artesanal dos Cegos é obra de integração e redenção. Sua ajuda é necessária.

BÔCA do POVO

OU DÁ OU DESCE

O telefone da Redação não pára o dia inteiro, com os usuários dos transportes coletivos de Goiânia fazendo reclamações que variam dêde a grosseria com que são tratados, a impontualidade nos horários e o já crônico caso de falta de trôco. Essa questão do trôco é a mais grave. Não há quem não reclame contra o fato, justamente porque afeta diretamente a economia popular.

A passagem subiu de 25 para 30 centavos e, paralelamente, as emprêsas instituiram o "passe" para substituir o trôco, obrigando o usuário, se êste não traz o dinheiro contadinho a passar mais 10 centavos e receber o papelucho das empresas. Quando as pessoas não têm os 10 centavos para receber mais um passe, os trocadores dizem que não tem trôco e que darão depois antes do passageiro saltar. Mas isso nunca acontece e, então a passagem do ônibus fica mais cara, isto é, por 50 centavos. É a velha história do dá ou desce: ou o dinheiro vai para a emprêsa ou o trôco fica para o trocador.

O CASO DA BANCA

Em relação à notícia publicada nesta coluna, na edição passada, sôbre a Banca do Primo, banca de jornais localizada na Praça do Bandeirante que obstrui completamente a visão dos motoristas que trafegam pela Anhanguera e pretendem entrar para a Av. Goiás, rumo à Praça Cívica constituindo sério perigo para a vida dos pedestres, recebemos informações de funcionários da fiscalização de Posturas da Prefeitura de Goiânia, que nos esclareceram várias dúvidas.

A localização da Banca do Primo vem sendo alvo há muito tempo de constantes intimações por parte daquela fiscalização com vistas a sua retirada do local, mesmo porque está completamente contrária ao Código de Posturas. Contudo o mais que a fiscalização conseguiu por falta de apoio nos escalões mais elevados da Municipalidade, foi instaurar um processo sôbre o caso, processo êsse que há muito tempo está mofando nas gavetas da Procuradoria da Prefeitura.

Isso dá a entender que os comerciantes vizinhos da banca têm razão quando afirmam que os proprietários da Banca do Primo têm padrinho muito forte na Prefeitura.

ABATE CLANDESTINO

Agora, na entressafra, quando a SUNAB impõe o prêço e regulamenta o fornecimento de carne no mercado, rareia o produto oriundo dos frigoríficos nos açougues de Goiânia dando ensejo ao abate clandestino. A OSEGO tenta por todos os meios ao seu alcance controlar o problema mas não consegue; haja vista que todos os dias chegam denúncias à nossa Redação, dando conta de que êste ou aquêle açougue está vendendo carne de gado abatido clandestinamente. Semana passada, um dêsses denunciantes chegou mesmo a nos trazer um pedaço de carne sujo de barro agarrado ainda ao couro, evidência da pressa com que foi feito o esfolamento e o local inadequado onde foi processado. A foto mostra claramente a veracidade da denúncia.

APÊLO AO FISCO

Os proprietários da firma Iara Meirles, localizada na rua 255 n.º 80, na Vila Coimbra vêm através desta coluna, apelar para as autoridades fiscais, no sentido de que lhes seja concedido parcelamento para o pagamento de dívida que têm para com o Estado no valor de Cr$ 6.000,00.

Alegam os apelantes que têm a melhor boa vontade de saldar sua dívida, mesmo porque sabem que pagar impostos é a maneira mais direta de colaborar com a administração pública e de ajudar no desenvolvimento do Estado e da Pátria, mas dado o valor de sua dívida e as dificuldades por que passa, em Goiás, no momento atual, o pequeno comércio, não lhes é possível saldar o seu débito de uma só vez, motivo pelo qual solicitaram às autoridades competentes o parcelamento da dívida, o que até agora não lhes foi concedido.

CRUZAMENTO DA MORTE

Verdadeiro "Cruzamento da Morte" é aquêle localizado na confluência das ruas 212, 227, 10.ª Av. e outras duas que não nos vêm à memória, na Vila Nova. Em tôdas aquelas artérias, de intenso movimento de tráfego, os veículos trafegam em mão e contramão, geralmente em alta velocidade, principalmente à noite, quando a iluminação quase inexistente agrava o perigo de atropelamento dos pedestres. Vários atropelamentos já se verificaram no local, onde as "batidas" são uma constante. Na última semana, ao manhecer um caminhão de carga, que demandava a Rua 67 colheu uma motoneta com tal violência, que seu ocupante foi atirado longe e levado inconsciente para o Pronto Socorro. Os moradores das imediações declararam à reportagem que já se cansaram de solicitar ao DETRAN a colocação de um semáforo no local, mas que tudo foi em vão.

FALTA DE INSTALAÇÕES

Do vereador Jaques Silva de Souza, da Câmara de Araguaina, recebemos, semana passada, reclamação contra as instalações das paradas de ônibus que fazem a linha entre Goiânia e aquela cidade do Norte. Afirma o reclamante que nos locais de parada os passageiros não encontram o menor confôrto nem as mínimas condições de higiene principalmente no que diz respeito às instalações sanitárias. Afirma que é quase impossível uma senhora se utilizar dessas instalações, após dezenas de horas de viagem incômoda em ônibus pouco confortáveis, e cita as paradas de Gurupi, Porangatu, Alvorada, Paraíso do Norte, Colinas, tôdas elas com instalações sanitárias precarissimas, únicas para ambos os sexos. Enfatiza o denunciante, que as instalações da parada de Ceres é uma verdadeira calamidade e que os reponsáveis pela saúde pública do Estado devem tomar alguma providência no sentido de preservar a saúde dos viajantes, já que o D.N.E.R., a quem está afeta a liberação dos pontos de parada, não dá bola para o caso.

POLICIAMENTO OSTENSIVO

Uma comissão de pais de estudantes que frequentam escolas noturnas estêve em nossa Redação solicitando-nos fizessemos um apêlo às autoridades policiais para que instituam um policiamento ostensivo na frente e imediações dos colégios que funcionam à noite.

Afirmaram os componentes da comissão que seus filhos, principalmente as meninas, são vem constantemente em situações vexatórias, abordadas que são por elementos desclassificados, na maioria "play_boys" motorizados que, quando são repelidos, proferem insultos de baixo calão e se perseguem em seus carros, tirando "fitas", com risco de atropelá-las.

BAIRRO FELIZ DESCONTENTE COM JUSSARA

O Bairro Feliz é velho freguês nosso de reclamações contra maus tratos. Durante algum tempo seus moradores ofereram com os péssimos ônibus que a Araguarina lhes havia destinado e mais com a jornada velha que os coletivos tinham de fazer, pela esburacada rua 208 (outra esquecida da municipalidade). A questão do percurso foi finalmente resolvida pelo Departamento Municipal de Trânsito, que cortou aquela extensa volta pela Vila Nova. A Araguarina já não é a dona da linha. Agora (há muito tempo, já, aliás), quem deserve a população daquele bonito bairro é a Jussara, uma emprêsa ainda não acostumada com transportes urbanos, porque, sempre explorou o campinho da roça. Dizem que o proprietário da nova linha é uma criatura muito boa, amigo dos empregados etc. Por que, então, não melhora o serviço de coletivos que tem no Bairro Feliz?

As queixas que recebemos são muitas: os ônibus demoram quase uma hora, agora que o percurso de ida e volta exige apenas meia hora. Os passageiros ficam no ponto, esperando, esperando e nada. As promessas de aumento do número de carros são muitas mas para quando?

BALADA PARA A PAZ EM TEMPO DE GUERRA

BRASIGÓIS FELÍCIO

DAQUI, desta província, eu faço um brinde à vida que me escapa dêste copo, porque tôdas as coisas impossíveis estão próximas demais da minha impossibilidade. E não falarei como a insegurança caminha ao lado do cego (e como êste busca o impossível: a luz), e não serei beligerante e combativo como a hipocrisia dos tratados, e a minha palavra, hoje, sairá nua como as coisas naturais está calma como um copo e mais plácida que um bêbado. E a sensação estonteante do infinito grassando nos gestos como na vida, e a efemeridade da ser mortal acalentando meu anseio de imortalidade. Por isso (e por razões que minha razão conhece), não redundarei no servilismo, dissertando sôbre o poder dos poderosos (a onipotência de inclusive calar o meu verso pela oferenda de um emprêgo), nem a flor será meu ofício, porque a mistificação não maculou meu estro. Viverei, sim, no brotar da confissão, uma nascente de lágrimas na indigência dos que não se deixam contaminar pela imundície dos embusteiros, lodaçal que munda a pedra de pretensões a assaltos. A pérola contudo ou a pr cidade do espírito, não assume a imundície e a fetidez da podridão que a enlaça. Não falo dos detentores do poder (porque êstes o detêm tão efêmeramente, como a gaiola aprisiona o pensamento e o ideal de um pássaro), nem anseio por atos de benemerência ou filantropia que me custem algum emprêgo, nem falarei dos que imortalizam sua incapacidade porque no seu busto a praça está a dádiva concupiscente do dinheiro. Nem o meu verbo está para a indiferença de damas deslumbradas, nem minha bôca ensimesma a lisonja ou repete a mentira. Porque, hoje, a dor do ser me invadiu a fragilidade das horas, decretando o fim de um começo que tornaria nostálgica a descida de um fim, porque hoje a mutação de um bêbado me estragou um crepúsculo, revelando sua beleza despercebida pelas máquinas ocupadas, acenando-me com a dureza mortal e vil da realidade.

LÁZARO CÁSSIA não é poeta, ainda que lamente e chore uma esperança perdida ou um alento a ser buscado quando companheiros na ventura de uma noite, faço da verticalidade dêste copo um motivo de ascender a emoção aos pincaros de mim inacessível, cantando a mágoa e a ventura de existir na forma de um verso ou desalento. Não é importante, nem lutou um dia pela conquista efêmera e fugaz da incapacidade de ser honesto (o poder), nem tripudiou sôbre a inocência sempre aclamada dos culpados. Suas posses mais se assemelham à despossessão de si mesmo. Fertiliza a terra inteira com a bonomia de sua aceitação e recupera a terra com a sementeira de suas obras — e, imbuido da generosidade que o faz humilde como um vassalo e etéreo como a dignidade de um rei. **Lázaro Cássia**, na veralíssima hora de si mesmo, aceita a todos os outros e os compreende. Triste como um rancho abandonado. **Lázaro** está como quem o abandona. Mas regozija na limpidez de sua fala tôda uma vida servida para o momento, mas esclarece ao seu mutismo indevassável todo canto de uma existência haurida na confiança de que a poesia salvará o mundo. A extensão de sua biblioteca não transcende a seara da sua sapiência e nem descerra o mar do seu entendimento e contenciosa na frase e sábio no metro, naufraga naufrágios a beira de um copo. E nos evadimos juntos para a mesma região encantada da imobilidade e do encantamento. **Lázaro Cássia** está na consciência de poeta como a lucidez está em sonhos para o bêbado. Evanescente e envolto no brilho de si mesmo, irradia luz o seu desejo de trevas cachoeiras. E a sapiência de sua idade é maior que a minha e a fraternidade de seu cambalacho, como o meu. Por não ocupar nenhuma posição no poder. Lázaro Cássia está na minha estima isento e eterno na dolorida fuga de meus poemas. Não trafegam com a verdade para assumir o trono da mentira ou bajular o tempo (o mesmo que máquina a bomba e a metralhadora contra o homem). Em sua desimportância apenas material, uma lucidez identidade (coloca sua dignidade de homem sabio, que não se transfigura com sua sabedoria na posição de um chinelo abandonado, ou inocenta todos os crimes com a ingenuidade de quem chega com o sorriso do retôrno. E não precisa levantar-se. êsse **Lázaro** que morre a cada ressurreição de uma mentira injusta, pois, como as grandes montanhas, traz na face de quem não vive o azul de sua grandeza. Já que como os grandes rios, desliza e desagua à glória o seu silêncio de fera saciada de fôrça e de poder. Estás em mim pleno de vitória, e eu, jubiloso, te proclamo companheiro desta hora!

Porque origens e metas deslizam nas estalactites de teus dentes quando, recitam ao Augusto dos Anjos, rememoras o desespêro sem idade de tôda angústia e acalenta a lembrança sem memória do poeta. Bebe, Lázaro, e chora!

Porque real vivo e incógnito na história, serás como o diamante que não se humilha ante a elevação de um cascalho, e o primeiro milagre operado em ti transformou o teu amor pela vida no suicídio do amante à sua amada. Bebe, Lázaro, e chora!, na extensão da tua biblioteca que é menor que o pandemônio das damas avacalhadas, traficando cultura de orelha de livros e por ouvir falar, nomes de filósofos na mentira. No conhecimento já longínquo da aflitiva angústia de Augusto dos Anjos e na intimidade avassaladora que tens com os poetas. Canta, Lázaro, e entoa com as baladas do meu estro um canto de cisne à noite que, no entanto, é mais bela quando fecha a decantada pujança da Celg — e quando a noite se seroniza numa lata de qualquer fuga **Skoltada**. A voz (modelada nessa treva) sugere uma sensibilidade maior ainda que a brandura de um poema. Canta, Lázaro, e prossegue possa sendo e nessas marcas neste copo em nossas mãos esta a dignidade de não sucumbir na vala da adesão a um mundo obscuro, mas que não é mistério e, sim, nodoa e sujeira.

E o amor, Lázaro o amor? A espontaneidade com que eu brindo e clamo: GILMA!, e a irmandade e o desencontro ou a lembrança de um tempo perdido com que repetes: AMOR! ÚLTIMOS MOICANOS, ainda brindamos e clamamos por uma busca, dissonantes e intemporais no tempo — com vinte anos de diferença para o acidente fatal do nascimento — cantando à maneira antiga a mesma esperança antiga e o mesmo desesperado amor. Com vinte anos na vida, **Lázaro**, e uma existência nesse milagre — eu lanço aos gritos a paz do meu clamor e a qualidade filial reverência aos teus quarenta, num bar qualquer, para qualquer dor, em especial qualquer tom e em tudo que não tenho e não tivemos — e no que poderíamos ter sido mas não fomos — numa palavra que findou uma busca que já ia desesperada: LEVANTA, LÁZARO! E CANTA!

A ESTRADA DO INFERNO

Aziz Cosac

RETORNANDO ao sertão, após uns dias de ausência, senti no cheiro do ar a pobreza e o sofrimento, que já se faziam presentes com a sêca reinante pelas caatingas despidas do Nordeste Goiano. Do solo ressequido desprendia-se uma poeira asfixiante. O calor era insuportável, o espetáculo, impressionante.

AS ESTRADAS poeirentas cortam os sertões levando os benefícios de uma nova civilização para aquela gente que, de sofrimento, carrega o infinito. O povo torna-se mais esclarecido e prepara-se para novas arrancadas até então desconhecidas. É justamente êsse povo humilde é o que salva, na região onde as tristezas são maiores do que as alegrias e as doenças são o pão de cada dia. Principalmente as crianças são as que mais padecem.

QUEM parte de Goiânia ou Brasília, subindo pela GO-12 ou GO-25 em direção às cidades que pontilham as suas margens, notará que elas estão sempre recebendo os cuidados e a assistência permanente do Consórcio Rodoviário Intermunicipal, órgão que se tornou um espécie de redentor para a gente nordestina, que o aprecia e sente os seus benefícios. Seja qual fôr a cidade nordestina de Goiás, o viajor poderá notar que ali estêve ou está o Consórcio, através de equipes que fazem jus ao bom nome do Govêrno do Estado.

POR incrível que pareça, uma cidade da região nordeste desligou-se completamente do convívio com o progresso. Isolada em uma cadeia de montanhas, padecendo os suplícios de uma administração frustrada e antipática, encontra-se Arraias cumprindo uma pena de exílio no setor do progresso. Se assim continuar, Arraias cairá no esquecimento e abandono total levando a cidade ao caos para desespêro daquela gente que muito almeja o progresso.

HOJE, viaja-se em tôdas as direções do Nordeste Goiano, através de estradas boas e conservadas, com exceção daquela que liga Campos Belos a Arraias. O que era percorrido antes em poucos minutos, hoje gasta-se, no mesmo percurso, mais de horas, isso se o veículo aguentar transpor as pedreiras de pedras que atapetam o leito principal, afloradas pelo solo e fera. Enquanto isso, o senhor Prefeito preocupa-se apenas em vasculhar os êrros da administração passada, esquecendo-se do futuro de uma cidade tradicional e de um povo brioso e hospitaleiro, que em breve assistirá às exéquias de Arraias. Afinal de contas, o Prefeito é um administrador público eleito pelo voto do povo, mas que percebe vencimentos pelo seu mandato. Onde está o mérito de tudo isto, é o que os próprios eleitores desejam saber. As brigas deveriam cessar para a cidade prosperar. As discórdias só levarão ao fracasso.

ATÉ as pontes e os matas burros estão se acabando, para não destoar da estrada, que já acabou. Se isso perdurar, os viajantes terão que usar helicópteros para ir até a cidade, já que o campo de pouso dista mais de 15 quilômetros, numa estrada sem categoria. Disse um passageiro da VASP, que ali faz a sua linha semanal, que teve mais mêdo de ir do campo até Arraias, do que de vir a vida tôda.

...DIZEM que o Prefeito atual não firmou convênio com o Consórcio Rodoviário apenas por um capricho com os seus adversários políticos. O reflexo foi a mudança da residência do Consórcio para São Domingos, cidade que goza de prosperidade e de boa administração. Assim, o Sr. Prefeito arraiano transformou-se num revisor de administrações passadas, esquecendo-se de olhar para a frente, conforme aconselha o fenomenal Presidente Médici, e aos trancos e barrancos alimenta a sua inoperância, obrigando o povo e viajantes a transitar nas pedrarias sifiadas e na buraqueira que se tornou conhecida como A ESTRADA DO INFERNO.

COPLAGO APRESENTA SEU MAIS NÔVO LANÇAMENTO:



DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
COPLAGO
Comercial do Planalto Goiano Ltda.
Av. Goiás, 1.300 - Fone: 6-4277 Telegr. COPLAGO - Goiania-Go.

Anuncie no CINCO DE MARÇO e vá a 152 municípios goianos

Brasília, Informal

JORGE FARIA

O PRESIDENTE da Associação Brasileira das Entidades de Créditos Imobiliários e Poupança declarou à Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados que, cada vez que a prestação do mutuário aumenta em um cruzeiro, sua renda cresce em quatro, e a razão de os saldos devedores em dois anos, aumentarem de forma fantástica, é que, não pagando as suas prestações mensais, o mutuário vê a dívida capitalizar-se a 30% ao ano.

"E então, com 30 meses de atraso não pagando nenhuma prestação, a dívida realmente dobra" — assegurou o presidente Nyiton Moreira Velloso. "O crédito habitacional brasileiro — prosseguiu — é o de custo mais baixo, para as pessoas físicas, com exceção do crédito agrícola".

Criticou o presidente da ABECIP a Justiça, afirmando textualmente "que, felizmente, até na justiça procura-se ainda mais, enfraquecer êste nosso frágil sistema e vai crescendo, entre os maus pagadores, a certeza de que poderão continuar descumprindo os compromissos assumidos, cada vez mais sob a proteção das falhas de nossas leis".

Reafirmou ainda Nyiton Moreira Velloso que "na correção monetária nada existe a corrigir e que, para humanizá-la, é preciso subsidiá-la, política que, infelizmente, não tem sido a do Govêrno Revolucionário, pois o paternalismo já pertence a um passado morto e sepultado".

A Comissão de Justiça do Senado Federal deverá apreciar, dentro de poucos dias, o projeto de lei de autoria do senador Benjamin Farah (MDB-GB), que dispõe sôbre a concessão do 13.º salário para os servidores da União. O projeto em si, de acôrdo com o que estabelece a Constituição Federal, é inconstitucional, pois aumenta despesas — o que, legalmente é de atribuição do Presidente da República.

HISTÓRICO

No segundo dia de trabalhos do Congresso Nacional, o senador Benjamin Farah apresentou o referido projeto. Na oportunidade, foi advertido de que o mesmo era inconstitucional. Porém, mesmo assim o encaminhou à Mesa, argumentando que a matéria era autorizativa. Além disso, fêz ver que seu projeto se constituia num apêlo ao Chefe do Govêrno, pois sabe-se que os salários dos servidores da União, normalmente, são pequenos.

O parlamentar argumentou, ainda, que "o Govêrno obriga a iniciativa privada a conceder o 13.º salário aos trabalhadores. E indagou então, porque não paga, também, a seus servidores".



A conferência que o General Carlos Alberto pronunciou para os alunos da Escola Superior de Guerra, em Belém do Pará, quando formulou séria advertência sôbre os riscos que ameaçam a região Amazônica brasileira, foi tema para o deputado Brasílio Caiado, da Arena goiana, chamar a atenção de cada brasileiro para a sua responsabilidade quanto à preservação da Região Amazônica, "onde repousa o futuro dêste País". Afirmou que o grande espaço vazio da Amazônia brasileira "está sob o alvo de outra séria ameaça — comunista" e argumentou que, "com o regime para-comunista de Salvador Allende, e a instabilidade política em outros países sul-americanos, se eventualmente a Argentina vier a cair nas garras da hidra vermelha, o Brasil seria a sua próxima vítima, que entra através das regiões desabitadas da Amazônia, por onde os subversivos teriam acesso aos demais Estados do País".

O Supremo Tribunal Federal decidiu que os filhos de desquitados herdam, em partes iguais com os legítimos, uma vez que não são adulterinos, mas naturais. A mais alta côrte chegou a esta decisão, ao apreciar recurso extraordinário que tinha como recorrente os filhos legítimos de Miguel Chaves Costa e, como recorrida, em nome das filhas menores, Edelzira Sampaio a que o "de cujus" Miguel se uniu depois de desquitado.

No seu voto, como relator, o Ministro Luiz Gallotti observou que "sempre me filiei à corrente dos que entendem ser natural e não adulterino, o filho de pessoa já desquitada, porque, com o desquite, cessou o dever de fidelidade conjugal".

Para fundamentar o seu voto o Ministro Gallotti refutou a hipótese do art. 1.611 § 1.º do Código Civil, pelo qual, se o filho natural cabe somente a metade do legítimo — "o preceito se refere a filho natural reconhecido na constância do casamento e, na espécie, as filhas nasceram e foram reconhecidas depois de dissolvida a sociedade conjugal pelo desquite".

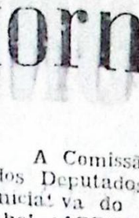
A Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados aprovou o projeto de iniciativa do deputado Wilmar Dallanhol (ARENA-SC), que torna obrigatório a indicação do "preço à vista" dos produtos cuja venda em prestações seja anunciada em vitrines, mostruários ou através dos meios de divulgação. O projeto vai agora ao exame da Comissão política partidária.

O texto considerado constitucional e jurídico pela Comissão de Justiça — que acompanhou o relator Elcio Álvares (ARENA-ES) — estabelece que o Ministério da Indústria e do Comércio disporá quanto ao cumprimento da Lei, penalizando o anunciante proporcionalmente ao valor do produto anunciado.

No caso de a publicidade ser deferida a terceiros, diz o projeto que êstes responderão, solidàriamente pelo integral cumprimento da lei.

MINI-NOTAS

* — O deputado Francisco Pinto (MDB-BA) foi designado pela liderança do seu partido para pronunciar o discurso de saudação ao DIA DO SOLDADO. Seu pronunciamento será eminentemente técnico e não envolverá citações de côr político partidária.



* — O senador Osires Teixeira (ARENA—GO) deverá fazer uma conferência para industriais paulistas, aos quais mostrará a vantagem da aplicação de capitais em Goiás. Numa palestra recentemente feita mostrou que, no momento, seu Estado é o que apresenta as melhores perspectivas para os investimentos agro-pecuários e industriais.

* — Surgiu um mal estar na bancada federal do Paraná. E isto porque o Ministro Mário Andreazza foi convidado pelo deputado Flávio Giovine para visitar a cidade de Paranavaí, seu reduto eleitoral. Posteriormente, o deputado Alípio de Carvalho estêve no norte do Paraná e tomou a paternidade da visita.

* — Líderes arenistas reconhecem que dificilmente a ARENA vencerá as eleições municipais em Anápolis, a 15 de novembro de 1972. O MDB está firmemente certo de que a vitória é sua, por larga margem.



* — "O povo goiano irá a Goianésia em 1974 trazer o governador Otávio Lage nos ombros para o Palácio das Esmeraldas". Esta é a opinião de muitos deputados federais da ARENA goiana. Uma das causas dessa opinião é a dificuldade que os parlamentares têm em se comunicar com os auxiliares imediatos do governador Leonino Caiado. Com o sr. José Feliciano se diz. O homem — segundo os deputados — é "mais importante do que o próprio governador.

* — Enquanto os líderes emedebistas afirmam que as eleições por distrito significam a morte do seu partido, o deputado José Camargo (MDB-SP) fará um discurso na Câmara nos próximos dias defendendo êsse princípio. Afinal, com quem está a razão? O sr. José Camargo diz que com êle, pois o sistema de eleições diretas é adotado em todo o mundo, com exceção de alguns países da América Latina.

* — O sr. João Cleofas está ficando famoso no Senado pelos seus intermináveis discursos sôbre o Nordeste. Lamentável é que seus pronunciamentos não tenham um conteúdo profundo, para servirem de sugestão às autoridades federais. O sr. João Cleofas é um ex-udenista e exerceu o cargo de Ministro da Agricultura no Govêrno do presidente Getúlio Vargas.

* — Está sendo aguardado com interêsse um discurso que o deputado Ascendino Rodrigues (ARENA-PR) pronunciará na Câmara, dentro de dias. Em seu pronunciamento fará uma análise da situação política brasileira e mostrará que o sistema de eleições indiretas adotado em 1970 veio enfraquecer a ARENA. Em sua opinião, o partido situacionista venceria o pleito em todo o país, com exceção talvez da Guanabara e do Rio Grande do Sul.

No que diz respeito a Goiás, o sr. Agostinho Rodrigues afirmará que "com o sr. Osires Teixeira, ou mesmo com o atual governador Leonino Caiado, a ARENA deixará o MDB numa triste situação eleitoral".

—oOo—

O deputado Pereira Lopes, Presidente da Câmara dos Deputados, convidou parlamentares e jornalistas para a sessão solene de abertura dos trabalhos do "I Simpósio sôbre Poluição Ambiental", de iniciativa da Comissão Especial destinada a estudar, globalmente, o problema da poluição ambiental, que se realizará às 21.30 horas do dia 24.

Certamente os deputados Peixoto Filho e Bonifácio Neto ficarão de fora, pois a admitir-se os dois parlamentares a baforarem seus charutos no recinto, a poluição estará caracterizada.

—oOo—

O Palácio do Planalto divulgou várias mensagens de congratulações que o Presidente Médici recebeu por haver conseguido a trasladação dos restos mortais de D. Pedro I, de Portugal para o Brasil e a ser feita no dia 7 de setembro do ano que vem. Uma das mensagens é assinada pelo príncipe Dom Pedro de Orleans e Bragança, em nome da família imperial brasileira.

—oOo—

Enquanto o projeto do Govêrno sôbre tóxicos e entorpecentes tramita nas Comissões do Senado, onde tem como relatores os senadores José Lindoso (Constituição e Justiça), Fausto Castelo-Branco (Saúde) e Catete Pinheiro (Educação e Cultura), o senador Osires Teixeira solicitou a sustação do projeto de lei de sua autoria, apresentado anteriormente, criando o Movimento Brasileiro de Anti Tóxico-MOBRANTO.

Espera o senador goiano que do seu projeto sejam aproveitados subsídios para a lei finalmente a ser aprovada, entendendo que o projeto governamental apresente falhas ao não especificar quais os órgãos que vão disciplinar o assunto, embora faça referências à repressão, à assistência médica e à educação.

Brasília vai ser a sede da sessão de encerramento do Simpósio da União Internacional dos Magistrados no próximo dia 25. Nesse sentido, o Supremo Tribunal Federal já cedeu o seu plenário aos juristas de 21 países, que se encontram na Guanabara, reunidos desde o dia 16.

—oOo—



O deputado Monteiro de Barros, da ARENA paulista, defendeu, da tribuna da Câmara o sistema de cursilhos católicos, recentemente atacados pelo senador arenista Benedito Ferreira.

—oOo—

O chefe da comissão de Obras do Ministério do Exército, Coronel Eduardo Ellery, assinou no Palácio do Govêrno do Distrito Federal, convênio para construção do Colégio Militar de Brasília, cujas obras serão iniciadas imediatamente a fim de que o Colégio possa funcionar normalmente em 1973.

—oOo—

A idéia de extinção de todos os convênios que o Ministério do Trabalho mantem com as casas de saúde particulares e a consequente estatização dos serviços médicos como maneira de impedir a repetição das irregularidades descobertas recentemente pelo INPS, não teve a menor repercussão negativa no órgão.

—oOo—

O III Exército, sediado no sul do país, deverá realizar, até o fim do ano, grandes operações, provàvelmente combinadas com outras Armas, Aeronáutica e Marinha, a exemplo dos exercícios militares realizados no ano passado na região da Transamazônica (Marabá, Imperatriz e Serra dos Carajás). A informação foi prestada pelo Ministro do Exército, General Orlando Geisel.

—oOo—



O Presidente da República autorizou o Ministério da Fazenda a contratar uma operação de crédito com o Banco Interamericano de Desenvolvimento, no valor de 40 milhões de dólares. Essa importância será aplicada em programas de ciência e tecnologia, visando principalmente a desenvolver uma tecnologia adequada às necessidades da indústria brasileira.

—oOo—

O ex-Chefe do Gabinete Militar do Govêrno Costa e Silva, general Jayme Portella de Mello, foi nomeado Inspetor-Geral de Saúde do Departamento Geral de Serviços do Exército, tendo deixado, portanto, o comando da 10.ª Região Militar, sediada em Fortaleza. Para o comando dessa região foi nomeado o general Oscar Jansen Barroso.

Ataques à Igreja Católica são frutos da ignorância

CITANDO encíclicas papais, frases latinas e dominado de uma emoção violenta, o Deputado Siqueira Campos, na última quinta-feira, da tribuna da Câmara dos Deputados, profligou com veemência em longo discurso a "insidiosa campanha que se desenvolve contra a Igreja Católica, a pretexto de possíveis infiltrações em suas fileiras de elementos radicais, com ligações com os movimentos ideológicos de esquerda e de direita".

As palavras emocionadas do representante goiano na Câmara federal eram em especial dirigidas a afirmações do senador Benedito Vicente Ferreira, que, segundo S. Exa., a ingrata profundamente a Santa Igreja Católica.

O orador abordou temas como "A doutrina social da Igreja, sua atividade apostólica e a sua grande contribuição", "Advertência sôbre as comunidades políticas e concessões a não-católicos", "O Brasil sob o signo da cruz e as grandes figuras da Igreja, em Goiás, no presente" e "A Igreja presente no Brasil", para defesa da sua tese-protesto contra o que classificou de "insidiosa campanha", sem referir-se, contudo, aos autores de tal campanha.

IGREJA EM GOIÁS

Aparteado pelos Deputados J. G. de Araújo Jorge e Alcir Pimenta que se congratularam com êle e ainda lhe deram mais argumentos em favor do seu protesto, o Deputado Siqueira Campos, após aludir às grandes figuras de apóstolos que se destacaram na formação da nacionalidade, passou se a referir-se aos nomes que atualmente compõem os quadros da Igreja Católica em Goiás.

"Para situar-me apenas no meu querido Estado de Goiás, nos dias de hoje" — assim disse êle — "aí estão as grandes figuras do Arcebispo Dom Fernando Gomes dos Santos, notável, dedicado pastor e progressista, a figura altiva e serena de Dom Antônio Ribeiro de Oliveira, Bispo Auxiliar, os zelosos Bispos de Anápolis, Itumbiara, Goiás (antiga capital), Jataí, São Luis de Montes Belos, Ipameri, Cristalândia, Rubiataba, Porto Nacional, Miracema do Norte e Tocantinópolis respectivamente Dom Epaminondas José de Araujo, Dom José Veloso, Dom Tomás Balduino, Dom Benedito Coccia, Dom Estanislau, Dom Gilberto Pereira Lopes, Dom James Chuck, Dom Juvenal Roriz, Dom José Chaves, Dom Alano Du Noday, Dom James Collins e Dom Cornélio Chizzine.

São nomes que dispensam comentários, porque cada um dêles é uma bandeira a serviço da Igreja e não agridam lições de professôres improvisados, que têm a pretensão de ensinar o "Pai Nosso" ao Vigário...

E não podemos omitir referência às obras admiráveis como são as do padre Rui Cavalcante Barbosa, vigário de Colinas de Goiás, entre outros dedicados sacerdotes espalhados pelas regiões mais longínquas do nosso Estado ou da Amazônia.

Falando na Amazônia não podemos deixar de lembrar a figura do Padre Calleri trucidado pelos índios, exemplo de mártir presente no esfôrço nacional pela conquista e integração da grande região amazônica à comunidade nacional".

NO BRASIL

O Deputado goiano terminou o seu discurso, falando da presença da Igreja no Brasil, nos dias que correm: "...basta ler e meditar as lições contidas no manifesto dos Bispos dirigido à Nação Brasileira em 30 de abril de 1963, analisando a situação nacional, propugnando pelas transformações inadiáveis como a Questão Rural, a Reforma da Emprêsa, a Reforma Tributária, a Reforma Administrativa, a Reforma Eleitoral, o Problema Educacional e a presença da Igreja na transformação social do mundo".

Quem entra gordo, sai gordo; quem entra magro, sai magro, refuta deputado explicando o que é Cursilho da Cristandade

"A Igreja deu-me a oportunidade de participar de um Cursilho da Cristandade, um método eficiente de despertar o espírito de liderança cristã dos católicos, estáticos, frios, de braços cruzados, que se dizem católicos, mas que não participam verdadeiramente do Povo de Deus". Essas declarações estão contidas no discurso que o deputado Monteiro de Barros (ARENA—SP) pronunciou no último dia 18, na Câmara Federal, refutando críticas feitas pelo Senador Benedito Vicente Ferreira aos Cursilhos da Cristandade e à Igreja Católica.

"No entender do sr. Benedito Vicente Ferreira — disse o sr. Monteiro de Barros, — os Cursilhos são ministrados à sombra da Igreja e onde se observam métodos de doutrinação de origem marcadamente marxista, cujo esquema de atuação comunista despersonaliza, massifica e intimida o homem brasileiro".

"Nesses Cursilhos — afirmou o sr. Benedito Vicente Ferreira, as idéias são incutidas nos cursilhistas a tal ponto que êles não exercem o direito de crítica, pois os dirigentes das conferências não permitem que os participantes raciocinem individualmente. Vemos, então, que a Igreja continua sendo infiltrada por elementos de esquerda. É mister que os brasileiros denunciem tal infiltração".

AOS QUE DESCONHECEM

"Eu sou cristão, católico praticante e cursilhista" — começou a responder ao senador goiano o deputado Monteiro de Barros. — "Preliminarmente, quero dirigir-me de maneira especial àqueles que desconhecem o exato significado de Igreja: — Igreja é o Senhor Presidente da República; Igreja são os senhores senadores e deputados; Igreja são os padres, os religiosos, os bispos. Sua Santidade, o Papa. Igreja somos todos nós, leigos batizados que praticamos o cristianismo! Igreja é a comunidade de um povo que pratica uma religião pura e sadia, tal como a pregada pelo doce e meigo Nazareno.

"Igreja" — prosseguiu o orador — "não são os frios e calados templos das nossas praças, das nossas cidades. Igreja não são organizações materialistas espalhadas por tôda parte. Que é Igreja então? Igreja é, isto sim, o Corpo Místico de um Cristo, o Deus que se fêz Homem e habitou entre nós para ensinar uma Religião do Amor, da Paz, onde Santo é todo aquêle que não se conforma com o pecado, todo aquêle que humanamente cai, mas, espiritualmente, pode levantar-se e começar sempre de novo. Essa é a Igreja do Brasil a legítima a verdadeira, a indestrutível. Essa é a Igreja Universal fundada por Pedro".

OS CURSILHOS

"Essa Igreja" — informou o sr. Monteiro de Barros — "deu-me a oportunidade de participar de um Cursilho da Cristandade, um método eficiente de despertar o espírito de liderança cristã dos católicos estáticos, frios, de braços cruzados que se dizem católicos, mas que não participam verdadeiramente do povo de Deus.

"Cursilho" — explicou o orador — "é um método de evangelização. Cursilho não despersonaliza ninguém. Quem entra gordo, sai gordo. Quem entra magro, sai magro. Quem entra despersonalizado, aceitando tôda essa deformação que o mundo impõe a essa humanidade condicionada, descobre seu valor pessoal, seu significado como membro da família, como Templo Vivo do Espírito Santo".

COMO É MINISTRADO

"Um Cursilho de Cristandade realiza-se sòmente com a autorização do Bispo Diocesano. O Cursilho é um movimento de Igreja, onde sacerdotes e leigos têm a missão de transmitir aos cursilhista o que há de mais eficiente, de mais sério e de mais santo. Não há deformação, não há mistificação, não há infiltração. As pessoas que eu conheço, e que fizeram o Cursilho, não estão intimidadas nem acovardadas. Ao contrário: são cristãos conscientes de suas responsabilidades para com a Família, para com a Pátria e para com a Igreja de Cristo.

EM CONSELHO

"Tomo a liberdade de sugerir, para que todos se informem melhor sôbre êste maravilhoso movimento da Igreja Católica e, se possível, peçam aos seus diretores espirituais que lhes deêm a oportunidade de fazê-lo, para verificarem como é bem um autêntico reencontro com Cristo e com a sua Igreja atual, forte, vigorosa, moderna, como somos todos nós que procuramos encarná-la em nossas atitudes pessoais. Da mesma maneira que nós, os políticos precisamos nos aprofundar estudando mais para conhecermos as complexidades das funções legislativas, na Igreja o Cursilho nada mais é que um Curso Intensivo de Religião, onde as lideranças cristãs são preparadas para evangelizar. E evangelizar" — finalizou o sr. Monteiro de Barros — "como verdadeiros Apóstolos de Cristo, levando aos irmãos os ensinamentos legados pelo Filho de Deus feito Homem".

Brasílio Caiado aponta evasão do gado: 90 mil bois gordos saíram êste ano pela BR-70

A falta de carne nos açougues de Goiânia talvez esteja explicada em recente pronunciamento do deputado Brasílio Caiado.

Num mini-discurso pronunciado na Câmara Federal, o parlamentar informou um dos endereços certos da evasão dos bovinos de Goiás.

"A BR—70, que liga Brasília a Cuiabá, — disse o deputado — passa por uma grande faixa no Estado de Goiás, ou seja, a rica região do chamado Mato Grosso goiano. O trecho, compreendido entre os municípios de Goiás, Itapirapuã e Jussara, numa extensão de 85 quilômetros, tem um trânsito super-volumoso, usado que é pelas pesadas carretas que transportam bois, diàriamente, para o abate nos frigoríficos de Barretos, Araçatuba e Ribeirão Prêto. Somente êsses dois últimos municípios — acentuou o sr. Brasílio Caiado — exportaram este ano, para o abate, mais de 90 mil bois gordos".

A MELHORIA DA ESTRADA

"Mas este trecho — continuou — apesar da constante assistência dos orgãos rodoviários do Estado de Goiás, vive em precário estado de conservação, necessitando, desta forma, ser efetivada, com urgência, sua pavimentação. E neste sentido que lanço um veemente apêlo ao ilustre Ministro Mário Andreazza para que inscreva, no Plano Rodoviário Nacional, para o próximo ano, o seu asfaltamento. Estou certo — finalizou o parlamentar — que o surto de progresso no Centro-Oeste Brasileiro fará com que o Govêrno federal olhe, de maneira especial, para esta reivindicação dos pecuaristas goianos daquela região, um benefício que pode constituir-se em seu principal fator de desenvolvimento".

ESTADOS UNIDOS PROCURAM SUA ÚNICA SAIDA

Geraldo Vale

Noticiou e comentou **O Globo** em sua primeira página de 11 do corrente: "A OEA está disposta a entregar ao Chile a direção das negociações para o reingresso de Cuba no sistema interamericano, segundo informaram ontem em Washington fontes diplomáticas. O Secretário-Geral, Galo Plaza, debateu com o Embaixador brasileiro Araújo Castro a nova situação criada pelo comunicado conjunto chileno-cubano do dia 3, que exigia o fim do isolamento de Cuba e a que se seguiu vigorosa ofensiva diplomática do Chile para incorporação imediata de Cuba na Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana, órgão vinculado à OEA. Caso a proposição triunfe, a OEA sofrerá enorme perda de prestígio, pois significaria o automático restabelecimento dos laços econômicos e comerciais com Cuba. O Embaixador do Brasil em Washington, Araújo Castro, definiu como inabalável a nossa política de estrito respeito aos acordos internacionais, especialmente os do sistema interamericano". A formulação do diplomata confirmou a idéia dos observadores de que o Brasil é o maior obstáculo aos entendimentos com o regime comunista da Fidel Castro".

O título, dado a essa nota pelo jornal, reflete bem seu conhecido espírito conservador e anti-comunista: BRASIL, O MAIOR OBSTÁCULO AOS ENTENDIMENTOS COM HAVANA.

MAIOR OBSTÁCULO AOS ENTENDIMENTOS COM HAVANA

A verdade é que êsses entendimentos são provocados por Washington.

Antes, a aproximação com a China depois de um tratamento de dois pesos e duas medidas em relação ao Brasil e ao Chile, quanto às 200 milhas marítimas. Ao Chile, que aprisionou vários barcos americanos e deteve seus marinheiros, cobrando multa gigantesca, foi esta paga e dado um tratamento especial, de mãe para filho. Ao Brasil, represálias.

Depois iniciaram os norte-americanos aproximação esportiva com Cuba; em seguida, as primeiras providências para eliminar seu bloqueio. Igual tratamento tem sido dispensados à Bolívia e ao Peru, cujos regimes vem vindo, também, mais filiados à tendência socialista.

É a verdade é que os "cow boys" não têm outra saída. Pois o cêrco do comunismo soviético está completo e começa a apertar os elos de suas cadeias. Dois terços da humanidade já estão submetidos e na América Latina, ponto estratégico superior, no concerto internacional, fonte absoluta e única das matérias-primas essenciais à vida moderna, êsse cêrco soviético se acentua atrevida e firmemente. O Chile é a espinha dorsal. Cuba é o apêndice que, inflamado, põe em risco o regime de todo o Continente.

Na corrida espacial russos e americanos se revesam, ganhando de nariz um do outro alternativamente. Na indústria bélica molecular russos um pouco mais adiantados.

Por isso os EE.UU. ficaram sendo uma ilha cercada de perigo e comunismo por todos os lados. E, sem as matérias-primas do Chile e do Brasil, os EE.UU. ficariam imobilizados nessas duas indústrias superiores — espacial e bélica. E os norte-americanos sempre contaram e contam com a docilidade, a passividade, a fidelidade do Brasil. Não temem o grande e temem os pequenos, eis o paradoxo, cuja causa é o servilismo invertebrado de muitos brasileiros entre os quais um diplomata nosso que há anos dizia na Conferência dos Chanceleres:

— O Brasil tem que girar sempre na órbita do colosso americano.

Ao que o chanceler argentino, pedindo um aparte, respondeu:

— A Argentina não precisa de dólares e não gira na órbita de colosso algum.

A isto seguiu-se um discurso de Perón, então Ditador, às Fôrças Armadas argentinas no qual lançou declaração digna de um Bolívar, de um San Martin ou um Rosas:

"O MUNDO INTEIRO TEM FOME E SEDE DE MATÉRIAS PRIMAS ESSENCIAIS À VIDA MODERNA. ESSAS MATÉRIAS PRIMAS SÓ EXISTEM NO BRASIL, NO CHILE E NA ARGENTINA. "ÊLES" NO ENTANTO, ESTÃO LEVANDO TUDO E NÓS FICANDO SEM NADA. "ÊLES" FICANDO CADA VEZ MAIS RICOS E NÓS CADA VEZ MAIS POBRES" (Do discurso de Perón)

Então Perón preconizava a Aliança ABC (Argentina, Brasil e Chile), velho sonho brasileiro, do Barão do Rio Branco. Sonho que jamais se realizou porque os norte-americanos nunca o permitiram.

Logo em seguida caía Perón derrubado por influência norte-americana antes disso estabelecia-se o Acôrdo Militar Brasil—Estados Unidos, que é lesivo à soberania e aos interêsses brasileiros.

A votação dêsse acôrdo perigava no Congresso, que em quase unanimidade não queria votar. Eu morava no Rio e assisti ao espetáculo. O pôrto da Praça Mauá ficou cheio de vasos de guerra norte-americanos. Dez mil marinheiros desembarcaram e se espalharam, com uma chuva de dólares gastos à vontade, pela Avenida Rio Branco e vizinhanças, depois pelas boates e outros pontos de Copacabana, Leblon, etc.

Outros 10.000 desembarcaram em Santos na mesma hora e inundaram a Capital paulista, onde um dêles suspendeu a sala de uma senhorita na Avenida São João o que ocasionou conflito de grandes proporções no qual correu sangue pelos meios fios.

Ao mesmo tempo acontecia no Rio, no Largo da Glória, um conflito entre marinheiros norte americanos e brasileiros. êstes em número inferior mas levando muita vantagem na raça, o que só terminou pela intervenção pessoal, muito gaúcha e muito másculo de Oswaldo Aranha. Quando cheguei ao Largo não vi mais ninguem; vi sangue no asfalto, uns pedaços de roupa e dois cintos de uniforme norte-americano.

Também nas cidades de Pôrto Alegre, Vitória, Salvador e outras, baixaram milhares de soldados da marinha norte-americana no mesmo dia e na mesma hora. Foi uma operação que se chama CARTA DE PREGO na tática de guerra naval.

Então o Congresso Brasileiro votou o acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, em poucas horas.

Ao revelar êstes fatos aqui, sem exagero algum, e que estão nas memórias de milhões, menos dos políticos, recordo-me de que há poucos anos fui desmentido neste mesmo local por um acadêmico.

Eu dissera que na Segunda Guerra Mundial os alemães afundaram em duas noites tôda a frota do LOYDE BRASILEIRO, navios mistos, mercantes e de passageiros, matando mulheres, crianças e causando prejuízos materiais enormes.

O contestante de cujo nome não me recordo, escreveu qualquer coisa dizendo que foram três navios. Não podia desmentir-me, se êle era menino na época e eu, recém-saído da farda do Exército estava à paisana, com um emprêgo civil na órbita federal, no Rio, e servindo no Serviço Secreto, na contra-espionagem, ao seu Chefe General Mário de Azambuja Vilanova. E no caso poderia citar mais nomes pois sempre tive e tenho muitos amigos nas Fôrças Armadas e tenho trânsito livre, absolutamente livre, dentro delas.

A verdade é que apenas três navios feram o episódio da Primeira Guerra Mundial; até hoje se diz que tais navios foram afundados pelos norte-americanos para atribuir aos alemães e jogar o Brasil na Guerra.

Mas o mesmo se dizia na Segunda Guerra quando a FAB destruiu na costa brasileira os dois submarinos alemães que estavam fazendo êsse serviço. Hitler havia ameaçado o Brasil num discurso irradiado para o Mundo inteiro em muitas línguas e estava cumprindo a ameaça.

Houve então gigantescas manifestações populares nas metrópoles brasileiras, especialmente Rio e São Paulo, as classes organizadas, inclusive conservadoras, secundavam a campanha. Explodiu a Nação em um clima emocional violento.

Eu estava na porta do Catete, perto do então Presidente Getúlio Vargas, quando êste pronunciou seu célebre discurso declarando o Brasil em guerra com o "Eixo Roma—Berlim—Tóquio". Depois de historiar que, além do clamor popular, forças ponderáveis exigiam a guerra às quais só faltou chamar de fôrças ocultas o sr. Getúlio Vargas terminou seu discurso assim:

— Eu não queria a guerra. Tinha outros pontos de vista a respeito. Mas sou brasileiro, o povo quis a guerra e aí a tem.

Razão assistia ao então chefe do Govêrno. Porque a Argentina, nas duas guerras mundiais, ficou neutra e no entanto tirou muito mais partido do após-guerra do que nós.

Aliás, êsse tratamento desigual, de dois pesos e duas medidas a que me referi linhas acima, foram e continuam a ser, sempre, uma tônica dos EE.UU. em relação ao Brasil e outras repúblicas latino-americanas.

Agora muda-se completamente o panorama. A política internacional chega a uma tríplice encruzilhada e se torna quase imprevisível.

E bem antes do caso das 200 milhas o Presidente Médici já havia repelido em discurso êsse paternalismo norte-americano.

NINGUEM MAIS SEGURA ÊSTE PAIS foi então o grande slogan. Logo em seguida vieram represálias sôbre o café e o açúcar, agora repetidas com maior intensidade no caso das 200 milhas.

E dentro dêsse nôvo panorama eu continuo, como faço há mais de trinta anos, escrevendo contra certos aspectos das relações Brasil—EE.UU. Denunciei neste jornal contrabando de minérios que logo ficava sobejamente comprovado, feito por norte-americanos.

Acontece que não desejo, jamais desejei, que meu País se transforme numa Polônia, numa Checoslováquia, numa Hungria ou num Vietnam, terríveis contrastes com o avanço científico do Mundo atual, com imenso progresso de um lado e regresso de outro, numa escravidão total, onde seria impossível um homem como eu viver. Eles me fuzilariam, ou internariam num Hospício, ou me mandariam para a Sibéria, como estão fazendo com professôres, escritores, políticos, jornalistas e até com artistas. Descobriram um tremendo segrêdo que só êles conhecem: a Música fala. Prega idéias. Porque para êles há Música "burguêsa", reacionária, e música "socialista". Entendem os silogismos e os sofismas que os acordes e melodias "falam". Para mim tudo isso é repelente e ridículo.

E também não posso crer no "amor à humanidade", no idealismo, nem na sanidade mental dos que matam, assaltam, prendem, torturam, sequestram, roubam, e demonstrando o mais profundo desprêzo pela vida do próximo, se intitulam "revolucionários".

Por isso, detestando como sempre detestei o Imperialismo americano, que é apenas outro materialismo, detestando tudo que têm feito os cow-boys contra os interêsses do Brasil, prefiro ficar com aquêle acadêmico do Paraná que, ao responder pergunta capciosa destinada a incriminá-lo, se saiu muito bem.

— Qual dos dois senhores você deseja para o Brasil, a Rússia ou os EE.UU?

— Nenhum dêles, naturalmente.

Muito breve êsses dois imperialismos, nações agressoras nos cinco continentes, hão de aprender com o Brasil e outros países da América Latina, uma terrível lição:

VIVER DENTRO DO PRÓPRIO TERRITÓRIO SEM EXPLORAR POVOS ESTRANHOS, como nós fazemos.

SIC TRANSIT GLORIA MUNDI HEGEMONIA AMERICANA NO FIM

A hegemonia dos "Cow-Boys" seguiu a parábola de tôdas as demais hegemonias. Entrou no arco, fêz a curva, passou pelo apogeu e agora chega ao fim.

Os norte-americanos, que em matéria de guerra não são de briga em pé de igualdade com o adversário, a partir de agora entram em desagregação interna total; indisciplina de jornais e governadores, crimes, boates mórbidas de penumbras viciadas em tóxicos, gangsterismo e tudo o mais, enquanto meia dúzia de humildes ratos vietcongs os derrotam vergonhosamente numa luta desigual, do garnizé contra o gigante.

Não é a ajuda de outra potência que influi tanto, pois do lado de cá os EE.UU são também potência. É que os miseráveis sofredores lá estão defendendo o seu terreiro...

E brevemente, como já disse, os norte-americanos vão ter que aprender dura lição conosco:

A DE VIVER À CUSTA PRÓPRIA, COM SEUS PRÓPRIOS RECURSOS E SÓ COM SEU TRABALHO, DENTRO DO SEU PRÓPRIO TERRITÓRIO, SEM EXPLORAR OUTROS POVOS.

É assim que o Brasil vive há 400 anos, sustentando países da Europa e os EE.UU, com cachos de banana de ouro, diamantes, madeiras, bananas, cacau, café, minérios atômicos pedrarias e tudo o mais.

O IMPACTO BRASILEIRO E O RESTO DO MUNDO NA ÚLTIMA GUERRA

É preciso que se ensine melhor a História do Brasil nas escolas primárias, médias e nas universidades.

É preciso que a mocidade brasileira saiba que o impacto do Corpo Expedicionário do Brasil na última guerra, com as tomadas de Montese (a mais cara) e de Monte Castelo por 25.000 brasileiros, foi um espetáculo e impressionou todos os Estados Maiores militares da Europa e dos EE.UU.

E no seu penúltimo discurso, antes do morrer, já com a guerra perdida, procurando explicar ao povo alemão os fracassos alemães na Itália, disse:

— Por fim chegaram 25.000 brasileiros que lutam como feras.

Isso é ignorado hoje por quase tôda a mocidade brasileira.

INFLAÇÃO E CUSTO DE VIDA O EXEMPLO DOS EE.UU. ÚNICO CAMINHO DO BRASIL

As medidas tomadas agora pelo Govêrno norte-americano vêm confirmar o que, mais de uma vez, disse eu aqui há anos!...

Só há um meio de sair de uma inflação: é PARAR DE EMITIR, congelar salários e preços, não permitir mais nenhum aumento, parar de vez com a demagogia do salário mínimo e deixar o comércio livre para a concorrência, mas abaixo do teto, nunca acima. Auferir meios pela emissão de ações do Tesouro e outros recursos de dívida pública, jamais emitindo moeda.

Com isso se corrigem os efeitos e consequências da doença, que ameaçam matar o organismo e ao mesmo tempo se corrige — também pela omissão — as causas genéticas das emissões com a contenção de gastos, importações, os racionamentos, etc.

Não há outra doutrina e tôda conversa fora disso é defesa de interêsses contrariados de grupos que inundam as universidades e a imprensa de teorias causuísticas em defesa de seus interêsses escusos.

Eu disse acima, parar com a demagogia do salário mínimo, pois êste, quando nasceu, embora irrisório frente às necessidades do trabalhador, contudo suavizava uma situação pior e era o ponto de partida na luta contra o exagêro da desigualdade e da exploração do homem pelo homem, mas agora, e de há muito, deixou o salário mínimo de ser essa garantia mínima para o trabalhador para ser um novo padrão monetário, uma alavanca propulsora dos aumentos, um instrumento na mão de banqueiros e magnátas da indústria e do comércio, propiciando ainda a proliferação dos carnês milionários e outras arapucas de empobrecimento geral.

A inflação deteriora tôda a vida de um País degenerando até os caracteres; é um mal tão grande que no combate a ela estão acordes os teoristas capitalistas como os comunistas. Eis o que diz Carlos Max sôbre inflação:

"Os govêrnos que lançam mão da inflação para enfrentar certas crises se assemelham aos feiticeiros sinistros da Idade Média que, segundo a lenda, invocavam as potências infernais para ajudá-los mas no fim, não sabendo o segrêdo de dominá-las, eram engolfados por elas".

CNBB — O JOIO E O TRIGO SENADOR BENEDITO FERREIRA LUTA CONTRA O ANTI-CRISTO

Já dizia Nosso Senhor Jesus Cristo:

— Vai crescer o joio junto do trigo (referindo-se à Igreja), mas assim é necessário para não prejudicar o trigo. No fim dos tempos serão separados.

"Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus. Meu reino não é dêste Mundo. Se êste Mundo vos aborrece, a mim me aborreceu antes e eu o aborreço também".

A tônica geral da doutrina de Cristo é o abandono total das coisas do Mundo e o pensamento fixo na vida eterna, na salvação da alma.

— Mestre, que devo fazer para seguir-te?

— Vende tudo que tens, dá o dinheiro aos pobres, sê casto, depois segue-me.

De épocas em épocas o Anti-Cristo ataca a Igreja, deixa-a em crise, multiplica o joio dentro dela; está previsto no Evangelho. A Inquisição, a papisa Joana e agora a subvenção na Igreja, justamente contra as bases que Jesus Cristo lançou, e antes como hoje as chamadas "guerras santas" que Jesus jamais aprovaria, eis as quatro chifres principais do Anti-Cristo e sua Anti-Igreja.

A CNBB dá uma próva disso. Bispos esquecidos da salvação da alma e do culto ao outro Mundo, renunciam ao Eterno, metendo o bico em assuntos temporais. A Anti Igreja sempre cortejou, em tôdas as épocas os seus constantinos.

Terrível luta essa, que o Senador Benedito Ferreira encampou, no Congresso Nacional. É luta contra o Espírito do Mal.

Fala-se numa "doutrina social da Igreja". A Igreja não tem doutrina social, senão a glorificação total e absoluta da pobreza e da renúncia.

Em doutrina social podemos falar nós, que não somos clérigos e não fizemos juramento quando ordenados padres, juramento êsse que é justamente o da renúncia do Mundo, da carne, da política e incluindo o solene voto de pobreza feito na hora da ordenação, se é que ainda existe.

Em política podemos falar nós, profanos. Padres, não.

NÃO HÁ NADA DE NÔVO TUDO JÁ EXISTIU A HISTÓRIA SE REPETE

No número passado falei sôbre a moda de mini-saia, cabelo grande, bigodudos, etc. Revelei aos leitores mais jovens que houve tudo isso há quarenta anos, após a revolução literária iniciada por Graça Aranha em 1922. Em 1927 até 1930 o espírito de renovação e de destruição já havia penetrado até nos partidos políticos e quartéis, produzindo a revolução de 1930.

Pois não me referi ao terrorismo, com o qual sofreram muito a França, a Itália e outros países da Europa, bem como os EE.UU. A cadeira elétrica funcionou muito. E o movimento se bifurcava em dois ramais. O terrorista direitista, mais político, e o terrorista esquerdista extremo, chamado de anarquista.

NOTA — A Matéria acima já estava escrita (desde quarta feira) e depois disso uma revolução estourou na Bolívia; dedo norte americano, como no caso Peron.

SR. JOSELINO FRANÇA

Recebi sua correspondência. Parece que há omissões datilográficas na matéria, por isso antes de publicá-la desejo me entender com você. Passe lá por causa. Está muito bom o seu trabalho.

CARTELAS PRÓ SANTA CASA

Antes de fazer sua cartela na Loteria Esportiva, leitor faça ao menos uma de Cr$ 2.00 no nome da Santa Casa de Goiânia e envie para esta redação. Ajude o estabelecimento pioneiro da assistência em Goiânia a sobreviver.

OS MENORES ABANDONADOS EM FOCO

José Ricardo de Lima

Interessado em despertar as atenções das autoridades e de particulares, no sentido de se encontrar uma fórmula capaz de minimizar o problema do menor abandonado, passei a expender o meu ponto de vista pelas colunas dêste jornal, que se concretiza na idéia de se conseguir meios para a compra de cadeiras de engraxates a serem espalhadas pela parte central de Goiânia, a fim de dar trabalho honesto a uma centena de crianças pobres.

Os meus argumentos são frutos de minhas observações feitas quando visitava Belo Horizonte e Guanabara, e a aplicação aqui dos mesmos métodos lá empregados traria, sem dúvida alguma, os mesmos resultados alcançados naquelas duas importantes cidades brasileiras.

Em que pêse a excelente reportagem do jornalista Arthur de Andrade Ribeiro, sôbre o que de bom está sendo realizado no Centro de Recuperação e Triangem de Menores, inserida no último número do CINCO DE MARÇO, salientando sobremaneira o trabalho meritório do Secretário Elias Abrão em prol do menor abandonado, muita coisa mais pode ser feita. Levando-se em consideração o grande número de crianças que ainda perambulam pela cidade mendigando impertinentemente, chega-se à conclusão de que as autoridades não dispõem de condições para assistí-las convenientemente.

Em se considerando a existência de um órgão que tem por finalidade recuperar o menor abandonado, localizado em magnífica e acolhedora sede, não se pode conceber a permanente vagabundagem de crianças de ambos os sexos, que desde as primeiras horas do dia molando um pedaço de pão ou dinheiro para comprá-lo.

É bem verdade caber ao Juizado de Menores a obrigação de evitar que êsse doloroso espetáculo continue a dar de Goiânia a impressão de terra sem lei, mas todos sabemos que os recursos all são minguados, razão que supera a boa vontade e os esforços do seu titular.

Isto pôsto cabe a nós, particulares, engajarmo-nos no batalhão da boa vontade para ajudar aos que tentam, mas que não têm fôrças suficientes para levar de vencida a árdua luta que vissa a recuperação do menor abandonado.

A única explicação para o José Leão dirigir a Assessoria de Imprensa seria se o Govêrno tivesse coluna social nos jornais da cidade



MUITO EUFÓRICO O JACY DE ASSIS. LEU NOS JORNAIS QUE O CORONEL EURIDES CURVO VAI PASSAR DOIS ANOS NOS EE.UU. (Rodrigues Alves)

O Benedito Ferreira explica que Brasilia está bem impressionada com Goiás no Senado. O seu único mêdo é do Emival Caiado começar a falar

BERTOLDO FRANCISCO DE ABREU, PREFEITO DE CAIAPÔNIA, ENTENDE QUE MESMO QUE O LEONINO NÃO ESTIVESSE FAZENDO NADA, JÁ PODERIA SER CONSIDERADO GRANDE GOVERNADOR, SÓ PELO FATO DE ESTAR IMPEDINDO QUE O DEPUTADO JOSÉ DE ASSIS CONTINUE FAZENDO SUJEIRAS POLITICAS EM TODO O SUDOESTE GOIANO.

Nota Oficial

O Secretário da Fazenda comunica aos Senhores emedebistas de Goiás que o Govêrno não está recebendo mais adesões. O dinheiro acabou.

CAFÉ DE ESQUINA

SUPLEMENTO DO CINCO DE MARÇO — ANO I — GOIÂNIA, 23 DE AGÔSTO DE 1971 — Nº 38

Só existe uma maneira do Clarismar Fernandes voltar para o MDB. É ganhando, sòzinho, na Loteria Esportiva.



DESMENTIDO

Não procedem os comentários de 99% da população goiana de que o Vila e o Goiás combinaram prèviamente o resultado do jôgo de domingo transato, a fim de que houvesse outras partidas, visando arrecadação.

— O ÚLTIMO DISCURSO DO SIQUEIRA CAMPOS NA CÂMARA FEDERAL FOI ESCRITO PELO BENEDITO FERREIRA.

— COMO É QUE VOCÊ SABE?

— MUITO COMPRIDO

LETRA DE MURO

A ÚNICA DIFERENÇA ENTRE O BANCO E O AGIOTA É QUE O AGIOTA VOCÊ PODE DENUNCIÁ-LO À POLÍCIA FEDERAL. (Brasílio Caiado)

A única forma do govêrno estadual poder aumentar os funcionários é diminuindo funcionários. (Ibsen Henrique de Castro)

Se o govêrno goiano dinamizar o BEG, o Estado del Minas Gerais quebra. (Colombo Baiochi)

Se o DERGO continuar indo como vai em breve não dará conta sequer de percorrer as estradas que o Consórcio Rodoviário Intermunicipal está fazendo. (Salvino Pires)

O Henrique Santillo dribla bem, mas sua situação no MDB mais parece a de Tostão na seleção de Guapó. (Anapolino de Faria)

Com a notícia de que o coronel Eurides Curvo irá passar dois anos nos Estados Unidos, muita gente está dormindo mais tranqüila. (Lizandro Vieira da Paixão)

O Tércio Caldas, sim, é que é político inteligente. Faz mais de 40 anos que todos os governos estão do seu lado. (Paulo Rezek)

Poucos são os que ganham na Loteria Esportiva porque o 13 é realmente o azarento. (João Bênnio)

A imagem da Assembléia vai bem, apresentando de vez em quando algumas interferências do Elcival Caiado. (Jesus Meireles)

Existem pessoas que, se fizerem o Cursilho, dá no mesmo que se colocar água perfumada em radiador de automóvel. Não adianta. (Dom Fernando)

O serviço de transporte coletivo de Goiânia tem progredido bastante. Antigamente os ônibus que faziam a linha Goiânia-Campinas conduziam apenas 40 pessoas, agora estão transportando até 120 só em pé. (Odilon Santos)

O Osmar Cabral e o José Fleury acharam a grande solução política de Goiás. Um trabalha às segundas, quartas e sextas-feiras, e o outro às têrças, quintas-feiras e sábados, e no domingo o Leonino faz tudo de nôvo. (Luiz Menezes)

Gente é como gado; tem raça. O Getúlio Vaz, por exemplo, na outra encarnação era guzerá (Osmar Cabral)

Goiano ou tem um pouco de roceiro ou muito de bicha. (Paulo Pacheco)

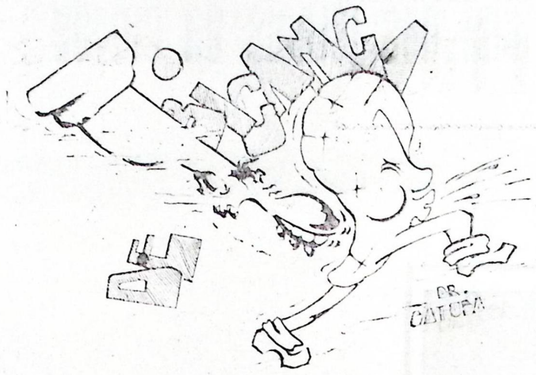
O Benjamim Roriz já começou seu planejamento. Está planejando ser candidato a senador em 74. (Múcio Teixeira)

O Clube de Regatas Jaó publicou duas páginas na Folha de Goiaz contendo nomes de pessoas que terão seus títulos cancelados se não colocarem os pagamentos em dia. O Berocan não deveria fazer isso, porque tempos atrás se fôssem ser divulgados os nomes de seus credores daria uma edição dominqueira do O Estado de S. Paulo. (Nelson Siqueira)

Há poucos dias fui ao Palácio das Esmeraldas. O José Leão estava com um terno tão florido e apertadinho, que cheguei a pensar que êle tivesse errado e vestido uma meia de futebol. (Wilmar Guimarães)

Quando o Mário Evaristo estava no Saneago, faltava até água mineral nos bares de Goiânia. **(Otávio Lage)**

A maior demonstração de inteligência que uma pessoa pode dar em Goiás é não deixando que descubram a sua inteligência. Por isso finjo. (José de Assis)



REMÉDIO MAIS VENDIDO NAS DUAS ÚLTIMAS SEMANAS: MARACUJINA.

DANILO VAI DAR UMA DE PELÉ (Pelé careca e goiano). O jovem ligeiramente calvo fala em dependurar as botinas, dar voltinhas pelo campo, receber homenagens e até um presente bacana de uma fã: belíssima peruca preta sem fios brancos.

Depois que o Periquito botou pra derramar, muitos crônicos esportivos amargaram uma fossa de fazer palhaço chorar...

ALÔ, NADIR, AS FAIXAS FORAM GUARDADAS???

FÁBULA DA RAPÔSA E AS UVAS:
"TAVA COMBINADO, BICHO. QUESTÃO DE RENDA, NÉ?" (Zé Vieira).

***O SECRETÁRIO DA AGRICULTURA** fazia conferência no sábado: "O futuro de Goiás está na agricultura. Vamos todos pro campo". — Já no domingo estava todo mundo no campo, vendo Goiás e Vila.*

***ATIRADORES DE ÔVO À DISTÂNCIA** — Como os dianteiros do carijó não dão como atiradores a gol, o Sérgio Dias está pensando em transformá-los em lançadores de ovos à distância. O recorde mundial está com um australiano, que jogou um ôvo a mais de 62 metros de distância para um seu patrício pegar sem quebrar. Se não der certo com o ôvo de galinha carijó, é só apelar pra ôvo de codorna.*

Frei Nazareno fala em mudar-se de Goiânia. Num vai, seu Confa. O Dragão não pode perder um torcedor tão fanático assim. Só o Papini não dá conta de rezar pro time...



ECONOMIZE
EQUIPANDO O SEU CAMINHÃO COM
Firestone
TRANSPORTE



O PNEU IDEAL PARA TRANSPORTES PESADOS
315



- Banda de rodagem com barras transversais que garantem maior tração.
- Carcaça com cordonéis de nylon para maior número de recapagens.
- Nôvo e exclusivo desenho dos ombros.

completo estoque em seu revendedor

RECAUCHUTAGEM BARULHO
ANTONIO RIBEIRO & IRMÃOS LTDA.

NOVOS LIVROS FISCAIS

A) — Inspeção do Trabalho
B) — I.C.M.
C) — Inventário
D) — I.P.I.
E) — Entrada e Saida de Mercadorias

TEMOS TODOS OS TIPOS, PARA PRONTA ENTREGA E PELO MENOR PRÊÇO DA PRAÇA.

Editôra Rio Bonito
Av. Goiás. 1.523 — Fone: 6_0079 ou 6_0919

As sessões na Câmara Municipal não são nada diuréticas: tem vereador solicitando pipidouro público

Jornal do Gagarino

O CANAL DOIS SÓ FAZ O TELESPECTADOR F I C A R A I N D A MAIS LELÉ DA CUCA. É O ÚNICO, NO MUNDO, QUE PASSA VIDEOTAPE-DIRETO-VIA EMBRATEL. Exemplo: Jôgo BOTAFOGO x SANTOS...

NA PORTA DO CIRCO NÃO SE DISCUTE COM O PALHAÇO (FERNÁNDEL)

E A EDILIDADE anda num assanhamento de bode velho no cercado das cabras. Tá todo mundo querendo botar pra quebrar e Inventando coisas. Semana passada, então, foi um maná. Apresentaram requerimento, solicitando passe-livre (para professôres) nos ônibus, talvez pensando na miséria franciscana por que passam os proprietários das emprêsas exploradoras. Uma desumanidade que não tem tamanho, pô! Já outro, mais do avançadinho, quer que a Prefeitura instale, em pontos considerados "estratégicos", pipidouros públicos, que é pra moçada conseguir "aquêle" alívio... Houve, ainda, quem sugerisse o uso de fraldinhas plásticas, que "aí" a coisa ficava em casa mesmo. Entretanto, como a Prefeitura anda num terrível regime de contenção de despesas, o Tião, famoso filósofo de Vila União, tascou: "O melhor mesmo é a gente já sair de casa prevenido, levando barbante e rôlha de champanha"... Falou e ebrou...

CASAMENTO ENGATILHADO: Agora sim. O Batista (João), môço de nossa maior estima, vai saber o quanto custa a fumaça de uma chaminé. Dia 28, êle e Genoveva Costa se amavam de vez justamente na época da maior festança de Catalão. Os pais, Zé Bernardino, Francisca, Joana e Tião Lourenço estão batendo palminhas pra bacanidade dos noivos. Eles merecêm.

VAI SER CHATO SE A PREFEITURA RESOLVER MESMO COLOCAR PIPIDOURO PÚBLICO NAS RUAS. E OS CACHORROS, COMO É QUE FICAM?

A CONTINUAR O PROBLEMA DA CARNE, VÃO ACABAR COMENDO GENTE MESMO!!

Dois que não sentem o drama da carne: O SABRIH e O PAULO SÉRGIO.

ESTA PINIMBA ENTRE SUNAB E FRIGORÍFICOS SÓ PODE RESULTAR NUMA COISA: CARNIFICINA.

ATENÇÃO, COZINHEIRAS: Até agora, prossegue nossa via-crucis de faquirismo: apareçam, que dona CONSUELO Tá Indócil.

No terraço de edifício de 20 andares, a galinha, chegando bem na borda do parapeito, CACAREJOU: — "VOU BOTAR PRA QUEBRAR. MORA?"

Nós do soçaite

CONFIRMANDO — a incrível versatilidade dêste que ora batuca estas mal traçadas vamos, a partir desta data, apresentar uma série de novidades, incluindo-se em nosso labor constantes detalhes de acontecências que os beletristas das colunas sociais apelidaram mundanismo. Assim, como é do conhecimento de todos, o CINCO DE MARÇO é como o Fogo Simbólico, está sempre aceso... Logo, mãos à obra, ou à máquina.

FUTEBOL NÃO É SÓ PRA MACHÕES OU BARBADOS: Esta é uma informação que fornecemos aos nossos trilhões (ou triliões) de leitores que nos honram com sua preferência e que Jotavares e "adjacências" jamais furarão. É que as meninas que frequentam o Lanche Útil (atenção, comerciais-, sabedoras de que haverá, brevemente, um Campeonato Mundial de Futebol Feminino, resolveram, então, partir pra liça, qual seja formando duas equipas chamadas BOAS DE BOLA, incluindo-se, certamente, até Comissão Técnica e outros babados. Já foram convocadas as seguinte PELEZAS:

TIME "A": Armênia — Marina — Lina Lurdes — Célia e Meire Pazela: Fátima e Nina: Maria Elvira — Lúcia — Zélia Maria e Elizabeth.
Técnico fora do campo: Delmar
Psicólogo: Figueirêdo Jataiense
Massagista: Anatole (que é mulherólogo).

TIME "B": Maria Odete — Dercione — Lucimar — Eliete e Lourdes: Haidée e Marlene Alves: Vilma Silva — Cleusa — Nadir e Maria Viana (Não é parenta do Mário Viana, não).
Técnico Fóra de Campo: Vila Careca
Psicólogo: Begão
Massagista (o mesmo do time "A"; quero ver se agora êle não apanha de dona Lourdes).

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: Os supertimes acima estarão concentrados no lanche já referido e desafiam a quaisquer quadros que venham a ser formados, para uma partida na base do coicinho, valendo tudo o que qualquer mente sadia possa imaginar.

A MODA NA MODA: Outro setor em que podemos penetrar com aquela absoluta isenção de ânimos: a moda. Clodovil, Jotavares, Denner e outros menos votados, se vissem os novos modêlos de uniformes que foram bolados para as funcionárias da Saneago, jogariam soda nos cambitos e ficariam ali pelo mercado central, de pires na mão, pedindo o leitinho das crianças. As mestras da Haute Couture, Alcione, Jamile, Aparecida e Lígia queimaram as pestanas, escolhendo o melhor para as melhores. Ás, sim sendo, já existe gente aí, com ôlho de vaca viúva, dizendo que, logo que as meninas passem a usar a nova farpela, vai ter capelão jogando a batina pra cima...

OUTRO PENSAMENTO: lagartixa só bota banca de jacaré na frente da formiguinha!!

Aí as duas cachorrinhas, que brincavam naquela pracinha do Setor Aeroporto, quando viram o baita São Bernardo se aproximando, uma falou pra outra: — "Querida, vamos dar no pé, que lá vem o cachorrão de focinho gelado..."

PENSAMENTO DO DIA: FORMIGA INTELIGENTE NÃO PEDE CARONA A ELEFANTE!!

COTEGE COMERCIAL E TÉCNICA DE SERVIÇOS LTDA.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO TÉCNICA DO ESTADO DE GOIÁS



Técnicos Especializados "Serviços Garantidos"

TV, Rádios, Radiofones, Gravadores, Relogios Ponto, Relógios Vigia, Máquinas de Escrever, Somar, Calcular, Registradores, Geladeiras, Ar Condicionado, Todo e Qualquer Tipo de Aparelhos Eletro-Domésticos, bem como Eletricidade em Geral

Nossos serviços poderão ser executados em sua firma ou residência, de acôrdo com a vontade de V. Sa.



Av. GOIÁS, 1486 — FONES: 6-1674 e 2-3355 GOIÂNIA-GOIÁS

MUNDO BÃO, MUNDO CÃO...

Policarpo Beleléu

Preciso ir logo pra casa — dizia aquêle bicho — porque hoje é o dia de eu passar o aspirador de pó no meu cabelo...

Na roça o que incomoda
E irrita a gente até
É êsse bichinho chato,
Pior que carrapato,
O tal bicho-de-pé.

Porém, cá na cidade,
O que incomoda a gente
Profunda e intensamente,
Em casa ou no cinema,
Não é sòmente a pulga

Que irrita a gente até:
É o pé do bicho,
Por causa do chulé...

— Quando o homem entrou no bar o pleibói saiu correndo.
— Ora, por quê?
— Porque o homem disse que ia no bar "matar o bicho..."

O carroceiro estava espancando o burro perto do Cine Capri. Os bichos foram lá ver o caso.
— Por que bater no animal assim, môço?
— É que êle empacou. Quando êle empaca é o diabo. Não há outro jeito...
Depois de alguns minutos, um dos rapazes disse:
— Pera aí. Vou resolver êste caso.
Chegou perto do burro e falou qualquer coisa ao ouvido do animal. Êle ergueu as orelhas e saiu imediatamente numa disparada. Todo o mundo ficou besta com o fato.
— Conta, conta o que você falou no ouvido dêle O bicho explicou:
— Disse simplesmente: "meu colega, vá depressa pra casa que chegando lá o patrão aí vai te dar uma coca-cola e um chiclete..."

- Você precisava ver ontem à noite que bicharada!
- No Zoológico!
- Não. No Sanchopança...

Um verdadeiro pleibói quando não é bicho... é bicha...

Eu gosto de goiaba, mas não sou bicho...

— Vejam só — dizia aquêle pai — criei meu filho com tanto carinho. E agora, quando êle já está grande, eu pensei que êle iria virar homem... virou bicho...

Em Goiânia, até na Câmara dos Vereadores deu bicho...

Conheço um bicho que no dia em que tomou banho emagreceu mais de um quilo...

— Vou chamar um benzedor da roça pra benzer o centro de Goiânia.
— Benzer pra quê?
— Pra acabar com os bichos..

— Como vai, bichão?
— Como vai o quê?
— Bichão.
— Ah! bem...

— A juventude sempre foi assim — dizia aquêle velho fazendeiro. — A mocidade é a mesma. Os instrumentos é que mudaram. Hoje, os bichos paqueram de carro — de fusca tula larga, ou de motocicleta. No meu tempo, a gente paquerava a cavalo ou de carro-de-boi. Hoje, êles abrem o escapamento do carro e fazem curvas com duas rodas. Ainda me lembro de meu carro-de-boi, lá no Jataí. Como roncava bonito! Carro-de-boi que não roncava era catona. Quá! Não arranjava mulher de jeito nenhum. Ainda me lembro como se fôsse hoje, o dia em que passei perto da minha namorada, que estava na janela, e tentei fazer uma curva só com uma roda. O carro tombou. Um boi quebrou duas pernas e eu fui para o hospital. Outra coisa que não me esqueço é um dia em que eu fui paquerar montado na minha égua ruana. Estava conversando com uma môça muito bonita. Meu Deus, nunca me esqueço, minha égua me passou uma vergonha! E o pior é que, até hoje, a môça pensa que fui eu.

- Ontem, o Mário's Chopp estava parecendo uma fruta podre.

- Como?

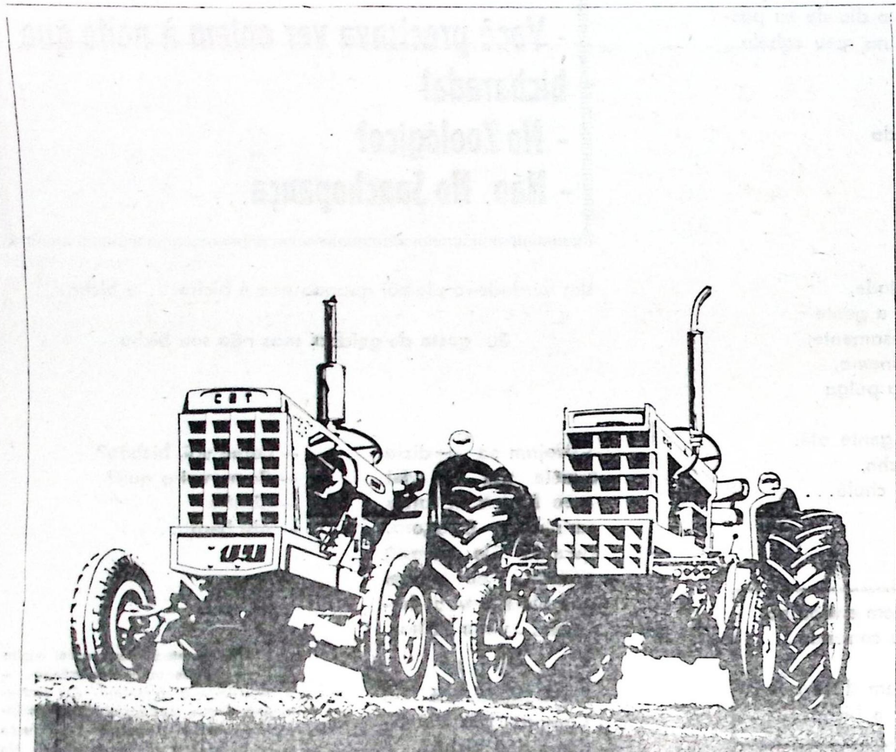
- Cheia de bichos..

SE O RENATO SOUBER DAS COISAS QUE O MAJOR MATOS ANDA FALANDO, VAI DAR BRIGA.

— Se não fôsse Eva, Adão estaria até hoje no Paraíso.
— Fazendo o quê?

Era um sulião tão apertado, que quando ela espirrava os dois pulmões saltavam pra fora.

— Tinha tanta mulher na festa, que quando fui pegar minha capa, no portaria, tinha três dentro dela.



BRAÇO FORTE À LAVOURA

Mais do que nunca o progresso depende de investimento na produção agrícola. Por isso o govêrno dá o braço forte à lavoura, facilitando a compra de tratores, implementos e fertilizantes. A CBT produz tratores médios e pesados realmente dimensionados para o trabalho pesado em tôdas as condições de solo e clima do nosso país - únicos tratores nacionais com chassi. Conte com um braço forte na batalha de produção agrícola. Braço forte é CBT. Um trator genuinamente brasileiro.

BRAÇO FORTE É CBT

CBT-1050-A (pesado) Motor Perkins 91 CV - 8 marchas - 4.132 kg. - 5.305 com lastro - Opera com arados e grades de grande capacidade - e usado com lâmina dianteira, scraper, pá carregadeira, etc. Tomada de força - levante de 3 pontos, 4 opções de rodagem até 18x26 (roda traseira).

CBT-1000 (médio) Motor Perkins 54,5 CV - 8 marchas - 2.740 kg. - 3.320 kg. com lastro - Opera com arados de 4 discos de 26" - grades de 22 discos de 20" - tomada de força hidráulica - Levante de 3 pontos - 4 modêlos, standard, alto e rodagem até 15x30 (rodas traseiras).

Conheça-os nos revendedores autorizados

CBT

COMPANHIA BRASILEIRA DE TRATORES

REVENDEDOR AUTORIZADO
SOCIEDADE DE AUTOMÓVEIS PLANALTO LTDA. Av. Anhanguera, 4128 — Fone: 61642 — Goiânia Goiás

A lotérica dona Sebastiana comprou uma casa no Setor Sul, pintou o alpendre de vermelho e colocou num dos cantos uma lâmpada. À noite, quando acende não fica bem.

A Prefeitura de Goiânia está querendo cobrar imposto de propaganda. É só os jornais não fazerem mais publicidade da Prefeitura, que não há imposto a pagar.

Pelo visto, só resta como salvação para a LEG ganhar na Loteria Esportiva.

ALÔ, ALÔ, JOAQUIM DE ASSIS COSTA, VÊ SE ENSINA PORTUGUÊS PARA O JOSÉ LEÃO

PARECE QUE O LEONINO ESTÁ QUERENDO MESMO BRIGAR COM GRANDE PARTE DO PESSOAL DO OTÁVIO LAGE. IMAGINEM QUE RESOLVEU PUNIR OS GRILEIROS DE TERRAS EM GOIÁS

— Tenho a impressão de que o Otávio Lage está definitivamente queimado para 74.
— Mas como?
— O José Fleury está muito sorridente e a cada dia que passa fica mais alegre.

Uma mulher vem correndo, na direção de um policial, a gritar:
— Seu polícia, tem um cara querendo me agarrar, que vem correndo aí atrás!

Responde-lhe o agente da lei:

— Pois continue correndo, que agora serão dois a perseguí-la!

EMPRESA PARALISADA É PREJUÍZO NA CERTA! NÃO DEIXE PARAR SUA EMPRESA...

A PEG LHE EMPRESTARÁ OUTRO TRANSFORMADOR

Seja a sua Emprêsa: INDÚSTRIA, FAZENDA, HOTEL, HOSPITAL ou EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS, não deixe que ela pare por defeito no Transformador de Alta Tensão.
A PEG LHE EMPRESTARÁ OUTRO, ENQUANTO CONSERTA O SEU.

PRODUTOS ELÉTRICOS DE GOIÁS S/A
Rua 67, nº 1556 — Fone: 6.4104

José Freire — O que acha dessa briga entre o José Fleury e o Otávio Lage? Será que dá para nós tirarmos proveito dela?
Castro Costa — Êles são todos os dois da UDN, e não vou entrar em briga de família.

Um amigo observava a um outro:
— Você tem andado muito triste. Isso é solidão, sabe? Você precisa arranjar uma mulher.
— Sei disto, mas de quem?

ESTÁ SOBRANDO DINHEIRO NA PROGOIÁS. VENHA BUSCAR O SEU.

Se você quer comprar carro, basta ir à Progoiás. Você ganha na hora financiamento para pagar em 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. E se o seu caso é adquirir máquinas e equipamentos, não tem problema: a Progoiás financia também.
Ela está com o dinheiro que você precisa. Procure hoje a Progoiás e resolva seu problema.

PROGOIÁS
Cia. Progresso de Goiás
Crédito, Financiamento e Investimento
Av. Anhanguera, 3.293

O NÍVEL DOS DEPUTADOS ESTADUAIS DEVE ESTAR BAIXÍSSIMO. DO CONTRÁRIO O GENÉSIO VIEIRA DE BARROS NÃO ESTARIA APARECENDO TANTO.

J. Tavares ao seu alfaiate:
— A calça, na frente eu quero bem apertada.
— E atrás?
— Ah, atrás, você bota o que quiser tá?

— Eu queria uma mulher para casar.
— Mas na semana passada o senhor não levou uma?
— Sim, mas aquela eu já casei ontem.



RECAUCHUTAGEM BRASIL

COMPLETO ESTOQUE DE PNEUS NOVOS
Está aparelhada para recuperar e recauchutar todos os tipos de pneus e para venda de pneus e câmaras novos — à Av. Anhanguera, nº 146 —
Fone: 6—1924 — Vila Nova (Praça Botafogo).

PANORAMA POLÍTICO

(Visto de baixo)

O Sr. Raul Balduino entende que deveria ser dada mais uma chance para o retôrno do sr. Lincoln Xavier à política, porque, assim, teria oportunidade de imitar o Pelé nos mil GOLS, pois falta-lhe apenas uma para inteirar as 1.000 adesões.

No dizer do sr. Gerson de Castro, a situação do COTELGO somente ficará isenta de crítica no dia em que se falar com Jataí no mesmo espaço de tempo com que se consegue uma ligação para Paris.

O sr. Anapolino de Faria está pensando em aderir, mas ainda não falou nada. Quem está falando é o sr. José Freire.

O deputado Luiz Menezes está com vontade de fazer oposição ao Governador Leonino Caiado. Porém, pelo que se sabe, ficará apenas na vontade

O sr. José Luiz Bittencourt está escrevendo na FOLHA DE GOIAZ. Quem o conheceu de muitas lutas, nunca poderia supor que êle terminaria assim

Os deputados José de Assis e César de Almeida estão entabulando uma maneira de se unir e passar o deputado Resende Monteiro para trás. Mas o Resende, que tem fôlho de lôbo no tino, já se apercebeu e trouxe para o seu lado o filho do sr. Paniago (o Paniago que está como chefe de Gabinete do Cerne), que é o maior chefe político de Mineiros e amigo inafastável do sr José Felicíano (não é o Ferreira), que é o absoluto dono de todos os votos da região. "Essa trama do José de Assis contra mim — pensa o Resende — até parece movimento do Caiapó contra o Araguaia. No fim, terá de correr para mim".

O sr. Otávio Lage diz que não quer ser candidato a Governador em 71, mas quer sim.

Muitos governistas estão preocupados, temendo que o sr. Benjamim Roriz seja o BEIJO de Judas no futuro para o sr. Leonino Caiado.

Entrevista para irritar o entrevistado

HOMEM BOM COM NOME RUIM

(Texto de ANATOLE RAMOS)

Embora possamos contrariar profundamente o Ivar Garotti, o entrevistado de hoje é o José Vaz, chefe de gabinete da Prefeitura de Goiânia e que começou na política como cunhado do Gilberto Santa'Anna Filho. De arrancada, o Zé Vaz explica que o Luiz Gonzaga de Barros Mascarenhas não tem a menor razão de dizer que foi traído por êle:

— Não traio; me defendo.

Deitando-se fora de hora e levantando-se depois do horário, o Zé Vaz é uma presença agradabilíssima e uma ausência temerária, no dizer da fenomenal pintora Maria G. Mas já o Afif Helou é um fascinado incorrigível com a habilidade do Z. Vaz em desviar as pessoas daquilo para onde elas não podem ir. No entanto, o engordante Zé V. define melhor o si mesmo:

— Se eu tivesse sido chefe de gabinete do Iris, êle não teria caído naquele dia: teria caído antes. Sou amigo do Manoel dos Reis até a hora final... na Prefeitura.

Quem quiser discordar, pode; mas o Zé Vaz tem uma alma grande. Maior do que ela só suas ambições. O Manoel dos Reis não acharia outro igual a êle para o cargo; sinceramente, seu tipo biofísico é raro, bem mais inédito do que aquela mania do Gorinho de elogiar as pessoas na frente e fornicá-las por trás. Porém, é o sofrido Zé Vaz quem o defende:

— Vocês é porque não sabem o quanto é duro ter que aguentar a chatura do Mussi Rassi ou mandar consertar as cadeiras que se insurgem contra o Paulo Sérgio, sem poder fazer uma só reclamação e, ainda por cima, ter de concordar com o Solon de que êle tem a voz do Randolph Scott.

Agora que todos já gostaram, esclarecemos que houve um equívoco: o homem descrito aqui não é pròpriamente o José Vaz, e sim o José Carneiro Vaz, que assim procederia se estivesse na posição do Zé Vaz.



Quando pensar em Pneus pense em OK
PRAÇA "A". CAMPINAS
FONES 3-0893 e 3-0021


SENHORES REVENDEDORES:

CONFECÇOES JAIME — A maior fábrica de lingerie do centro oeste oferece por preços especiais Anáguas — Camisosas — Baby Doll — Calças — Robs e Biquinis.

Produtos da mais alta qualidade!

Atacado e a varêjo

Confecções Jaime

RIBEIRO E JAIME LTDA.
Av. 24 de Outubro, 174 — fone 3.2295 — Campinas



Foi quando o decote disse pra mini: "Se você continua subindo vamos acabar morando juntas.

— Ontem dois ladrões entraram em minha casa e deram uma surra tremenda em minha sogra, porque ela não queria lhes dar suas jóias.
— E você não fêz nada?
— Três contra minha sogra já seria covardia, você não acha?

— Está bem, seu ingrato, pode ir. Um dia ainda o verei batendo aqui na porta de minha casa!

— Nunca! Você sabe muito bem que não gosto de entrar em filas.

— Então o senhor foi chegando, entrando na casa do seu vizinho e deitando-se com a mulher dêle, não é?

— Foi engano meu, seu delegado!
— Tôdas as dez vêzes?!

— O português exigiu que a mulher andasse na linha.
— E daí?
— Ela morreu atropelada pelo trem.

O VENTO QUE LEVANTA AS SAIAS DAS MULHERES É O MESMO QUE NOS JOGA AREIA NOS OLHOS.

— Eu estava namorando a viúva do César, quando êle apareceu, atravessando a parede da sala como se fôsse por uma porta aberta.
— E você?
— Saí pela outra parede do mesmo jeito.

Mulher honesta é aquela que não esconde nuda, nem do marido, nem de ninguém.

— Doutor, será que eu escapo?
— Escapa, sim senhora, porque veio com seu marido.

— Esta noite fui parar num hospital.
— Doente?
— Não, atrás de uma doutora.

— Sua mulher não me agrada.
— Nem a mim, doutor.

— Não confio nada em minha mulher.
— E fazes bem. Eu a conheço bem.

— Então, o senhor foi agarrando essa mulher, sem mais nem menos, em frente ao cemitério!
— É que eu pensei que o marido dela tinha morrido...

— Sabe que na Índia a vaca é animal sagrado?
— Sei. E sei também que só o touro não leva isso a sério.

— A mulher dêle deu-lhe um prejuízo de cem milhões.
— Como?
— Fugiu com o cara que lhe devia essa importância.

TV brasitália
Um novo conceito em Eletrônica
ASSISTÊNCIA TÉCNICA EXCLUSIVA EM TELEVISORES
Av 230 N.o 337 Loja 1 e2 — V. Coimbra, Fone 3-1374

HOSPITAL ODONTOLÓGICO E PRONTO SOCORRO RIO BRANCO
ANESTESIA GERAL
ESPECIALISTA EM TODOS OS CASOS
RUA 8 Nº 227 — CENTRO — FONE: 2-10-20
PLANTÃO PERMANENTE

Zeca Nacionalista
Zé Chapabranca

— Vou dar uma chegada à Assembléia Legislativa.

— Não vá, Manoel Mendonça. Não estrague a imagem.

Um vereador fêz discurso, dizendo que o prédio do Mercado Central está velho, sujo e imundo. O edil só fêz o pronunciamento porque, certamente, nunca deu uma olhadela no edifício da Câmara Municipal.

FOI UM ESTOURO!

— O Manoel dos Reis resolveu passar mesmo a Prefeitura para o Pedro Teixeira, enquanto viaja para Londres?!

— Nada disto! Foi o José Vaz e o José Carneiro Vaz que disseram um ao outro que se ofendem tôda vez que alguém os confunde.

— Sabe que eu nunca tinha vindo ao Palácio das Esmeraldas? O batente aqui é fogo. Aquêle ali, por exemplo, trabalha demais, até parece que está assessorando a todos!

— Fale baixo. Aquêle é o Governador.

O senador Benedito Ferreira fêz um discurso, lascando a brasa na igreja católica. É o caso de dizer que desta vez êle mexeu com Deus e todo mundo.

O Emival tem sido grato e recompensado ao povo goiano pela sua eleição. Nunca mais veio a Goiás.

Se alguém vir o Nilo Margon pagando um almôço, comunique rápido ao **Adauto Botelho**, antes que seja tarde.

Dizem que o Pedro Ludovico vai sempre aos filmes de caubói, na esperança de terem filmado sua luta política.

-Que gemeção danada é aquela acolá? Estão sangrando alguém?

-Não. É o jornalista José Leão fazendo fôrça para vestir o terno.

Se o Manoel dos Reis tenciona, de fato, fazer tôdas as obras programadas, antes do fim do ano, o goianiense terá mais de 40 modalidades inéditas de impostos.

— Vai começar amanhã uma crise politica violenta em Anápolis.
— Leu alguma nota do Henrique Fanstone nos jornais?
— Não, li que o Secretário da Fazenda escalou um comando fiscal para ir até lá amanhã.

O Resende Monteiro é [illegible] quem define bem o Jos[illegible] de Assis, mas pediu segr[illegible] do.

Para o Hélio Mauro ler: técnico é um sujeito que diz e sabe o que todo mundo deve fazer, mas que nunca fêz nada.

Após ler nos jornais: "Maconha no Instituto", "Maconha no Colégio Pedro Gomes", "Maconha nos grandes colégios de Goiânia", o menino perguntou:

— Mamãe, que matéria é esta que todos os colégios passaram a adotar?!

As ações que a CELG vai lançar à venda no mercado de capitais são ótimas. Indiscutivelmente as melhores. Mas a grande ação da CELG seria se não cobrasse luz dos mercados da capital.

LIGO PARA O GOMES FILHO

— Acredita que o Elcival acertou o Lincoln?

— Creio, porque êle foi atocaiado...

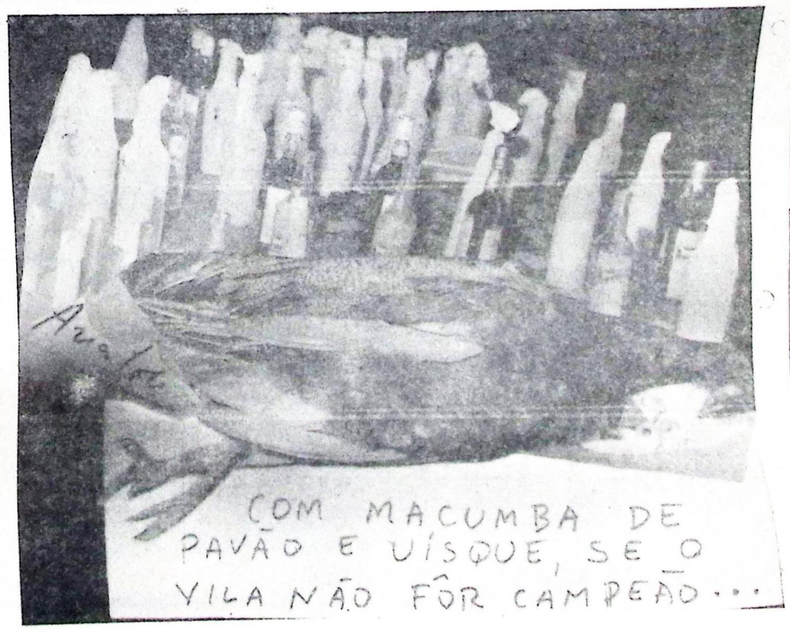
Estão proibidas a caça e a pesca no Araguaia. Agora, só com autorização.



O Benedito Ferreira fará, em breve, um pronunciamento em que esclarecerá definitivamente à NASA sôbre o teor dos materiais recolhidos pelos astronautas na Lua. E dirá, ainda, por que as paralelas se encontram no infinito, explicando, também, na oportunidade, as causas pelas quais a lei da gravidade pode ser revogada.

Depois de aprovado o projeto do Deputado Nelson de Castro, que, estipula certas exigências para a concessão do título de cidadania, como, por exemplo, residir cinco anos consecutivos em Goiás, acabaram-se as esperanças do Coimbra Bueno de ser cidadão goiano.

Podem observar que em todo banco, no alto, atrás da cadeira do gerente, tem um Cristo crucificado pregado na parede. Não é fé, nem religião. Aquêle Cristo simboliza o cliente.



Notícias & Negócios

Sergio Sampaio

• — Brevemente todo transporte de petróleo e derivados para Goiás, será feito por Via Férrea. Para isso os depósitos estão sendo construídos perto do Viaduto da Avenida Oeste e a medida causará menos despesas e melhores preços para a gasolina

— oooOooo —

• — Prefeitura anuncia que a Rua 67, ao lado do Parque Mutirama, será liberada para o tráfego, a partir de amanhã, dia 24.

— oooOooo —

• — Na última sexta-feira, com a presença do Governador do Estado, do Presidente da CELG, Secretários, diversas autoridades e corretores especializados, foi realizado o lançamento oficial das esperadas ações da Centrais Elétricas de Goiás. A solenidade teve lugar na Bôlsa de Valôres e já nesta semana, o lançamento será feito em São Paulo, Rio de Janeiro e Pôrto Alegre.

— oooOooo —

• — As ações da CELG foram lançadas a Cr$ 1,15 à vista e Cr$ 1,25 em 5 pagamentos mensais. São as primeiras ações de uma Emprêsa goiana a serem cotadas nas Bôlsas de Valôres de todo o País, o que, segundo os meios financeiros, vem abrir novas perspectivas para a Emprêsa, pelo afluxo de recursos externos que virão na forma de subscrição do capital.

— oooOooo —

• — Por falar em capital aberto, mais uma Emprêsa goiana se prepara para lançamento de ações, estando apenas aguardando a licença do Banco Central. Trata-se da Recapagem Canadense, conhecida Firma de Pneus e derivados, nome tradicional no comércio de Goiás e que certamente fará sucesso na Bôlsa de Valôres.

— oooOooo —

• — Poucos proprietários de veículos sabem, mas na Rua 210 em Vila Coimbra, tem um mecânico chamado Garcia, que possui completo equipamento eletrônico, para medidas de precisão em tôdas as partes importantes de nosso "carango". Além disso o homem é realmente eficiente no seu trabalho, principalmente em carros da linha volks.

— oooOooo —

• — Formandos 1.971 da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal de Goiás, realizarão no próximo dia 4 de Setembro, a partir das 21 horas, no Clube Social Feminino, o Festival de Chopp destinado a angariar fundos para sua festa de formatura, que terá como paraninfo o jornalista Jaime Câmara.

— oooOooo —

• — Economista Reynaldo Fonseca, encarregado pela Secretaria de Indústria e Comércio para a coordenação dos estudos referentes aos polos industriais do Estado. Os referidos estudos orientarão a Secretaria, o Govêrno e os investidores interessados em implantar unidades industriais no Estado de Goiás.

— oooOooo —

• — Pousada do Rio Quente inteiramente satisfeita com o movimento das férias de Julho. Mais de trinta mil turistas estiveram nas estâncias de Caldas Novas.

— oooOooo —

• — Exploração de minérios cresce em nosso Estado. O Ministério de Minas e Energia liberou vários processos para licença de pesquisa e lavra de minérios em Goiás. Entre os processos estão estudos para extração de vermiculuta, cobalto, niônio, níquel e titânio. Os estudos vêm sendo realizados pelo Departamento Nacional da Produção Mineral.

Vai voltar o Planeta dos Macacos.

Agora, a "Fuga do Planeta dos Macacos"

Uma nave espacial norte-americana cai no Pacífico e é resgatada.

Abre-se a escotilha e dela saem três astronautas. Os oficiais do Pentagono preparam-se para recebê-los com honras de heróis. Mas, justamente na hora de tributar-lhes tôdas as homenagens, os três recém-chegados do espaço retiram seus capacetes. E então vem a surprêsa e mais, o espanto: são três macacos.

Assim começa "Fuga do Planeta dos Macacos", o quarto filme que segue a trilha inicial do bem sucedido "O Planeta dos Macacos".

Movimentando os ponteiros do relógio do tempo em direção ao ano 3955, Paul Dehn, o autor da história, traz os chimpanzés do quarto milênio de volta ao ano mais familiar de 1970, na cidade familiar de Los Angeles, e tece, com os personagens, locais e situações, uma comédia e uma sátira em alguns pontos uma crítica.

Essas situações cômicas, críticas e satíricas são obtidas a partir do confronto por vêzes embaraçoso entre um futuro incerto e um presente apreensivo.

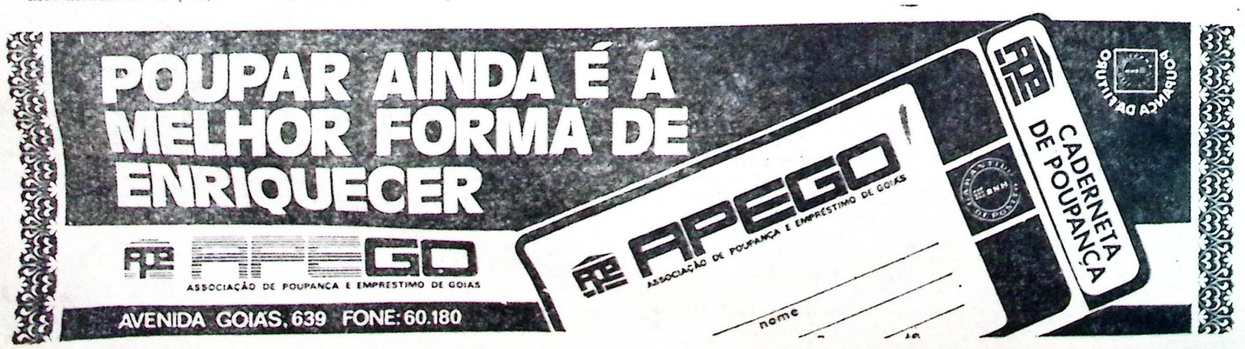
Roddy MacDowall e Kim Hunter estão novamente nos papéis centrais, representando outra vez os personagens que os celebrizaram em "O Planeta dos Macacos", Karen e Cornelius os sofisticados chimpanzés intelectuais.

Eles são trancados em quarentena no zoológico da cidade, em companhia dos macacos residentes do zoo e aí enfrentam alguns pedaços difíceis, tendo de defender-se dos primatas.

O presidente dos Estados Unidos encarando o problema complexo que caiu do espaço, afirma: "Bem no ano 3955, duvido que ainda estejamos no govêrno", tentando assim lavar as mãos. Mas seu conselheiro especial, um alemão temperamental, acha que é muito mais seguro fazer um exterminio preventivo dos bebês macacos — pois fica claro, embora os visitantes escondam o fato aos habitantes da Terra, que a mente humana encaminha-se na rota da evolução para a do macaco. Esta situação sobressai como um paralelo irreverente a uma outra situação histórica, quando o rei Herodes da Judéia, decidiu exterminar todos os bebês judeus para salvar o poder de uma futura ameaça. E, no extremismo maciço dos pequenos chimpanzés, vê-se envolvido também um macaquinho nascido da astronauta Karen, durante o vôo.

O filme satiriza também movimentos e situações políticas e sociais da atualidade. Numa crítica ao Movimento de Libertação Feminina, a astronauta simia Karen afirma, falando sôbre o casamento: "O casamento é uma cama dupla, mas quem participa dela?" — a afirmação é tomada literalmente da líder feminista Germaine Greer.

O quarto filme da série Planeta dos Macacos termina com uma situação imaginosa de suspense, tão bem tirada quanto o ponto culminante de "O Planeta dos Macacos" — quando a Estátua da Liberdade emerge do solo calcinado pela devastação de uma guerra nuclear.



POSTOS DE GASOLINA:

Os 15 mais de Goiânia



PÔSTO CASQUEIRO — um dos mais tradicionais de nossa Capital faz parte da relação dos "Quinze Mais". Revendedor dos produtos Texaco, o Pôsto Casqueiro — Av. Goiás c/ Rua 61 se destaca pelo eficiente serviço que presta à sua enorme clientela, graças à simpatia de seu dirigente, e os bons serviços prestados, assim como à delicadeza de seus funcionários. (Matéria completa nas páginas 6 e 7).

LEIAM:

§ - REPORTAGEM SÔBRE EVASÃO DE CAPITAIS, LIDA NA CÂMARA FEDERAL.

§ - EU CONVIVI COM A MORTE. Mais um episódio do "Diário de um Alcoólatra."

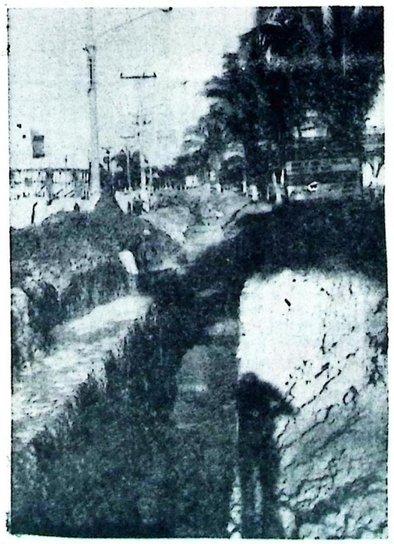
§ — INPS - ATENDIMENTO DE AMIGDALITE.

§ - A VOLTA DO PLANETA DOS MACACOS.

jornal de utilidades

ANO II — Goiânia, segunda-feira, 23 de agôsto de 1971 — Nº 73
SUPLEMENTO DO CINCO DE MARÇO — Não pode ser vendido separadamente — João de Oliveira — Diretor

PREFEITURA PREVINE-SE CONTRA INUNDAÇÃO



Esta obra vai custar aos cofres da municipalidade mais de oitocentos mil cruzeiros, devendo estar concluida nos próximos sessenta dias. É o Sistema de Captação de Águas Pluviais "Bosque dos Buritis — Av. Anhanguera". A foto mostra a magnitude do serviço que acabará de vez com a inundação tão comum no período das chuvas e que tantos problemas tem causado ao goianiense. Os tubos ali empregados medem um metro e vinte de diâmetro, permitindo assim o fácil escoamento do aguaceiro que ali se verifica.

ACERTE NA LOTERIA E GANHE NA ESPORTIVA

Consultem na página 10 os prognósticos completos para o Teste 56 da Loteria Esportiva

SEÇÕES:

£ - NOTÍCIAS & NEGÓCIOS

£ - JORNAL DA CONSTRUÇÃO

£ - OPINIÃO MÉDICA

£ - HORÓSCOPO.

£ - CINEMAS

Opinião Médica

(RESUMO DO ARTIGO DO DR. FLOSI)

O bócio simples (papo)

O bócio é o aumento do volume da Glândula tireoide. Êste aumento pode-se dar por distúrbios funcionais ou por inflamação (tireoidites). Neste artigo o autor refere-se apenas ao bócio simples, isto é, a condição em que encontra a tireoide aumentada de volume, sem alterações funcionais, de natureza inflamatória ou neoplásticas.

No bócio a tireoide aumenta de volume tornando-se visível. Não se confundir com o colar gorduroso muito comum em pessoas obesas, ou com o excessivo desenvolvimento do músculo esternocleidomastoide dos atletas.

Os sintomas são apenas o desenvolvimento das glândulas e o aparecimento dos nódulos na base do pescoço.

A causa principal é a carência do Iodo. A falta deste elemento dificulta a síntese do

EMIVAL DE OLIVEIRA

-Emergência - consulte sempre - Mé-

DR. WALDIR OLIVEIRA BORGES
Cirurgião Dentista
Consultórios: Rua 55, n. 550 — esq. com Goiás fone 2.2609.
Horário: 13 às 18,30 hs. Diàriamente.
Av. Anhanguera, 3.463 — Das 7 às 11 hs. diàriamente.
Residência: Rua 242, n. 889 — Setor Universitário.

DR. MARCO ANTONIO DE CASTRO
Ginecologia e Obstetrícia
Das 14,00 às 19,00 hs.
Endereço: Policlínica — Av. Tocantins, 26
Fone 6.0310

DR. MARINI
CLINICA GERAL E PEDIATRIA
ATENDE PELO IPASGO
HORÁRIO: Das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
RUA SANTA LUZIA n. 400
Fone: 3.0328
CAMPINAS.

DR. RODOVALHO M. DOMINICE
Dermatologia
Das 08.00 às 12,00 horas, diàriamente.
End.: Rua 9, n. 101 fone 6-1239 — Centro.

DR. NELSON PICOLO
Queimaduras e Cirurgia - Plástica e Pediátrica.
Das 15,30 às 18,30
Pronto Socorro p/ Queimaduras — Rua 5, n. 439 fone 2.0436 — Setor Oeste

DR. OSMAR DE CARVALHO E SILVA
Urologia
Das 15.00 às 18,00 horas, diàriamente
Atendimento: Av. Goiás, n. 1.173 — Clínica Urológica de Goiânia — Fone 6.4015.

DR. CESAR JOSÉ TAVEIRA
Doenças dos pulmões
Consultório: Rua 3, esq. c/6 — n. 78 Edifício Francisco Frões. Das 17,00 às 18,00 hs.

DR. JOSÉ MARTINS ARRUDA
Doenças Nervosas
Consultório: Av. "B", n. 444 — Setor Oeste — fone 6.0059
Horário: Após às 16.00 horas.

DR. GOIANESIO FERREIRA LUCAS
Ginecologia e Obstetrícia.
Das 14.00 às 18,00 hs. Consultório: Hospital Santa Lúcia — Pça. Joaquim Lúcio — fone 3-0181. (Campinas):

DR. OSVALDO VILELA GARCIA
Vasos e Coração
Rua 3, n. 628 — conj. 105 fone 6.4046, Centro.

DR. MOISÉS AFIUNE
Varizes — Arteriopátias e Doenças do Coração
Endereço: Clínica Tocantins — Av. Tocantins, 653 — fone 6.0215.
Res.: Rua 1-A, n. 14 — Fone 6.0143 — Setor Aeroporto.

DR. F. RAUL RASSI
Clínica de Olhos
Cons.: Av. Anhanguera, 3.272 — conj. 501 a 503 Fone 6.1856. Das 13.00 hs. em diante. Consultas com hora marcada.

DR. DELÚBIO GOMES MACHADO
Ginecologia e Obstetrícia
Av. Anhanguera, esq. de Rio Verde — Fones 3.008 — 3.1929. Atendimento: de segunda a sexta, das 14,00 às 18,00 hs.

Dr. Wilson Mendonça II
Dr. Silas Teodoro da Silva
PRONTO SOCORRO RODOVIARIO
HOSPITAL E MATERNIDADE
Rua Anchieta n. 1 Cidade Jardim — Dergo
Fone: 3-26-68

DR. ARISTÓTELES DE PAULA E SOUZA
Cirurgia Geral
Das 9,00 às 12,00 e após às 17.00 horas
Endereço: Hospital Santa Helena — Rua 95, n. 99 — Setor Sul — fone 6.4445.

DR. ELIAS JORGE HAUM
Cirurgia Geral
Horários:
Segundas e sextas: das 15.00 às 18.00 hs.
Terças, quartas e quintas-feiras, das 8.00 às 11,00 hs.
Endereço: Av. "Z", n. 886 — Hospital São Jorge — fone 2.1763 — Setor Aeroporto.

DR. DJALMA JOSÉ DO PRADO
Cirurgia Geral
Atendimento: das 10.00 às 11,00; das 13,00 às 15,30 e após às 17,00 horas.
Cons. Hospital Santa Helena — Rua 95, 99 — Setor Sul, Fone 6.4445.

DR. MARIO CAETANO DA SILVA
Pediatra
Atendimento: após às 13,00 horas.
Av. Paranaíba, n. 82 — fone 2 1091

DR. JAMIL JORGE
Gastroenterologia
Das 14,00 às 18,00 horas.
End.: Rua 3, esq. com 6 — Centro — 2º andar — Ed. F. Fróes.

DR ALDO BAIOCHI CLEMENTE
Cirurgia Geral
End. Hospital e Maternidade Vila Nova.
Das 13,00 às 18,00 hs. 4.ª Avenida — fone 2.2644

DR. DURVAL MORAIS DE CARVALHO
Oftalmologia
Ed. Minasbank — 8º andar sala 809 fone 6.1544
Das 8.00 às 12,00 e das 14,00 às 18.00 hs.

DR. HÉLIO MOREIRA
Proctologia
Horário: das 16,00 às 18,30 horas. Av. "B", esq com Rua 7 — Setor Oeste — Fone 6.5524.
Instituto de Gastroenterologia

DR. JOAQUIM BORGES MENEZES
Ginecologia e Obstetrícia
Das 13,00 às 18,00 hs. End.: Hospital e Mat Vila Nova. — 4ª Avenida — fone 2.2644 — Vila Nova.

DR. JODEL CAMILO TAVARES
Angiologia
Horários: das 8.00 às 11,00 e após às 14,30 horas.
Endereço: Hospital São Lucas — Rua 4, n. 1.235 fone 6.0586.



INSTITUTO GOIANO DE ENDOCRINOLOGIA E NUTRIÇÃO

Rua 31 n.º 40 — Fone: — 6-0309. Atendimento a partir das 15 horas

Direção dos Especialistas. Drs. Silvio Terra, e, José Vieira Filho. Tratamento de distúrbios glandulares — Alteração do crescimento — Diabetes: diagnóstico — Obesidade e magreza — Reflexograma — Laboratório de análises clínicas — Fisioterapia: — Completo departamento de fisioterapia estética — Ginástica e Massagem Manual e mecânica — saunas: Funciona mento em três turnos, de manhã, à tarde e à noite.

Horóscopo

23/8 a 29/8



De 21 de março a 20 de abril — Sua necessidade de divertir-se continua pujante; tome cuidado para que não prejudique o bom cumprimento de suas obrigações. Os amigos e os entes queridos desejam um pouco de sossêgo e você deve acompanhá-los.



De 24 de setembro a 23 de outubro. — As pessoas com que você trabalhar ou divertir-se talvez não se sejam lá muito bem mas procure ser indulgente. Dê mais atenção a seu cônjuge.



De 21 de abril a 21 de maio — Você trabalhará melhor por conta própria; procure superar uma falta de entusiasmo pela autodisciplina. Preste atenção a seus gestos, hábitos e observações espirituosas.



De 24 de outubro, a 22 de novembro. — Fatores que farão uma pressão sôbre a sua saúde são agora trazidos à sua atenção. Você está fazendo exercício suficiente? Permita que seu sócio ou seu esposo (a) dirijam as atividades.



De 22 de maio a 21 de junho — Ceda à insistência de uma pessoa amiga e acompanhe-a em alguma aventura de caráter explorador. Confôrto caseiro com pinceladas de afeição e harmonia. Por ora não fale muito — escute bastante.



De 23 de novembro a 21 de dezembro — Considere os acontecimentos à luz do benefício pessoal — o modo como se encaixam em seus planos (quem sabe seus planos não precisam de uma revisão?). Concentre-se no trabalho.



De 22 de junho a 23 de julho. — Tome uma atitude discreta porém positiva para consolidar sua posição em público ou em círculos profissionais. Procure compartilhar uma experiência cultural com os seus amigos.



De 22 de dezembro a 20 de janeiro. — Assuntos relacionados com seu lar ou outra base de operações demonstram sua importância agora. Estimule as relações familiares através das palavras e da consideração e atenção.



De 24 de julho a 23 de agôsto — Uns restos das influências poderão ser experimentados. Tente ser persuasivo (a) mas não dilatorial. Acentua os estudos; dedique-se a êles.



De 21 de janeiro a 19 de fevereiro. — Procure as informações de que precisa para manter seus assuntos em bom andamento. Preparo comunicações, publicidade e propaganda aproveitando a boa maré. Diga um alô amistoso a um vizinho simpático.



De 24 de agôsto a 23 de setembro. — Note-se acentuação sôbre a troca de bens e de idéias. Você poderá encontrar através de um certo juízo de certas arestas. Acomode-se confortàvelmente para ler um bom livro.



De 20 de fevereiro a 20 de março. — Continue com os planos para recuperar suas finanças por meios legítimos. O trabalho exige de sua parte um pouco mais de energia e ousadia. Planeje bem repouso ao som de seus discos favoritos.

Itamarati ensina estrangeiro a falar português

— Métodos audiovisuais e nova didática serão aplicados nos centros de estudos brasileiros instalados no exterior, para facilitar o ensino da língua portuguêsa a estrangeiros, principalmente da América Latina.

Essas modificações integram um dos projetos que estão sendo elaborados pela Divisão Cultural do Itamarati, para ampliação da faixa de penetração da cultura brasileira no exterior. O programa já dispõe de uma verba de Cr$ 100 mil e deverá estar implantado até o fim do ano, em dezenas de países.

OS OBJETIVOS

Uma comissão especial criada pela Divisão Cultural do Itamarati está levantando os métodos de ensino do português no exterior. O resultado dêsse trabalho será utilizado na elaboração de um vocabulário básico, reunido no dicionário de "Português Fundamental do Brasil".

Será estabelecida também uma didática uniforme para a formação de professôres especialmente treinados para o ensino de português para estrangeiros. Êles trabalharão em centros de estudos equipados com sistemas audiovisuais e outros métodos didáticos modernos. Os países de língua espanhola terão prioridade na instalação dêsses centros.

OFERTAS DA SEMANA

DOCUMENTOS PERDIDOS

Jeep Willys Overland — Modêlo 1.968 — côr verde Bahamas, Motor n.º BB—322—339 expedido pelo DETRAN GOIÁS — Certificado extraviado no Município de Porangatu — Proprietário — José Batista de Araújo.

CASA XIQUE - XIQUE

Av. Anhanguera n.º 2.452 A Centro
Vendas a varejo e atacado.

Preço especial p/ revendedores
Alumínios, brinquedos plásticos e armarinhos em geral.

SUPER MERC. CALHAMBEQUE

Av. Santos Dumont nº 279, Fone: 2-0701
Filial — Rua T 47 nº 31. Fone: 3-1869

Feijão roxo Kilo	1,90
Chopp 70 c/ casco	1,00
Travesseiro Espuma	12,00
Azeitona preta Kilo	5,00

LAVANDERIA ARAGUAIA

Rua 7 n.º 39 (Viela) — Fone 6.3455
A Lavanderia Araguaia é a melhor amiga de sua roupa. atende na viela da rua 7 e na Av. Goiás n.º 44 ao lado do Grande Hotel.

GRANDE LAVANDERIA "URUGUAI"

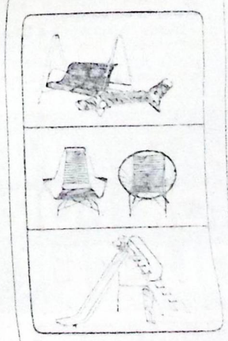
Av. Anhanguera n.º 2.558 — Centro
Fone: 6-3450.
Nossos serviços são executados em 24 horas. Apanhamos e entregamos à domicílio. Lava-se a sêco e à água.

Fábrica de Móveis

Havaí

brinquedos para parques — cadeiras para terreço e jardins.

MATRIZ: Rua 5 n.º 83 esq. c/ a Rua 4-A
Centro — Fone: 2-2397



PLAY GROUND PARA COLEGIOS, PREFEITURAS E CLUBES.

ESSO DE JORNALISMO ABRE INSCRIÇÕES E PREVÊ MAIS UM PRÊMIO PARA IMPRENSA

Já se encontram abertas as inscrições para o Prêmio Esso de Jornalismo 1971, cujo Regulamento prevê mais um prêmio — Melhor Contribuição à Imprensa — a ser atribuído ao jornal ou revista que por suas inovações, criações, lançamentos, reformulações gráficas ou redacionais, transformações ou iniciativas, mais tenha contribuido para o desenvolvimento do jornalismo brasileiro durante o período de vigência do Concurso.

Como nos anos anteriores, sòmente concorrerão aos prêmios os trabalhos regularmente inscritos e que tenham sido publicados no prazo previsto — 1.º de setembro de 1970 a 31 de agôsto de 1971 — e que forem enviados até o dia 30 de setembro do corrente ano para a ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO — Av. Presidente Wilson, 118 — 4.º andar — Rio.

EXPEDIENTE
JORNAL DE UTILIDADES
— Suplemento do CINCO DE MARÇO
Diretor-Responsável: João de Oliveira
Diretor de Publicidade: Sérgio Sampaio

Acerte na Loteria e Ganhe na Esportiva!

SORTE?... NA!...

BÔCA RICA!...

GALERIA DO CINE OURO
Rua 3 nº 1.016 — Centro

A FELIZARDA

Sua sorte em Goiânia e Anápolis

Goiânia: Av: Anhanguera, 6.593 — Campinas
Anápolis: Rua Eng.º Portela, 192

A ZEBRA

Av. Anhanguera, 6.183
Fone: 3 1441 — Campinas

A milhar de sua cartela concorre a Cr$ 200,00 pela Loteria Federal

Centro Lotérico de Vila Nova

ESPORTIVA - FEDERAL — ESTADUAL

Nascimento Pereira

Pça. Boaventura, 102-S/2
Vila Nova

O PERIQUITO NÃO FALHA!

ESPORTIVA É NO

PERIQUITO DA SORTE

Av. Anhanguera, 2.977 — Centro — Fone: 2-0480

ESPORTIVA É NA:

LOTERIA COSTA — N.o 009

Av. Araguaia Esq/Anhanguera — Centro

TESTE: 56

Os nossos prognósticos não incluem os resultados do teste 55

JÔGO Nº 1 — SANTOS (SP) x BOTAFOGO (GB)
Não vamos fazer prognósticos para êste jôgo, pois o mesmo já foi realizado por antecipação e o resultado foi de 0 x 0. **Para garantir a cartela, façam um triplo uma vez que a decisão será por sorteio.**

JÔGO Nº 2 — SPORT RECIFE (PE) X ATLETICO (MG)
Achamos que o time mineiro, mesmo jogando fora de casa, vai reunir mais chances de vitória uma vez que, realmente, é superior. O SC Recife tem 18 disputas em jogos pela esportiva e apresenta um balanço de 4 vitórias, 5 derrotas, 6 empates e 1 empate por sorteio. O Atlético Mineiro apareceu 26 partidas na loteria. 15 vitórias, 4 derrotas e 7 empates **Marquem mesmo a Coluna 2.**

JÔGO Nº 3 — FLUMINENSE (GB) — CORINTIANS (SP)

O Corintians tem atualmente homem a homem, uma das maiores equipes do futebol brasileiro. Seu problema é de administração interna e por vêzes prega tristes peças à sua fiel torcida. Entretanto, para o momento, as coisas parecem andar normalmente no Parque São Jorge, razão pela qual acreditamos numa boa apresentação do esquadrão paulista. O Fluminense, Campeão Carioca, é sempre o time perigoso que todos conhecem e tem a orientação eficiente de Zagalo. Pela loteria o Corintians tem 35 apresentações. — 13 vitórias, 7 derrotas e 15 empates. O Fluminense tem 26 apresentações. — 12 vitórias, 4 derrotas e 10 empates. Estamos com um duplo para esta partida. Tanto pode ganhar Corintians, como o Fluminense. **Marquem Coluna 1 e Coluna 2.**

JÔGO Nº 4 — SÃO PAULO (SP) X FLAMENGO (GB)
O São Paulo, assim como o Corintians, vem no momento vivendo uma pequena crise administrativa. Entretanto, parece ter se reabilitado dos primeiros insucessos, ao vencer o forte esquadrão do Bahia, lá na Boa Terra. O Flamengo acaba de sofrer uma completa mudança em seu quadro, com a inclusão de novos valores contratados. Na Esportiva o São Paulo tem 37 apresentações. — 16 vitórias, 13 derrotas, 7 empates e 1 vitória por sorteio. O Flamengo vai com 28 partidas. — 10 vitórias, 7 derrotas e 11 empates. Como o São Paulo vai jogar perante a sua torcida e em seu próprio estádio, ficamos com êle. **Marquem Coluna 1.**

JÔGO Nº 5 — CRUZEIRO (MG) X CEARÁ (CE)
Consideramos êste jôgo, como a "barbada" do programa. Não vemos possibilidades, salvo para dar uma enorme "zêbra", numa vitória do Ceará, é um time valente, bem preparado, mas sem experiência para partidas nos campos adversários. Acreditamos numa fácil vitória do Cruzeiro. Na Loteria, o Cruzeiro tem 21 apresentações. — 10 vitórias, 6 derrotas e 5 empates. O Ceará fêz 14 jogos. — 4 vitórias, 5 derrotas e 5 empates. Marquem **sem susto êste ponto. Vitória para o Cruzeiro. Coluna 1.**

JÔGO Nº 6 — CORITIBA (PR) X VASCO (GB)

Tôdas as possibilidades do Coritiba, são nos jogos que êle disputar em casa. É uma equipe bem armada, mas a sua condição de experiência é idêntica à do Ceará. Acontece que o Vasco da Gama, apesar de ir jogar no Paraná, vai aos poucos estruturando uma grande equipe, com uma das melhores defesas do Brasil. O Coritiba tem 21 apresentações pela esportiva. — 11 vitórias, 3 derrotas, 6 empates e 1 vitória por sorteio. O Vasco tem 24 apresentações. — 7 vitórias, 9 derrotas e 8 empates. Acreditamos que no máximo o Coritiba possa conseguir um empate. **Portanto, marquem um duplo: — Coluna 2 e Coluna do Meio.**

JÔGO Nº 7 — INTERNACIONAL (RS) X PORTUGUESA DE DESPORTOS (SP)
A Portuguêsa não vem conseguindo boas apresentações neste campeonato. E o Internacional vai ter o privilégio de jogar em seu Estado e no seu campo. Não temos dúvida na indicação para esta partida. Vejamos o retrospecto: — Internacional, 22 partidas pela loteria — 10 vitórias, 3 derrotas e 9 empates. Portuguêsa, 19 partidas — 3 vitórias, 10 derrotas e 6 empates. Marquem mesmo a vitória do Internacional. **Coluna 1.**

JÔGO Nº 8 — SANTA CRUZ (PE) X PALMEIRAS (SP)
O Campeão pernambucano vai enfrentar um dos melhores times orasileiros levando apenas a vantagem de jogar em casa. Sinceramente gostamos muito mais do Palmeiras. Retrospecto: Santa Cruz tem na esportiva, 21 apresentações — 8 vitórias, 7 derrotas, 5 empates e 1 empate no sorteio. O Palmeiras tem 36 apresentações — 17 vitórias, 8 derrotas, 10 empates e 1 empate por sorteio. **Vamos aqui marcar um duplo. Coluna do Meio e Coluna 2.**

JÔGO Nº 9 — BAHIA (BA) X AMERICA (MG)
O Bahia, vem fazendo boas apresentações no Nacional e tem proporcionado rendas espetaculares. O Campeão Mineiro sai de seu Estado e leva a bagagem de um time verdadeiramente armado e bem estruturado. Retrospecto: — Bahia, 17 partidas pela esportiva — 8 vitórias, 4 derrotas e 5 empates. América Mineiro: — 9 jogos na loteria: — 4 vitórias, 1 derrota e 4 empates. **E o tipo do jôgo em que indicamos um empate sêco. Coluna do Meio. Fica na vontade dos apostadores fazerem um duplo com a Coluna 1.**

JÔGO Nº 10 — TUPI (MG) X UBERLÂNDIA (MG)
Aqui começam os joguinhos de Campeonatos regionais. Este será disputado em Juiz de Fora, com o dono da casa, o Tupi. Pela loteria êste já fêz 10 apresentações, com 5 vitórias, 2 derrotas e 3 empates. O Uberlândia tem 9 apresentações com 2 vitórias, 3 derrotas e 4 empates. Os entendidos acham que em seu campo o Tupi não perde e nós estamos com êles. **Marquem, portanto, a Coluna 1.**

JÔGO Nº 11 — PALMEIRAS (SC) X BARROSO (SC)
Duas ruindades se encontram no Teste 56. O Palmeiras de Santa Catarina é 9º colocado e o Barroso está em 10º lugar. O Palmeiras leva a vantagem de jogar em casa, na cidade de Blumenau. Tem na loteria, 3 apresentações, sendo 1 vitória e 2 derrotas. O Barroso se apresentou igualmente 3 vêzes, com 1 vitória e 2 empates. **Ruim por ruim, vamos indicar um empate sêco entre os dois. Coluna do Meio.**

JÔGO Nº 12 — JUVENTUS (SC) — PRÓSPERA (SC)
O jôgo será na cidade de Rio G. do Sul, reduto do Juventus, que ocupa a 4a. colocação no campeonato. O Próspera, um dos melhores times catarinenses, está em 2º lugar. Na loteria, o Juventus jogou 9 partidas. Tem 3 vitórias, 2 derrotas, 4 empates. O Próspera jogou 6 vêzes, com 2 vitórias, 2 derrotas, 1 empate e 1 derrota por sorteio. Acreditando no time que joga em casa, **marcamos Coluna 1.**

JÔGO Nº 13 — OPERÁRIO (MT) X SÃO CRISTÓVÃO (MT)
Para que tomem conhecimento, os três times bons do Mato Grosso, são: Operário, Dom Bôsco e Mixto. O São Cristóvão é time que vem se firmando agora e parece pouco experiente. Na Loteria, o Operário está com 2 apresentações — 1 vitória e 1 empate. O São Cristóvão tem 1 apresentação com 1 derrota. **Vamos indicar o Operário, Coluna 1.**

NOTINHAS CURIOSAS

— O Fluminense enfrenta o Corintians confiando na "estrêla" do técnico Zagalo.

— Marinho, técnico do Ceará, garante que mesmo fora de casa o seu time vai ser "ôsso duro de roer".

— São Paulo e Gerson precisam entrar num acôrdo e pararem de brigar. O único prejudicado é o próprio time.

— Paulo Amaral vai dando estrutura ao nôvo Vasco. A torcida vascaína espera ansiosamente a volta dos bons tempos.

— O Bahia quer mesmo se classificar para as finais. Jorge Vieira, o técnico, já tem o ex-flamenguista Dionísio em completa forma.

— O América Mineiro diz que vai mostrar o seu poderio de campeão. O técnico Ayrton Moreira não tem mêdo de jogar fora de casa.

FAÇA 13 PONTOS INDO A MINA DE OURO
Av. 24 de Outubro, 712 — Campinas

JOGUE CERTO. JOGUE NO SONHO DE OURO
Rua 3 n.º 642 — Centro
Fone: — 2-1256

Faça o seu jôgo no:
CANTINHO DA SORTE
Ganhe até Cr$ 100,00 se fizer 12 pontos!
Av. 24 de Outubro, 310 — Campinas.

A CEARENSE ESPORTIVA
Av. Anhanguera, 6.390 — Campinas
A partir do Teste 54 também estará premiando os seus clientes.

O BOLÃO DA SORTE
LOTERIA ESPORTIVA
Completo Departamento do Interior
Manoel M. Oliveira
Av. 24 de Outubro, 826 — Campinas
Fone: 3-0996

hormônio, determinando o aumento compensatório da Glândula. Uma pessoa adulta ingere normalmente, com alimentação comum, cêrca de 100 a 200 mcg de iôdo por dia, na forma de iôdo iônico, iodetos e compostos orgânicos do iôdo, encontrados na água e alimentos. Este é absorvido pelos intestinos, lançados à corrente sanguínea e captado ativamente pela tireoide. No plasma, o iôdo encontra-se, na quase totalidade ligados às proteínas (4-8 mcg por 100 ml). Esta determinação se faz em laboratórios rotineiros sob o nome de PBI ou iôdo proteico. A ingestão excessiva de substâncias químicas como percloratos, tiocianetos, nitratos, e hipocloretos, Cloreto de sódio (sal) e soja pode concorrer para o aparecimento do bócio.

A melhor maneira de preservar-se contra esta doença, segundo o autor é o uso de sal iodado, 40 partes de iodeto de potássio para 1 milhão de cloreto de sódio (sal) usado durante meses. Excluindo vegetais como couve, nabo, couve-flor. Evitando-se casamentos consanguíneos, reduz a possibilidade de genes defeituosos, responsáveis pela desarmonogênese.

Como vimos com nutrição adequada e condições de higiene satisfatórias, afastamos os co-fatores do aparecimento do Bócio.

dicos - Emergência - consulte sempre - Médicos

HOSPITAL ORTOPÉDICO DE GOIANIA
Ortopedia e Fraturas
Dr. Geraldo Pedra
Dr. Mariano Ribeiro Prado
Dr. Walter Odirce Sacchetim
Av. L — 470 — tel. 6.4421, Setor Aeroporto

INSTITUTO GOIANO DE CARDIOLOGIA
Rua 7, n. 256 — Setor Oeste — fone 2.3836
Dr. Omar Carneiro (das 8 às 11 e 14 às 18 hs)
Dr. José Cassiano Neto (das 14 às 18 hs.) —
Dr. Siselizio Simões Lima (das 16 às 19 hs) —
Dr. Anis Rassi (das 14 às 18,30 hs.) —
Dr. Celmo Celeno Pôrto (das 14 às 19 hs.) —
Dr. Arnaldo Galvão Velasco (das 14.30 às 18 hs.)
— **Angiologia:** Dr. Custódio Reis Souza (das 16 às 19 hs.).

CLÍNICA PEDIATRICA DE GOIÂNIA
Rua 85, n. 113 — Setor Sul — Fone 2.1609
Dr. Lindolfo de Barros (das 8 às 11 hs.)
Dra. Eleusa de Brito Guimarães (das 8 às 11 hs.)
Dr. Fábio Rodrigues do Valle (das 13 às 16 hs)
Dr. Gerson Prudente Marques (das 17 às 19 hs).

CLÍNICA TOCANTINS
Dr. Moisés Afiune
Dr. Suhail Rahal
Dr. Austeclínio de Abreu
Doenças Vasculares — Doenças do Coração — Cirurgia Cardiovasculares e do Tórax.
CLINICA TOCANTINS — Av. Tocantins, n.o 653 fone 6.0215

CLÍNICA ISABELA
Direção Dr. Walter Massa
Rua 85 n.º 144. Fone — 6.3569 — S. Sul
Plantão Médico permanente —
Psiquiatria — Neurologia — Eletroencefalogia — Neuro Cirurgia — Psicologia — Serviço Social

HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO MIGUEL
Avenida São Paulo n.º 111, esquina com Quintino Bocaiúva — Fone: 3.0717 — Campinas
Dr. Rubens Miguel. Fone: Res. 2.1474
Dr. Antônio Miguel. Fone: Res. 6.0806

CLÍNICA DE OLHOS
Dr. Jorge Kiralyhegy
Rua 23, n. 747 — Centro — fones 2-1324 e 6-0994 (Resi.).
Tratamento — Cirurgia — Lentes de Contacto. Plantão Permanente.

HOSPITAL SANT'ANA
Rua 9-A Setor Aeroporto
Fones: 6.2026 Rêde Interna
2.0638 Portaria — 2.1590 Portaria 2.1589 Centri Cirúrgico
Cirurgia Geral — Dr. Raul Conde das 8 às 11 hs. Ginecologia— Dr. Délio Meneses Sena, das 9 às 11 e das 17,30 às 21,30 hs. — Dr. Joaquim de Abreu — Ginecologia — das 9 às 11 hs. e das 17,30 às 21,00 hs. Dr. Cleone de Castro Marra — Otorrinolaringologia, das 9 às 11 hs. Dr. Ysmar Juvenal Dutra — Cardiologia e Clínica Médica, das 14 às 17 hs. Dr. Sales Jesuíno. Análises Clínicas das 14 às 17 hs. Dr. Walsir Foganelo — Radiologia, das 14 às 17 hs. Dr. Jergon Prudente — Pediatria, das 9 às 12 hs. Dra. Edith Blaum — Laboratório, das 14 às 17 hs.

HOSPITAL SAMARITANO
Praça Walter Santos, n. 1 — Vila Colmbra — fone 3.0101 **Ginecologia:** Dr. Otoniel Machado Carneiro (das 8 às 11 e 16,30 às 18 hs.) **Clínica Geral:** Drs. Americano Guimarães Rosa (das 8 às 11 e 14 às 18 hs) — Delfino Brasil (das 8 às 11 hs). **Pediatria:** Drs. Wanderley de Oliveira (das 8 às 11 e 16,30 às 18hs) — Arlinio Amy (das 15 às 18 hs).

CLÍNICA INF. MENINO JESUS
Rua 3 n. 123 Fone 6-2806 (Centro) — A v-R.2, n. 316 — S. Oeste. Fone 3.1726. Pediatria.
Dr. Percival Xavier — das 10 às 13 hs.
Dr. Divino Evangelista — das 14 às 18 hs.

HOSPITAL MARIA AUXILIADORA LTDA.
Rua 20 nº 8 — Telefone 6-4350
Direção: Dr. Domingos Viggiano
Dr. José Mendonça
Dr. Wilson Mendonça
Dr. Guilherme Mendonça
Dr. Tasso Mendonça
Dr. Waldir José Mendonça
Dr. Maurício G.C. Viggiano
Dr. Duílio G.P. Silva
Dr. Wilson Craveiro de Sá
Dr. Francisco do Carmo
Drs. Manoel Leite Santana e Antonio A.A. de Bastos: — Raios X

HOSPITAL SANTA ROSA
Rua Rio Verde, n. 636 — Campinas — fone 3-0008
Clínica Clrúrgica: Dr. Said Rassi (das 8 às 11,30 e 14 às 18 hs) — **Ginecologia:** Dr Delúbio G. Machado (das 14 às 18 hs.) — **Tziologia:** Dr. Luiz Amazonas (14 às 18 hs.) — Dr. Roberto Daher (das 16 às 18hs.).

CLINICAS SANTA GENOVEVA
Direção: Dr. Francisco Ludovico de A. Neto.
Clínica de check-up — *Clínica médica-cirúrgica* — *Maternidade* — Moderno conjunto de termas com sauna — Massagens e Fisioterapia.
"Os clientes só pagam o nosso trabalho. O confôrto e o luxo é inteiramente de graça".
Av. da Concórdia, s/n — Bairro Santa Genoveva. — Tels: 2-1974 — 2-1975 — 2-1977 — 2-1978.

Previdência Social

AUXÍLIO — DOENÇA

COMO SE REQUER — Para requerer o auxílio-doença o segurado precisa preencher o impresso que o Instituto fornece, e apresentar:

— carteira profissional;
— prova de afastamento do trabalho — em geral um atestado da emprêsa, no impresso próprio fornecido pelo Instituto;
— prova das 12 últimas contribuições — em geral um atestado da emprêsa, no impresso próprio fornecido pelo Instituto.

O pedido deve ser feito no órgão do Instituto mais próximo da residência do segurado. Onde não existe órgão do Instituto há quase sempre um correspondente ou representante. E se a emprêsa em que o segurado trabalha tem convênio com o Instituto, ela pode cuidar de tudo.

Quando apresenta o requerimento, o segurado é encaminhado ao médico-perito do Instituto; por isso êle não precisa levar atestado de médico particular; do médico da emprêsa, do médico do sindicato nem do médico do Instituto que esteja tratando dêle. (O exame médico, ou pericia médica, é diferente da assistência médica).

O médico do Instituto que faz o exame diz logo ao segurado se êle pode ou não Pode trabalhar; se não pode, o despacho do auxílio demora pouco; só o tempo necessário para o cálculo da mensalidade e o preparo dos pagamentos.

- Quando são necessários exames que não podem ser feitos onde o segurado reside, o Instituto paga a viagem dêle ao lugar onde êles podem ser feitos.

Vamos repetir as condições de que depende o auxílio-doença: pelo menos 12 contribuições e mais de 15 dias sem poder trabalhar por motivo de doença.

Departamento Jurídico

VOCÊ SABIA?

Entre os meses de fevereiro e novembro de cada ano, o empregador pagará, como adiantamento da gratificação (13º Salário) de uma só vez, metade do salário recebido pelo empregado no mês anterior. Nos casos em que o empregado fôr admitido no curso do ano ou durante êste, não permanecer à disposição do empregador durante todos os meses, o adiantamento corresponderá à metade de 1/12 avos da remuneração, por mês de serviço ou fração superior a 15 dias (Decreto nº 57.155 de 3.11.65 — artigo 3º e § 4º da referida Lei).

— QUE não é passível de desconto para redução do período de gôzo de férias, as faltas motivadas por moléstias e acidente do trabalho. Assim decidiu o Tribunal Superior do Trabalho, no julgamento dos embargos opostos à revista 3.218/67, proclamando a seguinte emenda: "A regra é a de que tendo o empregado mais de seis faltas ao trabalho, no período aquisitivo, são as férias reduzidas de 20 para 15 dias. Mas, a esta regra se opõem as exceções previstas no artigo 134, da C.L.T. que não deixam a menor dúvida de que as faltas do empregado por acidente de trabalho ou por doença pelo órgão previdenciário não são passíveis de desconto para o efeito de férias".

CRITÉRIO DO INPS: — CASOS DE AMIGDALITE

Segundo informações da Secretaria de Assistência Médica do INPS, o critério adotado para os casos de amigdalite é o seguinte:

- *a) amigdalite aguda — tratamento clínico;*
- *b) amigdalite crônica simpels — tratamento clínico;*
- *c) amigdalite crônica em segurado, com inflamações à distância, prejudicando o trabalho, ou com risco de vida, ou com risco de defeito permanente — autorizamos a operação;*
- *d) amigdalite crônica, em dependente, com inflamações à distância, com risco de vida (por exemplo: nefrite, endocardite), ou defeito permanente (por exemplo: surdez, por otite) — autorizamos a operação, desde que comprovada a necessidade.*

Reportagem sôbre evasão de capitais, lida na Câmara Federal

Sôbre a reportagem EVASÃO DE CAPITAIS EMPOBRECE O ESTADO, publicada no Jornal de Utilidades, Edição do dia 2, o Deputado Federal, Sr. Siqüeira Campos, fêz na Câmara dos Deputados, Seção do dia 3, um importante pronunciamento, o qual transcrevemos na integra:

Senhor Presidente,

Senhores Deputados:

Graças à boa orientação dos atuais dirigentes do Estado de Goiás, verifica-se o início do estancamento da descapitalização que vinha afetando arrapadoramente a economia estadual.

As providências preliminares das autoridades goianas vem contando com o decidido e entusiástico apoio popular pois o povo ao ver os seus interêsses firmemente defendidos quer cooperar no soerguimento do Estado.

Dentre as medidas iniciais de maior vulto tomadas pelos recém-empossados membros da equipe de Govêrno do Engenheiro Leonino Caiado, há que ressaltar:

Na área da Secretaria da Agricultura, a cargo do dinâmico Engenheiro-Agrônomo ANTONIO FLÁVIO DE LIMA, a espetacular promoção "EXPO-GOIÁS-71", o levantamento e a imunização do rebanho bovino e a aquisição de sementes para o incremento de produção diversificada.

No setor energético, sob o comando do jovem empresário Engenheiro IRAPUAN COSTA JUNIOR, reorganização da emprêsa Centrais Elétricas de Goiás, levantamento do potencial energético, inclusive das famosas corredeiras do FUNIL no Rio Tocantins, no Norte do Estado e abertura do capital da emprêsa com o lançamento de cinquenta mil ações no mercado de títulos; e

No campo da Indústria e Comércio, sob a direção do luc do Engenheiro ANTÔNIO FABIO RIBEIRO, presenciamos verdadeiras medidas de impacto: conclamação do empresariado para a construção da Central Frigorífica matadouro industrial de bovinos onde o boi terá aproveitamento total e será assegurado aos seus produtos qualidades superior capaz de assegurar-lhes condições competitivas nos mercados internacionais. Com a próxima instalação da Central Frigorífica o volume da produção goiana assombrará o País e em produtos de couro não teremos competidores no plano interno.

Antevendo essa realidade próxima, Sr. Presidente, vários industriais de calçados e artefato, de couro em geral do Rio Grande do Sul e de São Paulo principalmente têm procurado o Govêrno de Goiás para se instalarem no Estado. E os grandes curumes estão chegando.

Além dessas iniciativas merecem, ainda alusão especial a ampliação das atividades da METAGO — METAIS GOIÁS S.A., no campo vasto da mineração, inexgotável em Goiás; da COTELGO — COMPANHIA DE TELECOMUNICAÇÕES DE GOIÁS, a mais organizada — não estou dizendo a maior — a mais organizada, repito, emprêsa de telefones do País que se prepara para abrir o seu capital à subscrição pública; o BEG — BANCO DO ESTADO DE GOIÁS S.A., cujos lucros sobem de ano para ano; a CAIXEGO — CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS, sob a direção segura do Dr. ROGERIO GOUTHIER; a COSEGO — COMPANHIA DE SEGUROS DE GOIÁS que parte para vencer a grande luta no mercado securitário dentro e fora de Goiás; o IQUEGO — INSTITUTO QUIMICO DO ESTADO DE GOIÁS, a nossa "mignon" Central de Medicamentos que entra em fase de reorganização para defender a economia popular tão abalada pelos grandes laboratórios. Enfim, Sr. Presidente, há um criterioso esquema de trabalho em pleno funcionamento em meu Estado com o salutar objetivo de dinamizar a sua economia e torná-lo cada vez mais próspero e forte, porque Goiás é o Coração do Brasil — e o atual Govêrno do Estado tem essa orientação — não pode ter fraco o seu coração econômico.

Mas, Sr. Presidente, se no campo das atividades governamentais há cometimentos tão importantes e se as emprêsas resultantes de iniciativas do Govêrno estão em fase de tanto alento e euforia, não é menor a animação e o entusiasmo nas atividades privadas. Há um parque industrial em Goiás operando com os melhores resultados em produtividade e rendimentos. Indústrias sediadas em Goiânia em Itumbiara, Catalão, Palmeiras, Corumbá de Goiás, na região do Grande Norte e em Anápolis trassam por substanciais ampliações e asseguram aos seus acionistas dividendos os mais compensadores. O notável centro industrial de Anápolis — revelado ainda recentemente, através da espetacular III FAIANA — impressiona sob todos os aspectos e está em permanente desenvolvimento.

Aplicar dinheiro em Goiás — já o disse antes e confirmo agora — é o melhor meio de prosperar com tranqüilidade.

Os negócios realizados pela nossa BÔLSA DE VALORES DE GOIÁS são cada dia mais vultosos porque muito mais vantajosos do que os realizados nas saturadas Bôlsas do Rio e de São Paulo e por isso atraem verdadeiras caravanas de compradores dos melhores papéis do País, como são os atualmente apregoados na Bôlsa de Goiás que além de realizarem bons negócios têm a sorte e o prazer de conhecer Goiânia — a mais bonita Capital do Brasil — e fazerem uma esticada" à fabulosa Caldas Novas e às grandes grandes estâncias da Pousada e das Cabanas do Rio Quente. Também já o disse antes mas nunca será demasiado repeti-lo: Goiás é uma festa permanente. E agora acrescento, festa onde se ganha muito dinheiro, cada vez mais.

Ao convidar os meus nobres Colegas e a todos os brasileiros que gostam de investir bem e ver o que é bom e belo a visitar Goiás, quero louvar desta Tribuna o ato do jovem presidente das Centrais Elétricas de Goiás — CELG. Engenheiro IRAPUAN COSTA JUNIOR, que, numa atitude de defesa da economia popular, não permitiu que grandes grupos de São Paulo e do Rio comprassem, de um só vez, tôdas as 50 mil ações lançadas pela CELG, preferindo cedê-las, numa equitativa distribuição ao povo em pequenos lotes, já que as rendas proporcionadas pela CELG são as maiores no setor energético em todo o País.

Concluindo Sr. Presidente, leio, para constar dos Anais desta Casa, o notável trabalho dos jornalistas SÉRGIO SAMPAIO e JOÃO DE OLIVEIRA, publicado na última segunda-feira em o CINCO DE MARÇO", importante semanário da Imprensa Goiana, sob o título "POVO PRECISA SABER: EVASÃO DE CAPITAIS EMPOBRECE O ESTADO":

Finalizando o seu pronunciamento, o Deputado Siqueira Campos leu o reportagem do Jornal de Utilidades, terminando com os aplausos de todos os Deputados presentes.

Eu conviví com a morte

"Diário de um Alcoólatra" (06)

Jorge Nachreiner Júnior

O IMPULSO que leva uma pessoa a buscar no álcool a solução para suas dificuldades é, principalmente, de ordem psicológica, e está diretamente ligado à constituição neuropsiquica do bebedor, o que coloca em segundo plano o desejo de beber.

Há individuos, que bebem habitualmente quantidades excessivas de álcool, mesmo mais que os alcoólatras pròpriamente ditos, sem contudo chegar a perder o contrôle. Isto mostra que existe uma característica diferente entre êsses dois tipos de bebedores, o que leva a supor que no verdadeiro alcoólatra exista um fator predisponente. Entretanto, ainda não se conseguiu provar se êste fato específico é hereditário, congênito ou adquirido.

É necessário pesquisar as causas que levaram o indivíduo a beber de maneira diferente dos demais, analisando-se sua personalidade e dando-lhe a oportunidade de concluir por si sôbre os malefícios dêste vício.

Nas anotações anteriores vimos as fases dessa doença que é o álcoolismo. Hoje vamos tratar das fases progressivas.

PRIMEIRA FASE:

ALCOÓLATRA: — Êle depende do álcool para fazer por êle, o que os bebedores normais e os que nada bebem, fazem por si mesmos. Existe uma tendência para beber em vez de solucionar o problema de outra maneira. Na maioria dos casos, o próprio alcoólatra reconhece que não deve beber numa hora ou num lugar determinado. Por mais fôrça que faça, não consegue fugir do primeiro gole. Por incrivel que pareça êle sente mêdo de não obter suficiente bebida para realizar os seus desejos. Existe nêle, nesta fase, sentimentos profundos de incapacidade, inferioridade e culpa. Tem a sensação de ser uma pessoa que não pertence à sociedade e, o pior, que essa sociedade, não o aceita e não o compreende.

DOENÇA: — Nos primeiros anos, a maioria dos alcoólatras demonstra uma capacidade enorme para beber. Por mais que beba é senhor de si. Não gagueja, não perde o equilíbrio, não tonteia e as ressacas são normais. Porém, os "apagamentos" podem começar nesta fase. Os outros não notam, pois o comportamento dêle é normal. No outro dia sente que muitos acontecimentos fugiram de seu conhecimento, a partir de certa hora. Começa a não recordar qual a despesa e quem a pagou. Quem estava junto dêle. Se levou a sua amiga em sua residência. Se foi de táxi. Quanto gastou na noite, etc.

SEGUNDA FASE:

DUPLAMENTE ALCOÓLATRA: — Nesta fase a dependência do álcool torna-se uma compulsão. O alcoólatra acha e sente que nada mais funciona bem sem uns aperitivos. Começa a se envergonhar e não admite que ninguém toque no assunto das bebidas dêle.

Sente-se inferior, inútil e afastado. Aí, se utiliza da arrogância, grandiosidade e, o pior, agressividade. Pratica atos incríveis para compensar os seus complexos. Afasta-se de todos, procurando simplesmente conviver com outros que bebem como êle. Afirma que os novos amigos são os únicos sêres do mundo que o entendem e compreendem, e sinceramente não está longe da verdade. É uma sociedade solidária a dos bebedores. Só que infelizmente, é uma triste sociedade!

A DOENÇA: — Começa a beber mais rápido, em maiores quantidades que os amigos e não raras vêzes escondido. Sente ressacas terríveis. Remorso mental, nojo de si mesmo. Tremedeiras. Suor frio. O alcoólatra, levanta de manhã cêdo tremendo e já necessita do álcool para acalmá-lo. Antes de clarear o dia, se não tiver bebidas em casa, sai a perambular pelas ruas, ansioso a procura de um bar que esteja aberto. Ali ingere o primeiro gole matutino. Para "rebater" como se diz. Nestas alturas, até de escovar os dentes já se esqueceu. Sua mente está voltada única e exclusivamente para o álcool.

No próximo capítulo, iremos falar da terceira fase. É a mais importante, pois é a final na carreira do alcoólatra. Nela êle percebe o que é incapaz frente ao álcool, e sinceramente deixa de beber, ou finalmente morre.

Hoje vou relatar o caso de um amigo, que veio a falecer. Bebida desgarradamente e não queria, de forma alguma, submeter-se a um tratamento. Não compreendia que seu caso era uma enfermidade.

Diàriamente às 9 horas da manhã, já estava embriagado e, nesse estado permanecia, até que uma criatura mais humana o conduzisse para o Hotel onde morava. Era médico aposentado. Não se alimentava, às vêzes comia algum salgado, simples "tira-gôsto".

Tinha uma filha linda com aproximadamente 18 anos de idade. Ela já não ligava para êle, ao contrário tinha vergonha do pai, que todos os dias chegava carregado, completamente fóra de si.

Um dia, no bar, começou a sentir fortes cólicas. Mesmo assim, continuou a beber. Resumindo a história, êsse senhor que tinha sido médico famoso, morreu vomitando e defecando o seu próprio intestino. Eu vi com os meus próprios olhos, sairem pedaços de tripa pela sua bôca. É a acoprôse, ou seja falta de massa no intestino para ser defecada. Se não me engano, a medicina denomina essa enfermidade, como cirrose.

O que sei porque vi, foi o infeliz morrer de uma maneira horrível. Se uma cólica intestinal é dolorida, calculem o sofrimento em vomitar pedaços do intestino. Chega-se à conclusão de que o alcoolismo é pior que a tuberculose, fere mais que a lépra e destrói mais que o câncer.

Se a vida para você não representa nada, CONVIVA COM A MORTE. Viva entre bebidas e quando você menos esperar, poderá estar vomitando suas próprias vísceras!

Isto é o nôvo Brasil

Em 1972 o Brasil estará construindo graneleiros de 100 mil toneladas porte bruto e já está em condições de fazer navios de até 150 mil tpb — é o que afirmou o comandante Paulo Ribas Ferreira, presidente da Verolme — Estaleiros Reunidos do Brasil S.A. por ocasião do lançamento ao mar do "liner" Juno, recentemente realizada nos estaleiros de Jacuacanga, em Angra dos Reis (RJ), onde o barco foi construido.

O Juno, de 10/12 mil tpb é o quinto de uma série de oito navios encomendados pela Sunamam, e integra a frota da Companhia de Navegação Marítima Netumar, operando na linha do Canadá e costa leste dos Estados Unidos.

UNIVEST S.A.
DISTRIBUIDORA NACIONAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
ED. MIRTES — Rua 2 — Esquina c/ Rua 9 — Fones: 2-1499 — 6-3858

Jornal da Construção

Cotação de Preços

PINTURA

Alvaiade Kg. ... 3,20
Sêco Leão Marinho Kg. 1,20
Lixa de Madeira Un. .. 0,15
Lixa para Ferro Un. .. 0,50

TINTAS

Policron Int. Galão ... 17,00
Policron Ext. Galão ... 17,00
Coral Int. Br. Galão ... 14,00
Coral Int. Côr Galão ... 16,00
Coral Ext. Galão ... 16,00
Em Pó Xadrez Côr Kg. 6,00

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

Comercial sim. mogno e cedro.

Em Imbuia m2 187,00
Em cariúna m2 210,00
Em jacarandá m2 256,00
Em fórmica m2 236,00
Laqueado m2 207,00
Com detalhes especiais
Em imbuia m2 220,00
Em cariúna m2 256,00
Em jacarandá m2 306,75
Em fórmica m2 324,00
Laqueado m2 256,00

Comercial Popular
Armação em Pinho

Pinho pintado m2 141,00
Imbuia encer. m2 137,25
Fórmica uma face, só na frente m2 180,00

CAIXAS P/ LIGAÇÃO

4 x 2. Chapa nº 20. Un. 0,50
4 x 2. Chapa nº 18 Un. 0,80
4 x 4. Chapa nº 20 Un. 0,65
4 x 4. Chapa nº 18 Un. 0,80

CONDUITES — BARRAS

3 metros 1/2" x 5/8" Un. 3,50
3 metros 5/8" x 3/4" Un. 4,50
3 metros 3/4" x 7/8" Un 4,00

TOMADAS
Unidade 2,00
INTERRUPTORES

"RANZI"

1 alavanca — pérola.. 2,90
2 alavancas — pérola. 4,10
3 alavancas — pérola. 5,12
CHUVEIRO ELÉTRICO
LORENZETTI 85,00

MATERIAIS ELÉTRICOS
CHAVES ARDÓSIA
c/PORTA FUSÍVEIS

Cartucho 2 x 30 Un. 6,80
Cartucho 3 x 60 Un. 10,80
Cartucho 4 x 30 Un. 14,30
Cartucho 4 x 60 Un. 18,20
Uma côr .... 9,80 a 12,80

Duas côres .. .. 11,90 a 13,50
Três côres .. .. 15,90 a 23,80
Quatro côres .. 18,30 a 27,40

RODAPÉS POR
ML. .. .. 2,40 a 4,50
Óleo de Linhaça 3,30
Pentacor Pac. de 5 Kgs. 4,00
Óleo Galão 17,00

Em Pó Hidrex-Pac. 5 Kgs. 4,00
Tiner em Litro 2,50
Tiner em Galão 5,00
Vermelhão de 1.ª Kg. . 3,00
Vermelhão de 2.ª Kg. . 1,50

CAIXAS D'ÁGUA C/ TAMPA
CIMENTO AMIANTO:

150 Lts. 54,00
250 Lts. 74,00
375 Lts. 95,00
500 Lts. 115,00
1.000 Lts. 228,00

TUBOS PARA
CISTERNAS:
DIÂMETROS:

0,95x0,50 de altura ... 21,50
1,10x0,50 de altura ... 21,50
1,45x6,50 de altura c/ ferro 3/16 48,00
1,95x0,30 de altura c/ ferro 3/16 48,00
1'2" x 3/8" 0,75
3/4" x 1/2" 0,95
1" x 3/4" 1,30
11/4 x 1 1,95
1 1/2 x 1/4 2,50

HIDRÁULICA
BUCHA GALVANIZADA
TUBOS GALVANIZADOS
APOLO C/ COSTURA

1/4" .....M. Lin 5,70
3/4" .....M. Lin 3,40
1"....M. Lin 5,20

MANESMAN s/ COSTURA

1/2"...M.Lin..... 5,60
3/4"...M.Lin..... 6,60
1"...M.Lin.....11,30

LUVA GALVANIZADA

1/2" 2,85
2" 4,30
2 1/2" 7,70
3" 12,40
4" 22,00

TÁBUAS DE PINHO
BRUTA:

1 x 12 de III M. Lin 2,15
1 x 09 de III M. Lin 1,70
1 x 07 de III M. Lin.... 1,30
1 x 06 de III M. Lin 1,10
1 x 04 de III M. Lin 0,80

TACOS DE IMBUIA:

7 x 21 de 1.o M2 12,10
5 x 15 de 1.o M2 12,10

TACOS DE PEROBA:

7 x 21 de 1.a M2. 6,50
7 x 21 de 2.a M2. 5,20
5 x 15 de 1.a M2. 6,50
5 x 15 de 2.a M2. 5,20

TACOS DE MARFIM:

7 x 42 de 1.a M2. 8,50
7 x 21 de 1.a M2 9,70
7 x 21 de 2a. M2. 7,00
5 x 15 de 1.a M2. 9,70

VIGAMENTO — VIGAS

Peroba Rosa 6x12 M. Lin 1,93
Peroba Rosa 6x16 M. Lin 2,60
Jatobá 6x12 M. Lin. 1,60
Jatobá 6x16 M. Lin. 2,40

FECHADURAS:

Brasil 9003 Un. 37,00
Brasil 2113 Un. 14,00
Brasil 544 Un. 40,00

PORTAS LISAS:
IMBUIA:

210x100..... Un 54,00
210x090..... Un. 49,00
210x080..... Un. 32,00
210x050..... Un. 23,00

PORTAS ALMOFADAS:
PEROBA:

210 x 100 Un. 49,00
210 x 090 Un. 44,00
210 x 080 Un. 39,00
210 x 070 Un. 35,00
210 x 060 Un. 30,00
210 x 050 Un. 25,00

JEQUITIBÁ:

210 x 100 Un. 50,00
210 x 070 Un 35,00
210 x 060 Un 30,00
210 x 050 Un 29,00

RODAPÉS:

Pinho M. Lin. 0,82
Imbuia M. Lin. 1,70
Peroba Rosa M. Lin. 0,75
Jacarandá M. Lin. ... 4,80

PISOS EM MARMORITE

(c/cacos de mármore)

VENEZIANO

fund. local m2 42,00
pré fab. m2 46,50

MOSAICO ROMANO

fad. fab. m2 55,00
fund. local m2 52,30

PERSIANA DE ALUMÍNIO

Lâminas flexíveis, côncavas, esmaltadas a fôgo, em côres M2. 52,00
Portas de Box para banheiro, Box Completo. M2. 205,00

MATERIAIS BÁSICOS

Areia Assent. M3 11,00
Areia p/ cimento M3... 18,00
Areia p/ rebôco M3... 13,00
Cal em Pedra Cx..... 4,50
Cal Hidratada Saco .. 4,00
Curvas 3" e 4" Un. ... 2,50
"T" de 3" e 4" Un. . 2,00
"Y" de 3" e 4" Un. ... 2,00
Manilha de 3" Un. ... 1,40
Manilha de 4" Un.... 1,80
Pedra p/ alicerce M3 .. 19,00

TELHAS:

Pedra Britada M3. ... 34,00
Pedra Pirenópolis M2. 4,80
Tijolo Comum Mil.... 45,00
Tijolo Fur. 20x20 Mil.. 160,00
Tijolo Fur. 20x30 Mil.. 195,00
Lajota p/ Fôrro Mil.. 240,00
Lajota p/ Piso Mil.... 325,00
Francêsa Mil. 260,00
Colonial Mil. 275,00
Colonial "PLAN" Mil.. 295,00

AZULEJOS E CERÂMICAS

Azulejo Branco 15x15 Klabin de 1.ª M. Quadrado .. 15,50
Azulejo em Côres 15x15 Klabin de 1.ª M. Quadrado 19,48
Cerâmica Vermelha n.º 23 Mogi-Guassú 1.ª M2. .. 9,00
Cerâmica Vitrificada Pisolux 1.ª M. Quadrado 33,00

LAVATÓRIOS E PIAS

Lavatório n.º 1 Unidade 14,00
Lavatório n.º 2 Unidade 22,00
Pia para Cozinha em Marmorite 1m40 Unidade 110,00
Pia para Cozinha em Marmorite 1m20 Unidade 90,00

SANITÁRIOS

Conjunto Papoula Cr Ute 315,00
Vaso Sanitário de 1.a 37,00
Caixa de Descarga ... 19,50
Tubos p/ ex. d'scarga 4,00
Assento Sanitário 12,00

IMPERMEABILIZANTES

SIKA 1 Pega Normal Kg. 3,00
IGOL 1C Kg. 4,20
IGOL A Kg. 4,20
IGAS 3P Kg. 3,40
Dispersor p/ concreto:
Lata com 20 Kg. 69,00
Lata com 150 Kg. 172,00

TANQUES COMUNS

1 compartimento 39,00
2 compartimentos 48,00
3 compartimentos 59,00

CIMENTO—SACO— 8,90

TELHAS DE VIDRO

Colonial Un. 5,50
Francêsa Un. 4,50

FIOS PIRASTIC

Nº 16..... Metro 0,32
Nº 14..... Metro 0,42
Nº 12..... Metro 0,62
Nº 10..... Metro 0,93
Nº 8..... Metro 1,45
Nº 6..... Metro 2,50

ESGÔTO

CAIXAS SINFONADAS

150x150 saída 50m 26,40
150x200 saída 75m 29,70
Adesivo Tigre - bisnaga 2,10

METAIS
TORNEIRAS:

Jardim 1/2 amarela 7,20
Jardim 3/4 amarela 8,70
Tanque 1/2 amarela... 5,80
Lavat. 1/2 cromada 14,60
Pia coz. cromada 11,60

VALVULAS P/ DESCARGA

DE EMBUTIR:

1/2" "DECA" 63,00
"HYDRA" VCR 82,00
Canopla Lisa "PRIMOR" 44,00

"ORIENTE SUPER" e reg. 61,00

VIDROS E CRISTAIS

VIDRO PLANO — MEDIDO E COLOCADO

De 2mm. M2. 18,70
De 3mm. M2. 23,00
De 4 mm. M2. 37,00
De 5mm. M2. 63,00
De 6mm. M2. 81,00
Fant. Comum M2 20,00
Can. Fast. Esp. M2 ... 23,00
Tijolinho Fantasia ... 22,00
Tijolo de Vidro Un. .. 4,50

OVAP
Rua 20 n. 800 — Centro
Fones: 6-2303 e 2-3288

Engil
ESTRUTURAS METÁLICAS — COBERTURAS METÁLICAS — SERRALHERIA — INDUSTRIAIS EM 15 DIAS
Escr.: Rua 3, n. 1 308 — Sala 210—212. —
Fones: 2-3713 e 2-1480
Fáb.: Rua 67 esquina 8-A Avenida — V. Nova. Fone: 6-3425.

Marcenaria e Carpintaria Internacional PAULO TEODORO FERREIRA
Fábrica de Moveis
Serviços em Fórmica. Or camentos sem compromisso
Rua Pouso Alto 375 — Vila Abajá Campinas

DEPÓSITO STO. AFONSO
COMÉRCIO E INDUSTRIA
Cimento Goiás ... 8,70
Vaso Sanitário ... 29,00
Tanque Granitina 3 peças 55,00
Caixa Descarga "EXACTA" 24,50
FABRICA PROPRIA
Rua P33 n.o 303/334 — Func. — Fone 3-2445

MARMORARIA
SANTA CRUZ
Mármore e Granito
Beleza e Durabilidade
Perfeição e Pontualidade
Executamos qualquer serviço no ramo: — Pias — Lavatórios — Pisos — Revestimentos — Fachadas e Canjoneiras
Fone: 2-3276

Casa Modêlo
LAUDIVINO DE OLIVEIRA
Compra fogões usados, rádios, radiolas geladeiras, TV etc.
Rua Catalão n. 278 — Campinas.

FÁRMACIAS DE PLANTÃO

De 21 a 27 de agôsto

CENTRO

CARMO (filial) — Av. Anh. 3158. Fone 2-2323
TACÃO — Av. Anhang. n. 2804 — Fone 6-4363
BRASIL LIBANO — Av. Anh. 2498 Fone 6.3681
ULAYDE — n. 85 n. 31. S. Sul. Fone 6.3681
ARAGUAIA — Av. Araguaia, 52-C Fone 6.2953
MINAS GOIÁS — r. 4 n. 1.072. Fone 2.4603
ALVORADA — rua 70 n. 26 Fone 2.2729
DROGAMATOS — Av. Z n. 816 Fone 2.1130
DROGAMINI — r. 4 n. 192. Fone 6.1786. S.O.

CAMPINAS

DROGALUZ — Av. 24 Outubro, 486. Fone 3.0451
ORFAG — Praça Joaquim Lúcio. 86 Fone 3.1380
SÃO JOÃO — Av. Anhang., 6440. Fone 3.0385
DROGALAR — Av. 24 Outubro. 883, Fone 3.1038
PERPETUO SOCORRO — Anh. 5142. Fone 3.1760
GOIASIL — Av. 24 Outubro, 100, Fone 3.2323

VILA OPERÁRIA E FAMA

DROGAFAMA — Av. B. Sayão, 83, Fone 3.2528
FAMA — Praça da Igreja, 34 fone 2.0031

Uniformes Colegiais completos e de todos os tipos, para Capital e Interior
Papelaria Ritz
Rua Quatro n. 270 — Fone 6.2015
Av. Anhanguera, 2789 — Fone 6.4287
Goiânia

AGORA EM GOIÂNIA,
a exótica comida CHINESA
Restaurante Long Feung
RUA 20 Nº 77 - FONE 6-4664
Camarão grande com caju
Peixe cozido ao môlho apimentado
Frango xadrez c/pimentão e amendoim
Camarão grande a milanesa
Frango a moda chinesa.

PARA OS BANCÁRIOS
PÔSTO DE EMERGÊNCIA DO INPS

Nos casos [illegible] de emergências médicas os companheiros deverão procurar o Pôsto de Emergência, antes de internamento hospitalar. Assim é que, de acôrdo com os têrmos da Circular 15/71, do INPS: "A fim de orientarmos aos nossos beneficiários, quanto aos atendimentos pelo I. N. P. S. em horários noturnos, ou em dias em que não há expediente, solicitamos, mais uma vez, a indispensável colaboração dêsse Sindicato, no sentido de informá-los sôbre o funcionamento ininterrupto do nosso Pôsto de Emergência, no Ambulatório Central (ex-Hospital Russi), alertando-os quanto à conveniência de procurarem o referido Pôsto, antes de se internar o paciente, a.s. Dr. Tasso Mendonça — Coordenador Assistência Médica — I.N.P.S. — Goiás".

Emprêsa Goiana de Cinemas S/A.

CINE OURO
DIAS
23 a 24 — **Quando é preciso ser Homem** — Censura 18 anos
25 a 30 — **Um certo capitão Rodrigo** Censura 18 anos

CINE CAPRI
DIAS
23 a 26 — **Helga** Censura 18 anos
27 — 30 — **Aventuras do tio Maneco** Censura 5 anos

CINE GOIANIA
DIAS
23 a 24 — **Numa noite um jantar** Censura 18 anos
25 — **Operação São Pedro** Censura 18 anos
26 a 27 — **Perdidos no deserto** Censura 10 anos
29 a 30 — **O Faustão** Censura 18 anos

CINE GOIÁS
DIAS
23 a 25 — **Amargo sabor de vingança** Censura 18 anos
26 a 27 — **O teatro dos Horrores** Censura 18 anos
28 a 30 — **A marca da ferradura** Censura 14 anos

CINE HELENA
DIAS
23 a 24 — **Bonga o Vagabundo** Censura 5 anos
25 — **Desaparecido em Singapura** Censura 14 anos
26 a 28 — **Numa noite um jantar** Censura 18 anos
29 a 30 — **Quando é preciso ser homem** Censura 18 anos

CINE CAMPINAS
DIAS
23 a 25 — **Os Senhores da Terra** Censura 18 anos
26 a 27 — **Jamais foram vencidos** Censura 18 anos
29 — **Mulheres condenadas** Censura 18 anos
29 a 30 — **—Amargo sabor de vingança** Censura 18 anos

CINE REGINA
DIAS
23 a 24 — **Jack, o negro** Censura 18 anos
25 — **Peter Gum, em ação** Censura 13 anos
26 — **Os bandidos de Milão** Censura 18 anos
27 a 28 — **A morte não manda recado** Censura 18 anos
29 a 30 — **Os senhores da Terra** Censura 18 anos

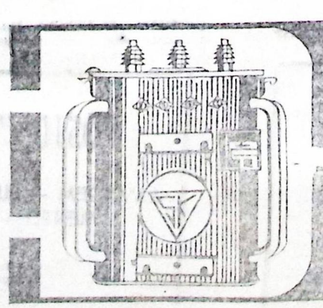
CINE FÁTIMA
DIAS
23 — **Mulheres condenadas** Censura 18 anos
24 — **Frankstein tem que ser destruido** Censura 18 anos
25 — **Jovem e irresistível** Censura 18 anos
26 a 27 — **O Faustão** Censura 18 anos
28 — **A guerra dos Gangster** Censura 18 anos
29 a 30 — **A morte não manda recado** Censura 18 anos

Emprêsa Teatral Paulista

CINE CASABLANCA
De 20 agôsto a 05 setembro 71.
A PROCURA DA VERDADE. Cens. 18 anos — Col.
A CANÇÃO DO SOL DA MEIA NOITE — Cens. 5 anos — Fox
De 28 até dia 03-09-71
MATRIMÔNIO À ITALIANA — Cens. 14 anos — Art.

CINE SANTA MARIA
1 a 4 — Bela Star a Pistoleira de Virginia — Cens. 14 anos
5 a 6 — África Entre o Amor e Ódio. Cens. 14 anos
De 7 a 10 — Sartana, o Matador — Cens. 14 anos
11 e 12 — Hong Kong Onde o Amor e a Morte se Encontram. Cens. 18 anos
13 e 14 — Tempo de Massacre — Cens. 18 anos
De 15 a 18 — Assim Nascem os Heróis (Mat: Hercules c/ Roma. Censura 14 anos
19 e 20 — Soninha Toda Pura — Cens. 18 anos
21 — Herdeiros Diabólicos Cens. 5 anos

CINE ELDORADO
De 22 a 25 — Matarei Um por Um na Hora Certa (Mat. A Ving. Moicanos) — Censura — 14 e 10 anos
26 e 27 — Inferno nos Mares do Sul — Cens. 14 anos
28 — Pistoleiros das Balas de Ouro. Cens. 18 anos
29 e 30 — Simplesmente Maria. Cens. 14 anos
31 — Nascidos para Perder. Cens. 18 anos
1 a 3 — Matar Sem Piedade — Censura 14 anos.
4 — Bonecas da Amer — Censura 18 anos.
5 e 6 — Só Matando — Censura 14 anos.
7 a 11 — Bela Star a Pistoleira de Virginia — Censura 14 anos.
12 e 13 — África Entre o Amor e o Ódio — Censura 14 anos.
14 a 17 — Sartana, O Matador — Censura 14 anos.
18 e 19 — Hong Kong Onde o Amor e a Morte se Encontram — Censura 18 anos.
20 e 21 — Tempo de Massacre — Censura 18 anos.
22 a 25 — Assim Nascem os Heróis (Mat. Hercules c/ Roma) — Censuras 14 e 10 anos.
26 e 27 — Soninha Toda Pura — Censura 18 anos.
28 — Herdeiros Diabólicos — Censura 5 anos.
29 a 31 — Matarei um por um na Hora Certa (Mat. V. Mo canos) — Censuras 14 e 10 anos.


Casa do Eletricista
MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
Av. Anhanguera, 2620 — Fones: 2-1910 — 6-4204 — 6-4542
GOIÂNIA — GOIÁS
FIO Nº 10. m...0,70
FIO Nº 12. m...0,48
FIO Nº 14. m...0,30
FIO TELEFONE. m...0,42

PÔSTO SUL

COMPLETO ATENDIMENTO
PARA O SEU CARRO

Rua 84 Esq/Rua 82 — Setor Sul
Fone: — 2.0655

PÔSTO ANHANGUERA

PREPARA O SEU CARRO
PARA TÔDAS AS VIAGENS

Estrada BR 153 — Km. 9 — Estrada de Vila Redenção
Fone: — 2.3359

PÔSTO XODÓ

TROCA DE ÓLEO — LAVAGEM —
LUBRIFICAÇÃO
VELLOSO & CIA LTDA

Av. Assis Chateaubriand Esq/Rua 3 Setor Oeste
Fone: — 6.0186

PÔSTO CENTRAL

UM SERVIÇO NOTA 10 PARA LHE
SERVIR SEMPRE
COMPLETO FORNECIMENTO AOS
ORGÃOS PÚBLICOS

Av. Tocantins Esq/Rua 9 — Centro
Fone: — 6-4668

PÔSTO DO DINIZ

ATENDIMENTO PERFEITO
DIA E NOITE

Av. 24 de Outubro Esq/Rua P 33 — Campinas
Fones: — 3.1220 e 3.6396

PÔSTO "X"

ATENDIMENTO COM PERFEIÇÃO NOS
SEUS SERVIÇOS

Avenida "X" nº 530 — Setor Aeroporto
Fone: — 6—4349

Em se tratando de postos de gasolina

ÈIS OS 15 MAIS DE GOIÂNIA

Texto de SERGIO SAMPAIO e JOÃO DE OLIVEIRA

Podemos afirmar, com segurança, que tôda a moderna economia gira em redor do petróleo. É êle quem, através de seus múltiplos derivados, movimenta as máquinas inventadas pelo homem. E daí, muitos perguntam: — "Quem descobriu o petróleo?" — Ninguém descobriu o petróleo e nem o inventou. Foi a natureza, sempre pródiga, quem se encarregou de dar a nós, homens, as possibilidades de exploração desta maravilha negra que jorra do centro da Terra.

Tudo começou em nosso período pré-histórico. Os gigantescos sêres que então habitavam nosso planeta, ao morrerem e entrarem em decomposição, foram se misturando à vegetação, para depois ficarem perdidos entre as rochas e as madeiras. Já dizia Lavoisier: — "Na Natureza, nada se cria e nada se perde. Tudo se transforma". E realmente, os animais mortos e as madeiras foram se transformando. Passaram-se os tempos. Aconteceram erupções vulcânicas, terremotos e outros fenômenos. Aqueles corpos decompostos sofreram uma verdadeira corrente de transformações químicas e com a mistura de carbono e hidrogênio, acabaram por gerar uma substância à qual os antigos batizaram de Betume e que nada mais é do que o nosso conhecido e discutido Petróleo.

Muitos séculos se passaram, até que um explorador de ouro nos Estados Unidos, Eduardo Drake, ouvindo dos índios certas histórias sôbre um líquido escuro que aparecia na superfície das águas de algumas lagôas, resolveu investigar. Notou que o líquido realmente existia e pegava fôgo. Eduardo Drake abandonou a busca do ouro, para tentar, com sondas, atingir profundidade onde estivesse o leito com aquele misterioso produto. Foi na Pensilvânia, em 27 de agôsto de 1859, que Drake abriu o primeiro poço de petróleo.

Muita gente abandonou casas e negócios, para atirar-se à aventura do petróleo. Muitas fortunas nasceram da noite para o dia e muitos crimes se cometeram pela volúpia do que chamam: — ouro negro. Desde então o petróleo passou a ter importância decisiva na História do Mundo, pois as máquinas movidas a motor, funcionam pelo poder de seus derivados.

Hoje, diversas Companhias trazem os seus produtos ao consumidor. Em cada País, em cada Cidade, homens de negócios abrem Postos de Abastecimento e servem de intermediários entre as Companhias e o povo. Goiânia, a Capital que mais cresce no Brasil, acompanha os passos do progresso. E o progresso lhe traz mais veículos, mais máquinas para consumirem o precioso produto. Daí o que se nota: dia a dia, num abrir e fechar de olhos, vão se construindo novos Postos de Abastecimento em nossa jovem cidade. Entretanto, como em todos os negócios, há sempre o melhor, o que mais se destaca pela tradição, pelo volume de vendas, pelo atendimento dispensado ao público, pela beleza de instalação, por uma série de fatores preponderantes ao ritmo da vida cotidiana.

Esta a razão de nosso trabalho: Ressaltar entre muitos Postos de Abastecimento, os 15 Mais! Indicá-los à nossa população na certeza de que seus serviços realmente agradam.

ROTEIRO PARA OS 15 MAIS

Começamos nosso roteiro, como se estivéssemos entrando em Goiânia, procedentes da antiga capital, a simpática cidade de Goiás. Nas imediações do Dergo, servindo a moradores de diversos bairros como Cidade Jardim, Rodoviários, Aeroviários, Capuava, Vila Canaã e mesmo parte de Campinas, vamos encontrar dois Postos espetaculares e que merecem o nosso destaque:

PÔSTO DO DIDI — REVENDEDOR ESSO — Borracheiro dia e noite. Perfeito serviço de lavagem, lubrificação e troca de óleo. Funcionários educados, prestativos e de tôda confiança. Experiência no ramo e honestidade.

PÔSTO ROLDÃO — REVENDEDOR ATLANTIC — Um dos mais antigos da Cidade, com muitos anos de experiência. Movimento intenso de clientes que ali confiam a lavagem, lubrificação e troca de óleo dos seus veículos. Ao lado, um perfeito serviço de bar para os que esperam.

Passamos do Dergo para Campinas. Estamos na Avenida Anhanguera e logo adiante encontramos outro dos nossos destacados.

PÔSTO BRASIL — REVENDEDOR TEXACO — Tradição no ramo em Goiânia. Serviços de borracharia, lavagem, lubrificação e troca de óleo. Anexo um Hotel para o vosjante. Atendimento honesto e cem por cento. Recomendado aos moradores de Campinas, Vila São José, Vila Santa Helena e bairros adjacentes.

Mais adiante, ainda em Campinas e com possibilidades de atender bem aos moradores da Vila Operária, Fama, Setor dos Funcionários, Vila Abajá, etc., vamos encontrar mais dois Postos que primam pela perfeição dos seus serviços.

PÔSTO GOIÁS — REVENDEDOR ATLANTIC — O preferido pelos valorosos motoristas dos Expressos Boiadeiros. Serviço de borracharia atendendo dia e noite. Lavagem, lubrificação e troca de óleo com serviços eficientes dos funcionários.

PÔSTO DO DINIZ E PÔSTO 33 — REVENDEDORES SHELL — Dois Postos do conhecido e simpático Diniz, um dos homens mais antigos no ramo. Serviços completos de lavagem, troca de óleo, abastecimento e lubrificação.

Seguimos adiante e vamos chegando ao centro, passando pelo Setor Aeroporto. Ali encontramos mais um dos nossos destacados.

PÔSTO X — REVENDEDOR SHELL — Um carioca veio a Goiânia e aqui ficou. Seu negócio é êste. Cuidar de Postos de Gasolina e atender bem aos seus clientes. No Pôsto X encontramos todos os serviços de praxe. Anexo, serviço de bar e café.

Chegamos ao Bairro Popular, procedentes da Rua 67 e vamos encontrar um Pôsto notável. Está na Avenida Goiás, bem próximo à Estação Ferroviária.

PÔSTO CASQUEIRO — REVENDEDOR TEXACO — Ali se encontram todos os serviços para o nosso veículo. Troca de óleo, lavagem, lubrificação, polimento e relações públicas modernissimas. Ainda agora, numa promoção muito simpática, os clientes recebem flôres como brinde. Rosas e cravos são distribuídos aos seus frequentadores.

Subimos a Av. Goiás e entramos na Paranaíba. Bem em frente ao Estádio Pedro Ludovico está um dos Postos de maior movimentação no centro da cidade.

PÔSTO OLÍMPICO — REVENDEDOR ATLANTIC — Com disputado serviço de lavagem e lubrificação. Troca de óleo, Borracheiro e demais prestações de trabalho. Honestidade e conhecimento do ramo.

Agora estamos bem no centro da cidade. Servindo aos bancários, comerciantes e principalmente aos diversos órgãos Públicos, encontramos um tradicional Pôsto de Abastecimento.

PÔSTO CENTRAL — REVENDEDOR ATLANTIC — Como dissemos acima, êste Pôsto de Serviço tem a preferência dos órgãos Públicos de Goiânia. Sua situação privilegiada lhe garante um movimento intenso de lavagem, troca de óleo e lubrificação. Tem borracheiro dia e noite. Um perfeito Serviço Nota 10 aos goianienses.

Seguindo nosso roteiro, nos deslocamos para o Setor Oeste e vamos encontrar mais um Serviço Nota 10 em nosso caminho.

PÔSTO XODÓ — REVENDEDOR ATLANTIC — Abastecimento da melhor categoria do Setor Oeste e que pela dedicação dos seus funcionários tem centenas de clientes certos. Lavagem, lubrificação, polimento e troca de óleo. Um destaque realmente merecido.

Subimos o Setor Oeste e chegamos ao alto Setor Sul. Para servir aos seus moradores e bairros adjacentes como Setor Bueno e Maristas, encontramos um dos Postos mais jovens de nossa Capital.

PÔSTO "O RATINHO" — REVENDEDOR ATLANTIC — Êste Pôsto de Serviço Atlantic, é dos mais novos e modernos de Goiânia. Vocês não precisam vir ao centro para a lavagem, lubrificação e troca de óleo de seus carros. "O Ratinho" tem serviços perfeitos, com pessoal experiente.

Descemos pelo Setor Sul e chegamos novamente no centro da cidade, agora na Praça Cívica, bem atrás do Palácio das Esmeraldas.

PÔSTO SUL — REVENDEDOR ATLANTIC — As mesmas qualidades de todos os nossos destacados. Um perfeito atendimento para lavagem, troca de óleo e lubrificação. Experiência e simpatia estão de mãos dadas no bom serviço prestado.

Vamos agora em direção a Vila Nova, Setor Universitário e Botafogo. Bem na confluência da Av. Anhanguera com Alamêda Botafogo, encontramos outro Pôsto de eficiência exemplar.

PÔSTO NEVADA — REVENDEDOR SHELL — Sempre lotado de serviço, isso pela qualidade do atendimento e honestidade de seus funcionários. Serviço dia e noite de borracharia, lubrificação e troca de óleo. Lavagem perfeita e polimento de primeira.

Subimos agora o Setor Universitário e vamos nos preparando para deixar a cidade. Quase no trêvo, atendendo aos moradores do Palmito, Vila Morais, Bairro Feliz e Vila Bandeirante, encontramos um dos Postos mais tradicionais.

PÔSTO BÔA VIAGEM — REVENDEDOR ESSO — Dizem os entendidos que êste Pôsto é dos que mais vendem em Goiânia. Realmente ali encontramos serviço perfeito no atendimento, com borracheiro, lavagem lubrificação e troca de óleo. Um verdadeiro tigre trabalhando para seu carro.

Estamos agora em plena BR—153. Na entrada da famosa Vila Redenção vamos encontrar o 15º de nossos escolhidos.

PÔSTO ANHANGUERA — REVENDEDOR TEXACO — Perfeição nos serviços de lavagem, lubrificação, troca de óleo, polimento e borracharia. Como se não bastasse, situa-se em lugar pitoresco, com Churrascaria anexa, onde são servidas algumas das melhores carnes da cidade.

Êstes são os Postos de Abastecimento e Serviços, que recomendamos aos goianienses e aos Turistas. São 15 Postos que realmente se constituem no melhor ao atendimento de nossos veículos. **São verdadeiramente, os 15 Mais de Goiânia!**

PÔSTO BRASIL

ATENDIMENTO PERFEITO PARA
O SEU VEÍCULO

Av. Anhanguera n. 6.413 — Campinas
Fone: 3—0071

PÔSTO "O RATINHO"

LAVAGEM — LUBRIFICAÇÃO — POLIMENTO — TROCA DE ÓLEO

Rua 85 n. 1.049 — Setor Sul
Fone: — 2.4844

PÔSTO OLÍMPICO

LAVAGEM — LUBRIFICAÇÃO — TROCA DE ÓLEO

Av. Paranaíba n. 1.253 — Centro
Fone: — 6.1180

PÔSTO CASQUEIRO LTDA

CUMPRIMENTA E AGRADECE
SUA PREFERÊNCIA
E AGORA DISTRIBUE FLÔRES AOS
SEUS CLIENTES

Av. Goiás Esq/Rua 61 — Bairro Popular
Fone: — 2.0285

PÔSTO BÔA VIAGEM

SERVIÇOS COMPLETOS PARA TODOS
OS VEÍCULOS
DOMINGOS RAMIREZ NETO

Av. Anhanguera, 265 — Vila Bandeirante
Fone: — 2.4068

PÔSTO DO DIDI

LAVAGEM — TROCA DE ÓLEO —
LUBRIFICAÇÃO
ATENDIMENTO PERFEITO

Av. Dom Emanuel n. 356 — Bairro Rodoviário
Fone: — 3.1979

PÔSTO NEVADA

BORRACHEIRO — LUBRIFICAÇÃO
TROCA DE ÓLEO
ATENDE-SE DIA E NOITE

Av. Anhanguera Esq/Alamêda Botafogo
Fone: — 6.0635

PÔSTO GOIÁS

LAVAGEM — LUBRIFICAÇÃO — TROCA DE ÓLEO
BORRACHEIRO DIA E NOITE

Av. 24 de Outubro, 1.112 — Campinas
Fone: 3.0455

PÔSTO 33

LAVAGEM — LUBRIFICAÇÃO — TROCA DE ÓLEO

Rua P-33 Esq/Av. 24 de Outubro — Campinas